

PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONGONHAS

DIRETORIA DE CONTRATOS E LICITAÇÕES

AUTUAÇÃO

AUTUEI A REQUISIÇÃO E OS DOCUMENTOS QUE COMPÕEM ESTE PROCESSO
PRESENTE TERMO.

DATA: 12/08/2019

ASSINATURA COM IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

SAMANTHA CORDEIRO

Vol I

PROCESSO DE LICITAÇÃO: Nº PRC/193/2019

PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº PMC/ 9275 /2019

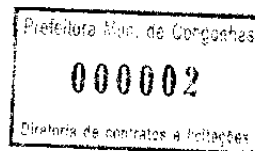
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA Nº 012 /2019

OBJETO: [REDACTED] PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS
COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

PROCESSOS LICITATÓRIOS - ANEXO I						
PROCEDIMENTO	SIM	NÃO	N/A	Nº PÁG.	SETOR RESPONSÁVEL	VISTO DO SERVIDOR RESPONSÁVEL
Solicitação emanada da autoridade competente.						<div>Secretaria Mun. de Congonhas</div> <div>000001</div> <div>Diretoria de contratos e licitações</div>
Autorização para realização da licitação.						
Indicação do objeto e do valor estimado acompanhado do orçamento detalhado que expresse a composição de todos os custos unitários conforme anexo III da Instrução Normativa nº 09/2003 do TCF/MG.						
Projeto Básico/Termo de Referência.					Dir. Cont. Licitações	
Projeto Executivo.					Dir. Cont. Licitações	
Pesquisa de preços.					Depto de Compras	
Impacto orçamentário/financeiro.					Dir. Orçamento	
Saldo na ficha (Registro de Preços)					Diretoria Orçamento	
Bloqueio do saldo orçamentário.					Diretoria Orçamento	
Designação da Comissão.					Dir. Contr. Licitações	
Parecer da Comissão Permanente de Avaliação de Aluguel de Imóveis.					Dir. Cont. Licitações	
Parecer Jurídico sobre Dispensa ou Inexigibilidade.					Proc. Geral	
					Dir. Cont. Licitações	
Aprovação do Edital pela Procuradoria Jurídica.						
Visto do Controle Interno.						
Impugnação do Edital.						
Comprovações de recebimento das cartas-convite.						
Ratificação da autoridade superior e publicação previstas no art. 26 da Lei 8666/93.						
Justificativas impostas pelo parágrafo único do art. 26 da Lei 8666/93.						
Publicação do Edital.						
Ata da reunião da Comissão de Licitação para avaliação da habilitação das empresas interessadas com: habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira, regularidade fiscal/fundiária/previdenciária, cumprimento do disposto no Inciso XXXIII do art. 7 da CRF, conforme solicitado no Edital.						
Parecer da Procuradoria Jurídica.						
Presença de recursos/impugnações.						
Visto do Controle Interno.						
Adjudicação e Homologação da Licitação.						
Publicação do resultado da Licitação.						
Contrato firmado com empresa licitante vencedora do certame.						
Publicação do extrato de contrato.						
Visto do Controle Interno.						
Empenho da despesa.						
Juntada da Ordem de Serviço.						
Juntada de certidões atualizadas comprobatórias de regularidade fiscal, fundiária e previdenciária.						
Solicitação de Aditivo Contratual.						
Impacto orçamentário/financeiro.						
Bloqueio do saldo orçamentário.						
Parecer da Comissão Permanente de Avaliação de Aluguel de Imóveis.						
Parecer Jurídico.						
Visto do Controle Interno.						
Termo do Contrato Aditivo.						
Publicação extrato aditivo.						
Solicitação e Inclusão das certidões comprobatórias de regularidade fiscal/previdenciária/fundiária.						
Visto do Controle Interno.						
Empenho da despesa.						

URGENTE

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria



COMUNICAÇÃO INTERNA

Nº. : PMC/SEOB/226/2019
De : Rosemary Aparecida Benedito
Para : Antônio Odaque da Silva
Data : 08/08/2019

José de Freitas Cordeiro
Prefeito Municipal de Congonhas

SEOB
SEPLAN

Prezado Senhor,

Vimos solicitar à V.S.^a, abertura de Processo Licitatório para Contratação de Empresa para "Prestação de Serviços para Pavimentação Asfáltica e Serviços Complementares, com Fornecimento de Mão de Obra, no Município de Congonhas/MG", conforme Termo de Referência, anexo.

Segue também, Planilha Resumo de Preços, Planilha de Quantidades, Preços Demonstrativo do BDI e Composições de Preços.

Atenciosamente,

Rosemary Benedito
Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras

2019 - R\$ 50.000,00
2020 - R\$ 18.741.860,57

7/2019
BLOQUEIO RESERVA

FICHA: *159* VALOR: *250.000,00*

VÍNCULO: *00*
Rosemary Benedito
Rosemary Aparecida Benedito
Diretora de Planejamento e Orçamento

Priscila Oliveira Magalhães
Priscila Oliveira Magalhães
Mat. 61291 14:21 hrs.

A DSUP, PARA PROVIDÊNCIAS
NOS TERMOS DA LEI 8.666/93.

EM *14* / 20

Att, *[Assinatura]*

TERMO DE REFERÊNCIA

SECRETARIA SOLICITANTE: Secretaria Municipal de Obras

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

MODALIDADE: Registro de Preço através de Concorrência

JULGAMENTO: Menor Preço

MEDICÃO: Por Preço Unitário dos serviços efetivamente executados e aprovados

VALOR ESTIMADO: R\$18.991.260,52

1. OBJETO

O presente Termo de Referência tem por objetivo definir o conjunto de elementos que nortearão a contratação de empresa para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

Por lei obrigação do Município acatando o princípio básico da Administração de preservar o Patrimônio Público sob sua responsabilidade, desta forma, os serviços a serem contratados influem diretamente na segurança dos usuários.

1.1. JUSTIFICATIVA DA MODALIDADE E JULGAMENTO

1.1.1. REGISTRO DE PREÇO

Será realizado o Registro de Preço para que o Município possa utilizar conforme sua disponibilidade orçamentária e financeira.

Para cada ordem de serviço será gerada um contrato discriminando o local, em anexo a planilha dos serviços e seus preços registrados e o cronograma de obras.

Poderá ser emitida ordem de serviços simultâneas.

Segue abaixo a lista dos locais a serem contemplados nesta Ata de Registro de Preço, considerando que poderemos incluir mais ruas se por acaso houver saldo na Ata.

LOCALS
LIGAÇÃO RUA LUIZ SANT CLAIR À RUA ALÍPIO BARBOSA
ESTRADA DO ESMERIL
ESTRADA DE LIGAÇÃO JARDIM PROFETA A LOBO LEITE
RUA JAIR TOLEDO - TRECHO 2
LIGAÇÃO DA RUAS MARIANA/ SANTA CRUZ
LIGAÇÃO DA JOSÉ DIAS LEITE À VILA NEREU
RUA EX-COMBATENTE ANTÔNIO BERNADINO DE FREITAS
RUA MARIA JOSÉ DOS SANTOS
RUA ANTÔNIO DIAS - BAIRRO SANTA VITÓRIA
RUA SEBASTIÃO VIEIRA
PARQUE TANCREDO NEVES
RUA INTERNA TEATRO DA ROMARIA
RUA TURFA
RUA BRIGIDO DANTAS
RUA 13 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 14 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 15 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 28 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 30 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA PADRE HENRIQUE SILVINO / SEOB
ÁGUA BOA
MONJOLOS


1.1.2. MODALIDADE: Concorrência

"Art. 22, § 1º: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto"

1.1.3. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Julgamento por Menor Preço.

Justifica-se a escolha do julgamento por Menor Preço, por uma sequência de fatores convergentes, que resultam num melhor resultado de execução do objeto a ser contratado como também numa economia aos cofres públicos, descrito a seguir:

- a) Padrão de execução dos serviços: Considerando o caso em tela, buscamos uma compatibilização dos serviços a serem executados devido a dependência de um serviço em relação ao outro, sem qualquer complexidade de execução.


Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

b) Divisão por etapas: A licitação por etapas resultaria no prejuízo aos cofres públicos devido à repetição da contratação de serviços comuns: mobilização e desmobilização de equipes e administração local. Para cada contratação de serviço específico, discriminado na planilha, o Município teria que contratar os serviços citados. Importante ainda a considerar que esta primeira etapa deverá ter um nível qualidade da construção de excelência, e não haveria como dividirmos responsabilidade ente diversos construtores.

c) O custo de uma licitação: A execução de uma licitação é composta por fases: por fase interna, que compreende todos os atos praticados entre a abertura do processo correspondente e a publicação do edital; a fase externa que se inicia com a publicação do edital e termina com a assinatura do contrato; a fase contratual envolve a assinatura do contrato, a emissão da ordem de serviço, fiscalização dos serviços e recebimento dos mesmos. Considerando todos esses fatores, percebe-se o tempo despendido e o custo para se realizar uma licitação.

2. ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA

2.1. NORMAS TÉCNICAS

Para execução dos serviços a CONTRATADA deverá ter como parâmetro as normas técnicas da ABNT, DNIT, DER-MG, SUDECAP, SETOP, pertinentes de acordo com os serviços a serem executados.

2.2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA deverá executar os serviços conforme o cronograma físico elaborado pelo Município que será anexo da ordem de serviço, mas se no decorrer da execução da obra, houver necessidade de alteração no cronograma por parte da CONTRATADA e/ou por necessidade técnica construtiva, essa alteração deverá ser autorizada pelo(s) responsável (eis) da fiscalização da obra.

2.3. ORGANIZAÇÃO DA OBRA

A organização de produção começa a ser definida pelo engenheiro responsável pela obra através da nomeação dos elementos que irão formar a equipa de gestão da obra. São designados então os diversos elementos: Diretor de Obra (responsável ou coordenador do trabalho); encarregados; pessoal do escritório (preparador, administrativo), em função das necessidades específicas da obra.

Cabendo ao Engenheiro e Diretor de Obra decidirem qual a melhor forma de executar a obra, de forma a realizar a mesma com o adequado nível de qualidade, segurança e dentro do prazo previsto, minimizando o seu custo e respeitando os condicionais ambientais que possam existir.

O responsável pela Obra e a sua respectiva equipe de gestão devem realizar os seguintes procedimentos antes de se iniciarem os trabalhos:

- Compilar toda a documentação do projeto, pormenores de execução, estudá-la e completar qualquer elemento cuja falta não tenha sido relevante na fase de preparação da proposta. Organizar e definir os diversos planos de execução;
- Efetuar o plano de obra, no que se refere a instalações do canteiro, equipamento de acordo com as disponibilidades do empreiteiro geral, programas de execução, etc., representando-os numa forma gráfica.
- A organização da produção tem como objetivo controlar de forma eficiente os principais recursos, isto é, os meios de produção básicos: mão de obra; equipamentos; sub empreitadas; custos. Deve ficar ainda definido nesta fase quais as responsabilidades e tarefas de cada um dos intervenientes na obra, ou seja, quais os limites do seu campo de ação e responsabilidades de forma a concentrar o seu trabalho, obtendo assim o máximo rendimento.

2.4. PLANO DE TRABALHO

A CONTRATADA deverá entregar a fiscalização da obra (CONTRATANTE) um plano de trabalho com as seguintes informações:

- Listagem das tarefas definindo a mão de obra e equipamentos necessários;
- Duração das tarefas em função do cronograma físico da obra;
- Encadeamento das tarefas;

2.5. CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

- O controle e o acompanhamento do plano de trabalho são realizados mensalmente na fase de execução da obra.
- Deverá ser obrigatório a comparação do plano de trabalho que foi elaborado na fase de planeamento com aquilo que está a ser realmente executado em obra, afim de evitar o


Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

surgimento de atrasos comprometedores na execução da obra e que poderá resultar em multas para o empreiteiro geral.

- Para este controle e acompanhamento serem eficazes deve ser criado um procedimento que disponibilize aos responsáveis em obra a informação, qualitativa e quantitativa (mais importante), sobre a evolução dos serviços.
- Este procedimento deve possuir propostas sobre medidas corretivas a implementar a tempo de forma a combater possíveis atrasos na execução da obra.
- O controle e acompanhamento do plano de trabalho deve ficar definidos em três fases distintas: Planejamento, Monitoramento e Medidas Corretivas.

Sempre que for constatado atrasos na execução da obra torna-se necessário implementar medidas corretivas à execução dos serviços, de forma a corrigir o atraso existente e conseqüentemente realizar a totalidade da obra na duração prevista no planejamento. Quanto mais cedo for identificado os atrasos e definidas as respectivas medidas corretivas, mais fácil e menos dispendioso se tornam a recuperação desses atrasos.

A abordagem aos desvios verificados na obra deve ser efetuada da seguinte forma:

- Rever a situação com os responsáveis pela gestão da obra;
- Desenvolver opções e escolher o método de ação mais favorável;
- Assegurar o compromisso de todos os elementos em função da opção escolhida;
- Implementar o método de ação;

2.6. COMPATIBILIZAÇÃO DA OBRA

- Perfeita observância dos materiais atendendo as especificações técnicas e com a **DEVIDA** aprovação da fiscalização e planilhas de quantitativos, em atendimento ao cronograma físico da obra;
- Perfeito entrosamento com a fiscalização e supervisão da obra no sentido de serem acompanhadas as diversas etapas, em todas as suas fases, para que as dúvidas por ventura surgidas sejam resolvidas de imediato;
- O perfeito conhecimento do local e as condições de apoio existentes, quanto a fornecimento de material e das facilidades e dificuldades no desenvolvimento da obra;

- Todas as medidas devem ser conferidas in loco, havendo divergência entre as medidas do projeto com as medidas encontradas, considerar as obtidas in loco.

3. INFORMAÇÕES

3.1. A visita técnica deverá ser agendada junto à Secretaria Municipal de Obras, pelos telefones (31) 3731-4113/3731-4116, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

3.2. A visita técnica será realizada, preferencialmente, por um responsável técnico, credenciado pela empresa.


3.2.1. Para fins de comprovação de responsabilidade técnica perante a empresa, o responsável técnico, deverá atestar por meio de:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Apresentação de Carta de Indicação do Responsável Legal da empresa para a realização da visita técnica, acompanhada da cópia do contrato social.

3.2.2. A visita técnica é de extrema importância, pois durante a visita poderão ser discutidas e esclarecidas questões fundamentais ao perfeito entendimento da obra e projeto, bem como disponibilidades de serviços que Congonhas oferece para ser utilizados na obra.

3.2.2.1. O conhecimento das condições e peculiaridades da obra, adquirido na visita técnica por seu responsável técnico será fundamental para a apresentação da proposta adequada, visando o desenvolvimento da obra no prazo determinado e nas condições contratuais estabelecidas.

3.3 Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante


Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços.

4. CONDIÇÕES PARA HABILITAÇÃO – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Os licitantes deverão apresentar a seguinte documentação complementar:

4.1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

Neste item foram tabulados junto aos projetos e as planilhas os referenciais mais significativos e com relevância dentro do que se pretende construir.

Relevância em síntese é algo de grande importância, essencial e indispensável. Num projeto de obras e serviços de engenharia a relevância dos serviços tem uma importância superior aos valores e quantitativos destinados para cada item da planilha.

Foram designados itens da planilha que tem relevante significado para execução da obra objeto desta licitação, incluindo-se ainda a vedação de somatórios de atestados, levando-se em consideração que o único item onde foi exigido quantitativo mínimo, foi efetuado em padrões abaixo do máximo estipulado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Temos que os termos do objeto licitatório são indissociáveis, e como tal, possíveis somatórios de atestados não comprovariam a real possibilidade técnica de execução da obra como um todo.

Neste caso, a complexidade do objeto deve ser considerada em seu quantitativo, uma vez que quem constrói diversas unidades semelhantes, talvez não tenha condições de executar objeto semelhante em dimensões maiores.

O TCU, já se manifestou: *“com relação à proibição da soma de quantitativos de contratos distintos, não vislumbro prejuízo. É usual o estabelecimento de limites, com o intuito de evitar que a adição de quantitativos irrisórios venha a amparar experiência inexistente no curriculum do licitante. Apenas excepcionalmente, em razão da natureza dos serviços, tal medida poderia ser restritiva.”* (Acórdão nº 2.088/2004m Plenário, rel. Min. Walton Alencar Rodrigues)

Temos que a vedação ao somatório de atestados, para o fim de comprovação da capacidade técnico-operacional e técnico-profissional, está restrita a situação incontestável, onde o quantitativo mínimo de execução é instrumento capaz de demonstrar a capacidade operativa e gerencial da licitante em potencial mínimo necessário para garantir a execução do objeto, com comprometimento de qualidade e da finalidade almejada.

Vejamos outra jurisprudência:

TRF-5 - AC Apelação Cível AC 200985000022740 (TRF-5) Data de publicação: 25/10/2012

Ementa: ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. PREGÃO. CEF. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO. ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA. COMPROVAÇÃO DE NO MÍNIMO 40 POSTOS DE ATENDIMENTO EM UM ÚNICO ATESTADO. LEGALIDADE. DESCUMPRIMENTO PELA APELADA. INABILITAÇÃO. POSSIBILIDADE.

1. Cuida-se de apelação cível interposta pela CEF contra sentença proferida pelo Juízo Federal da 1ª.

Vara da SJ/SE, que julgou procedentes os pedidos formulados na exordial, para determinar a anulação da decisão administrativa que inabilitou a autora no Pregão Eletrônico no 003/7029-2009-GILIC/AS e dos atos subsequentes.

2. Exige a norma editalícia que a empresa concorrente demonstre desempenhar, ou ter desempenhado, atividades similares as que serão objeto do contrato, em número de postos equivalentes a 60% das vagas oferecidas, exigindo-se, ainda, que 40% destes postos tenham sido em uma única entidade contratada.

3. Tal disposição editalícia não padece de qualquer ilegalidade, vez que está respaldada no art. 30, parágrafo 1º, II da Lei 8.666/93, considerando-se razoável a exigência de demonstração de experiência anterior em proporções capazes de demonstrar a **capacidade técnica** para o desempenho dos serviços licitados.

4. Ao estabelecer requisitos de **capacidade técnica** da empresa, o legislador ordinário buscou, em termos gerais, excluir a possibilidade de colocar em risco a execução satisfatória da futura contratação.

5. Ademais, ainda que se somassem os números de posições de atendimento declarados nos três **atestados de capacidade técnica apresentados** pela autora, deixando-se de lado a exigência do instrumento convocatório no ponto em que prevê a necessidade de um único **atestado** representando 40% do número de postos, restaria desatendido o número mínimo previsto Edital (60% do número de postos) para comprovação da aptidão **técnica**. 6. Apelação da CEF provida.”

Todos os itens listados para exigência técnico operacional e profissional foram demonstrados pela sua relevância dentro do objeto que se pretende executar e em quantitativos que representarão a única forma de comprovar a real aptidão das empresas e seus representantes técnicos.

4.1.1. Fazer prova de inscrição ou registro da licitante e dos responsáveis técnicos indicados para a obra, no CREA - Conselho Regional de Engenharia e/ou CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

4.1.2. Para atendimento à qualificação técnico-operacional, apresentar para cada parcela de serviço(s) relevante(s), atestado(s), que comprove(m) que o licitante tenha executado para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresas privadas, o(s) seguinte(s) serviço(s):


Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

4.1.3. Para atendimento à qualificação técnico-profissional, comprovação de vínculo contratual, na data da abertura das propostas, com profissional(is) de nível superior ou outro(s) reconhecido(s) pelo CREA e/ou CAU, detentor(es) de atestado(s) de responsabilidade técnica, devidamente registrado(s) no CREA e/ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhados(s) da(s) respectiva(s) certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por este(s) Conselho(s), que comprove(m) ter o(s) profissional(is), executado para órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresa privada, que não a própria licitante, serviços relativos a:

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

- a) Não se admitirá o somatório de atestados ou certidões para atender as quantidades mínimas exigidas em cada item acima especificado.
- b) Declaração de que se compromete a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência do contrato e comprovar disponibilidade de usina de asfalto para mistura de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) instalada e em operação a uma distância não superior a 100 km (cem quilômetros) da sede do Município de Congonhas, apresentando a respectiva licença de operação emitida pela FEAM dentro do prazo de validade, segundo legislação pertinente a operação de atividades poluidoras.
 - i. Caso a licitante não disponha de usina de CBUQ, deverá apresentar declaração da empresa responsável pelo processamento do CBUQ, com a

respectiva comprovação de propriedade, comprometendo-se a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência contratual, nas mesmas condições das licitantes que possuem usina.

- ii. A fixação da distância máxima para o transporte do CBUQ faz-se necessária para garantir os padrões de execução fixados pela norma pertinente.
- iii. As empresas deverão apresentar um croqui de localização da usina de asfalto e o percurso a ser efetuado até a sede do Município de Congonhas indicando a quilometragem em cada segmento e a rodovia.
- iv. Caso a usina de CBUQ esteja sendo instalada ou se instalar em local situado até o limite da distância estabelecida acima, a licitante deverá apresentar croquis de sua instalação para que seja feita a vistoria pela Prefeitura Municipal de Congonhas, e comprovar autorização municipal para funcionamento, atendida a legislação ambiental (FEAM) além de apresentar o título que autorize a proceder a instalação da usina naquela área.

- c) Nos atestados onde os quantitativos de CBUQ estiverem em m³, caso não conste o peso específico, será adotado 2,4 t/m³.

4.1.4. A quantidade exigida está abaixo de 50% do quantitativo a ser contratado como é permitido pelo TCU.

4.1.5. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.6. Os profissionais cujos atestados forem apresentados para a qualificação técnico-profissional comporão necessariamente a equipe técnica, o que não impede a inclusão de outros profissionais a critério da licitante.

4.1.7. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.8. A Equipe Técnica será composta de, no mínimo:

4.1.8.1. 01 (um) Engenheiro civil.

4.1.8.2. O(s) membro(s) da equipe técnica será(ão) formalmente indicado(s) pela licitante, conforme declaração anexa no Edital, devendo ser feita a comprovação do vínculo.


Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

profissional entre licitante e profissional através da apresentação alternativa dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Carta de Compromisso Profissional na qual o profissional declare expressamente sua concordância com a inclusão de seu nome na equipe técnica (este item não se aplica ao RT integrante do quadro societário da licitante).

4.1.8.3. No decorrer da execução dos serviços poderá haver a substituição de profissional(is) integrante(s) da equipe técnica, entretanto, a substituição deverá ser feita por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovado pela Administração.

4.1.9. Atestado de visita técnica emitido pela Secretaria de Obras ou declaração de pleno conhecimento das condições e peculiaridades da obra, assinada por seu responsável técnico e/ou representante legal da licitante.

4.1.10. Para facilitar a análise da documentação, as licitantes deverão destacar (com marca texto) no atestado a comprovação de capacidade técnica (profissionais), dos itens que comprovem as exigências do edital.

4.2. OUTRAS DECLARAÇÕES

4.2.1. Comprovante de recolhimento da garantia de proposta no valor de R\$94.335,00

Observação I: A garantia de que trata o item 4.2.1 será devolvida às licitantes, tão logo homologado o resultado final, exceto àquela classificada no final do certame, mediante requerimento da Licitante, devidamente protocolado e endereçado a Diretoria de Tesouraria.

Observação II: A garantia poderá ser prestada em espécie, Carta de Fiança Bancária ou Seguro Garantia e a sua validade será de 120 (cento e vinte) dias. A garantia deverá acompanhar o restante da documentação relativa a fase de habilitação disposta no edital.

4.2.2. A licitante deverá apresentar Declaração assinada pelo representante legal da empresa do (s) compromisso(s) contratual(is) contraído(s) pela proponente, informando, no mínimo, o(a) contratante, nº do contrato, objeto e saldo financeiro dos serviços ainda não medidos no(s) contrato(s).

4.2.3. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes comprovar:

a) receita bruta igual ou inferior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) no caso das microempresas, em cada ano-calendário;

b) receita bruta superior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos reais) no caso de empresas de pequeno porte, em cada ano-calendário;

Observação I: Considera-se receita bruta, para fins do disposto no item 2.4., o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Observação II: No caso de início de atividade no próprio ano-calendário, o limite a que se refere as alíneas "a" e "b" do item 2.4. será proporcional ao número de meses em que a microempresa ou a empresa de pequeno porte houver exercido a atividade, inclusive as frações de meses.

4.2.3.1. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes, apresentar declaração de que observam o disposto no § 4º do Art. 3º da Lei Complementar 123/06, não se enquadrando em nenhuma das situações dos incisos I a X, sujeitando-se em caso de declaração falsa, às penalidades aplicáveis da legislação administrativa, civil e penal, além da suspensão prevista no inciso III do art. 87 da Lei Federal 8.666/93.

4.2.3.2. A comprovação do Licitante da sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, será ratificada somente com a apresentação da Certidão Registrada na Junta Comercial ou no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas comprovando a sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte.

5. PROPOSTA COMERCIAL


Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras
12

5.1. PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS que deverá conter em todas as suas folhas a identificação da empresa e a rubrica do signatário da proposta pela licitante, constando os serviços e seus quantitativos, exatamente iguais aos apresentados na Planilha Orçamentária integrante deste edital com os respectivos preços unitários e totais, em sua última folha deverá constar a identificação de signatário responsável pela elaboração e assinatura, devendo ser respeitado o modelo apresentado neste edital;

5.2. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza. Os preços terão como base o mês de apresentação das propostas.

5.3. Os preços cotados pelas licitantes pressupõem a remuneração de todas as despesas diretas e indiretas, sendo inaceitável qualquer reivindicação futura de sua alteração, a qualquer título, exceto quando houver alteração Legislativa Tributária ou de Encargos Sociais que venham alterar a composição de custos, nos termos do § 5º do Art. 65 da Lei de Licitação 8.666/93.

5.4. Apresentar composição do BDI que deverá atender ao disposto no Acórdão 2.622/2013 do Tribunal de Contas da União.

5.5. A empresa classificada em primeiro lugar deverá apresentar sua planilha de composição de custos unitários, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da publicação da ata do resultado da classificação.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta da dotação do orçamento da SEOB - Secretaria Municipal de Obras.

2019 – R\$250.000,00

2020 – R\$18.741.260,57

6.2. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, deverá constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

7. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1. A licitante adjudicatária deverá dar início aos serviços, no prazo máximo de 5 dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro;

7.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um técnico em edificação juntamente com um engenheiro, estes designados pela Diretoria de Obras;

7.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços;

7.4. A execução dos serviços deverá se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços, deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios;

7.5. O CONTRATADO é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros;

7.6. O CONTRATADO é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos;

7.7. O CONTRATADO é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados;

7.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADO, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93;

7.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais;

7.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placa de identificação do serviço, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras.

7.11. A licitante deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA.

8. MEDIÇÃO E PAGAMENTO

8.1. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de

suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores ao cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver;

8.2. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço;

8.3. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE), e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

8.3.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.3. Apresentação da CNDT, CND do INSS e CRF do FGTS do período (CONTRATADA);

8.3.4. Diário do serviço referente ao período de medição assinados pela CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;

8.3.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada do serviço e CEI (matrícula do serviço).

8.4. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 8.3 para elaboração do Boletim de Medição;

8.4.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;

8.4.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo cientificação à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;

8.4.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;

8.4.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.

8.5. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE;

8.6. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais;

8.7. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatória.

8.8. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

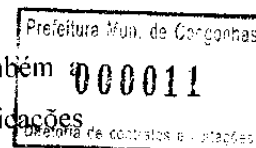
9. FISCALIZAÇÃO

9.1. O CONTRATANTE, por meio da Diretoria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando ao CONTRATADO, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

9.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do presente ajuste em todos os termos e condições.

9.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

9.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá o CONTRATADO da total responsabilidade de executar o objeto do presente contrato, com toda cautela e boa técnica.



9.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

10. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

10.1. “Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 dias da comunicação por escrita pelo contratado”, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.2. “Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais”, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.

10.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a CNDT, Certidão Negativa de Débito do INSS e o CRF do FGTS, referente aos serviços ora contratados.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE;

11.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato;

11.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento;

11.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico;

11.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE;

11.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório;

11.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital;

11.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase do serviço para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

11.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste.

11.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras, da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas;

11.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho e às normas ambientais.

12. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

12.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;

12.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termos de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais;

12.3. Fornecer à CONTRATADA a "ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS" que será expedida pela SEOB, através da Diretoria de obras gestora do Contrato;

12.4. Prestar à Contratada todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços.

12.5. Através do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRATADA receberá uma normativa de procedimentos e data de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e consequentemente o pagamento dos serviços executados.

13. PRAZO

13.1. O prazo da Ata de Registro de Preços é de 12 meses.

13.2. O prazo do contrato e da obra, extraídos da ARP serão discriminados na emissão da ORDEM DE SERVIÇO.

13.2.1. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93:

13.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o INCC- Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção civil.

13.3.1 Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

14. SANÇÕES CONTRATUAIS.

14.1. Fica o CONTRATADO, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87, da Lei de Licitação 8.666/93.

14.2. O CONTRATADO, que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

14.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma;

14.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento as **NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDIÇÕES – ANEXO 1**, adotadas pela secretaria de obras;

14.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

14.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa à sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á às seguintes sanções, na forma do art.87 da Lei 8.666/39:

a - Advertência;

b - Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;

c - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

d - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

14.2.5. As sanções descritas nas alíneas “a”, “c” e “d” poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

14.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

15. NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDIÇÕES

Conforme prevê cláusula contratual as medições deverão seguir as seguintes normas:

1 – As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem do contratante, ou a período superiores até o cumprimento da etapa prevista em cronograma físico-financeiro;

2 – O BM - boletim de medição e relatório fotográfico deverão ser realizados conforme o modelo entregues na assinatura da Ordem de Serviço;

3 – O BM - boletim de medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da Secretaria Municipal de Obras somente após a apresentação dos seguintes documentos,

conferidos e assinados pelo engenheiro responsável do serviço (que apresentou a certidão CA no processo licitatório ou substitutos conforme cláusulas contratuais - Contratada), engenheiro fiscal (Contratante), técnico fiscal do serviço (Contratante, se houver) e Diretor de Obras (Contratante):

- BMC - Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período;
 - RF - Relatório Fotográfico colorido dos serviços executados no período (modelo Secretaria de Obras), em 02 vias; devendo conter um número considerável de fotos que demonstrem o que realmente foi executado no período correspondente a medição;
 - BM - Boletim de medição (modelo Secretaria de Obras);
- (*) Em caso de obras/serviços custeados com recursos financeiros de convênios e próprios concomitantemente, os documentos BMC, RF e BM, deverão ser elaborados separadamente, contendo os itens de convênios e os itens e recursos próprios (BMC, RF e BM dos itens de convênios e outro BMC, RF e BM dos itens de recursos próprios).
- Diário de serviço referente ao período de medição, assinados pela Contratada e Contratante;
 - Apresentação de CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período;
 - ART de execução do serviço quitada e CEI (matrícula do serviço), para 1ª medição;
- 4 – A 1ª medição ocorrerá **30 dias** após a emissão da ordem de serviços, e assim seguirá sucessivamente;
- 5 – Decorridos os 30 dias de execução de serviços, a contratada juntamente com o engenheiro fiscal do serviço (Contratante) terá **até 07 dias úteis** para fechamento/conferência e assinaturas da documentação de medição (Contratada, Fiscalização (Contratante) e Diretora de Obras);
- 6 – Após este procedimento, a medição será entregue pelo fiscal do serviço, à Comissão Permanente de Medição que terá o prazo de **02 dias úteis** para análise e verificação da medição e assim então repassá-la ao Departamento de Medição;
- 7 – O Departamento de Medição terá o prazo de **05 dias úteis** para processar o BM – boletim de medição, e comunicar a Contratada a efetivação da medição e o valor correto para emissão da nota fiscal através e-mail ou por ofício;

8 – A nota fiscal eletrônica poderá ser encaminhada via email: josilenem1@yahoo.com.br, souzanatala@yahoo.com.br;

9 – A COMISSÃO PERMANENTE DE MEDIÇÕES E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, OBRAS E VERIFICAÇÕES DE ESPECIFICAÇÕES terá até 02 dias úteis para assinarem o BM – boletim de medição OFICIAL e encaminhá-lo aos departamentos pertinentes ao processo de pagamento.

16. DISPOSIÇÕES GERAIS

Aplica-se à presente licitação e ao contrato dela decorrente às regras das seguintes Leis e Decreto:

Lei 8.666/1993, Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Lei 12.846/2018 e suas alterações (Lei anticorrupção), Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.

Decreto 7.983/2013, Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União, e dá outras providências.

Congonhas - MG,

05 de agosto de 2019


Rosemary Aparecida Benedito

Secretária Municipal de Obras

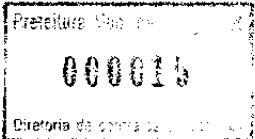
SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA

ORÇAMENTO

Ref. Abril/2019

CONGONHAS/MG

SUMÁRIO



- 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS
- 2. PLANILHA RESUMO DE PREÇOS
- 3. PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS
- 4. DEMONSTRATIVO DE BDI
- 5. COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. A planilha orçamentária foi elaborada conforme planilha de quantidades entregue pela Prefeitura Municipal de Congonhas
2. A data Base do Orçamento é: **Abril de 2019 - Onerado**
3. Os preços unitários dos serviços foram baseados na tabela SUDECAP de Abril de 2019. Os serviços que não possuem referência na tabela citada tiveram suas composições de preços unitários baseadas em tabelas antigas da SUDECAP, SETOP, ou DNIT.
4. O orçamento teve sua referência de preços de insumos preferencialmente na tabela SUDECAP de Abril de 2019. Quando não foi possível, foram utilizados os preços da tabela SINAPI de Abril de 2019.
5. O orçamento foi elaborado considerando o regime de recolhimento de tributos previdenciários sem desoneração, sendo a opção mais vantajosa para a Prefeitura Municipal de Congonhas.
6. Estão incluídos nos custos de cada serviço: **material + mão-de-obra + encargos sociais + encargos complementares** ("custos associados à mão de obra – alimentação, transporte, equipamentos de proteção individual, ferramentas e outros -, cuja obrigação de pagamento decorre das Convenções Coletivas de Trabalho e de Normas que regulamentam a prática profissional na construção civil;")
7. A taxa de BDI adotada foi **24,67%**, conforme acórdão 2.622/2013 do TCU e demonstrativo em anexo.
8. A administração local foi referenciada no acórdão 2.622/2013 do TCU, Quartil médio, Obras de Construção de Rodovias e Ferrovias.
9. Os preços constantes na Planilha de Quantidades e Preços encontram-se com o BDI incluso.



Presidência da República
000018
Diretoria de Serviços e Instalações

2. PLANILHA RESUMO DE PREÇOS


Congonhas OBRAS

PLANILHA RESUMO DE PREÇOS
PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

BDI :
DATA BASE :

24,67%
ABRIL/2019

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	TOTAL DE CUSTO (R\$)	TOTAL DE VENDA (R\$)
1	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	70.832,70	85.078,25
2	INSTALAÇÃO DA OBRA	50.010,75	62.348,58
3	TERRAPLENAGEM	581.319,42	724.405,01
4	PAVIMENTAÇÃO	12.299.152,50	15.337.825,75
5	DRENAGEM	919.860,74	1.146.722,71
6	OBRAS COMPLEMENTARES	316.196,44	394.173,98
7	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	995.192,34	1.240.706,29
		15.232.564,89	18.991.260,57
	TOTAL GERAL		


SAG EMPREENDIMENTOS LTDA.
SILVIO DE ALVARENGA PIRES LAGE
Engº Civil - CREA 20.593/D



3. PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS



 OBRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
 PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA

BDI : 24,67%
 DATA BASE : Abril/2019

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P.UNIT CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P.UNIT VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL
1								
		MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO						
1.1		MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA	%	0,50	14.166,539,85	70.832,70	17.015.650,35	85.078,25
2								
		INSTALAÇÃO DA OBRA						
2.1	01.01.07	ESCRITÓRIO DA FISCALIZAÇÃO TIPO I - P. SUDECAP	UN	1,00	5.673,93	5.673,93	7.073,69	7.073,69
2.2	01.01.11	ESCRITÓRIO DA EMPREITEIRA TIPO I - P. SUDECAP	UN	1,00	5.673,93	5.673,93	7.073,69	7.073,69
2.3	01.02.07	VESTIÁRIO TIPO II - P. SUDECAP	UN	1,00	8.723,12	8.723,12	10.875,11	10.875,11
2.4	01.02.12	DEPÓSITO E FERRAMENTARIA TIPO I - P. SUDECAP	UN	1,00	3.890,49	3.890,49	4.850,27	4.850,27
2.5	01.02.21	INSTALAÇÃO SANITÁRIA TIPO II - P. SUDECAP	UN	1,00	5.990,98	5.990,98	7.468,95	7.468,95
2.6	01.02.26	REFEITÓRIO TIPO II - P. SUDECAP	UN	1,00	4.146,78	4.146,78	5.169,79	5.169,79
2.7	01.03.02	PLACA DE OBRA EM LONA IMPRESSÃO DIGITAL - PADRÃO SUDECAP	M2	48,00	202,74	9.731,52	252,76	12.132,48
2.8	01.10.01	BANHEIRO QUÍMICO (2 UN) COM MANUTENÇÃO	MÊS	12,00	515,00	6.180,00	642,05	7.704,60
3								
		TERRAPLENAGEM						
3.1	03.01.03	DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO E LIMPEZA, EXCL., TRANSPORTE ATÉ 50 M	M2	4.400,00	0,42	1.848,00	0,52	2.288,00
3.2	03.05.01	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA	M3	24.000,00	4,23	101.520,00	5,27	126.480,00
3.3	03.13.02	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA, 1 KM < DMT <= 2 KM	M3	11.016,00	4,70	51.775,20	5,86	64.553,76
3.4	03.13.04	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT > 5 KM	M3XKM	280.000,00	1,26	352.800,00	1,57	439.600,00
3.5	03.15.01	ATERRO COMPACTADO COM ROLO VIBRATORIO	M3	10.400,00	3,20	33.280,00	3,99	41.496,00
3.6	03.18.01	ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE VALAS COM DESCARGA LATERAL H <= 1,5 M	M3	1.900,00	3,44	6.536,00	4,29	8.151,00
3.7	03.22.01	REATERRO DE VALA MANUAL	M3	220,00	41,04	9.028,80	51,16	11.255,20
3.8	03.22.02	REATERRO DE VALA COMPACTADO COM EQUIP. PLACA VIBRATORIA OU EQUIVALENTE	M3	406,00	18,37	7.458,22	22,90	9.297,40
3.9	03.23.03	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE TERRENO COM PLACA VIBRATORIA	M3	375,00	3,81	1.428,75	4,75	1.781,25
3.10	40.40.01	REATERRO DE VALA COM AREIA (COM ADENSAMENTO HIDRAULICO)	M3	145,00	89,21	12.935,45	111,22	16.126,90
3.11	03.13.04	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT = 25 KM	M3XKM	2.150,00	1,26	2.709,00	1,57	3.375,90
4								
		PAVIMENTAÇÃO						
4.1	02.30.01	CAPINA E VARRIÇÃO DE PAVIMENTO	M2	450,00	2,28	1.026,00	2,84	1.278,00

Prefeitura Mun. de Congonhas
 0000021
 Direção de Planejamento e Orçamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA

BDI: 24,67%
DATA BASE: Abril/2019

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P.UNIT CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P.UNIT VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL
4.2	03.05.01	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA PARA REFORÇO DE SUBLEITO	M3	74.400,00	4,23	314.712,00	5,27	392.088,00
4.3	20.03.01	REFORÇO DO SUB-LEITO COMPACTADO EXCL.ESCAVE CARGA, COMPACTADO (PROCTOR INTERMEDIARIO)	M3	33.000,00	9,81	323.730,00	12,23	403.590,00
4.4	03.13.04	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT > 5 KM	M3xKM	372.000,00	1,26	468.720,00	1,57	584.040,00
4.5	20.01.01	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO	M2	106.352,79	1,70	180.799,74	2,12	225.467,91
4.6	20.04.01	SUB-BASE ESTAB. GRANUL. ENERGIA PROCTOR INTERMED. COM CANGA DE MINERIO DE FERRO E=0,125 M	M3	14.310,97	107,20	1.534.135,98	133,65	1.912.661,14
4.7	20.06.01	BASE ESTAB. GRANUL. ENERGIA PROCTOR INTERMEDIÁRIO COM CANGA DE MINÉRIO DE FERRO E = 0,125 M	M3	14.310,97	110,87	1.586.657,24	138,22	1.978.062,27
4.8	20.07.03	BASE ESTAB. GRANUL., COMP. ENEG. PROCTOR MODIF. COM BRITA BICA CORRIDA	M3	4.401,95	111,86	492.402,13	139,46	613.895,95
4.9	20.10.03	TRANSPORTE DE MATERIAL DE BASE DMT<=22KM	TXKM	1.100.000,00	0,60	660.000,00	0,75	825.000,00
4.10	20.11.01	IMPRIMAÇÃO COM CM-30	M2	106.352,79	7,73	822.107,07	9,64	1.025.240,90
4.11	20.12.01	PINTURA DE LIGAÇÃO COM RR-1C	M2	106.352,79	1,74	185.053,85	2,17	230.785,55
4.12	20.13.10	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE FAIXA C CAP 50/70	TON	12.021,21	410,95	4.940.116,25	512,33	6.158.826,52
4.13		CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE FAIXA C CAP 50/70 ESP.MANUAL,COMPACT.PLACA VIBRAT.(QUEBRA MOLA)	TON	135,00	506,81	68.419,35	631,84	85.298,40
4.14	20.10.03	TRANSPORTE DE CBUQ DMT <=100 KM	TXKM	1.202.121,48	0,60	721.272,89	0,75	901.591,11
5		DRENAGEM						
5.1	19.04.01	REDE TUB. CONCRETO CIMENTO ARI PLUS RS CLASSE PA-1 DN= 400 MM	M	200,00	93,38	18.676,00	116,42	23.284,00
5.2	19.04.03	REDE TUB. CONCRETO CIMENTO ARI PLUS RS CLASSE PA-1 DN= 600 MM	M	110,00	159,30	17.523,00	198,60	21.846,00
5.3	19.07.01	CONCRETO PARA BERÇO DE REDE TUBULAR TRAÇO 1:3:6, INCLUSIVE LANÇAMENTO	M3	84,00	356,00	29.904,00	443,83	37.281,72
5.4	19.08.01	FORMA PARA BERÇO EM TÁBUA, INCLUSIVE DESFORMA	M2	186,00	18,76	3.489,36	23,39	4.350,54
5.5	19.10.03	ALA DE REDE TUBULAR D= 600 MM	UN	6,00	885,07	5.310,42	1.103,42	6.620,82
5.6	19.16.03	CAIXA DE PASSAGEM TIPO B - PADRAO SUDECAP, D= 600 MM	UN	7,00	1.577,05	11.039,35	1.966,11	13.762,77

060022



Congonhas
OBRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA

BDI : 24,67%
DATA BASE : Abril/2019

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P.UNIT CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P.UNIT VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL
5.7		DISSIPADOR DE ENERGIA P. DNIT DEB 02	UN	48,00	460,38	22.098,24	573,96	27.550,08
5.8		SAÍDA D'ÁGUA SIMPLES, EM TALUDE DE ATERRO - TIPO 01 - SSA -01	UN	221,00	397,08	87.754,68	495,04	109.403,84
5.9		SARJETÁ TRIANGULAR DE CONCRETO STC02	M	640,00	63,04	40.345,60	78,59	50.297,60
5.10		SARJETÁ TRIANGULAR DE CONCRETO STC04	M	960,00	43,46	41.721,60	54,18	52.012,80
5.11		SARJETÁ DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 60 CM TIPO 30/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	152,00	44,97	6.835,44	56,06	8.521,12
5.12		SARJETÁ DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 70 CM TIPO 40/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	1.100,00	46,78	51.458,00	58,32	64.152,00
5.13		SARJETÁ DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 80 CM TIPO 50/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	1.490,00	54,00	80.460,00	67,32	100.306,80
5.14		SARJETÁ DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 80 CM TIPO 50/30 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	2.369,00	67,55	160.025,95	84,21	199.493,49
5.15		SARJETÁ DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 90 CM TIPO 60/30 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	134,00	74,86	10.031,24	93,33	12.506,22
5.16		SARJETÁ DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 100 CM TIPO 70/30 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	1.065,00	77,72	82.771,80	96,89	103.187,85
5.17	19.11.01	CAIXA PARA BOCA DE LOBO SIMPLES	UN	36,00	775,49	27.917,64	966,80	34.804,80
5.18	19.11.02	CAIXA PARA BOCA DE LOBO DUPLA	UN	6,00	1.431,51	8.589,06	1.784,66	10.707,96
5.19	19.13.02	CONJUNTO QUADRO E GRELHA PARA BOCA DE LOBO TIPO B (CONCRETO) - PADRÃO SUDECAP	UN	42,00	209,71	8.807,82	261,45	10.980,90
5.20	19.14.02	CANTONEIRA PARA BOCA DE LOBO TIPO B (CONCRETO) - PADRÃO SUDECAP	UN	42,00	86,47	3.631,74	107,80	4.527,60

Prefeitura Muni. de Congonhas
000023
Diário de Contratos e Licitações



<div><div>Congonhas</div><div>OBRAS</div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS</div><div>SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS</div><div>PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA</div></div>									
<div><div>BDI : 24,67%</div><div>DATA BASE : Abril/2019</div></div>									
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P. UNIT CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P.UNIT VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL	
5.21		DRENO PROFUNDO COM AREIA, SEM SELO, COM 1,50X0,40 M E TUBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE PERFORADO, DE 100 MM ENVOLVIDO EM MANTA GEOTÊXTIL NÃO TECIDA, TIPO DR-DP-02	M	1.480,00	94,71	140.170,80	118,07	174.743,60	
5.22	03.13.04	TRANSPORTE DE AGREGADOS PARA CONSERVAÇÃO. DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE > 50,10 KM	M3xKM	48.650,00	1,26	61.299,00	1,57	76.380,50	
6		OBRAS COMPLEMENTARES							
6.1	21.03.03	MEIO FIO CONCRETO TIPO A - PADRÃO SUDECAP (12X16,7X35)CM	M	8.389,94	31,02	260.255,94	38,67	324.438,98	
6.2		FORNECIMENTO E LANÇAMENTO DE CONCRETO FCK = 15 MPA PARA CONFINAMENTO MEIO-FIO	M	2.750,00	13,99	38.472,50	17,44	47.960,00	
6.3	21.05.01	PASSEIOS DE CONCRETO 15 MPA E = 6 CM JUNTA SECA 3M MANUAL	M2	500,00	32,20	16.100,00	40,14	20.070,00	
6.4	21.07.01	LANÇAMENTO E ESPALHAMENTO DE MATERIAIS EM PASSEIO	M3	100,00	13,68	1.368,00	17,05	1.705,00	
7		ADMINISTRAÇÃO LOCAL							
7.1		ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA (CONFORME ACORDÃO 2622/2013)	%	6,99	14.237.372,55	995.192,34	17.749.732,36	1.240.706,29	
		TOTAL GERAL				15.232.564,89		18.991.260,57	



Prefeitura Mun. de Congonhas

000024

Diretoria de contratos e licitações

Protestura Supl. de Apogonias
000025
Diretoria de contratos e licitações

4. DEMONSTRATIVO DE BDI

COMPOSIÇÃO DO BDI
CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS
SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA URBANA

Acórdão nº 2622/2013 TC 036.076/2014-2		Médio	BDI Proposto:	24,67%
Administração Central	(AC)	4,01%	$BDI = \frac{(1+AC+S+G+R) \times (1+DF) \times (1+L)}{(1-T)} - 1$ <u>OBSERVAÇÃO:</u> Composição do BDI, intervalos admissíveis e Fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2.622/2013 do TCU.	
Seguros + Garantia	(S + G)	0,40%		
Risco	(R)	0,56%		
Despesas financeiras	(DF)	1,11%		
Lucro	(L)	7,30%		
Tributos	(T)	8,65%		

DEMONSTRATIVO DE TRIBUTOS	
ISS	5,00%
COFINS	3,00%
PIS	0,65%
DESONERAÇÃO DA FOLHA	

Prefeitura Mun. de Congonhas
000026
Distrito de Contas e Notas



5. COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

Obra: REPARA-ESTRUTURA DE CONGONHAS EM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Item: 01.01.07

ESCRITÓRIO DA FISCALIZAÇÃO
TIPO 1 - P. SUDECAP

Unid: UN

Cod.: CA0107

000028

Prefeitura Mun. de Congonhas

Orçamento de materiais e mão de obra

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	
05.10.50	CARPINTEIRO	H	55,900000	19,12	1.068,81
05.10.75	PEDEREIRO	H	12,782000	19,12	244,39
05.10.81	PINTOR	H	26,200000	19,12	500,94
05.10.88	SERVENTE	H	55,900000	13,68	764,71

TOTAL MAO DE OBRA..2.578,85

PROD. EQUIPE:1,000000EQUIP.+ MAO DE OBRA:2.578,85CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:2.578,85

Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo
40.08.07	CONCRETO 1:3:6, B1-B2 CALCAREA - PREPARO	M3	1,404000	249,36	350,10
40.24.15	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,273900	313,55	85,88
40.60.50	INSTALACAO ELTRICA - ESCRITORIO TIPO 1	UN	1,003000	450,26	450,26
40.60.70	INSTALACAO HIDRAULICA - ESCRITORIO TIPO 1 E TI	UN	1,000000	614,49	614,49
47.00.03	PORTA EM COMPENSADO RESINADO 10MM 80X210CM	UN	0,530000	75,37	37,69
47.03.01	MAPOLECA P/ PROCEIO 1,40X1,10X1,40M E PEÇA 6X8 CM	UN	0,250000	82,95	20,74
60.30.10	TELA ARAME GALV. Nº 22 MALHA 1 (PINTERIO)	M2	0,844000	5,93	5,00
65.70.15	CIMENTO PORTLAND COMUM (CP11-40) 50 50KG	KG	36,520000	0,34	12,42
65.72.80	ENCHADURA PAPAIZ 357-XL60	CJ	0,130000	150,87	19,61
65.75.09	ESPELHO CROMADO OU EQUIVALENTE TARTETA DATY 809 OU EQUIVALENTE	UN	0,200000	24,13	4,83
67.02.09	DOBRADICA DE FERRO CROMADO 3 1/2X2 1/4	UN	1,200000	6,22	7,46
71.04.05	TELA ONDUL. FIBROCIM. 1=0,50M, E=4MM, C=1,22M	M2	10,467000	10,30	107,62
71.04.06	RIPA DE PARAJU BRUTA 4x1,5 CM	M	4,255000	2,54	10,81
71.14.06	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS 5,5X5,5 CM	M	59,284500	1,12	66,40
71.30.06	CHAPA COMPENSADA RESINADA 8= 10MM COLA FENOLICA	M2	39,933000	13,64	544,85
75.01.05	MADEIRA SOLICA D= 11 A 15 CM COMPRIMENTO 6 METROS	M	3,630000	4,47	16,23
75.05.51	TINTA LATX PVA CORAL OU EQUIVALENTE	LATA	1,165000	249,84	291,36
75.05.01	PREGO 13x30	KG	1,780000	9,29	16,54
75.05.02	BASCULANTH EM CHAPA COM 2 BASCULAS 60X60CM	UN	0,100000	158,30	15,83
75.05.03	BASCULANTE EM CHAPA COM 3 BASCULAS 80X60CM	UN	0,300000	291,26	87,38
81.04.05	VIDRO FANTASIA/CANSLADO E= 4MM, COLOCADO	M2	0,752400	81,32	61,19
83.25.05	MESA ESCRIT.3 GAV.(SIMPLES E USADA) PES DE METALON	UN	0,100000	210,00	21,00
83.25.10	MESA REDONDA D= 1,20M (SIMPLES E USADA)	UN	0,100000	383,90	38,39
83.25.15	CADEIRA ALMOFADADA FINA SEM BRACO, ESTRUT. METALON	UN	0,700000	109,93	76,93
83.25.40	REFRIGERADOR COMPACTO FRIGOB. ELECTROLUX 1221-RM120 OU EQUIVALENTE	UN	0,100000	854,05	85,41
83.25.45	ARQUIVO DE ACO 3 GAVETAS, MODELO OFICIO (USADO)	UN	0,100000	222,60	22,26
	ARMARIO DE AÇO COM 2 PORTAS 170X72X40CM	UN	0,100000	247,00	24,70
TOTAL MATERIAIS....					3.395,08
CUSTO UNITARIO TOTAL:					5.673,93

Item: 01.01.11

ESCRITORIO DA EMPREITEIRA TIPO 1 - P. SUDECAP

Unid: UN

Cod.: CA0111

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
05.10.50	CARPINTEIRO	H	55,900000	19,12	1.068,81
05.10.75	PEDEREIRO	H	12,782000	19,12	244,39
05.10.81	PINTOR	H	26,200000	19,12	500,94
05.10.88	SERVENTE	H	55,900000	13,68	764,71
TOTAL MAO DE OBRA..					2.578,85
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	2.578,85	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	2.578,85



Objeto: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS

PM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Prefeitura Mun. de Congonhas

000029

Diretoria de contratos e licitações

Item: 01.01.11

ESCRITÓRIO DA EMPREITEIRA TIPO I - P. SUDECAP

Unid: UN

Cod.: CA0111

Material		Unid	Qtd	Preço	Custo
40.08.07	CONCRETO 1:3:6, B1-B2 CALCANHA - PREPARO	M3	1,404000	249,36	350,10
40.24.15	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,273900	313,55	85,88
40.60.50	INSTALAÇÃO ELETRICA - ESCRITORIO TIPO I	UN	1,000000	450,26	450,26
40.60.70	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - ESCRITORIO TIPO I E II	UN	1,000000	614,49	614,49
47.02.03	PORTA EM COMPENSADO RESINADO 10MM 80X210CM	UN	0,500000	75,37	37,69
47.03.01	MAPOTECA P/ PROJETO 1,40X1,10X1,40M E PEÇA 8X8 CM	UN	0,250000	82,95	20,74
60.30.10	TELA ARAME GALV. Nº 22 MALHA 1 (PINTIRO)	M2	0,844000	5,93	5,00
62.01.05	CIMENTO PORTLAND COMUM (CP111-40) SC 50KG	KG	36,520000	0,34	12,42
65.70.15	FECRADURA PAPAIZ 357-ML60	CJ	0,130000	150,87	19,61
65.70.80	ESPELHO CROMADO OU EQUIVALENTE TARJETA DATY 809 OU EQUIVALENTE	CM	0,200000	24,13	4,83
65.75.09	FORRADA DE FERRO CROMADO 3 1/2X2 1/4	UN	1,200000	6,22	7,46
67.02.09	TELHA ONDUL. FIBROCIM. L=3,50M, E=4MM, C=1,22M	M2	10,467600	10,30	107,82
67.04.05	RIPA DE PARAU BRUTA 4x1,5 CM	M	4,255000	2,54	10,81
67.04.06	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS 5,5X5,5 CM	M	59,264500	1,12	66,40
67.14.06	CHAPA COMPENSADA RESINADA E= 10MM COTA FENOLICA	M2	59,930000	13,64	814,65
67.30.06	MADEIRA SOLICA D= 11 A 15 CM COMPRIMENTO 6 METROS	M	3,630000	4,47	16,23
67.01.05	TINTA LATEX PVA CORAL OU EQUIVALENTE	LATA	1,165000	243,84	291,06
67.05.01	PREGO 18x30	KG	1,780000	9,29	16,54
67.05.01	BASCULANTE EM CHAPA COM 2 BASCULAS 60X60CM	UN	0,100000	158,30	15,83
67.05.02	BASCULANTE EM CHAPA COM 3 BASCULAS 80X80CM	UN	0,300000	291,26	87,38
67.04.05	VIDRO FANTASIA/CANELADO E= 4MM, COLOCADO	M2	0,752400	81,32	61,79
67.15.05	MESA ESCRIT.3 GAV.(SIMPLES E USADA) PRS DE METALON	UN	0,100000	210,00	21,00
67.25.10	MESA REDONDA D= 1,20M (SIMPLES E USADA)	UN	0,100000	383,90	38,39
67.25.15	CADEIRA ALMOFADADA FICA SEM BRACO, ESTRUT. METALOI	UN	0,700000	109,90	76,93
67.25.28	REFRIGERADOR CONTACTO FRIGOR. ELECTROLUX 122L-RE120 OU EQUIVALENTE	UN	0,100000	854,05	85,41
67.25.40	ARQUIVO DE ACO 3 GAVIAS, MODELO OFICIO (USADO)	UN	0,100000	222,60	22,26
67.25.45	ARMARIO DE ACO COM 2 PORTAS 170X72X40CM	UN	0,100000	247,00	24,70
TOTAL MATERIAIS....					3.095,38
CUSTO UNITARIO TOTAL:					5.673,93

Item: 01.02.07

VESTIÁRIO TIPO II - P. SUDECAP

Unid: UN

Cod.: CA0407

Mão de Obra		Unid	Qtd	Salario	Custo
65.10.30	CARPINTEIRO	H	77,900000	19,12	1.489,83
65.10.75	PEDEIREI	H	47,649000	19,12	911,85
65.10.81	PINTOR	H	41,840000	19,12	799,93
65.10.88	SERVENTE	H	77,320000	13,68	1.065,95
TOTAL MAO DE OBRA..					4.266,51
PREÇO EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	4.266,51	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	4.266,51

Material		Unid	Qtd	Preço	Custo
40.08.07	CONCRETO 1:3:6, B1-B2 CALCANHA - PREPARO	M3	4,444000	249,36	1.108,16
40.24.15	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	1,021050	313,55	320,15
40.60.50	INSTALAÇÃO ELETRICA - VESTIARIO TIPO II	UN	1,000000	326,01	326,01
47.02.03	PORTA EM COMPENSADO RESINADO 10MM 80X210CM	UN	0,500000	75,37	37,69
60.30.10	TELA ARAME GALV. Nº 22 MALHA 1 (PINTIRO)	M2	6,198000	5,93	36,69
62.01.05	CIMENTO PORTLAND COMUM (CP111-40) SC 50KG	KG	136,140000	0,34	46,29



Obra: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Preeitura Mun. de Congonhas

000030

Diário de contas e notas

Item: 01.02.07	VESTIÁRIO TIPO II - P. SUDECAP	Unid: UN	Cod.: CA020
60.70.15	FECHADURA PARAIZ 357-M160		
60.78.09	ESPELHO CROMADO OU EQUIVALENTE	CO	0,130000150,87
60.02.09	COBRADICA DE FERRO CROMADO 3	UN	0,6000006,22
	1/2x2 1/4		
60.02.10	TELHA ONDUL. FIBROCIM.	M2	21,13550010,30
	L=0,50M, E=4MM, C=1,22M		
70.02.05	TELHA ONDUL. FIBROCIM.	M2	14,09100010,30
	L=0,50M, E=4MM, C=2,44M		
70.04.08	TABUA PARA FORMA DE CONCRETO	M2	4,79160086,20
	L=25 CM		
70.14.06	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS	M	153,0738001,12
	3,5X5,5 CM		
70.01.05	CHAPA COMPENSADA RESINADA E=	M2	55,66000013,64
	10MM COLA FENOLICA		
	TINTA LATEX PVA CORAL OU		
	EQUIVALENTE	LATA	1,860700249,84
	PREÇO 18x30	KG	4,5000009,29
	ARMARIO PARA ROUPAS COM 4		
	PORTAS 200X72X40CM	UN	1,100000310,00
			TOTAL MATERIAIS....4.456,31
			CUSTO UNITARIO TOTAL: 6.723,12

Item: 01.02.12	DEPÓSITO E FERRAMENTARIA TIPO	Unid: UN	Cod.: CA0212
	I - P. SUDECAP		
de Obra			
55.10.50	CARPINTEIRO	H	28,80000019,12
55.10.75	FERRITEIRO	H	10,22700019,12
55.10.81	PINTOR	H	16,24500019,12
55.10.88	SERVENTE	H	28,80000013,68
			TOTAL MAO DE OBRA..1.450,78
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	1.450,78
			CUSTO HORARIO DE EXECUCAO: 1.450,78
Materiais			
40.08.07	CONCRETO 1:3:6, B1-B2 CALCAREA	Unid	Qtde
	- PREPARO	M3	1,166000
40.24.15	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA	M3	0,219150
	1:3		
40.60.55	INSTALACAO ELETRICA - DEPOSITO	UN	1,000000
	TIPO I		
47.02.03	PORTA EM COMPENSADO RESINADO	UN	0,500000
	10MM 80X210CM		
60.30.10	TELA ARAME GALV. Nº 22 MALHA 1	M2	1,972000
	(PINTUREIRO)		
60.01.05	CIMENTO PORTLAND COMUM (KG	29,220000
	CPHII-40) SC 50KG		
60.70.15	FECHADURA PARAIZ 357-M160	CO	0,130000
60.78.09	ESPELHO CROMADO OU EQUIVALENTE	UN	1,000000
	COBRADICA DE FERRO CROMADO 3		
	1/2x2 1/4		
60.02.09	TELHA ONDUL. FIBROCIM.	M2	3,052000
	L=0,50M, E=4MM, C=1,22M		
70.01.05	TABUA PARA FORMA DE CONCRETO	M2	12,912900
	L=25 CM		
70.14.06	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS	M	16,540000
	3,5X5,5 CM		
70.01.05	CHAPA COMPENSADA RESINADA E=	M2	60,287000
	10MM COLA FENOLICA		
70.01.05	TINTA LATEX PVA CORAL OU	M2	20,570000
	EQUIVALENTE		
77.05.51	PREÇO 18x30	LATA	0,722360
83.25.05	MESA ESCRIT. 3 GAV. (SIMPLES E	KG	1,380000
	USADA) PES DE METALON		
83.25.15	CADEIRA ALMOÇADADA FIXA SEM	UN	0,100000
	BRACO, ESTRUT. METALON	UN	0,100000
			TOTAL MATERIAIS....2.439,71
			CUSTO UNITARIO TOTAL: 3.890,49

Item: 01.02.21	INSTALACAO SANITARIA TIPO II -	Unid: UN	Cod.: CA0221
	P. SUDECAP		
Mac de Obra			
55.10.50	CARPINTEIRO	H	50,820000
55.10.75	FERRITEIRO	H	15,337000
55.10.81	PINTOR	H	28,330000
55.10.88	SERVENTE	H	50,820000
			TOTAL MAO DE OBRA..2.520,93
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	2.520,93
			CUSTO HORARIO DE EXECUCAO: 2.520,93



Material		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.08.07	CONCRETO 1:3:6, M1-B2 CALCAREA - PREPARO	M3	1,642000	249,36	409,45
40.24.15	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,329650	313,55	103,05
41.60.59	INSTALAÇÃO ELÉTRICA - SANITÁRIO TIPO II	UN	1,000000	313,76	313,76
41.60.72	INSTALAÇÃO HIDROSANITÁRIA TIPO II	UN	1,000000	1.478,36	1.478,36
42.02.03	PORTA EM COMPENSADO RESINADO 10MM 80X210CM	UN	0,500000	75,37	37,69
42.30.10	TELA ARAME GALV. Nº 22 MALHA 1 (PINTETRO)	M2	2,500000	5,93	14,83
42.32.05	CIMENTO PORTLAND COMUM (CEMII-40) SC 50KG	KG	43,820000	0,34	14,90
45.70.15	FUCHADURA PAPAIZ 357-4L60 ESPELHO CROMADO OU EQUIVALENTE	CJ	0,130000	150,87	19,61
45.78.09	DOBRADICA DE FERRO CROMADO 3 1/2x2 1/4	UN	0,600000	6,22	3,73
47.00.09	TELA ONDUL. FIBROCIM. L=0,50M, E=4MM, C=1,22M	M2	12,378000	10,30	124,40
71.04.05	PEÇA DE PARAFU BRUTA 4X7,5 CM	M	8,510000	2,54	21,62
71.04.06	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS 5,5X5,5 CM	M	79,025100	1,12	88,51
71.14.06	CHAPA COMPENSADA RESINADA E-10MM COLA FENOLICA	M2	36,300000	13,64	495,13
1.05	TINTA LATEX PVA CORAL OU EQUIVALENTE	LATA	1,304320	249,84	325,87
77.05.51	PREÇO 18x30	KG	2,060000	9,29	19,14
TOTAL MATERIAIS....					3.470,05
CUSTO UNITARIO TOTAL:					5.990,98

Item: 01.02.26	REFEITÓRIO TIPO II - P. SUDECAP	Unid: UN	Cod.: CA026		
Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.50	CARPINTEIRO	H	35,570000	19,12	680,10
55.10.75	PREDEIRO	H	17,892000	19,12	342,10
55.10.81	PINTOR	H	17,540000	19,12	335,36
55.10.88	SERVEANTE	H	35,570000	13,68	486,60
TOTAL MAO DE OBRA..					1.844,16
PROD. EQUIP:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	1.844,16	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	1.844,16

Material		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.08.07	CONCRETO 1:3:6, M1-B2 CALCAREA - PREPARO	M3	1,873000	249,36	468,55
40.24.15	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,363400	313,55	120,22
41.60.62	INSTALAÇÃO ELÉTRICA - REFEITÓRIO TIPO II	UN	1,000000	296,08	296,08
41.60.74	INSTALAÇÃO HIDROSANITÁRIA - REFEITÓRIO I E II	UN	1,000000	302,78	302,78
42.03	PORTA EM COMPENSADO RESINADO 10MM 80X210CM	UN	0,500000	75,37	37,69
42.30.24	TELA ARAME GALV. Nº 18 MALHA 2	M2	6,726000	10,17	68,40
42.32.05	CIMENTO PORTLAND COMUM (CEMII-40) SC 50KG	KG	31,120300	0,34	10,58
45.70.15	FUCHADURA PAPAIZ 357-4L60 ESPELHO CROMADO OU EQUIVALENTE	CJ	0,130000	150,87	19,61
45.78.09	DOBRADICA DE FERRO CROMADO 3 1/2x2 1/4	UN	0,600000	6,22	3,73
47.00.09	TELA ONDUL. FIBROCIM. L=0,50M, E=4MM, C=1,22M	M2	14,493600	10,30	149,28
71.01.05	TABUA PARA FORMA DE CONCRETO L=25 CM	M2	1,306800	86,20	112,65
71.04.06	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS 5,5X5,5 CM	M	85,460100	1,13	95,72
71.14.06	CHAPA COMPENSADA RESINADA E-10MM COLA FENOLICA	M2	25,410000	13,64	346,59
75.01.05	TINTA LATEX PVA CORAL OU EQUIVALENTE	LATA	0,780060	249,84	194,89
77.05.51	PREÇO 18x30	KG	2,460000	9,29	22,85
88.05.50	ABRIGADOR PAR 25 MARMITAS 60X90CM - ELEIRICO	UN	0,100000	530,20	53,00
TOTAL MATERIAIS....					2.302,62
CUSTO UNITARIO TOTAL:					4.146,78



Objeto: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Item: 01.01.02

PLACA DE OBRA EM LONA
IMPRESSÃO DIGITAL - PADRÃO
SUDECAP

Unid: M2

Cod.: CA030

Secretaria de contratos e delegações

000032

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
01.01.02	AJUDANTE	H	0,848200	13,68	0,66
01.01.02	PEDEIREIRO	H	0,170000	18,12	3,25
01.01.02	PINTOR	H	0,289200	18,12	5,53
01.01.02	SERVENTE	H	0,170000	13,68	2,33
TOTAL MAO DE OBRA..					11,77
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	11,77	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	11,77
Materials		Unid	Qtde	Preco	Custo
01.04.02	PEÇA DE PARAFU BRUTA 10,5X5,5 CM	M	0,450000	16,84	7,58
01.04.08	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS 5,5X5,5 CM	M	1,710000	1,12	1,92
01.08.25	ESMAITE SINTETICO SEMI-FOSCO ACETINADO CORALIT OU EQUIVALENTE	GL	0,026990	99,83	2,69
01.25.05	AGUARRAZ (LATA DE 5 LITROS) OU EQUIVALENTE	LATA	0,004820	13,10	0,06
01.25.20	LIXA DE MADEIRA	UN	0,096400	0,89	0,06
01.05.51	PREGO 18x33	KG	0,017000	3,29	0,16
01.17.31	PLACA 3,00X2,00M LONA IMP.DIGITAL ESTR.METALON20X20	UN	0,170000	1.050,00	178,50
TOTAL MATERIAIS....					190,97
CUSTO UNITARIO TOTAL:					202,74

Item: 01.10.01

BANHEIRO QUÍMICO (2 UN) COM MANUTENÇÃO

Unid: MÊS

Cod.: CA1001

Materials		Unid	Qtde	Preco	Custo
01.10.01	BANHEIRO QUÍMICO 2 MANUT. 2 BOLOS PAPEL HIGIENICO	MES	1,000000	515,00	515,00
TOTAL MATERIAIS....					515,00
CUSTO UNITARIO TOTAL:					515,00

Item: 03.01.05

DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO E LIMPEZA, EX IL., TRANSPORTE ATÉ 50 M

Unid: M2

Cod.: CC0103

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
03.01.05	SERVENTE	H	0,034000	13,68	0,05
TOTAL MAO DE OBRA..					0,05
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	0,05	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	0,05
Materials		Unid	Qtde	Preco	Custo
03.01.05	CHP/TRATOR DE ESTEIRA 16M C/ LAMINA 140 HP	H	0,002900	185,32	0,37
TOTAL MATERIAIS....					0,37
CUSTO UNITARIO TOTAL:					0,42

Item: 05.05.01

ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA

Unid: M3

Cod.: CC0501

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
05.05.01	SERVENTE	H	0,013330	13,68	0,18
TOTAL MAO DE OBRA..					0,18
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	0,18	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	0,18
Materials		Unid	Qtde	Preco	Custo
05.05.01	CHP/CARREGADEIRA CASE W 20E (2,25M3-1,72M3) -152HP	H	0,012500	123,48	1,54
05.05.01	CHP/CARREGADEIRA CASE W 20E (2,25M3-1,72M3) -152HP	H	0,000830	47,82	0,04
05.05.01	CHP/TRATOR DE ESTEIRA 16M C/ LAMINA 140 HP	H	0,013330	185,32	2,47
TOTAL MATERIAIS....					4,05



Obra: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Preçador: MURILLO GONÇALVES

000033

Cod.: 00050 Diretoria de Contratos e Licitações

Item: 03.05.01

ESCOVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL
DE 1ª CATEGORIA

Unid: M3

CUSTO UNITARIO TOTAL: 4,23

Cod.: 001300

Item: 03.13.02

TRANSPORTE DE MATERIAL DE
QUALQUER NATUREZA, 1 KM < DMT
<= 2 KM

Unid: M3

Materiais
50.10.08

CHP/CAMINHÃO BASCULANTE FORD
1317 WE

Unid

Qtde

Preço

Custo

50.13.09

CHP/CAMINHÃO BASCULANTE FORD
1317 WE

H

0,048820

87,27

4,26

H

0,010000

43,75

0,44

TOTAL MATERIAIS....

4,70

CUSTO UNITARIO TOTAL:

4,70

Item: 03.13.04

TRANSPORTE DE MATERIAL DE
QUALQUER NATUREZA DMT > 5 KM

Unid: M3XKM

Cod.: 001304

Materiais
50.10.08

CHP/CAMINHÃO BASCULANTE FORD
1317 WE

Unid

Qtde

Preço

Custo

50.13.09

CHP/CAMINHÃO BASCULANTE FORD
1317 WE

H

0,014030

87,27

1,22

H

0,000900

43,75

0,04

TOTAL MATERIAIS....

1,26

CUSTO UNITARIO TOTAL:

1,26

Item: 03.15.01

ATERRO COMPACTADO COM ROLO
VIBRATORIO

Unid: M3

Cod.: 001501

Mão de Obra
50.10.68

SERVENTE

Unid

Qtde

Salario

Custo

50.10.68

SERVENTE

H

0,019030

13,68

0,26

PROD. EQUIPE:

2,000000

EQUIP.+ MAO DE OBRA:

0,26

TOTAL MAO DE OBRA...

0,26

CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:

0,26

Materiais
50.10.50

CHP/CAMINHÃO TANQUE FORD 1317
WE TRUCADO, 10000

Unid

Qtde

Preço

Custo

50.10.50

CHP/CAMINHÃO TANQUE FORD 1317
WE TRUCADO, 10000 L

H

0,008570

95,65

0,82

50.13.44

CHP/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC
CA-15 1180

P

0,000930

45,82

0,04

50.13.46

CHP/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC
CA-15 PE DE CARNEIRO

H

0,004760

101,66

0,48

50.25.08

CHP/GRADE DE DISCO TATO 20-24

H

0,004760

103,04

0,49

50.25.09

CHP/GRADE DE DISCO TATO 20-24

H

0,003330

6,30

0,02

50.30.68

CHP/MOTONIVELADORA 120 M - 140
HP

H

0,001430

4,50

0,01

50.30.69

CHP/MOTONIVELADORA 120 M - 140
HP

H

0,003810

158,89

0,61

50.30.66

CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY
FERGUSON MF-292 105 HP

H

0,000950

70,30

0,07

50.30.67

CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY
FERGUSON MF-292 105 HP

H

0,003330

108,66

0,36

0,001430

29,72

0,04

TOTAL MATERIAIS....

2,94

CUSTO UNITARIO TOTAL:

3,20

Item: 03.18.01

ESCOVAÇÃO MECANICA DE VALAS
COM DESCARPA LATERAL H <= 1,5
M

Unid: M3

Cod.: 001601

Mão de Obra
50.10.68

SERVENTE

Unid

Qtde

Salario

Custo

50.10.68

SERVENTE

H

0,027730

13,68

0,38

PROD. EQUIPE:

1,000000

EQUIP.+ MAO DE OBRA:

0,38

TOTAL MAO DE OBRA...

0,38

CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:

0,38

Materiais
50.20.16

CHP/ESCOVADEIRA KOMATSU EC 160
SE - 163 HP

Unid

Qtde

Preço

Custo

50.20.16

CHP/ESCOVADEIRA KOMATSU EC 160
SE - 163 HP

H

0,022220

173,49

3,74



OBJETIVO: INFRA-ESTRUTURA DE CONGONHAS EM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Item:	ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE VALAS	Unid:	M3	Coef.: 001801
03.18.01	CHI/ESCAVADEIRA KOMATSU PC 160			
50.00.19	SE - 103 HF	m	0,005560	57,50
				0,32
				TOTAL MATERIAIS...
				3,06
				CUSTO UNITARIO TOTAL:
				3,44

Item: 03.22.01	SEATERRO DE VALA MANUAL	Unid: M3	Cod.: 002201
Mao de Obra		Unid	Qtdde
50,10,00	SERVENTE	M	3,000000
			Salario
			13,68
			Custo
			41,04
			TOTAL MAO DE OBRA..
			41,04
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	41,04
			CUSTO HORARIO DE EXECUCAC:
			41,04
			CUSTO UNITARIO TOTAL:
			41,04

Descrição		Unid	Qtde	Preço	Custo
1.000.000.00	REATERRO DE VALA COMPACTADO COM EQUIP. PLACA VIBRATORIA OU EQUIVALENTE	M3			
					Cod.: 002202
0.00	SERVENTE	H	1,200000	13,68	16,42
TOTAL MAO DE OBRA..					16,42
0.000.000.00	EQUIP. MAO DE OBRA:		16,42	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	16,42
0.000.000.00	CHP/COMPACTADOR DE PLACA CLARIDON 08-30 9HP DIESEL	H	0,200000	8,94	1,79
0.000.000.00	CHP/COMPACTADOR DE PLACA CLARIDON 08-30 9HP DIESEL	H	0,050000	3,11	0,16
TOTAL MATERIAIS....					1,95
CUSTO UNITARIO TOTAL:					18,37

ITEM: 01.23.03		REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE TERRENO COM PLACA VIBRATORIA		Unid: M3	Cod.: 002303
Mao de Obra					
01.10.08	SERVENTE	Unid	Qtde	Salario	Custo
		R	3,250000	13,68	3,42
				TOTAL MAO DE OBRA..	3,42
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	3,42	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	3,42
Material					
01.10.04		Unid	Qtde	Preco	Custo
	CHI/COMPACTADOR DE PLACA				
	CLARIDON CS-30 9HP DIESEL	H	0,040000	8,94	0,36
	CHI/COMPACTADOR DE PLACA				
	CLARIDON CS-30 9HP DIESEL	H	0,010000	3,11	0,03
				TOTAL MATERIAIS....	0,39
				CUSTO UNITARIO TOTAL:	3,81

Item: 40.10.01		REATERRO DE VAIA COM AREIA (COM ADENSAMENTO HIDRAULICO)		Unid: M3	Cod.: 020370	
Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario		Custo
05.10.68	SERVENTE	H	1,500000	13,68		20,5
					TOTAL MAO DE OBRA..	20,5
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		20,52	CUSTO HORARIO DE EXECUCAC:	20,5
Materialis		Unid	Qtde	Preco		Custo
59.10.36	CHP/CAMINHAO TANQUE FORD 1317					
	WE, 6,00CL	H	0,068300	94,38		6,4
63.04.02	AREIA/CASCALHO PARA DRENO	M3	1,100000	56,61		62,2
					TOTAL MATERIAIS....	68,6
					CUSTO UNITARIO TOTAL:	89,1



Obra: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Item: 02.30.01 CAFIXA E VARRIÇÃO DE PAVIMENTO Unid: M2 Cod.: CB3001

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.88	SERVENTE	H	0,166670	13,68	2,28
TOTAL MAO DE OBRA..					2,28
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	2,28	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	2,28
CUSTO UNITARIO TOTAL:					2,28

Item: 20.03.01 REFORÇO DO SUB-LEITO
COMPACTADO EXCL. ESCAV. E CARGA,
COMPACTADO (PROCTOR
INTERMEDIÁRIO) Unid: M3 Cod.: CP0301

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
11.10.88	SERVANTE	H	0,066670	13,68	0,91
TOTAL MAO DE OBRA..					0,91
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	0,91	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	0,91
Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
50.10.36	CHP/CAMINHÃO TANQUE FORD 1317 WE, 6.000L	H	0,026670	94,38	2,52
50.13.46	CHP/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC CA-15 PE DE CARNEIRO	H	0,013330	103,04	1,37
50.13.54	CHP/ROLO DE PNEUS CP 221 - DYNAPAC	H	0,009330	146,75	1,37
50.13.55	CHI/ROLO DE PNEUS CP 221 - DYNAPAC	H	0,004000	52,27	0,21
50.25.08	CHP/GRADE DE DISCO TATU 20-24	H	0,010670	6,00	0,06
50.25.09	CHI/GRADE DE DISCO TATU 20-24	H	0,002670	4,50	0,01
50.32.08	CHP/MOTONIVELADORA 120 M - 140 HP.	H	0,013330	158,89	2,12
50.36.66	CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSON MF-292 105 HP	H	0,010670	108,66	1,16
50.36.67	CHI/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSON MF-292 105 HP	H	0,002670	29,72	0,08
TOTAL MATERIAIS....					8,90
CUSTO UNITARIO TOTAL:					9,81

Item: 20.01.01 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO
SUBLEITO Unid: M2 Cod.: CI0101

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
11.10.88	SERVENTE	H	0,315560	13,68	0,21
TOTAL MAO DE OBRA..					0,21
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	0,21	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	0,21
Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
50.10.36	CHP/CAMINHÃO TANQUE FORD 1317 WE, 6.000L	H	0,004440	94,38	0,42
50.13.46	CHP/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC CA-15 PE DE CARNEIRO	H	0,002220	103,04	0,23
50.13.54	CHP/ROLO DE PNEUS CP 221 - DYNAPAC	H	0,001330	146,75	0,20
50.13.55	CHI/ROLO DE PNEUS CP 221 - DYNAPAC	H	0,000890	52,27	0,05
50.25.08	CHP/GRADE DE DISCO TATU 20-24	H	0,002000	6,00	0,01
50.25.09	CHI/GRADE DE DISCO TATU 20-24	H	0,000220	4,50	0,00
50.32.08	CHP/MOTONIVELADORA 120 M - 140 HP.	H	0,002220	158,89	0,35
50.36.66	CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSON MF-292 105 HP	H	0,002000	108,66	0,22
50.36.67	CHI/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSON MF-292 105 HP	H	0,000220	29,72	0,01
TOTAL MATERIAIS....					1,49
CUSTO UNITARIO TOTAL:					1,70



Obra: INFRAESTRUTURA DE CONCONHAS
EM CONCONHAS

Data Rel.: 17/06/2019

Cod.: 01040

Historia de contratos e alterações

Item: 20.04.01 SUB-BASE, ESTAB. GRANUL.
ENERGIA PROCTOR INTERMED. COM
CANCA DE MINERIO DE FERRO
E=0,125 M

Unid: M3

Mac de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
10.10.08	SERVENTE	E	0,100000	13,68	1,37
TOTAL MAO DE OBRA..					1,37
PROD. EQUIP:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	1,37	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	1,37
Materials		Unid	Qtde	Preco	Custo
50.10.50	CHP/CAMINHAO TANQUE FORD 1317 WE TRUCADO, 10000	E	0,020000	95,85	1,91
50.10.46	CHP/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC CA-15 PE DE CARNEIRO	H	0,020000	103,04	2,06
50.10.54	CHP/ROLO DE PNEUS CP 221 - DYNAPAC	H	0,016000	146,75	2,35
50.10.55	CHI/ROLO DE PNEUS CP 221 - DYNAPAC	E	0,004000	52,27	0,21
50.25.08	CHP/GRADE DE DISCO TATO 20-24	H	0,012000	6,00	0,07
50.25.09	CHI/GRADE DE DISCO TATO 20-24	H	0,008000	4,50	0,04
50.32.08	CHP/MOTONIVELADORA 120 M - 140 HP.	E	0,014000	158,89	2,22
50.32.09	CHI/MOTONIVELADORA 120 M - 140 HP	H	0,006000	70,30	0,42
50.36.66	CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSON MF-292 105 4P	H	0,012000	108,66	1,30
50.36.67	CHI/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSON MF-292 105 4P	H	0,008000	29,72	0,24
10086	REJEITO DE MINERIO DE FERRO PARA PAVIMENTACAO (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM PRETE)	M3	1,500000	63,34	95,01
TOTAL MATERIAIS....					105,93
CUSTO UNITARIO TOTAL:					107,30

Item: 20.06.01

BASE ESTAB. GRANUL. ENERGIA
PROCTOR INTERMEDIARIO COM
CANCA DE MINERIO DE FERRO E =
0,125 M

Unid: M3

Cod.: 010601

Mac de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
10.10.08	SERVENTE	E	0,108110	13,68	1,48
TOTAL MAO DE OBRA..					1,48
PROD. EQUIP:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	1,48	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	1,48
Materials		Unid	Qtde	Preco	Custo
50.10.50	CHP/CAMINHAO TANQUE FORD 1317 WE TRUCADO, 10000	H	0,024320	95,85	2,33
50.10.51	CHI/CAMINHAO TANQUE FORD 1317 WE TRUCADO, 10000 L	E	0,002700	45,82	0,12
50.10.46	CHP/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC CA-15 PE DE CARNEIRO	H	0,024320	103,04	2,51
50.10.47	CHI/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC CA-15 PE DE CARNEIRO	E	0,002700	38,80	0,10
50.10.54	CHP/ROLO DE PNEUS CP 221 - DYNAPAC	H	0,027030	146,75	3,97
50.25.08	CHP/GRADE DE DISCO TATO 20-24	H	0,013510	6,00	0,38
50.25.09	CHI/GRADE DE DISCO TATO 20-24	H	0,013510	4,50	0,06
50.32.08	CHP/MOTONIVELADORA 120 M - 140 HP.	E	0,016220	158,89	2,58
50.32.09	CHI/MOTONIVELADORA 120 M - 140 HP	H	0,010810	70,30	0,76
50.36.66	CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSON MF-292 105 4P	H	0,013510	108,66	1,47
50.36.67	CHI/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSON MF-292 105 4P	H	0,013510	29,72	0,40
10086	REJEITO DE MINERIO DE FERRO PARA PAVIMENTACAO (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM PRETE)	M3	1,500000	63,34	95,01
TOTAL MATERIAIS....					109,39
CUSTO UNITARIO TOTAL:					110,87



Objeto: INFRAESTRUTURA DE CONGOMINAS
EM CONGOMINAS

Data Ref.: 17/06/2019

Cod.: 010703

Prefeitura Mun. de Congonhas

000037

Diretoria de Contratos e Licitações

Item: 20.07.03 BASE ESTAB. GRANUL., COMP.
ENEG. PROCTOR MODIF. COM BRITA
RICA CORRIDA

Unid: M3

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
13.10.88	SERVENTE	H	0,090910	13,68	1,24
TOTAL MAO DE OBRA..					1,24
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	1,24	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	1,24
Materialis		Unid	Qtde	Preco	Custo
50.10.00	CHP/CAMINHÃO TANQUE FORD 1517	H	0,021210	95,65	2,03
50.10.51	WE TRUCADO, 10000	H	0,009390	45,82	0,42
50.13.44	CHP/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC	E	0,030300	101,66	3,08
50.13.54	CHP/ROLO DE PNEUS CP 221 -	H	0,027270	146,75	4,00
50.13.55	DYNAPAC	H	0,003030	52,20	0,16
50.32.08	CHP/MOTONIVELADORA 120 M - 140	E	0,015150	158,89	2,41
50.32.09	HP.	H	0,015150	70,30	1,07
50.12.17	AGREGADO DE PEDREIRA PARA BASE	T	2,300000	42,37	97,45
TOTAL MATERIAIS....					110,62
CUSTO UNITARIO TOTAL:					111,86

Item: 20.10.03 TRANSPORTE DE MATERIAL DE BASE Unid: TXKM Cod.: 011003
DET=22KM

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
13.10.88	SERVENTE	H	0,001590	13,68	0,02
TOTAL MAO DE OBRA..					0,02
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	0,02	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	0,02
Materialis		Unid	Qtde	Preco	Custo
50.10.12	CHP/CAMINHÃO BASCULANTE FORD	H	0,006050	94,64	0,57
50.10.13	CHI/CAMINHÃO BASCULANTE FORD	E	0,000320	44,59	0,01
TOTAL MATERIAIS....					0,58
CUSTO UNITARIO TOTAL:					0,60

Item: 20.11.01 IMPRIMAÇÃO COM CM-30 Unid: M2 Cod.: 011101

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
13.10.88	SERVENTE	H	0,015060	13,68	0,21
TOTAL MAO DE OBRA..					0,21
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	0,21	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	0,21
Materialis		Unid	Qtde	Preco	Custo
50.01.00	CHP/VASSOURA MECANICA (CMV -	H	0,001250	7,77	0,01
50.01.01	VM 2440)	E	0,001250	5,75	0,01
50.10.52	CHP/CAMIN.DISTR.BETUME FORD	H	0,002500	182,46	0,46
50.30.46	1519, ALMEIDA D-72 D	H	0,001250	106,66	0,14
50.30.67	CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY	H	0,001250	29,42	0,04
50.30.68	FERGUSON MF-292 105 40	H	0,001250	5.250,00	6,56
50.30.96	CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY	T	0,001300		
TOTAL MATERIAIS....					7,52
CUSTO UNITARIO TOTAL:					7,73



Mão de Obra	50.10.88	SERVENTE	Unid	H	Qtde	0,010910	Salario	13,68	Custo	0,15
TOTAL MÃO DE OBRA..										0,15
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MÃO DE OBRA:			0,15		CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			0,15
Materiais			Unid		Qtde		Preço		Custo	
50.01.70	CHP/VASSOURA MECANICA (CMV - VM 2440)		H		0,000360		3,77		0,00	
50.01.71	CHI/VASSOURA MECANICA (CMV - VM 2440)		S		0,001450		5,75		0,01	
50.06.52	CHP/CAMIN.DISTR.BETUME FORD 1519, ALMEIDA D-72 D		H		0,001820		182,46		0,33	
50.06.66	CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSSON MF-292 105 HP		H		0,000360		108,66		0,04	
50.06.67	CHI/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSSON MF-292 105 HP		H		0,001450		29,70		0,04	
50.09.20	EMULSAO ASFALTICA RR-10		T		0,000500		2.340,00		1,17	
TOTAL MATERIAIS....										1,59
CUSTO UNITARIO TOTAL:										1,74

Item: 20.13.01

CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE FAIXA C CAP 50/70

Unid: TON

Cod.: CX1014

Materiais	50.04.02	50.07.11	TRANSPORTE DMV > 10 K4	Unid	TxKM	20,000000	Preço	0,60	Custo	12,00
CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESURA DE 5,0 CM - EXCLUSIVO TRANSPORTE.										
AF 03/2017 - (SINAPI 07/18 Cód. 95995)										
			M3		0,391420		1.019,24		398,95	
TOTAL MATERIAIS....										410,95
CUSTO UNITARIO TOTAL:										410,95

Item: 20.13.03

CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE FAIXA C CAP 50/70 ESP.MANUAL,COMPACT.PLACA VIBRAT.(QUE-SSA MOIA)

Unid: TON

Cod.: CI1207

Mão de Obra	50.10.88	RASPELEIRO	Unid	H	Qtde	0,919550	Salario	17,07	Custo	15,68
	50.10.88	SERVENTE	H		3,804950		13,66		52,05	
TOTAL MÃO DE OBRA..										67,73
EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MÃO DE OBRA:			67,73		CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			67,73
Materiais			Unid		Qtde		Preço		Custo	
50.10.13	CHP/CAMINHÃO BASCULANTE FORD 1519		H		0,374220		94,64		35,42	
50.10.13	CHI/CAMINHÃO BASCULANTE FORD 1519		S		0,549520		44,59		24,50	
50.13.78	CHP/COMPACTADOR DE PLACA PARA ASFALTO CS-15 DISEL		H		0,141900		5,16		0,73	
50.13.79	CHI/COMPACTADOR DE PLACA PARA ASFALTO CS-15 DISEL		H		0,696190		1,34		0,93	
50.04.02	TRANSPORTE DMV > 10 K4		TxKM		20,000000		0,60		12,00	
50.13.03	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ) PARA PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA, PADRAO DNIT, FAIXA C, COM CAP 50/70 - AQUISIÇÃO POSIO USINA		T		1,000000		365,50		365,50	
TOTAL MATERIAIS....										439,08
CUSTO UNITARIO TOTAL:										506,81

Item: 20.04.01

REDE TUB. CONCRETO CIMENTO ARI PLUS RS CLASSE PA-1 DN= 400 MM

Unid: M

Cod.: CS0401

Mão de Obra	50.10.75	PEDEIREIRO	Unid	H	Qtde	0,571430	Salario	19,12	Custo	10,93
-------------	----------	------------	------	---	------	----------	---------	-------	-------	-------



Obra: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PM CONGONHAS

Item: 19.04.03 REDE TUB. CONCRETO CIMENTO ARI
PLUS RS CLASSE PA-1 DN= 400 MM

Unid: M

Cod.: CS0401

55.10.88	SERVENTE	E	1,000000	13,68	13,68
TOTAL MAC DE OBRA..					24,61
PROD. EQUIP:	1,000000	EQUIP.+ MAC DE OBRA:	24,61	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	24,61
Materiais					
50.20.06	CHP/RETRO-ESCAVAD. CASE 580 L -(0,77M3) 75HP (4X2)	H	0,057140	78,55	4,49
50.20.07	CHP/RETRO-ESCAVAD. CASE 580 L -(0,77M3) 75HP (4X2)	E	0,014290	36,63	0,52
50.24.11	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,002000	313,55	0,63
50.31.22	REGULARIZACAO E COMPACTACAO MANUAL DE TERRENO	M2	0,600000	4,51	2,71
50.34.55	TUBO CONCRETO CIMENTO ARI PLUS RS PB PA-1 D= 400MM	M	1,000000	56,67	56,67
50.38.10	FRETE PARA ELEMENTOS DE CONCRETO	VB	0,012500	300,00	3,75
TOTAL MATERIAIS....					68,77
CUSTO UNITARIO TOTAL:					93,38

19.04.03

REDE TUB. CONCRETO CIMENTO ARI
PLUS RS CLASSE PA-1 DN= 600 MM

Unid: M

Cod.: CS0403

Mac de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.75	PADEIRO	H	0,888890	19,12	17,00
55.10.88	SERVENTE	E	1,555560	13,68	21,28
TOTAL MAC DE OBRA..					38,28
PROD. EQUIP:	1,000000	EQUIP.+ MAC DE OBRA:	38,28	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	38,28
Materiais					
50.20.06	CHP/RETRO-ESCAVAD. CASE 580 L -(0,77M3) 75HP (4X2)	H	0,088890	78,55	6,98
50.20.07	CHP/RETRO-ESCAVAD. CASE 580 L -(0,77M3) 75HP (4X2)	H	0,022220	36,63	0,81
50.24.11	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,002000	313,55	0,63
50.31.22	REGULARIZACAO E COMPACTACAO MANUAL DE TERRENO	M2	1,000000	4,51	4,51
50.34.55	TUBO CONCRETO CIMENTO ARI PLUS RS PB PA-1 D= 600MM	M	1,000000	99,00	99,00
50.38.10	FRETE PARA ELEMENTOS DE CONCRETO	VB	0,030000	300,00	9,00
TOTAL MATERIAIS....					121,02
CUSTO UNITARIO TOTAL:					159,30

19.07.01

CONCRETO PARA BERÇO DE REDE
TUBULAR DRAÇO 1:3:6, INCLUSIVE
LANÇAMENTO

Unid: M3

Cod.: CS0701

Mac de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.75	PADEIRO	H	2,000000	19,12	38,24
55.10.88	SERVENTE	E	11,000000	13,68	150,48
TOTAL MAC DE OBRA..					188,72
PROD. EQUIP:	1,000000	EQUIP.+ MAC DE OBRA:	188,72	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	188,72
Materiais					
50.03.10	CHP/BETONEIRA 400 L, SEM CARREGADOR	H	1,000000	2,03	2,03
62.01.05	CIMENTO PORTLAND COMUM (C CP III-40) SC 50KG	KG	208,000000	0,34	70,72
63.01.03	BRITA COM FRETE BRITA 0,1,2,3	M3	0,882000	60,62	53,47
63.02.05	AREIA LAVADA COM FRETE	M3	0,564000	72,80	41,06
TOTAL MATERIAIS....					167,28
CUSTO UNITARIO TOTAL:					356,00



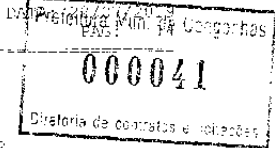
		Unid	Qtde	Salario	Custo	
Mão de Obra	CARPENTEIRO	H	0,500000	19,12	9,56	
		H	0,450000	13,68	6,16	
TOTAL MAO DE OBRA..				15,72		
CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:				15,72		
PROD. EQUIPE:		1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	15,72		
		Unid	Qtde	Preco	Custo	
Materiais	TARUA DE PINUS EXP.= 1 CM	M2	0,220000	5,33	1,17	
		M	0,840000	1,12	0,94	
	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS 3,8X5,5 CM	M	0,840000	1,12	0,94	
		KG	0,100000	9,29	0,93	
		TOTAL MATERIAIS....				3,04
		CUSTO UNITARIO TOTAL:				18,76

Item: 19.10.03		ALA DE REDE TUBULAR D= 600 MM		Unid: UN	Cod.: CS1005	
Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo	
0,68		H	1,000000	13,68	13,68	
SERVENTE				TOTAL MAO DE OBRA..	13,68	
PROD. EQUIPE:		EQUIP.+ MAO DE OBRA:		13,68	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	13,68
1,000000						
Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo	
09.10.23		M3	1,150000	443,88	510,46	
19.10.19		M2	5,800000	57,64	334,31	
11.02.05		M3	0,340000	41,04	13,95	
19.02.22		M2	2,810000	4,51	12,67	
CONCRETO FCK >= 20,0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.						
FORMA DE COMPENSADO RESINADO E=12MM TIPO C (5 APR)						
ESCOVACAO MANUAL H <= 1,5M M						
REGULARIZACAO E COMPACTACAO MANUAL DE TERRENO						
				TOTAL MATERIAIS....	871,39	
				CUSTO UNITARIO TOTAL:	885,07	

Item: 19.16.03		CAIXA DE PASSAGEM TIPO B - PADRAO SODECAP, D= 600 MM		Unid: UN	Cod.: CS1603
Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
19.16.03	PEDREIRO	H	0,188670	19,12	3,61
19.16.03	SERVEANTE	H	0,377350	13,68	5,16
TOTAL MAO DE OBRA..					8,77
CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:					8,77
PROD. EQUIPE:		1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		8,77
		Unid	Qtde	Preco	Custo
55.20.06	CUR/RETRO-ESCAVAD. CASE 580 L -(0,77M3) 75HP (4X2)	H	0,150940	78,55	11,88
55.20.07	CHI/RETRO-ESCAVAD. CASE 580 L -(0,77M3) 75HP (4X2)	H	0,037750	36,63	1,38
40.10.13	CONCRETO FCK >= 20,0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	1,630000	443,88	723,52
40.20.17	FORMA DE COMPENSADO RESINADO E=12MM TIPO C (5 APR)	M2	13,570000	57,64	782,17
40.24.10	ACO CA-50, D<= 12,7MM - CORTE, DOBRAMENTO, COLOCACAO	KG	3,960000	8,60	34,06
40.24.15	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,020000	313,55	6,27
40.32.22	REGULARIZACAO E COMPACTACAO MANUAL DE TERRENO	M2	2,000000	4,51	9,02
TOTAL MATERIAIS....					1.568,28
CUSTO UNITARIO TOTAL:					1.577,05

Item:		DISSIPADOR DE ENERGIA P. DNIT DEB 02		Unid: UN	Cod.: CX1002
		Unid	Qtde	Preco	Custo
Materiais	ENROCAMENTO COM PEDRA DE MAO: ARRUMADA	M3	0,132000	121,96	26,34





0004: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
EM CONGONHAS

Data Rel.: 17/06/2019

Cod.: CX1002

Item:	DISSIPADOR DE ENERGIA P. DN17	Unid:	UM		
40.10.23	CONCRETO FCK >= 15.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,085000	430,57	37,89
40.10.23	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,443000	443,88	196,31
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	2,730000	63,41	173,11
40.30.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	3,700000	41,04	152,73
TOTAL MATERIAIS....					460,38
CUSTO UNITARIO TOTAL:					460,38

Item: SAÍDA D'ÁGUA SIMPLES, EM TALUDE DE ATERRO - TIPO 01 - SSA -01 Unid: UN Cod.: CX1003

Item:	SAÍDA D'ÁGUA SIMPLES, EM TALUDE DE ATERRO - TIPO 01 - SSA -01	Unid:	UN		
40.10.23	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,303000	443,88	133,16
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	3,950000	63,41	250,47
40.30.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	0,274000	41,04	11,24
40.32.22	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO MANUAL DE TERRENO	M2	0,490000	4,51	2,21
TOTAL MATERIAIS....					397,08
CUSTO UNITARIO TOTAL:					397,08

Item: SARJETA TRIANGULAR DE CONCRETO STC02 Unid: M Cod.: CX1004

Item:	SARJETA TRIANGULAR DE CONCRETO STC02	Unid:	M		
40.10.23	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,101000	443,88	44,83
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,053600	63,41	3,40
40.30.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	0,251000	41,04	10,30
40.32.22	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO MANUAL DE TERRENO	M2	1,000000	4,51	4,51
TOTAL MATERIAIS....					63,04
CUSTO UNITARIO TOTAL:					63,04

Item: SARJETA TRIANGULAR DE CONCRETO STC04 Unid: M Cod.: CX1005

Item:	SARJETA TRIANGULAR DE CONCRETO STC04	Unid:	M		
40.10.23	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,071600	443,88	31,87
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,039000	63,41	2,47
40.30.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	0,141800	41,04	5,82
40.32.22	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO MANUAL DE TERRENO	M2	0,731000	4,51	3,30
TOTAL MATERIAIS....					43,46
CUSTO UNITARIO TOTAL:					43,46

Item: SARJETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 60 CM TIPO 30/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS) Unid: M Cod.: CX1006

Item:	SARJETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 60 CM TIPO 30/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	Unid:	M		
40.10.23	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,070000	443,88	31,07
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,070000	63,41	4,44
40.30.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	0,090000	41,04	3,69
40.30.01	CAIAÇÃO LISA SOBRE REBOCO OU CONCRETO	M2	0,670000	6,61	5,77
TOTAL MATERIAIS....					44,97
CUSTO UNITARIO TOTAL:					44,97



Objeto: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
DE CONGONHAS

Data Ref.: 10/06/2019

Prefeitura Mun. de Congonhas

000042

Diretoria de Contratos : 07/06/19

Item: 118001 SARJETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 70 CM TIPO 40/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS) Unid: M

Cod.: CX1007

Material		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.23	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,070000	443,88	31,07
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,080000	63,41	5,07
40.32.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	0,100000	41,04	4,10
40.70.01	CAIAÇÃO LISA SOBRE REBOCO OU CONCRETO	M2	0,760000	8,61	6,54
TOTAL MATERIAIS....					46,78
CUSTO UNITARIO TOTAL:					46,78

Item: 118018 SARJETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 80 CM TIPO 50/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS) Unid: M

Cod.: CX1008

Material		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.23	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,090000	443,88	39,95
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,100000	63,41	6,34
40.32.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	0,120000	41,04	4,92
40.70.01	CAIAÇÃO LISA SOBRE REBOCO OU CONCRETO	M2	0,840000	8,61	7,23
TOTAL MATERIAIS....					54,00
CUSTO UNITARIO TOTAL:					54,00

Item: 118029 SARJETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 80 CM TIPO 50/30 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS) Unid: M

Cod.: CX1009

Material		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.23	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,100000	443,88	44,39
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,130000	63,41	8,24
40.32.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	0,160000	41,04	6,57
40.70.01	CAIAÇÃO LISA SOBRE REBOCO OU CONCRETO	M2	0,970000	8,61	8,35
TOTAL MATERIAIS....					67,55
CUSTO UNITARIO TOTAL:					67,55

Item: 118030 SARJETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA = 90 CM TIPO 60/30 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS) Unid: M

Cod.: CX1010

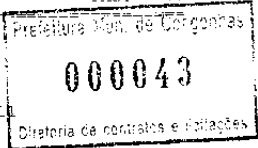
Material		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.23	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,110000	443,88	48,83
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,150000	63,41	9,51
40.32.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	0,180000	41,04	7,39
40.70.01	CAIAÇÃO LISA SOBRE REBOCO OU CONCRETO	M2	1,060000	8,61	9,13
TOTAL MATERIAIS....					74,86
CUSTO UNITARIO TOTAL:					74,86



Obras: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Cod.: CX101



Item: SARJETA DE CONCRETO EM ATERRO,
TIPO DR.SCA-X/Y. LARGURA - 100
CM TIPO 7C/3C (EXECUÇÃO,
INCLUINDO ESCAVAÇÃO,
FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE
TODOS OS MATERIAIS)

Unid: M

Material		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.13	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,110000	443,86	48,83
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,170000	63,41	10,78
40.30.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	0,200000	41,04	8,21
40.32.01	CAIAÇÃO LISA SOBRE REPOCO OU CONCRETO	M2	1,150000	8,61	9,90
TOTAL MATERIAIS....					77,72
CUSTO UNITARIO TOTAL:					77,72

Item: 19.11.01

CAIXA PARA BOCA DE LOBO
SIMPLIS

Unid: UN

Cod.: CS1101

Mac de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
40.10.75	FEDERIRO	H	2,500000	19,12	47,80
40.10.82	SERVEITE	H	2,500000	13,68	34,20
TOTAL MAC DE OBRA..					82,00
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAC DE OBRA:	82,00	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	82,00

Material		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.13	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,185000	443,86	82,12
40.20.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,220000	63,41	13,95
40.24.15	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,061000	313,55	19,13
40.30.07	ALVENARIA TIPOLO MACICO REQ., E = 20CM, A REVESTIR	M2	3,720000	135,37	503,58
40.32.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	1,684000	41,04	69,11
40.32.22	REGULARIZACAO E COMPACTACAO MANUAL DE TERRENO	M2	1,242000	4,51	5,60
TOTAL MATERIAIS....					693,49
CUSTO UNITARIO TOTAL:					775,49

Item: 19.11.02

CAIXA PARA BOCA DE LOBO DUPLA

Unid: UN

Cod.: CS1102

Mac de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
40.10.75	FEDERIRO	H	4,500000	19,12	86,04
40.10.82	SERVEITE	H	4,500000	13,68	61,56
TOTAL MAC DE OBRA..					147,60
EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAC DE OBRA:	147,60	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	147,60

Material		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.13	CONCRETO FCK >= 20.0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,408000	443,86	181,10
40.10.05	FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,791000	63,41	50,16
40.20.10	ACO CA-50, D<= 12,7MM - CORTE, DOBRAMENTO, COLOCACAO	KG	5,600000	8,60	48,16
40.24.15	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,110000	313,55	34,49
40.30.07	ALVENARIA TIPOLO MACICO REQ., E = 20CM, A REVESTIR	M2	6,120000	135,37	828,46
40.32.05	ESCOVAÇÃO MANUAL H <= 1.5M M	M3	3,190000	41,04	130,92
40.32.22	REGULARIZACAO E COMPACTACAO MANUAL DE TERRENO	M2	2,356000	4,51	10,62
TOTAL MATERIAIS....					1.283,31
CUSTO UNITARIO TOTAL:					1.431,51

Item: 19.13.02

CONJUNTO QUADRO E GREIHA PARA
BOCA DE LOBO TIPO B (CONCRETO)
- PADRÃO SUDECAP

Unid: UN

Cod.: CS1302

Mac de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
-------------	--	------	------	---------	-------



Obra: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Item: 19.13.02

CONJUNTO QUADRO E GRELHA PARA BOCA DE LOBO TIPO B (CONCRETO) - PADRÃO SUDECAP

Unid: UN

Cod.: CS1302

19.13.75

PEDREIRO

H

1,000000

19,12

19,12

19.13.66

SERVENTE

H

2,000000

13,68

27,36

TOTAL MAO DE OBRA..

46,48

PROD. EQUIPE:

1,000000

EQUIP.+ MAO DE OBRA:

46,48

CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:

46,48

Materials

Unid

Qtde

Preco

Custo

19.13.23

CONCRETO FCK >= 20,0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.

M3

0,015000

443,88

6,66

19.14.10

ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3

M3

0,005000

313,55

1,57

19.40.10

GRELHA DE CONCRETO 0,99 x 0,44 x 0,10M

UN

1,000000

75,00

75,00

19.40.27

QUADRO DE CONCRETO 1,10 x 0,50M

UN

1,000000

80,00

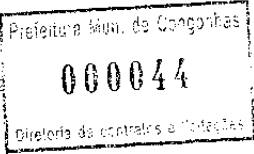
80,00

TOTAL MATERIAIS....

163,23

CUSTO UNITARIO TOTAL:

209,71



Item: 19.14.02

CANTONEIRA PARA BOCA DE LOBO TIPO B (CONCRETO) - PADRÃO SUDECAP

Unid: UN

Cod.: CS1402

MaO de Obra

19.14.75

PEDREIRO

H

0,500000

19,12

9,56

19.14.66

SERVENTE

H

1,300000

13,68

13,68

TOTAL MAO DE OBRA..

23,24

PROD. EQUIPE:

1,000000

EQUIP.+ MAO DE OBRA:

23,24

CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:

23,24

Materials

Unid

Qtde

Preco

Custo

19.14.10

ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3

M3

0,003000

313,55

0,94

19.40.28

CANTONEIRA DE CONCRETO

UN

1,000000

62,29

62,29

TOTAL MATERIAIS....

63,23

CUSTO UNITARIO TOTAL:

86,47

Item:

DRINO PROFUNDO COM AREIA, SEM SELO, COM 1,50X0,40 M E TUBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE PERFORADO, DE 100 MM ENVOLVIDO EM MANTA GEOTÊXTIL NÃO TECIDA, TIPO DR.DP-02

Unid: M

Cod.: CX1012

MaO de Obra

19.10.75

BOMBEIRO

H

0,200000

19,12

3,82

19.10.66

SERVENTE

H

0,200000

13,68

2,74

TOTAL MAO DE OBRA..

6,56

PROD. EQUIPE:

1,000000

EQUIP.+ MAO DE OBRA:

6,56

CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:

6,56

Materials

Unid

Qtde

Preco

Custo

19.11.03

MANTA DRENANTE GEOTÊXTIL: MANTA GEOTÊXTIL - 200 G/M2 - RES.TRACAO >= 16 KN/M

M2

0,500000

8,40

4,20

19.12.03

ESCAVACAO MANUAL II <= 1,5M M

M3

0,600000

41,64

24,98

19.40.01

AREIA (COM ADENSAMENTO) HIDRAULICO

M3

0,600000

89,21

53,53

38052

TUBO PEAD PERFORADO D=100MM

M

1,000000

5,69

5,69

TOTAL MATERIAIS....

88,15

CUSTO UNITARIO TOTAL:

94,71

Item: 21.02.03

MEIO VIO CONCRETO TIPO A - PADRÃO SUDECAP (12X7,6,7X35)CM

Unid: M

Cod.: CU0303

MaO de Obra

21.10.75

PEDREIRO

H

0,250000

19,12

4,78

21.10.66

SERVENTE

H

0,700000

13,68

9,58

TOTAL MAO DE OBRA..

14,36

PROD. EQUIPE:

1,000000

EQUIP.+ MAO DE OBRA:

14,36

CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:

14,36



Item: 21.03.03

MEIO-FIO CONCRETO TIPO A -
PADRÃO SUDECAP (12X16,7X35)CM

Unid: M

Cod.: CU0303

000045

000045

000045

Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.11	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3	M3	0,001300	313,55	0,41
40.10.06	MEIO-FIO PRE-MOLDADO TIPO A FCK>=18,0MPa H=35CM	M	1,000000	16,25	16,25
TOTAL MATERIAIS....					16,66
CUSTO UNITARIO TOTAL:					31,02

Item: FORNECIMENTO E LANÇAMENTO DE CONCRETO FCK = 15 MPA PARA CONFINAMENTO MEIO-FIO

Unid: M

Cod.: CU0213

Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.19	CONCRETO FCK >= 15,0 MPa, B1-B2 CALC., LANC. ESTR.	M3	0,006000	430,57	2,58
40.10.05	FORMA DE TABUA DE PINAO DE 3m. TIPO B (3 APROV.)	M2	0,180000	63,41	11,41
TOTAL MATERIAIS....					13,99
CUSTO UNITARIO TOTAL:					13,99

Item: 21.05.01

PASSEIOS DE CONCRETO 15 MPA H = 6 CM JUNTA SECA SM MANUAL

Unid: M2

Cod.: CU0501

Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
40.10.75	PEDREIRO	H	0,400000	19,12	7,65
40.10.88	SERVENTE	H	0,400000	13,68	5,47
TOTAL MAO DE OBRA..					13,12
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	13,12	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	13,12

Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
40.10.19	CONCRETO FCK >= 15,0 MPa, B1-B2 CALCAREA - PREPARO	M3	0,060000	289,27	17,36
40.10.05	TABUA PARA FORMA DE CONCRETO L=25 CM	M2	0,020000	86,20	1,72
TOTAL MATERIAIS....					19,08
CUSTO UNITARIO TOTAL:					32,20

Item: 21.07.01

LANÇAMENTO E ESPALHAMENTO DE MATERIAIS EM PASSEIO

Unid: M3

Cod.: CU0701

Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
40.10.88	SERVENTE	H	1,000000	13,68	13,68
TOTAL MAO DE OBRA..					13,68
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	13,68	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	13,68
CUSTO UNITARIO TOTAL:					13,68

ENROCAMENTO COM PEDRA DE MAO: ARMADA

Unid: M3

Cod.: 05.01.02

Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
40.10.75	PEDREIRO	H	2,500000	19,12	47,80
40.10.88	SERVENTE	H	2,500000	13,68	34,20
TOTAL MAO DE OBRA..					82,00
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	82,00	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	82,00

Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
80.01.04	BRITA GNAISSE COM FRETE BRITA 0,1,2,3	M3	0,250000	89,83	22,46
80.01.19	PEDRA DE MAO (CALÇADÃO) SM GNAISSE COM FRETE	M3	1,000000	87,50	87,50
TOTAL MATERIAIS....					109,96



000046

Unidade de medidas e preços

Obra: INFRAESTRUTURA DE CONSONHAS
PM CONGOCHAS

Data Ref.: 17/06/2019

ENROCAMENTO COM PEDRA DE MAO:
ARRUMADA

Unid: M3

Cod.: 05.01.03

CUSTO UNITARIO TOTAL: 191,96

MANTA DRENANTE GEOTEXTIL:
MANTA GEOTEXTIL - 300 G/M2 -
RES.TRACAO - 16 KN/M

Unid: M2

Cod.: 05.10.03

Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.75	PEDEBEIRO	H	0,333350	19,12	0,64
55.10.86	SERVEIENTE	H	0,333330	23,68	0,46
TOTAL MAO DE OBRA..					1,10

PROD. EQUIPE: 1,000000 EQUIP.- MAO DE OBRA: 1,10 CUSTO HORARIO DE EXECUCAO: 1,10

Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo
61.10.07	MANTA GEOTEXTIL RESIST.F.TRACAO 16 KN/M (300 G/M2)	M2	1,000000	7,30	7,30
TOTAL MATERIAIS....					7,30
CUSTO UNITARIO TOTAL:					8,40

CHP/VASSOURA MECANICA (CMV -
VM 2440)

Unid: H

Cod.: 50.01.70

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.01.70	VASSOURA MECANICA (CMV - VM 2440) OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000230	0,000000	33.801,02	0,00	7,77
TOTAL EQUIPAMENTOS.								7,77

PROD. EQUIPE: 1,000000 EQUIP.+ MAO DE OBRA: 7,77 CUSTO HORARIO DE EXECUCAO: 7,77

CUSTO UNITARIO TOTAL: 7,77

CHP/VASSOURA MECANICA (CMV -
VM 2440)

Unid: H

Cod.: 50.01.71

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.02.70	VASSOURA MECANICA (CMV - VM 2440) OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000170	0,000000	33.801,02	0,00	5,75
TOTAL EQUIPAMENTOS.								5,75

PROD. EQUIPE: 1,000000 EQUIP.+ MAO DE OBRA: 5,75 CUSTO HORARIO DE EXECUCAO: 5,75

CUSTO UNITARIO TOTAL: 5,75

CHP/BETONEIRA 400 L, SEM
CARRREGADOR

Unid: H

Cod.: 50.05.10

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.05.10	BETONEIRA 400L, TRIPASTICA, S/CARRREGADOR (AL PA OU CSM: OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000240	0,000000	2.950,00	0,00	0,71
TOTAL EQUIPAMENTOS.								0,71

PROD. EQUIPE: 1,000000 EQUIP.+ MAO DE OBRA: 0,71 CUSTO HORARIO DE EXECUCAO: 0,71

Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo
55.13.10	KILOWATT/HORA COMERCIAL R3 CONVENCONAL	KW/H	2,238000	0,59	1,32
TOTAL MATERIAIS....					1,32
CUSTO UNITARIO TOTAL:					2,03

CHP/CAMINHAO BASCULANTE FORD
1317 WE

Unid: H

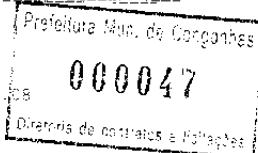
Cod.: 50.10.05

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.10.10	CAMINHAO FORD 1319 KE-37 190HP OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000140	0,000000	210.143,50	0,00	29,42
TOTAL EQUIPAMENTOS.								29,42



Obras: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
IX CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019



CHP/CAMINHAO BASCULANTE FORD
1317 WE

Unid: H

Cod.: 50.10.08

Mao de Obra 55.05.36	MOTORISTA DE VEICULO PESADO	Unid H	Qtde 1,000000	Salario 22,59		Custo 22,59
TOTAL MAO DE OBRA..						22,59
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	52,01	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		52,01
Materiais 68.01.30 33.30.01	OLEO DIESEL BASCULA P/CAMINHAO FORD F-12000 E F-14000 OU EQUIVALENTE	Unid L	Qtde 8,630000	Preco 3,68		Custo 31,76
		UN	0,000140	25.000,00		3,50
TOTAL MATERIAIS....						35,26
CUSTO UNITARIO TOTAL:						87,27

CHI/CAMINHAO BASCULANTE FORD
1317 WE

Unid: H

Cod.: 50.10.09

Equipamentos 10.10	CAMINHAO FORD 1319 EE-37 190HP OU EQUIVALENTE	Qtde 1,00	Unid UN	I. Prod 0,000000	I. Improd 0,000000	Custo Prod 210.143,50	Custo Improd 0,00	Custo 18,91
TOTAL EQUIPAMENTOS.								18,91
Mao de Obra 55.05.36	MOTORISTA DE VEICULO PESADO	Unid H	Qtde 1,000000	Salario 22,59				Custo 22,59
TOTAL MAO DE OBRA..								22,59
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	41,50	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:				41,50
Materiais 68.01.30 33.30.01	BASCULA P/CAMINHAO FORD F-12000 E F-14000 OU EQUIVALENTE	Unid UN	Qtde 0,000000	Preco 25.000,00				Custo 0,25
TOTAL MATERIAIS....								2,75
CUSTO UNITARIO TOTAL:								43,75

CHI/CAMINHAO BASCULANTE FORD
1519

Unid: H

Cod.: 50.10.12

Equipamentos 10.10.12	CAMINHAO FORD 1519 EF-37 190HP OU EQUIVALENTE	Qtde 1,00	Unid UN	I. Prod 0,000140	I. Improd 0,000000	Custo Prod 219.453,65	Custo Improd 0,00	Custo 50,72
TOTAL EQUIPAMENTOS.								50,72
Mao de Obra 55.05.36	MOTORISTA DE VEICULO PESADO	Unid H	Qtde 1,000000	Salario 22,59				Custo 22,59
TOTAL MAO DE OBRA..								22,59
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	53,31	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:				53,31
Materiais 68.01.30 33.30.01	OLEO DIESEL BASCULA P/CAMINHAO FORD F-12000 E F-14000 OU EQUIVALENTE	Unid L	Qtde 10,260000	Preco 3,68				Custo 37,83
		UN	0,000140	25.000,00				3,50
TOTAL MATERIAIS....								41,33
CUSTO UNITARIO TOTAL:								94,64

CHI/CAMINHAO BASCULANTE FORD
1519

Unid: H

Cod.: 50.10.13

Equipamentos 50.10.13	CAMINHAO FORD 1519 EF-37 190HP OU EQUIVALENTE	Qtde 1,00	Unid UN	I. Prod 0,000000	I. Improd 0,000000	Custo Prod 219.453,65	Custo Improd 0,00	Custo 19,75
TOTAL EQUIPAMENTOS.								19,75



CHI/CAMINHAO BASCULANTE FORD 1519		Unid: H	Cod.: 50.10.19		Directoria de Contratos
Maço de Obra 55.05.36	MOTORISTA DE VEICULO PESADO	Unid H	Qtde 1,000000	Salario 22,59	Custo 22,59
TOTAL MAO DE OBRA..					22,59
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	42,34	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	42,34
Equipamentos 54.10.10	BASCULA P/CAMINHÃO FORD F-12000 E F-14000 CS EQUIVALENTE	Unid UN	Qtde 0,000090	Preço 25.000,00	Custo 2,25
TOTAL MATERIAIS....					2,25
CUSTO UNITARIO TOTAL:					44,59

CHP/CAMINHÃO TANQUE FORD 1317 WE, 6.000L		Unid: E		Cod.: 50.10.36				
Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.10.10	CAMINHÃO FORD 1317 EE-37 190HP OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000160	0,000000	210.143,50	0,00	33,62
TOTAL EQUIPAMENTOS.								33,62
Mão de Obra			Unid	Qtde	Salario	Custo		
55.05.36	MOTORISTA DE VEICULO PESADO		H	1,000000	22,59	22,59		
TOTAL MAO DE OBRA..					22,59			
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		56,21	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		56,21	
Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo			
68.01.30	OLEO DIESEL	L	8,630000	3,68	31,76			
68.30.10	TANQUE 6000L P/ CAMINHÃO PIPA	UN	0,000160	40.053,51	6,41			
TOTAL MATERIAIS....								38,17
CUSTO UNITARIO TOTAL:								94,38

CHP/CAMINHÃO TANQUE FORD 1317 WE TRUCADO, 10000		Unid: H		Cod.: 50.10.50				
Equipamentos 54.10.10	CAMINHÃO FORD 1317 EE-37 190HP OU EQUIVALENTE	Qtde 1,00	Unid UN	I. Prod 0,000160	I. Improd 0,000000	Custo Prod 210.143,50	Custo Improd 0,00	Custo 33,62
TOTAL EQUIPAMENTOS.								33,62
Mão de Obra 55.05.36	MOTORISTA DE VEICULO PESADO	Unid H	Qtde 1,000000	Salário 22,59		Custo 22,59		
TOTAL MÃO DE OBRA..								22,59
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MÃO DE OBRA:		56,21	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		56,21	
Materiais 68.01.30 68.30.03	OLEO DIESEL TANQUE 10000L P/ CAMINHÃO PIPA	Unid L UN	Qtde 8,630000 0,000160	Preço 2,68 48.000,00		Custo 31,76 7,68		
TOTAL MATERIAIS....								39,44
CUSTO UNITARIO TOTAL:								95,65

CHI/CAMINHAO TANQUE FORD 1317 WE TRUCADO, 10000 L		Unid: E		Cod.: 50.10.51				
Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.10.10	CAMINHAO FORD 1317 EE-37 190HP OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000090	0,000000	210.143,50	0,00	18,91
TOTAL EQUIPAMENTOS.								18,91
Maço de Obra			Unid	Qtde	Salario	Custo		
55.05.36	MOTORISTA DE VEICULO PESADO		H	1,000000	22,59	22,59		
TOTAL MAO DE OBRA..						22,59		
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		41,50	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		41,50	



TEMAS: 1- A ESTRUTURA DE CONGONHAS
2- CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Prefeitura Mun. de Conceição

000049

Diretoria de contratos e licitações

CHI/CAMINHAO TANQUE FORD 1317
WE TRUCADO, 10000 L

Unit: 3

Ced.: 50.10.51

Materials	Unit	Qtd	Preço	Custo
01.01.01	UN	0,000000	18.000,00	4,32
TANQUE 10000L P/ CAMINHÃO PIPA				
TOTAL MATERIALS....				4,32
CUSTO UNITARIO TOTAL:				45,82

CHP/CARRERA/ETRA CASE W 20E
(2,25MB-1,72MB) -152HP

Unit: 11

Coed. : 56.11.28

		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
EQUIPAMENTOS								
56.11.28	CARRREGADEIRA CASE W 2DE (2,25							
	.003-1,72M3)-152HP OU							
	EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000150	0,000000	304.339,98	0,00	45,61
						TOTAL EQUIPAMENTOS.		45,61

Mao de Oe	Unid	Qtde	Salario	Custo
15.03.49 OPERADOR DE CARREGADORA	5	1,000000	20,46	20,46
			TOTAL MAO DE Oe...	20,46

PROF. EQUIPE:	1,000000	EQUIP. E MAO DE OBRA:	66,07	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	66,07
---------------	----------	-----------------------	-------	----------------------------	-------

Materials	Unit	Qtde	Preço	Custo
62.000,00	L	15,600000	3,98	57,41
OLEO DIESEL				
			TOTAL MATERIAIS....	57,41
			CUSTO UNITARIO TOTAL:	123,48

CHI/CARRECADEIRA CASP W 20E
(2,25MB-1,7MB) -152HP

Unit 2: E

Cod.: 50.21.29

Equipamentos	Qtd	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
471115 CARREGADEIRA CASE W 20E (2,25 JKS-1,75M3)-152HP OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000090	0,000300	304,639,98	0,00	27,36
					TOTAL EQUIPAMENTOS.		27,36

Mão de obra	Unid	Qtde	Salario	Custo
17.08.49	H	1,003000	20,46	20,46
OPERAÇÃO DE CARREGADEIRA				
			TOTAL MAO DE OBRA...	20,46

PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.- MAO DE OBRA:	47,62	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	47,62
---------------	----------	----------------------	-------	----------------------------	-------

CUSTO UNITARIO TOTAL: 47,82

CHP/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC
CA-15 LISO

1975-76: 11

Coef.: 50.13.44

Equipamentos		Q'de	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
64.18.44	ROLO VIBRATORIO DYNARAC CA150 STD OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000160	0,000000	217.351,34	0,00	34,81
	TOTAL EQUIPAMENTOS.							34,81

MAC DE CBR	Unid	Qtde	Salario	Custo
01.05.67 OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR	H	1,000000	16,18	16,18
			TOTAL MAC DE CBR...	16,18

PROJ. NO. PR:	1,000000	EQUIP. E MAO DE OBRA:	50,99	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	50,99
---------------	----------	-----------------------	-------	----------------------------	-------

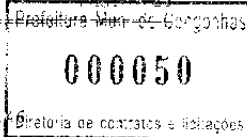
Materiais	Unid	Qtd	Preço	Custo
05.01.39	L	13,770000	3,68	50,61
OLEO DIESEL				
TOTAL MATERIAIS....				50,61
CUSTO UNITARIO TOTAL:				160,61



Proj: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Cod.: 50.13.46



CHI/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC
CA-15 PE DE CARNEIRO

Unid: H

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
50.13.46	ROLO VIBRATORIO DYNAPAC CA150P- PE DE CARNEIRO OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000167	0,000000	226.187,41	0,00	36,19
TOTAL EQUIPAMENTOS.								36,19
Mao de Obra			Unid	Qtde		Salario		Custo
50.05.67	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR		H	1,000000		16,18		16,18
TOTAL MAO DE OBRA..								16,18
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		52,37		CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		52,37
Materiais			Unid	Qtde		Preco		Custo
50.01.30	OLEO DIESEL		L	13,770000		3,68		50,67
TOTAL MATERIAIS....								50,67
CUSTO UNITARIO TOTAL:								103,04

CHI/ROLO VIBRATORIO DYNAPAC
CA-15 PE DE CARNEIRO

Unid: H

Cod.: 50.13.47

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
50.13.46	ROLO VIBRATORIO DYNAPAC CA150P- PE DE CARNEIRO OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000167	0,000000	226.187,41	0,00	22,62
TOTAL EQUIPAMENTOS.								22,62
Mao de Obra			Unid	Qtde		Salario		Custo
50.05.67	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR		H	1,000000		16,18		16,18
TOTAL MAO DE OBRA..								16,18
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		38,80		CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		38,80
CUSTO UNITARIO TOTAL:								38,80

CHI/ROLO DE PNEUS CP 221 -
DYNAPAC

Unid: E

Cod.: 50.13.54

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
50.13.54	ROLO DE PNEUS DYNAPAC CP2100 OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000140	0,000000	360.915,57	0,00	50,53
TOTAL EQUIPAMENTOS.								50,53
Mao de Obra			Unid	Qtde		Salario		Custo
50.05.67	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR		E	1,000000		16,18		16,18
TOTAL MAO DE OBRA..								16,18
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		66,71		CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		66,71
Materiais			Unid	Qtde		Preco		Custo
50.01.30	OLEO DIESEL		L	21,750000		3,68		80,04
TOTAL MATERIAIS....								80,04
CUSTO UNITARIO TOTAL:								146,75

CHI/ROLO DE PNEUS CP 221 -
DYNAPAC

Unid: E

Cod.: 50.13.55

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
50.13.54	ROLO DE PNEUS DYNAPAC CP2100 OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000126	0,000000	360.915,57	0,00	36,09
TOTAL EQUIPAMENTOS.								36,09
Mao de Obra			Unid	Qtde		Salario		Custo
50.05.67	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR		E	1,000000		16,18		16,18
TOTAL MAO DE OBRA..								16,18
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		52,27		CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		52,27



000051

Plano de custos e despesas

Obras: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
EM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

CHI/PCLO DE PNEUS CP 221 -
DYNAPAC

Unid: H

Cod.: 50.13.73

CUSTO UNITARIO TOTAL: 50,27

CHI/COMPACTADOR DE PLACA
CLARIDON CS-30 9HP DIESEL

Unid: H

Cod.: 50.13.74

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.13.74	COMPACTADOR DE PLACA CLARIDON CS-30- 9,0 HP DIESEL OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000290	0,000000	14.813,53	0,00	4,30
TOTAL EQUIPAMENTOS.								4,30
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		4,30	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		4,30	
Materiais			Unid	Qtde	Preco			Custo
54.13.74	OLEO DIESEL		L	1,260000	3,68			4,64
TOTAL MATERIAIS....								4,64
CUSTO UNITARIO TOTAL:								8,94

CHI/COMPACTADOR DE PLACA
CLARIDON CS-30 9HP DIESEL

Unid: H

Cod.: 50.13.75

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.13.74	COMPACTADOR DE PLACA CLARIDON CS-30- 9,0 HP DIESEL OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000210	0,000000	14.813,33	0,00	3,11
TOTAL EQUIPAMENTOS.								3,11
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		3,11	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		3,11	
CUSTO UNITARIO TOTAL:								3,11

CHI/COMPACTADOR DE PLACA PARA
ASFALTO CS-15 DIESEL

Unid: H

Cod.: 50.13.76

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.13.76	COMPACTADOR DE PLACA PARA ASFALTO CS - 15D DIESEL OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000290	0,000000	6.363,56	0,00	1,85
TOTAL EQUIPAMENTOS.								1,85
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		1,85	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		1,85	
Materiais			Unid	Qtde	Preco			Custo
54.13.76	OLEO DIESEL		L	0,900000	3,68			3,31
TOTAL MATERIAIS....								3,31
CUSTO UNITARIO TOTAL:								5,16

CHI/COMPACTADOR DE PLACA PARA
ASFALTO CS-15 DIESEL

Unid: H

Cod.: 50.13.77

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.13.78	COMPACTADOR DE PLACA PARA ASFALTO CS - 15D DIESEL OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000210	0,000000	6.363,56	0,00	1,34
TOTAL EQUIPAMENTOS.								1,34
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		1,34	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		1,34	
CUSTO UNITARIO TOTAL:								1,34

CHI/CAMIN.DISTR.BETUMP FORD
1519, ALMO DA E-72 D

Unid: H

Cod.: 50.16.52

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.16.12	CAMINHAO FORD 1519 EF-37 190HP OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000190	0,000000	219.453,65	0,00	41,70



Obr: INFRA-ESTRUTURA DE CONCRETOAS
EM CONCRETOAS

Data Ref.: 17/06/2019

000052

Cod.: 50.16.02

CHP/CAMIN.DISTR.BETUM FORD
1500, ALMEIDA D-72 D

Unid: H

24.16.50	DISTR. DE BETUM ALMEIDA D-72 - D - 6000L 60HP OU EQUIVALENTE	1,00 UN	0,000010	0,000000	137.983,16	0,00	28,98
TOTAL EQUIPAMENTOS.							28,98
Mao de Obra	OPERADOR 1	Unid H	Qtde 2,000000	Salario 17,93			
TOTAL MAO DE OBRA..							35,86
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	136,54	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			
Materiais	OLEO DIESEL	Unid L	Qtde 20,630000	Preco 3,68			
TOTAL MATERIAIS....							75,92
CUSTO UNITARIO TOTAL:							182,46

CHP/RETRO-ESCAVAD. CASE 580 L
- (0,77M3) 75HP (4X2)

Unid: H

Cod.: 50.20.06

Equipamentos	RETRO-ESCAVADEIRA CASE 580M (0,23M3) -75HP- (4X2) OU EQUIVALENTE	Qtde Unid	1. Prod	1. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
24.06		1,00 UN	0,000150	0,000000	183.468,28	0,00	27,52
TOTAL EQUIPAMENTOS.							27,52
Mao de Obra	OPERADOR DE RETRO ESCAVADEIRA	Unid H	Qtde 1,000000	Salario 20,12			
25.05.65							
TOTAL MAO DE OBRA..							20,12
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	47,64	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			
Materiais	OLEO DIESEL	Unid L	Qtde 8,400000	Preco 3,68			
25.01.50							
TOTAL MATERIAIS....							30,91
CUSTO UNITARIO TOTAL:							78,55

CHP/RETRO-ESCAVAD. CASE 580 L
- (0,77M3) 75HP (4X2)

Unid: H

Cod.: 50.20.07

Equipamentos	RETRO-ESCAVADEIRA CASE 580M (0,23M3) -75HP- (4X2) OU EQUIVALENTE	Qtde Unid	1. Prod	1. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
24.06.06		1,00 UN	0,000090	0,000000	183.468,28	0,00	16,51
TOTAL EQUIPAMENTOS.							16,51
Mao de Obra	OPERADOR DE RETRO ESCAVADEIRA	Unid H	Qtde 1,000000	Salario 20,12			
25.05.65							
TOTAL MAO DE OBRA..							20,12
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	36,63	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			
CUSTO UNITARIO TOTAL:							36,63

CHP/ESCAVADORA KOMATSU PC 160
SE - 163 HP

Unid: H

Cod.: 50.20.18

Equipamentos	ESCAVADORA KOMATSU PC 160 SE-C,55 A 0,90M3-163 HP OU EQUIVALENTE	Qtde Unid	1. Prod	1. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
24.10.18		1,00 UN	0,000130	0,000000	348.255,15	0,00	45,27
TOTAL EQUIPAMENTOS.							45,27
Mao de Obra	OPERADOR DE ESCAVADEIRA HIDRAULICA	Unid H	Qtde 1,000000	Salario 29,64			
25.05.64							
TOTAL MAO DE OBRA..							29,64
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	74,91	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			
CUSTO UNITARIO TOTAL:							74,91



Objeto: OBRAS/CONSTRUÇÃO DE CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Preferência Mun. de Congonhas

000053

Diário de Contas nº 1 Congonhas

CHP/ESCAVADORA KOMATSU PC 160		Unid: H	Cod.: 50.20.18		
SE - 103 HP			Custodia de construção civil		
Equipamentos 48,58,58	OILIO DIESEL	Unid L	Qtde 13,500000	Preço 3,68	Custo 48,58
TOTAL MATERIAIS....					48,58
CUSTO UNITARIO TOTAL:					123,49

CHP/ESCAVADEIRA KOMATSU PC 160 SE - 103 HP		Unid: H	Cod.: 50.20.19				
Equipamentos 27,86,86	ESCAVADEIRA KOMATSU PC 160 SR-0,55 A 0,9CM3-103 HP OU EQUIVALENTE	Qtde Unid 1,00 UN	I. Prod 0,000080	I. Improd 0,000000	Custo Prod 348.255,15	Custo Improd 0,00	Custo 27,86
TOTAL EQUIPAMENTOS..							27,86
Maço de Obra 29,64,64	OPERADOR DE ESCAVADEIRA HIDRAULICA	Unid H	Qtde 1,000000	Salario 29,64		Custo 29,64	
TOTAL MAO DE OBRA..							29,64
EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		57,50	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		57,50
CUSTO UNITARIO TOTAL:							57,50

CHP/GRANDE DE DISCO TATU 20-24		Unid: H	Cod.: 50.20.08					
Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
6,00,00	GRANDE DE DISCO TATU 20-24 (COMPLETA) OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000000	0,000000	25.000,00	0,00	6,00
TOTAL EQUIPAMENTOS.								6,00
EQUIP. + MAO DE OBR.	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBR.		6,00	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			6,00
CUSTO UNITARIO TOTAL:								6,00

CHI/GRANDE DE DISCO TATU 20-24		Unid: H	Cod.: 50.25.09				
Equipamentos 4,50,50	GRANDE DE DISCO TATU 20-24 (COMPLETA) OU EQUIVALENTE	Qtde Unid 1,00 UN	I. Prod 0,000150	I. Improd 0,000000	Custo Prod 25.000,00	Custo Improd 0,00	Custo 4,50
TOTAL EQUIPAMENTOS.							4,50
EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		4,50	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		4,50
CUSTO UNITARIO TOTAL:							4,50

CHP/MOTONIVELADORA 120 M - 140 HP.		Unid: H		Cod.: 50.32.08				
Equipamentos 54.32,08	MOTONIVELADORA CAT 120 M - 140 HP OU EQUIVALENTE	Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
		1,00	UN	0,000140	0,000000	535.500,00	0,00	74,97
TOTAL EQUIPAMENTOS..								74,97
Maço de Obra 23,10,10	OPERADOR DE MOTONIVELADORA	Unid	Qtde	Salario				Custo
		H	1,000000	23,10				23,10
TOTAL MAO DE OBRA..								23,10
EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		97,07	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:		97,07	
Materiais 61,82,82	OILIO DIESEL	Unid	Qtde	Preço				Custo
		L	16,800000	3,68				61,82
TOTAL MATERIAIS....								61,82



CUSTO UNITARIO TOTAL: 158,69

CHP/MOTONIVELADORA 120 M - 140 HP

Unid: H

Cod.: 50.32.39

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.32.08	MOTONIVELADORA CAU 120 M - 140 HP OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000090	0,000000	535.500,00	0,00	48,20
TOTAL EQUIPAMENTOS.								48,20
Mao de Obra			Unid	Qtde	Salario			Custo
55.05.61	OPERADOR DE MOTONIVELADORA		H	1,000000	22,10			22,10
TOTAL MAO DE OBRA..								22,10
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		70,30	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			70,30
CUSTO UNITARIO TOTAL:								70,30

CHP/TRATOR DE ESTEIRA 06M C/ LAMINA 140 HP

Unid: H

Cod.: 50.36.10

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.36.10	TRATOR DE ESTEIRA CAT D6-N 140 HP OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000130	0,000000	630.000,00	0,00	81,90
TOTAL EQUIPAMENTOS.								81,90
Mao de Obra			Unid	Qtde	Salario			Custo
55.05.61	OPERADOR TRATOR DE ESTEIRA		H	1,000000	23,93			23,93
TOTAL MAO DE OBRA..								23,93
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		105,83	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			105,83
Materiais			Unid	Qtde	Preço			Custo
55.01.30	OLEO DIESEL		L	21,600000	3,68			79,49
TOTAL MATERIAIS....								79,49
CUSTO UNITARIO TOTAL:								185,30

CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSSON MP-292 105 HP

Unid: H

Cod.: 50.36.66

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.36.66	TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSSON MP-292 - 105 CV OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000120	0,000000	151.906,53	0,00	15,23
TOTAL EQUIPAMENTOS.								15,23
Mao de Obra			Unid	Qtde	Salario			Custo
55.05.61	OPERADOR DE TRATOR AGRICOLA		H	1,000000	17,57			17,57
TOTAL MAO DE OBRA..								17,57
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		35,80	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			35,80
Materiais			Unid	Qtde	Preço			Custo
55.01.30	OLEO DIESEL		L	19,800000	3,68			72,86
TOTAL MATERIAIS....								72,86
CUSTO UNITARIO TOTAL:								106,66

CHP/TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSSON MP-292 105 HP

Unid: H

Cod.: 50.36.66

Equipamentos		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
54.36.66	TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSSON MP-292 - 105 CV OU EQUIVALENTE	1,00	UN	0,000080	0,000000	151.906,53	0,00	12,15
TOTAL EQUIPAMENTOS.								12,15



1.1.1. INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS EM CONGONHAS

Date sent: 11/06/2013

000055

CHT/TRATOR DE PNEUS MASSEY
FERGUSON MF-392 105 HP

4933: 2

CSC.: 30.76

Diretoria de contratos e licitações

MAC DE OBRA		Unid	qtde	Salario	Custo
55.05.59	OPERADOR DE TRATOR AGRICOLA	H	1,00000	17,57	17,57
				TOTAL MAC DE OBRA..	17,57
PROD. EQUIP..	1,00000	EQUIP.- MAC DE OBRA:	29,72	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	29,72
				CUSTO UNITARIO TOTAL:	29,72

CONCRETO 1:3:6, B1-B2 CAL CAREA
- PREPARO

Unit: 43

Cont.: 40.08.07

Maço de Cera		Unid	Qtde	Salário	Custo
42,10,85	SERVENTE	1	6,00000	13,68	82,08
				TOTAL MAO DE OBR.	82,08
1,0000000	EQUIP. e MAO DE OBR.		22,08	CUSTO HORARIO DE EXERCICAO:	82,38

Materiais		Unid	Qtd	Preço	Custo
01-00000	SUP/BETONEIRA 400 L, SEM				
01-00000	CARREGADOR	E	1,000000	9,83	9,83
01-00000	CIMENTO PORTLAND COMUM (
01-00000	CEMII-40) SC FCKE	KG	788,300000	6,04	476,72
01-00000	BRIÇA COM FRETE BRITA 0,1,2,3	M3	3,882000	60,62	235,47
01-00000	AREIA LAVADA COM FRETE	M3	3,564000	72,82	259,36
	TOTAL MATERIAIS....				167,28
	CUSTO UNITARIO TOTAL:				249,36

CONCRETO FCK >= 15.0 MPa,
B1-32 CALCEBETA - PREPARO

Unit: 30

Ord.: 40, Cf. 19

Unid.	Ord.	Salario	Custo
Mão de Obra			
18.10.66	6,000000	13,69	82,08
SERVANTE			
		TOTAL MÃO DE OBRA..	82,08
PROJ. EQUIPES:	1,000000		
EQUIP.- MÃO DE OBRA:	50,38	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	87,08

Material	Quantidade	Unid	Valor	Preço	Custo
02.01.01	CHUVA/BEIÇÃO 400 L, 5000				
02.01.02	CARREGADOR	H	1,000000	2,00	2,00
02.01.03	CIMENTO PORTLAND COMUM (CII-40) 50 KG	KG	340,000000	0,34	115,60
02.01.04	BRITA COM FRAÇÃO BRITA 0,1,2,3	M3	0,740000	60,42	44,70
02.01.05	AREIA LAVADA COM FRETE	M3	0,614000	72,90	44,70
TOTAL MATERIAIS....					206,00
CUSTO UNITARIO TOTAL:					206,00

CONCRETO 10X ≥ 15.0 MPa.
BI-62 CALC., LANC. ESTR.

Ans: M

Ced.: 10.11.19

VALOR ORCA		Unid	Qtd	Salario	Custo
1000000	PEDREIRO	M	1,000000	19,42	19,42
1000000	SERVENTE	M	12,000000	13,68	164,16
				TOTAL MAO DE OBRA:	183,58
VAL. EQUIPE:	1,000000	EQUIP. MAO DE OBRA:	221,82	MUNIC. ROSARIO DE EXECUCAO:	221,82

Quantidade	Unid	Qtd	Preço	Valor
50.05.10	CHP/BETONEIRA 400 L, 32M			
	CARREGADOR	1	1,000000	1,00
50.39.10	CHP/VIBRADOR DE IMERSAO COM			
	MANGOTE DE 45MM	1	1,000000	1,00
52.01.05	CIMENTO PORTLAND COMU4 (
	CPHII-40) 50KG	340,000000	6,34	115,5
53.01.03	BRITA COM FRETE BRITA 0,1,2,3			
	BRITA LAVADA COM FRETE	6,750000	60,61	40,8
53.02.05				
		6,614000	72,60	44,7
TOTAL MATERIAIS....				200,0



000056

Secretaria de Controle e Fiscalização

Obras: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

CONCRETO FCK >= 15.0 MPa,
B1-B2 CALC., LANC. ESTR.

Unid: M3

Cod.: 40.10.1

CUSTO UNITARIO TOTAL: 430,57

CONCRETO FCK >= 20.0 MPa,
B1-B2 CALC., LANC. ESTR.

Unid: M3

Cod.: 40.10.23

Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.35	PEDEIREIRO	H	3,000000	19,12	57,36
55.10.88	SERVENTE	H	12,000000	13,68	164,16
TOTAL MAO DE OBRA..					221,52
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	221,52	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	221,52

Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo
61.03.10	CHP/RETONEIRA 400 L, SEM	H	1,000000	2,03	2,03
61.03.10	CARRICADOR	H	1,000000	1,86	1,86
61.03.10	CHP/VIBRADOR PA IMERSAO COM	H	1,000000	1,86	1,86
61.03.10	MANGOTE DE 45MM	H	1,000000	1,86	1,86
61.03.10	CIMENTO PORTLAND COMUM (H	1,000000	1,86	1,86
61.03.10	CEMII-40) SC 50KG	H	1,000000	1,86	1,86
61.03.10	BRIITA COM PRETE BRIIT 0,1,2,3	H	1,000000	1,86	1,86
61.03.10	AREIA LAVADA COM FRETE	H	1,000000	1,86	1,86
TOTAL MATERIAIS....					222,36
CUSTO UNITARIO TOTAL:					443,88

FORMA DE TABUA DE PINHO DE 3a.
TIPO B (3 APROV.)

Unid: M2

Cod.: 40.20.05

Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.50	CARPINTEIRO	H	1,250000	19,12	23,90
55.10.88	SERVENTE	H	1,250000	13,68	17,10
TOTAL MAO DE OBRA..					41,00
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	41,00	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	41,00

Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo
61.01.05	TABUA PARA FORMA DE CONCRETO	M2	0,200000	86,20	17,24
61.01.05	L=25 CM	M2	0,200000	86,20	17,24
61.01.05	TABUA DE PINUS EXP.= 1 L=25	M2	0,370000	5,33	1,97
61.01.05	CM	M2	0,370000	5,33	1,97
61.01.05	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS	M	1,200000	1,12	1,34
61.01.05	5,5X5,5 CM	M	1,200000	1,12	1,34
61.01.05	PREÇO 16x30	KG	0,200000	9,29	1,86
TOTAL MATERIAIS....					22,41
CUSTO UNITARIO TOTAL:					63,41

FORMA DE COMPENSADO RESINADO
E=12MM TIPO C (5 APR)

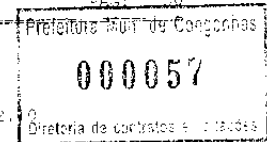
Unid: M2

Cod.: 40.20.17

Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.50	CARPINTEIRO	H	1,250000	19,12	23,90
55.10.88	SERVENTE	H	1,250000	13,68	17,10
TOTAL MAO DE OBRA..					41,00
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	41,00	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	41,00

Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo
61.01.05	TABUA PARA FORMA DE CONCRETO	M2	0,060000	86,20	5,17
61.01.05	L=25 CM	M2	0,060000	86,20	5,17
61.01.05	PEÇA DE MADEIRA DE PINUS	M	0,550000	1,12	0,61
61.01.05	5,5X5,5 CM	M	0,550000	1,12	0,61
61.01.05	CHAPA COMPENSADA RESINADA E=	M2	0,220000	17,37	3,82
61.01.05	12MM COLA FENOLICA	M2	0,220000	17,37	3,82
61.01.05	MADEIRA ROLICA D= 6 A 10 CM	M	0,360000	1,23	0,44
61.01.05	COMPRIMENTO 6 METROS	M	0,360000	1,23	0,44
61.01.05	PREÇO 16x30	KG	0,200000	9,29	1,86
TOTAL MATERIAIS....					11,85
CUSTO UNITARIO TOTAL:					52,85





Objeto: INFRAESTRUTURA DE CONDOMÍNIOS
EM CONDOMÍNIOS

Data Ref.: 17/05/2019

ACO CA-50, D= 12,7MM -
CORTE, DOBRAMENTO, COLOCACAO

Unid: KG

Cod.: 40.22.0

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
50.10.88	ARMADOR	H	0,100000	19,12	1,91
50.10.88	SERVENTE	H	0,100000	13,68	1,37
TOTAL MAO DE OBRA..					3,28
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	3,28	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	3,28
Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
50.10.88	ACO CA-50 12,0 MM	KG	1,100000	4,65	5,12
50.10.88	ARAME RECOZIDO BWC 1: (PG-7)	KG	0,020000	10,00	0,20
TOTAL MATERIAIS....					5,32
CUSTO UNITARIO TOTAL:					8,60

ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA
1:3

Unid: M3

Cod.: 40.24.15

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
50.10.88	SERVENTE	H	6,000000	13,68	82,08
TOTAL MAO DE OBRA..					82,08
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	82,08	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	82,08
Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
50.10.88	CHUFE/BEIQUERIA 400 L, SEM	H	1,000000	2,03	2,03
50.10.88	CARREGADOR				
50.10.88	CIMENTO PORTLAND COMUM	KG	450,000000	0,34	153,00
50.10.88	OP-11-40 1: 80 50KG	M3	1,000000	72,80	72,80
50.10.88	AREIA LAVADA COM FRETE				
TOTAL MATERIAIS....					231,47
CUSTO UNITARIO TOTAL:					313,56

ALVENARIA TIPOLO MACICO REQ.,
E = 20CM, A. REVESTIR

Unid: M2

Cod.: 40.30.07

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
50.10.88	PROFISSEIRO	H	2,500000	19,12	47,80
50.10.88	SERVENTE	H	2,500000	13,68	34,20
TOTAL MAO DE OBRA..					82,00
PROD. EQUIPE:	1,300000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	82,00	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	82,00
Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
50.10.88	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA	M2	0,060000	230,89	14,06
50.10.88	1:7				
50.10.88	TIPOLO CERAM. MACICO	CM	151,200000	0,26	39,31
50.10.88	REQUEIMADO 20X10X5CM C/PRETE				
TOTAL MATERIAIS....					53,37
CUSTO UNITARIO TOTAL:					135,37

ESCAVACAO MANUAL H <= 1,5X M

Unid: M3

Cod.: 40.32.05

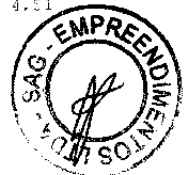
Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
50.10.88	SERVENTE	H	3,300000	13,68	45,24
TOTAL MAO DE OBRA..					45,24
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	45,24	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	45,24
CUSTO UNITARIO TOTAL:					45,24

REGULARIZACAO E COMPACTACAO
MANUAL DO TERRENO

Unid: M2

Cod.: 40.32.12

Mão de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
50.10.88	SERVENTE	H	0,330000	13,68	4,51
TOTAL MAO DE OBRA..					4,51
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:	4,51	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	4,51



CUSTO UNITARIO TOTAL: 4,51

TRANSPORTE DMT > 10 KM Unid: TRKM Cod.: 40.34.02

Mac de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
50.10.88	SERVENTE	H	0,001590	13,68	0,02
TOTAL MAO DE OBRA...					0,02
PROD. EQUIPE:	1,300000	EQUIP.+ MAC DE OBRA:		0,02	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO: 0,02
Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo
50.10.12	CHU/CAMINHAO BASCULANTE FORD 1519	H	0,006050	94,64	0,57
50.10.13	CHU/CAMINHAO BASCULANTE FORD 1519	H	0,000320	44,59	0,01
TOTAL MATERIAIS....					0,58
CUSTO UNITARIO TOTAL:					0,60

INSTALACAO ELETRICA - ESCRITORIO TIPO I Unid: UN Cod.: 40.60.50

Mac de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
50.10.10	AUXILIAR BOMBEIRO/ELETRICISTA	H	5,000000	13,68	68,40
50.10.55	ELETRICISTA	H	5,000000	19,12	95,60
TOTAL MAO DE OBRA...					164,00
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAC DE OBRA:		164,00	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO: 164,00
Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo
74.01.01	ELIMINADOR PVC RIGIDO ROSCA 1/2	M	1,960000	1,94	3,80
74.09.23	QDC C/ BARRAMENTO 100A, 16 POSICOES - PADRAO DIN	UN	0,500000	177,97	88,99
74.10.33	DISJUNTOR TRIPOLAR 10KA 20A 220V PRETO PADRAO NEMA	UN	0,330000	111,69	36,86
74.14.05	FIO CONDUTOR ANTICIAN 2,5 MM2	M	32,800000	1,11	36,41
74.17.54	CONDULETE PVC UNIVERSAL 1/2 OU 3/4 TIGRE / EQUIVALENTE	UN	1,400000	10,30	14,70
74.17.64	TAMPA CEGA P/ CONDULETE DE PVC 3/4 TIGRE/EQUIVALENTE	UN	0,200000	5,89	1,18
74.17.66	TAMPA INOD. P/ CONDULETE 3/4 94,5X50MM TIGRE/EQUIVALENTE.	UN	0,600000	6,91	4,15
74.24.05	INTERREPTOR SIMPLES10A/250V R.1000 S/PLCA SILENTOQ OU EQUIVALENTE	UN	0,600000	4,57	2,74
74.24.33	TOMADA 2P+T 20A/250V REF.54328 S/ PLACA SILENTOQUE OU EQUIVALENTE	UN	0,200000	10,58	2,12
1,51	TOMADA UNIV 2P+T 15A/250V REF.54333 S/PLACA SILENT OU EQUIVALENTE	UN	0,800000	11,45	9,16
74.24.57	TOMADA TELEBRAS 4 POLOS EMENIER R.5003 S/PLAC SIL. OU EQUIVALENTE	UN	0,200000	24,70	4,94
74.25.33	PLACA TERMOP. P/ CX.2x4 R.6501 FIAL OU EQUIVALENTE	UN	0,200000	3,86	0,77
74.31.57	LUMINARIA SOBREFOR 2X32W C/ SOQUETE REF.3540 ITAIM OU EQUIVALENTE	UN	0,100000	95,77	9,56
74.36.03	RECP.PORCELO DA PORCELANA ROSCA E-27 LORENZETTI OU EQUIVALENTE	UN	0,400000	2,98	1,19
74.36.11	RAIATOR AFP PARTIDA RAPIDA 2X32W/27V. REF.EZA OSRAM OU EQUIVALENTE	UN	0,500000	34,98	17,49
74.37.04	LAMPADA LED 7W SOQUETE ROSCA	UN	2,000000	20,20	40,40
74.38.05	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR 32W	UN	2,000000	5,89	11,78
TOTAL MATERIAIS....					286,26
CUSTO UNITARIO TOTAL:					450,26



OBJETO: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PP CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Prefeitura Mun. de Congonhas

INSTALACAO ELETRICA -
VESTIARIO TIPO II

Unid: UN

Cod.: 40.60.53 000059

Directoria de Engenharia e Projetos

Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	
55.10.10	AUXILIAR BOMBEIRO/ELETRICISTA	H	4,000000	13,68	54,72
55.10.55	ELETRICISTA	H	4,000000	19,12	76,48
TOTAL MAO DE OBRA..					131,20

PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.4 MAO DE OBRA:	131,20	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	131,20
---------------	----------	----------------------	--------	----------------------------	--------

Material		Unid	Qtde	Preco	Custo
54.01.01	ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCA 1/2	M	0,400000	1,94	0,78
54.10.23	DISJUNTOR MONOPOLAR 5KA 20A 220V PRETO PADRAO NEMA	UN	0,330000	11,81	3,90
54.14.03	FIO CONDUCTOR ANTIFLAM 2,5 MM2	M	21,280000	1,11	23,62
54.14.54	CONDUTITE PVC UNIVERSAL 1/2 OU 3/4 TIGRE / EQUIVALENTE	UN	0,280000	10,50	2,94
54.14.64	TAMPA CEGA P/ CONDUTITE DE PVC 3/4 TIGRE/EQUIVALENTE	UN	0,200000	5,89	1,18
54.14.66	TAMPA 1MOD. P/ CONDUTITE 3/4 94,5X50MM TIGRE/EQUIVALENTE.	UN	0,200000	5,91	1,18
54.14.68	CONC. INTER.SIMP. - TOMADA REF.54337 S/PLACA P/PL CU EQUIVALENTE	UN	0,200000	10,17	2,03
54.14.71	LUMINARIA SOBREPOR 2X16W C/ SOQUETE REF.3540 ITAEM OU EQUIVALENTE	UN	0,500000	70,75	35,38
54.14.74	REATOR APF PARTIDA RAPIDA 2X16W/HIV. REF.EZA OSRAM OU EQUIVALENTE	UN	2,500000	27,20	68,00
54.34.03	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR 16W	UN	10,000000	5,56	55,60
TOTAL MATERIAIS...					194,81
CUSTO UNITARIO TOTAL:					326,01

INSTALACAO ELETRICA - DEPOSITO
TIPO I

Unid: UN

Cod.: 40.60.55

Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.10	AUXILIAR BOMBEIRO/ELETRICISTA	H	3,000000	13,68	41,04
55.10.55	ELETRICISTA	H	3,000000	19,12	57,36
TOTAL MAO DE OBRA..					98,40

PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.4 MAO DE OBRA:	98,40	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	98,40
---------------	----------	----------------------	-------	----------------------------	-------

Material		Unid	Qtde	Preco	Custo
54.01.01	ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCA 1/2	M	1,200000	1,94	2,33
54.10.23	DISJUNTOR MONOPOLAR 5KA 20A 220V PRETO PADRAO NEMA	UN	0,330000	11,81	3,90
54.14.03	FIO CONDUCTOR ANTIFLAM 2,5 MM2	M	8,000000	1,11	8,88
54.14.54	CONDUTITE PVC UNIVERSAL 1/2 OU 3/4 TIGRE / EQUIVALENTE	UN	0,420000	10,50	4,41
54.14.64	TAMPA 1MOD. P/ CONDUTITE 3/4 94,5X50MM TIGRE/EQUIVALENTE.	UN	0,200000	6,91	1,38
54.14.66	INTEREUPTOR SIMPLRS10A/220V R.1000 S/PLCA SILENTO2 CU EQUIVALENTE	UN	0,200000	4,57	0,91
54.14.71	TOMADA UNIV 0P+T 15A/220V REF.54333 S/PLACA SILENT CU EQUIVALENTE	UN	0,200000	11,45	2,29
54.14.77	TOMADA TELEBRAS 4 POLOS EMANITA R.5003 S/PLAC SIL. CU EQUIVALENTE	UN	0,200000	24,70	4,94
54.14.79	LUMINARIA SOBREPOR 2X12W C/ SOQUETE REF.3540 ITA14 CU EQUIVALENTE	UN	0,200000	95,77	19,15
54.34.10	REATOR APF PARTIDA RAPIDA 2X32W/HIV. REF.EZA OSRAM OU EQUIVALENTE	UN	0,500000	34,98	17,49
54.34.05	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR 32W	UN	2,000000	5,69	11,38
TOTAL MATERIAIS...					77,46
CUSTO UNITARIO TOTAL:					175,86

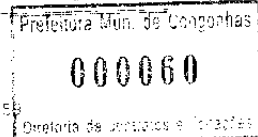


OBJETO: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
EM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Unid: UN

Cod.: 40.60.56



Mat. de Obra	Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.10	E	5,330000	13,68	72,40
55.10.15	E	5,000000	19,12	95,60
TOTAL MAT. DE OBRA..				164,00
CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:				164,00

PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAT. DE OBRA:	164,00	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	164,00
Materials		Unid	Qtde	Preco	Custo
74.01.01	ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCA 1/2	M	2,400000	1,94	3,88
74.10.33	DISJUNTOR MONOPOLAR 1KA 20A 220V PRATO PADRAO NEMA	UN	0,330000	11,81	3,90
74.10.20	DISJUNTOR BIPOLAR 10KA 50A 220V PRATO PADRAO NEMA	UN	0,330000	63,56	20,97
74.14.00	FIO CONDUTOR ANTIFIAN 2,5 MM2	M	11,500000	1,11	12,79
74.14.06	FIO CONDUTOR ANTIFIAN 4,0 MM2	M	7,200000	1,89	13,61
74.14.07	CABO 1 COND. 1X16,0MM2, ISOLAMENTO 1KV	M	2,250000	7,71	17,35
74.14.08	CONDULETE PVC UNIVERSAL 1/2 OU 3/4 110RE / EQUIVALENTE	UN	0,140000	10,50	1,47
74.14.09	TAMPA 1MOD. P/ CONDULETE 3/4 94,5X50MM TIGRE/EQUIVALENTE.	UN	0,200000	6,91	1,38
74.14.10	CONJ. INTER.SIMP. + TOMADA REF.54337 S/PLACA PUAL OU EQUIVALENTE	UN	0,200000	10,17	2,03
74.14.11	CONECTOR PARA CABO 6MM 2X16MM/BIV. REF.54338 OU EQUIVALENTE	UN	0,800000	3,29	2,64
74.14.12	CHAVEZINHA 2X16MM/BIV. REF.54339 OU EQUIVALENTE	UN	0,200000	70,75	14,15
74.14.13	STATOR 2P2 PARTIDA RAPIDA 2X16MM/BIV. REF.54340 OU EQUIVALENTE	UN	1,000000	37,20	37,20
74.14.14	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR 16W	UN	4,000000	5,56	22,24
74.14.15	MADE APERTAMENTO ZIFENCO 25X25X2500MM P.CEMIP	UN	3,240000	43,43	6,08
TOTAL MATERIAIS....					149,76
CUSTO UNITARIO TOTAL:					313,76

INSTALACAO ELETRICA -
REFRIGERATORIO TIPO II

Unid: UN

Cod.: 40.60.62

Mat. de Obra	Unid	Qtde	Salario	Custo
55.10.10	E	4,000000	13,68	54,72
55.10.15	E	4,000000	19,12	76,48
TOTAL MAT. DE OBRA..				131,20
CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:				131,20

PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.+ MAT. DE OBRA:	131,20	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	131,20
Materials	Unid	Qtde	Preco	Custo	
74.01.01	M	1,200000	1,94	2,33	
74.10.33	UN	0,330000	11,81	3,90	
74.10.20	UN	0,330000	63,56	20,97	
74.14.00	M	13,600000	1,11	15,10	
74.14.06	M	8,800000	1,89	16,63	
74.14.07	M	2,400000	4,29	10,30	
74.14.08	UN	0,400000	10,50	4,20	
74.14.09	UN	0,200000	6,91	1,38	
74.14.10	UN	0,200000	4,57	0,91	
74.14.11	UN	0,200000	10,50	2,10	
74.14.12	UN	0,200000	10,45	2,09	
74.14.13	UN	0,200000	3,86	0,77	
74.14.14	UN	0,200000	95,77	19,15	
74.14.15	UN	1,000000	34,98	34,98	



Cobra: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
PR CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

000061

Divisoria de contratos e licitações

INSTALAÇÃO ELÉTRICA - REFEITÓRIO TIPO II		Unid:	Qtd	Salário	Custo
74.58.05	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR 32W	UN	4,000000	5,89	23,56
74.64.05	HASTE ATERRAMENTO ZINCADO 25X25X2500MM F.CEMIC	UN	0,140000	43,43	6,08
TOTAL MATERIAIS....					164,58
CUSTO UNITARIO TOTAL:					296,08

INSTALAÇÃO HIDRAULICA - REFEITÓRIO TIPO I E II		Unid:	Qtd	Salário	Custo
73.02.01	VALVULAIS	UN	12,560000	13,68	171,82
73.02.02	ADAP. PVC ROSCA E FLANGE PARA CX. D'AGUA 3/4	UN	12,552000	19,11	239,97
TOTAL MÃO DE OBRA...					411,69
CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:					411,69

MATERIAIS		Unid	Qtd	Preço	Custo
73.02.01	TUBO PVC AGUA SOLDA CLASSE 15 D= 20MM (1/2")	M	0,572000	1,90	1,09
73.02.02	ADAP. PVC ROSCA E FLANGE PARA CX. D'AGUA 3/4	UN	0,230000	10,07	2,31
73.04.02	TUBO PVC ESGOTO RIGIDO PB VIROLA 50MM X6M	UN	0,160000	52,68	8,43
73.04.04	TUBO PVC ESGOTO RIGIDO PB VIROLA 100MM X6M	UN	0,400000	64,90	25,96
73.04.25	TUBO PVC ESGOTO RIGIDO PB SOLDA D=40MM X6M	UN	0,240000	42,24	10,14
73.27.02	ANEL DE VEDACAO P/ESGOTO PRIMARIO D=50MM C.BRANCO	UN	0,160000	1,07	0,17
73.27.04	ANEL DE VEDACAO P/ESGOTO PRIMARIO D=100MM C.BRANCO	UN	0,400000	2,59	1,04
73.33.02	CAIXA D'AGUA DE POLIETILENO COM TAMPA 310 L	UN	0,050000	189,90	9,50
73.43.03	LIGACAO FLEXIVEL 1/2" X0,40M 4507-40 MXT FABRIMAR OU EQUIVALENTE	UN	0,400000	25,90	10,36
73.41.04	TUBO P/ CX. C/PLEX C3 No.20, LONGO, 1 1/2" C/PLA OU EQUIVALENTE	UN	0,330000	12,28	4,05
73.41.01	TUBO LIGACAO AGUA-VASO METAL CROM. C/ SOBRECANOPLA	UN	0,330000	24,31	7,99
73.41.01	BOLSA DE LIGACAO 340 D= 1 1/2" C/ C/PLA OU EQUIVALENTE	UN	0,330000	2,77	0,91
73.43.01	RGV.FRESSAO C/ACABAR RHE.C-1416 DI. D=1/2" FABRIMAR OU EQUIVALENTE	UN	1,000000	43,98	43,98
73.41.01	FORNEIRA BOIA PARA CX. D'AGUA 3/4", FIENA OU EQUIVALENTE	UN	0,330000	20,47	6,76
73.41.01	FORNEIRA PARA LAVATORIO REF.1194-AS 1/2" FABRIMAR OU EQUIVALENTE	UN	0,260000	74,08	19,82
73.41.01	VALVULA PVC PARA LAVATORIO SEM UNHO No.11	UN	0,330000	3,55	1,17
73.41.01	CX. SIF. PVC C/ GRILHA REDONDA BRANCA 100X100X50 MM	UN	1,000000	9,66	9,66
73.43.05	CAIXA DE DESCARGA EXTERNA ALTA C/PLEX 8L C/PLA OU EQUIVALENTE	UN	0,200000	29,24	5,85
73.65.05	LAVATORIO BRANCO PEQUENO L915 LINHA RAVENA DECA OU EQUIVALENTE	UN	0,100000	53,27	5,33
73.66.01	VAGO SANITARIO CONVENC.BRANCA.AZALEA C/ITE / EQUIVALENTE	UN	0,200000	156,76	31,35
73.80.12	FIJA VEDA ROSCA 1/2" SOLO 50 M	UN	0,029600	11,36	0,34
73.80.12	ADESTIVO PARA TUBOS DE PVC	L	0,008500	43,18	0,37
73.80.21	SOLUCAO LIMPADORA	L	0,300520	37,49	0,02
73.10.90	PARAFUSO CASTERO C/BUCHA N.8 E ARRUELA	UN	1,000000	1,50	1,50
TOTAL MATERIAIS....					202,80
CUSTO UNITARIO TOTAL:					614,49

INSTALAÇÃO HIDROSANITARIA TIPO II		Unid:	Qtd	Salário	Custo
73.02.01	VALVULAIS	UN	24,497000	13,68	335,12



Obra: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
EM CONGONHAS

Data Rel.: 17/06/2019

Cod.: 40.60.74

INSTALAÇÃO HIDROSANITARIA TIPO II		Unid:	UN		
01.11.39	BOMBEIRO	M	24,487000	19,11	467,56
01.12.75	DEPRETO	M	0,368800	19,11	64,41
01.11.38	SERVENTE	M	0,766000	13,65	51,44

TOTAL MAO DE OBRA: 518,53

PREÇO EQUIPE: 1,000000 EQUIP.+ MAO DE OBRA: 518,53 CUSTO HORARIO DE EXECUCAO: 518,53

		Unid	Qtd	Preço	Custo
01.11.39	CAF/BETONEIRA 400 L, SEM CARREGADOR	E	0,078240	2,03	0,16
01.11.39	CIMENTO PORTLAND COMUM (CP115-40) SC 50KG	KG	16,821600	0,34	5,72
01.11.39	AREIA LAVADA COM PRETE	MS	0,993890	72,80	6,84
01.12.01	TUBO PVC AGUA SOLDA CLASSE 15 D= 20MM (1/2")	M	1,804000	1,90	3,43
01.12.01	TUBO PVC AGUA SOLDA CLASSE 15 D= 25MM (3/4")	M	1,980000	2,44	4,83
01.12.03	ADAP. PVC ROSCA E FLANGE PARA CX. D'AGUA 1"	UN	0,200000	13,49	2,70
01.12.03	TUBO PVC ESGOTO RIGIDO PE VISOLA 50MM X6M	UN	0,600000	52,65	31,61
01.12.04	TUBO PVC ESGOTO RIGIDO PE VISOLA 100MM X6M	UN	0,500000	64,90	32,45
01.12.05	TUBO PVC ESGOTO RIGIDO PE SOLDA D=40MM X6M	UN	0,560000	42,24	23,65
01.12.05	ANEL DE VEDACAO P/ESGOTO PRIMARIO D=50MM T.BRANCO	UN	0,600000	1,97	0,64
01.12.05	ANEL DE VEDACAO P/ESGOTO PRIMARIO D=100MM T.BRANCO	UN	0,500000	2,59	1,29
01.12.05	CAIXA D'AGUA DE POLIETILENO COM TAMPA 1000 L	UN	0,100000	351,65	35,17
01.12.05	CURVEIRO MAX DUCHA LORENZETTI OU EQUIVALENTE	UN	3,200000	53,25	170,40
01.12.05	VEDACAO FLEXIVEL 1/2" X0,40M 4007-40 KXF FABRIMAR OU EQUIVALENTE	UN	0,800000	25,90	20,72
01.12.05	TUBO P/ CX. CIFELEX CB No.20, 100CC, 1 1/2" CIFELO OU EQUIVALENTE	UN	0,400000	12,45	4,91
01.12.05	TUBO LIGACAO AGUA-VARO METAL CROM. C/ SUPERFICIA	UN	0,660000	24,21	15,98
01.12.05	BOISA DE LIGACAO 340 D= 1 1/2" CIFELO OU EQUIVALENTE	UN	0,660000	2,77	1,83
01.12.05	REG.PRESSAO C/ACABAM. REG.111416 DI 3-1/2" FABRIMAR OU EQUIVALENTE	UN	1,000000	43,96	43,96
01.12.05	TORNEIRA BOIA PARA CX. D'AGUA 3/4" , PLENA OU EQUIVALENTE	UN	0,330000	20,47	6,76
01.12.05	TORNEIRA PARA LAVATORIO RFE.11134-AS 1/2" FABRIMAR OU EQUIVALENTE	UN	0,400000	74,08	29,63
01.12.05	VALVULA PVC PARA LAVATORIO 3/4" UNHO No.11	UN	0,660000	3,50	1,34
01.12.05	CX SIF.PVC C/ GRELHA REDONDA BRANCA 100X100X50 MM	UN	1,000000	9,66	9,66
01.12.05	CAIXA DE DESCARGA EXTERNA ALTA CIFELEX EL CIFELO OU EQUIVALENTE	UN	0,460000	26,24	12,70
01.12.05	LAVATORIO BRANCO BICOINO L915 LINHA RAVENNA DUCHA OU EQUIVALENTE	UN	0,200000	53,27	10,65
01.12.05	VASO SANITARIO CONVENC.BRANCA,AZULEJA CEMITE / EQUIVALENTE	UN	0,400000	166,70	66,70
01.12.05	PIIA VEDA ROSCA 1/2" SOLO 50 M	UN	0,042000	11,36	0,48
01.12.05	ADESIVO PARA TUBOS DE PVC	L	0,025450	43,18	1,10
01.12.05	SOLUÇAO LIMPA-DURA	L	0,005440	37,49	0,23
01.12.05	PERAFUSO CASTALO C/BUCHA M.8 E ARREDELA	UN	4,000000	1,50	6,00
01.12.05	LIXILO CERAMICO FURADO 8 FUROS 29X10X9CM C/PRETE	UN	05,200000	3,57	14,36
TOTAL MATERIAIS....					559,93
CUSTO UNITARIO TOTAL:					1.478,36

INSTALAÇÃO HIDROSANITARIA -
RELEVATORIO 1 E 11

Unid: UN

Cod.: 40.60.74

		Unid	Qtd	Salario	Custo
MAO DE OBRA		M	6,398000	13,65	84,52
01.11.39	AUXILIAR BOMBEIRO/ELETRICISTA	M	6,142000	19,11	117,35
01.11.39	BOMBEIRO	M			
TOTAL MAO DE OBRA: 202,47					202,47
PREÇO EQUIPE: 1,000000	EQUIP.+ MAO DE OBRA:		202,47	CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:	202,47



UNID: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
DE CONGONHAS

Data Rel.: 22/06/2019

Cod.: 40.62.03

Prefeitura Mun. de Congonhas

000063

Divisao de contratos e licitacoes

INSTALACAO HIDROSANITARIA -
REFEITORIO I E II

Unid: UN

		Unid	Qtde	Preço	Custo
73.02.01	TUBO PVC AGUA SOLTA CLASSE 15	M	0,356000	1,90	0,75
73.02.01	E= 20MM (1/2")				
73.02.01	ADAF. PVC ROSCA E FLANGE PARA	UN	0,200000	10,07	2,01
73.02.01	OX. D'AGUA 3/4"				
73.02.01	TUBO PVC ESGOTO RIGIDO PE	UN	0,120000	52,66	6,32
73.02.01	VEROLA 50MM X6M				
73.02.01	TUBO PVC ESGOTO RIGIDO PE	UN	0,150000	42,24	7,60
73.02.01	SOLTA T=40MM X6M				
73.02.01	ANEL DE VEDACAO P/ESGOITO	UN	0,120000	1,07	0,13
73.02.01	PRIMARIO D=50MM T.BRANCO				
73.02.01	CAIXA D'AGUA DE POLIETILENO	UN	0,050000	189,90	9,50
73.02.01	COM TAMPA 310 L				
73.02.01	LIGACAO FLEXIVEL 1/2" X0,40M				
73.02.01	463x46 KXF FABRIMAR OU	UN	0,200000	25,90	5,18
73.02.01	EQUIVALENTE				
73.02.01	REC.PRESSAO C/ACABAM.				
73.02.01	REM.C-1416 D. D=1/2" FABRIMAR	UN	1,000000	43,98	43,98
73.02.01	OU EQUIVALENTE				
73.02.01	FORNEIRA PARA LAVATORIO				
73.02.01	RS-1194-AS 1/2" FABRIMAR OU	UN	0,200000	74,08	14,82
73.02.01	EQUIVALENTE				
73.02.01	VALVULA PVC PARA LAVATORIO SEM	UN	0,350000	3,55	1,17
73.02.01	UNHO NO.11				
73.02.01	LAVATORIO BRANCO PEQUENO 0915				
73.02.01	LINHA RAVENA D'CA OU	UN	0,100000	53,27	5,33
73.02.01	EQUIVALENTE				
73.02.01	FITA VERM ROSCA 1/2" ROLO 50	UN	0,021000	11,36	0,24
73.02.01	M				
73.02.01	ADESIVO PARA TUBOS DE PVC	UN	0,006000	43,18	0,27
73.02.01	SOLUCAO LIMPADORA	L	0,000360	37,49	0,01
73.02.01	PARAFUSO CASHELO C/BUCHA N.8 E				
73.02.01	ARRUELA	UN	2,000000	1,50	3,00
TOTAL MATERIAIS....					100,31
CUSTO UNITARIO TOTAL:					502,78

PORTA EM COMPENSADO RESINADO
100X 80X210CM

Unid: UN

Cod.: 47.02.03

		Unid	Qtde	Salario	Custo
Mao de obra		H	0,670000	13,68	9,17
73.19.03	ACUDANTE	H	0,670000	19,12	12,81
73.19.03	CARPinteiro				
TOTAL MAO DE OBRA..					21,98
CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:					21,98
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.- MAO DE OBRA:	21,98		
Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
71.04.05	RIPA DE PARAU BRUTA 4x1,5 CM	M	9,240000	2,54	23,47
71.04.08	QUADA COMPENSADA RESINADA 8x	M	1,680000	17,37	29,16
71.04.08	12MM COLA FENOLICA	KG	0,080000	9,29	0,74
71.05.51	PREÇO 18x30				
TOTAL MATERIAIS....					53,37
CUSTO UNITARIO TOTAL:					75,37

MAPOPECA P/ PROJETO
1,40X1,10X,40M E PEÇA 8X8 CM

Unid: UN

Cod.: 47.05.01

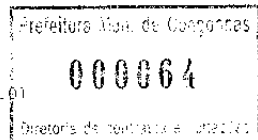
		Unid	Qtde	Salario	Custo
Mao de obra		H	2,000000	13,68	27,36
73.19.03	ACUDANTE	H	2,000000	19,12	38,24
73.19.03	CARPinteiro				
TOTAL MAO DE OBRA..					65,60
CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:					65,60
PROD. EQUIPE:	1,000000	EQUIP.- MAO DE OBRA:	65,60		
Materiais		Unid	Qtde	Preço	Custo
71.04.05	PEÇA DE MADEIRA DE F NUS	M	14,500000	1,10	16,24
71.04.05	8,5X5,5 CM	KG	0,120000	9,29	1,11
71.05.51	PREÇO 18x30				
TOTAL MATERIAIS....					17,35
CUSTO UNITARIO TOTAL:					82,95



Objeto: INFRAESTRUTURA DE CONGONHAS
EM CONGONHAS

Data Ref.: 17/06/2019

Cod.: 40.70.01



CAIXÃO LISA SOBRE REBOCO OU CONCRETO		Unid: M2				
Mao de Obra		Unid	Qtde	Salario	Custo	
55.10.05		E	0,100000	13,68	1,37	
55.10.01	ACUDANTE PINTOR	H	0,350000	19,12	6,74	
		TOTAL MAO DE OBRA...			7,11	
PROD. EQUIP:		EQUIP.+ MAO DE OBRA:			7,11	
		CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			7,11	
Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo	
82.04.01	CAL VIRGEN A GRANUL	KG	1,000000	0,73	0,73	
10.50.05	LIXA D AGUA	UN	0,200000	1,65	0,33	
10.62.05	CLEO DE LINHCA	L	0,020000	22,13	0,44	
		TOTAL MATERIAIS....			1,50	
		CUSTO UNITARIO TOTAL:			8,61	

Cod.: 50.39.10

CHP/VIBRADOR DE IMERSAO COM MANGOTE DE 45MM

Unid: H

		Qtde	Unid	I. Prod	I. Improd	Custo Prod	Custo Improd	Custo
55.10.05	MANGOTE P/ VIBRADOR DE IMERSAO DE 45MM x 5M	1,00	UN	0,000340	0,000000	907,45	0,00	0,31
11	MOTOR P/ VIBRADOR DE IMERSAO TRIFASICO	1,00	UN	0,000340	0,000000	1.964,62	0,00	3,67
		TOTAL EQUIPAMENTOS.			0,98			
PROD. EQUIP:		EQUIP.+ MAO DE OBRA:			0,98			
		CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			0,98			
Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo			
80.13.10	KILOWATT/HORA COMERCIAL 23 CONVENCIONAL	KW/H	1,492000	0,59	0,88			
		TOTAL MATERIAIS....			0,88			
		CUSTO UNITARIO TOTAL:			1,86			

Cod.: 40.24.23

ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:1

Unid: M3

		Unid	Qtde	Salario	Custo	
Mao de Obra		E	0,000000	19,68	00,40	
55.10.05	SERVENTE				68,40	
		TOTAL MAO DE OBRA...			68,40	
PROD. EQUIP:		EQUIP.+ MAO DE OBRA:			68,40	
		CUSTO HORARIO DE EXECUCAO:			68,40	
Materiais		Unid	Qtde	Preco	Custo	
01.01.10	CHP/BETONEIRA 400 L. SEM CARREGADOR	H	1,000000	2,63	2,63	
01.01.10	CIMENTO PORTLAND COMUM 40	KG	215,000000	0,34	73,10	
01.01.10	CEIPI-40 : 50 50KG	M3	1,200000	72,80	87,36	
01.01.10	AREIA LAVADA COM FERRA				162,49	
		TOTAL MATERIAIS....			230,59	
		CUSTO UNITARIO TOTAL:			300,00	

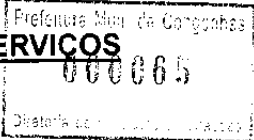


ESTADO DE MINAS GERAIS PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS CNPJ: 16.752.446/0001-02 Telefone/Fax: 3137311300 / 3137311300 Rua Presidente Kubitscheck, 135 C.E.P.: 36415-000 - Congonhas - MG	Solicitação Nr.: 519/2019 Data: 09/08/2019 Nr. por Centro de Custo: 5
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Folha 1/1

- [] Execução de Serviço
- [] Execução de Obra
- [] Compra

SOLICITAÇÃO DE MATERIAIS E/OU EXECUÇÃO DE OBRAS/SERVIÇOS



SOLICITANTE:

Centro de Custo:	665 - CONSTRUCAO E PAVIMENTACAO DE VIAS URBANA	Código da Dotação :	
Órgão:	12 - Secretaria Municipal de Obras		12.04.1.004.4.4.90.51.01.00.00.00 (159/2019)
Unidade:	4 - Diretoria de Obras e Manutenção Urbana		
Nome do Solicitante:	ROSEMARY APARECIDA BENEDITO		
Local de Entrega:	SERVIÇOS - -		
Destinação:	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTACAO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTACAO ASFALTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MAO DE OBRA, NO MUNICIPAIO DE CONGONHAS - MG, CONFORME TERMO DE REFERENCIA.	Identificação:	

Observações:

ITENS SOLICITADOS:

Item	Quantidade	Unid	Especificação	Preço Unit. Previsto	Preço Total Previsto
1	1	SV	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG. (42654)	8.991.160,5700	18.991.160,57
				Preço Total:	18.991.160,57

Solicitante: ROSEMARY APARECIDA BENEDITO:.....

Congonhas, 9 de Agosto de 2019.

Ana Flávia M. Araújo Silva

Assinatura do Responsável

ESTADO DE MINAS GERAIS

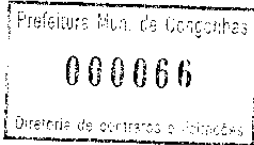
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

Relação das Coletas de Preços (Geral)

(Período de 01/08/2019 a 09/08/2019)

Número Coleta	Data Coleta	Validade	Item	Fornecedor	Nome da Marca	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total	Venceu
Material: 42654 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS P/ PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA									
326/2019	09/08/2019		1	CONGONHAS PREFEITURA - (1273)		1,000	18.991.260,5700	18.991.260,57	Sim ***
						Preço Médio -->	18.991.260,5700	18.991.260,57	
						Total Preço Médio -->	18.991.260,5700	18.991.260,57	

Ana Flávia M. Araújo
Diretora de Suprimentos



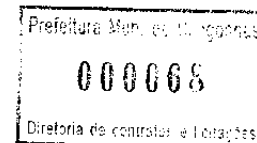
8 Processos de Compra

Processo / Ano	193 2019	Data	09/08/2019	Prefeitura: Mun. de Congonhas
Nº Protocolo / Ano		Multitude	Não	Nome do PDF
Modalidade	Concorrência p/ compras e serviços	Reg. de Preço	Inciso	000067
Tipo de Objeto	Compras e Serviços	Reg. Execução	Compras	
Cód. do Responsável	138	LIZINETE APARECIDA BARBOZA MARTINS		Inserir
Centro de Custo				
Fonte de Recurso		Selecionar		
Código do Objeto	137	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURIDICA		Objetos
Objeto do Processo	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS - MG, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA.			
Justificativa de contratação	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS - MG, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA.			
Nº da Licitação	312 2019	CC	Data e hora Abertura	09/08/2019 17:30
Início Recebto Envelopes	09/08/2019 17:00	Fim Recebto Envelopes	09/08/2019 17:15	
Forma de Julgamento	MENOR PREÇO POR ITEM	Controle	Não se aplica	
Técnica	Nenhuma			
Local de Entrega	3	SERVIÇOS		
Tipo de Prazo	Meses	Parcela Única	Vigência	
Prazo Entrega/Exec.	12	Validade da Proposta		
Forma de Pagto.	15	Forma de Reajuste	sem reajuste	
Observações	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS - MG, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA.			
Valor da Garantia	0,00	Coleta de Preço	325 / 2019	
Di. Aprov. Inicial/Final	00/00/0000	Processo Adm.		
Assessoria Jurídica	00/00/0000	Permite Consórcio?	Não	
Data da Colação	09/08/2019	Adesão/Processo outra Entidade		
Homologação	00/00/0000	Órgão / Unidade	12 / 4	
Parecer Jurídico	Favorável	Há previsão de subcontratação?	Não	
Favorecimento ME/EPP	2 - Favorecer MEs/EPPs c/c LC 123/2006	Percentual da Cota Reservada	0,00	
LC 123/2006 Art. 48	0 - Não se aplica	Edital prevê aplicação do §5º, Art. 48, LC 123/2006		

Dados Adicionais Atos Licitação Outros Documentos Itens Dotações Publicações Convitados Participantes Propostas Propriedades Adicionais

Atalhos

Arquivo (0)



NÚMERO: PMC/DSUP/269/2019

DE: Ana Flávia Matias Araújo Silva – Diretora de Suprimentos

DATA: 09/08/2019

PARA: Lucimara Aparecida Junqueira – Diretora Planejamento e Orçamento


Prezada Diretora,

Gentileza realizar o **bloqueio e impacto orçamentário** para o processo de n.º 193/2019, que tem como objetivo ***“CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, CONFORME TERMO DE REFERENCIA”***.

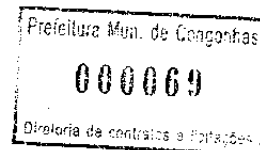
Após encaminhar a Diretoria de Contratos para continuidade do Processo Licitatório.

Sem mais para o presente momento,

Atenciosamente,


Ana Flávia Matias Araújo Silva
Diretora de Suprimentos

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



À
DCLI,

Congonhas, 12 de agosto de 2019.

Após verificação da existência de saldo orçamentário, declaro para os fins devidos que a despesa referente ao Processo de nº **PRC/193/2019**, que trata da contratação de empresa para prestação de serviços de pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de mão de obra, no município de Congonhas - MG, **ENCONTRA-SE BLOQUEADA**, conforme **BLOQUEIO de nº. 611** para o exercício financeiro de 2019.

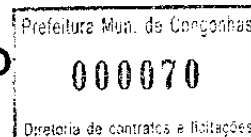
Após homologação do processo, fineza informar à DPOR o valor final definido em processo licitatório.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente


Lucimara Aparecida Junqueira
Diretora de Planejamento e Orçamento

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



À
DCLI,

Segue Impacto Orçamentário, bem como, informação de dotação orçamentária para o exercício de 2019.

A despesa referente à contratação de empresa para prestação de serviços de pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de mão de obra, no município de Congonhas - MG, conforme processo nº **PRC/193/2019**, seguirá a dotação orçamentária abaixo:

Ficha: 159

Órgão: 12

Unidade: 04

Função: 26

Sub-função: 451


Programa: 0010

Atividade: 1.004 – Construção e Pavimentação de Vias Urbanas

4.4.90.51 – Obras e Instalações

Fonte: 00

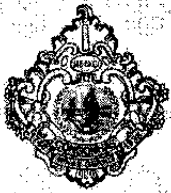
Congonhas, 12 de agosto de 2019.


Lucimara Aparecida Junqueira
Diretora de Planejamento e Orçamento

RECEBIDO

12 / 08 / 2019

Victor Hugo - 17520



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

000071

Diretoria de contratos e licitações

ESTIMATIVA DO IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO

A despesa referente à contratação de empresa para prestação de serviços de pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de mão de obra, no município de Congonhas - MG, conforme processo nº PRC/193/2019, será contabilizada em dotação orçamentária, cujo saldo será suficiente para garantir o empenho de tal despesa, a qual estimamos um montante de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) no exercício corrente e para os anos seguintes conforme quadro abaixo.

A referida despesa é objeto de dotação suficiente, prevista no programa de trabalho, assim como atende à Lei de Diretrizes Orçamentárias e encontra-se adequada aos parâmetros financeiros da administração; não infringindo, portanto quaisquer disposições da legislação, especificamente ao que determina o artº 16 da Lei Complementar 101/2000, conforme a previsão que foi feita na proposta orçamentária:

ESTIMATIVA DO IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO			
ESPECIFICAÇÕES	2019	2020	2021
Despesa fixada/projetada para o exercício (A)	370.045.000,00	364.946.809,00	361.720.756,70
Despesa prevista (B)	250.000,00	18.741.260,57	150.000,00
Estimativa do Impacto Orçamentário (B/Ax100)	0,06 %	5,13 %	0,04%

Concluimos, portanto, que a entidade disporá de recursos orçamentários e financeiros suficientes para a realização desta despesa.

Prefeitura Municipal de Congonhas, aos doze dias do mês de agosto de 2019.

Antônio Odaque da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

DECLARAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

Declaro, para fins do cumprimento do Inciso II, do art. 16 da Lei Complementar 101/2000, que a despesa referente à contratação de empresa para prestação de serviços de pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de mão de obra, no município de Congonhas - MG, conforme processo nº PRC/193/2019, é compatível com a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) no que se refere às metas da Administração, assim como é compatível com o PPA (Plano Plurianual).

Declaro, ainda, com base na Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro que a despesa tem a devida adequação para sua realização.

Prefeitura Municipal de Congonhas, aos doze dias do mês de agosto de 2019.

Rosemary Benedit
ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE OBRAS

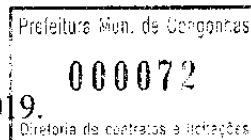
Lucimara Aparecida Jenqueira
Mat. 2788
Diretoria de Planejamento
e Orçamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

PORTARIA Nº PMC/109, DE 29 DE MARÇO DE 2019.



Nomeia Comissão Permanente de Julgamento de Licitações.

O PREFEITO DE CONGONHAS, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe confere o art. 31, inciso II, alínea "d", da Lei Orgânica do Município, e

CONSIDERANDO as razões motivadoras do presente ato administrativo, a seguir alinhadas:

I- que os ditames do art. 51, da Lei 8.666/93 prevê a nomeação de comissão para processamento e julgamento das licitações promovidas pela Administração;

II- que o § 1º do art. 40, da Lei n.º 8.666/93 determina que os editais de licitação deverão ser assinados pela autoridade que o expedir, no caso, o Prefeito Municipal;

III- o grande volume de licitações promovidas pela Administração Municipal, especialmente a cada início de ano, o que demanda a disponibilização de tempo maior para a assinatura dos editais pelo Chefe do Executivo, em detrimento de outras tarefas,

RESOLVE:

Art. 1º Para atender o disposto no art. 51, da Lei n.º 8.666/1993, ficam nomeados os servidores, **Frederico Ozanan Reis, Micheline Tomaz Gama, Luzinete Aparecida Barboza Martins, Patrícia Rosemara Silva Sousa e Paulo Giovanni Giarola** para compor a Comissão Permanente encarregada de proceder ao julgamento das licitações promovidas pela Administração Pública.

Art. 2º A comissão será presidida pela servidora **Luzinete Aparecida Barboza Martins** que lavrará atas circunstanciadas de suas decisões.

Art. 3º Caberá à Presidente da Comissão Permanente de Julgamento de Licitações, a assinatura dos editais e convites expedidos pela Administração Municipal.

Art. 4º No caso de ausência ou impedimento da presidente, ela será substituída pelo servidor **Paulo Giovanni Giarola**.

Art. 5º A comissão ora constituída deverá julgar as licitações no prazo de cinco dias.

Art. 6º Os membros serão remunerados conforme art. 1º da Lei n.º 2.952, de 23 de abril de 2010, não podendo ser cumulativo para outras comissões de licitação, se houver.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Fica revogada a Portaria PMC/79, de 26 de fevereiro de 2018.

Congonhas, 29 de março de 2019.


JOSE DE FREITAS CORDEIRO
Prefeito de Congonhas

A N E X O
AO PROCESSO
DE LICITAÇÃO

<input type="checkbox"/>	CONVITE
<input type="checkbox"/>	TOMADA DE PREÇOS
<input checked="" type="checkbox"/>	CONCORRÊNCIA
<input type="checkbox"/>	DISPENSA
<input type="checkbox"/>	INEXIGIBILIDADE
<input type="checkbox"/>	PREGÃO

Folha Nº : _____

PMC Nº : _____

PRC/193/2019

À SEPLAN,

Gentileza analisar a solicitação contida na CI nº PMC/SEOB/226/2019 da Secretaria Municipal de Obras, e informar qual o índice a ser aplicado.

Congonhas, 12 de agosto de 2019.

pl 
Janaina Uberaba Silva Ferreira
Diretora de Contratos e Licitações

À
Diretoria de Contratos e Licitações
Secretaria Municipal de Planejamento

Ref.: Contratação de empresa para prestação de serviços para pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no município de Congonhas – PRC/193/2019

Em atenção à solicitação de análise e informações dos índices contábeis que serão aplicados ao edital da licitação, objetivando a comprovação da situação financeira das empresas participantes do procedimento licitatório e justificativa dos índices a serem empregados, relatamos:

O artigo 37, inciso XXI da Constituição da República, estabelece a possibilidade de se exigir uma qualificação econômica, entretanto descreve que tal critério de habilitação deve estar limitado à garantia do cumprimento das obrigações exigíveis para o cumprimento do objeto licitatório.

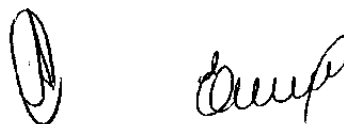
A Lei 8.666/93 regulamenta a utilização de índices para avaliar a condição financeira da licitante, através do artigo 31, § 5º.

Conforme Marçal Justen Filho “o § 5º estabelece que a comprovação da situação econômico-financeira será feita segundo critérios objetivos estabelecidos no instrumento convocatório, cuja adoção deverá ter sido justificada na fase interna da licitação. Esses critérios são aqueles fornecidos pela Ciência da Contabilidade. Exteriorizam-se em fórmulas que, a partir dos dados constantes das demonstrações financeiras, fornecem conclusões acerca de sua situação de endividamento, disponibilidade financeira, etc.”

O objetivo desta análise é municiar a administração de elementos suficientes para concluir que a empresa detém condições econômico-financeiras para honrar com as obrigações oriundas do contrato a ser firmado. Porém, não pode se esquecer de assegurar a observância dos princípios da isonomia e da competitividade.

Neste contexto, usualmente são adotados os índices de liquidez geral, corrente e de endividamento, que servem para avaliar a capacidade financeira da empresa para satisfazer compromissos de pagamentos com terceiros, assim definidos:

a) Índice de Liquidez Geral (ILG): indica quanto a empresa possui em disponibilidades, bens e direitos realizáveis no curso do exercício seguinte para liquidar suas obrigações, com vencimento neste mesmo período. Este índice faz um comparativo do que a empresa dispõe, no curto e longo prazos, contra suas dívidas, igualmente de curto e longo prazos. É obtido pela seguinte fórmula:



Índice de Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo, hoje Passivo não Circulante)

- Se o índice for maior ou igual a 1, significa que a empresa terá recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos;

- se o índice for menor que 1, significa que a empresa não terá recursos suficientes para honrar seus compromissos.

Para aceitação de índice inferior a 1 (um) haveria necessidade de aprofundamento na análise contábil da empresa exigindo apresentação de outros documentos e balanços da empresa, onde poderíamos analisar a fonte dos recursos financeiros e o prazo de quitação de possíveis empréstimos. Fato que se torna uma exigência acima dos preceitos da Lei 8.666/93.

b) Índice de Liquidez Corrente (ILC): indica quanto a empresa possui em recursos disponíveis, bens e direitos realizáveis a curto prazo, para fazer face ao total de suas dívidas de curto prazo, ou seja, identifica o quanto a empresa dispõe de recursos no curto prazo, para honrar suas dívidas, também, de curto prazo. É obtido pela seguinte fórmula:

Índice de Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante

- Se o índice for maior ou igual a 1, significa que a empresa tem ou terá recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo (até um ano);

- se o índice for menor que 1, significa que a empresa não terá recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo (até um ano).

Para aceitação de índice inferior a 1 (um) haveria necessidade de aprofundamento na análise contábil da empresa exigindo apresentação de outros documentos e balanços da empresa, onde poderíamos analisar possíveis itens que de fato não se representam como moeda corrente na empresa, tais como: estoques, valores a receber a curto prazo, valores recebidos a título de adiantamento, etc., que podem não se realizar efetivamente. Fato que se torna uma exigência acima dos preceitos da Lei 8.666/93.

Para os dois índices (ILG e ILC), o resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado (1,20; 1,30; 1,50; etc), melhor será a condição da empresa.

c) Índice de endividamento: determina a proporção de ativos totais fornecida pelos credores da empresa. Ele relaciona as origens de recursos entre si, retratando a posição entre capital próprio e capital de terceiros, ou seja, indica o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros. Quanto maior for este índice, maior será o montante de dinheiro de terceiros que está sendo empregado para gerar lucros. E, quanto menor a dependência de capital de terceiros, melhor a liquidez da empresa e, portanto, menor o seu risco financeiro. É obtido pela seguinte fórmula:

$$\text{Endividamento Total} = (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}) / \text{Ativo total}$$

Como já dito o ato convocatório deverá prever os critérios para avaliação da situação econômico-financeira das licitantes e, pelo relatado acima, esses índices são muito utilizados nos certames licitatórios. Conforme Marçal Justen Filho *“a qualificação econômico-financeira corresponde à disponibilidade de recursos econômico-financeiros para a satisfatória execução do objeto da contratação. (...) Aquele que não dispuser de recursos para tanto não será titular de direito de licitar, pois a carência de recursos faz presumir inviabilidade de execução satisfatória do contrato e a impossibilidade de arcar com as consequências de eventual inadimplemento”*.

A metodologia utilizada no presente trabalho foi analisar critérios básicos do contrato, tais como: prazo, valor, complexidade, maquinário a ser utilizado, necessidade de investimentos iniciais, qualificação da mão de obra e, a partir de tal conceito, exigir dos licitantes os menores índices possíveis a serem admitidos. Ressaltamos que não analisamos as questões de ordem jurídica, planilha de custos e composição de BDI.

Trata-se de uma licitação para contratação de prestação de serviços para pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no município de Congonhas/MG, com os seguintes elementos: mobilização e desmobilização, terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras complementares, conforme planilha anexa aos autos.

O valor total estimado de todo o serviço encontra-se em valores aproximados a R\$18.991.260,57 (dezoito milhões novecentos e noventa e um mil duzentos e sessenta reais cinquenta e sete centavos), conforme planilha de preços acostada ao processo.

Quanto ao valor a ser empregado em toda a obra, demanda esclarecer que existe a previsão de pagamentos mensais, os quais serão providenciados mediante medições de serviços executados. Consequentemente, seguindo-se os critérios de controle e fiscalização das obras temos que não deve ser levado em consideração quanto a majoração dos possíveis índices a serem aplicados.

Tais premissas demonstram que a empresa deverá ter uma situação financeira (análise de curto prazo) estável e com a possibilidade de arcar com seus compromissos imediatos.

Neste edital torna-se necessário o estudo da liquidez e do endividamento das empresas licitantes. Confirmamos tal metodologia de avaliação pelo entendimento de que os quocientes de liquidez e endividamento tem ao longo do tempo uma importante interação um sobre o outro. Assim, podemos determinar que a comprovação de capacidade econômica das empresas deve tão somente ser avaliada através de tais índices, analisados conjuntamente.

Ressalte-se o descrito no art. 40, XIV, “a”, da Lei 8.666, de 1993, que prevê a possibilidade do município em efetuar o pagamento após trinta dias da completa liquidação de

cada parcela (medição), considerando ainda os prazos necessários à conferência da nota fiscal e documentos comprobatórios e ao processamento do pagamento, não raro vence nova obrigação trabalhista da contratada sem que esta possa dispor do numerário da Administração para fazer frente às suas despesas.

A demonstração de boa saúde financeira das empresas adjudicatárias, deve ancorar-se na necessidade temporal (burocrática) da Administração para efetuar os pagamentos devidos após a liquidação. Agrava-se ainda, quando existe a possibilidade de problemas na liquidação de medições e consequentemente a empresa deverá utilizar-se de recursos próprios ou até mesmo de capitais externos para garantir a manutenção do contratado.


A administração deve se colocar numa situação que mesmo não existindo uma crise contratual a contratada deve ter condições de suportar no mínimo dois meses de contrato sem a contraprestação de pagamentos do município, somente assim, comprovaríamos a segurança jurídica do instrumento.

Neste contexto e conforme orientação do Tribunal de Contas do Estado de Minas (cumpre observar que há decisões jurisprudenciais admitindo como correta a adoção, por parte da Administração Pública, de índices de liquidez corrente e liquidez geral entre 1,0 e 1,5 e de índice de endividamento de 0,75 para avaliação da real situação financeira das empresas.) – vide parecer emitido no Recurso Ordinário n. 808.260 (em anexo), conclui-se que a utilização do ILC e ILG $\geq 1,00$ e o IE $\leq 0,80$ demonstram uma situação satisfatória da empresa, que é o mínimo que o município deve-se cercar para assegurar o integral cumprimento do contrato. Assim, deduz-se que os índices estipulados se mostram voltados a selecionar a empresa com boa saúde financeira de modo a assegurar o cumprimento das obrigações a serem assumidas pelo contratado, sem prejudicar o caráter competitivo da licitação.

“Cabe destacar que a fixação de índices de liquidez a serem utilizados em licitações deve guardar relação de razoabilidade e proporcionalidade com o objeto a ser atingido, devendo-se fixar parâmetros que não obstante possibilitem obter a melhor proposta para a Administração Pública, não venham, entretanto inviabilizar o caráter competitivo do processo licitatório, conforme preconizado pelo art. 3º da Lei 8.666/93” (Acórdão nº 326/2010-Plenário, rel. Min. Benjamim Zymler. 03.03.2010).

Diante de tais fatos, temos como justificável a exigência editalícia de ILC e ILG $\geq 1,00$ e IE $\leq 0,80$.

Em 12/08/2019.


Eva Nilma Ribeiro Agrusa
Economista – SEPLAN


Carlos Alberto Salatier
Economista – SEPLAN

Critério para aferição de qualificação econômico-financeira de licitante compromete competitividade no certame

RECURSO ORDINÁRIO N. 808.260

EMENTA: RECURSO ORDINÁRIO — EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL — PROCEDIMENTO LICITATÓRIO — FIXAÇÃO DE ÍNDICES CONTÁBEIS PARA AFERIÇÃO DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS LICITANTES — IRREGULARIDADE — FALTA DE RAZOABILIDADE — VALORES INJUSTIFICADOS — INOBSERVÂNCIA DA LEI N. 8.666/93 — RESTRIÇÃO AO CARÁTER COMPETITIVO — NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO — MANUTENÇÃO DA MULTA AO RESPONSÁVEL

1. A fixação de valores numéricos maiores ou iguais a 2,0 para os índices de Liquidez Corrente e Liquidez Geral e menor ou igual a 0,30 para o Grau de Endividamento mostrou-se impertinente para o específico objeto do contrato, pois não correspondem aos valores normalmente adotados no setor de serviços públicos, resultando em ofensa ao princípio da motivação dos atos administrativos e violação ao art. 31, § 5º da Lei n. 8.666/93.

2. A exigência de índices contábeis não usuais para a avaliação da qualificação econômico-financeira dos licitantes compromete a competitividade no certame e constitui irregularidade que justifica a manutenção da multa aplicada ao responsável, pois não se trata de mera falha formal.



RELATORA: CONSELHEIRA
ADRIENE ANDRADE

RELATÓRIO

Versam os autos sobre recurso ordinário interposto pelo Sr. Adicionaldo dos Reis Cardoso, ex-Secretário Municipal de Serviços Urbanos de Uberlândia, contra decisão prolatada na Sessão da Primeira Câmara de 23/06/2009, nos autos de n. 719.703, representação formulada pela empresa Terracom Construções Ltda., em face do Procedimento Licitatório n. 794/2006, na modalidade concorrência pública, promovido pela Prefeitura Municipal de Uberlândia, cujo objeto é a execução de serviços de manutenção, de limpeza e conservação da área urbana e serviços afins.

Nos termos do acórdão a fls. 3.295-3.296 dos autos principais, este Tribunal julgou procedentes, em parte, as alegações da representação, uma vez que os índices contábeis exigidos na Concorrência Pública n. 794/2006, nos valores numéricos maiores ou iguais a 2,0 para Liquidez Geral e Corrente e menor ou igual a 0,30 para Grau de Endividamento, se mostravam elevados para os usualmente adotados no mercado e não se encontravam devidamente justificados no procedimento licitatório, descumprindo o § 5º do art. 31 da Lei n. 8.666/93 e, por conseguinte, acarretando restrição ao caráter competitivo da licitação, nos termos do art. 3º, § 1º, inciso I, da Lei n. 8.666/93, sendo aplicada multa ao Secretário Municipal de Serviços Urbanos de Uberlândia à época, Sr. Adicionaldo dos Reis Cardoso, no valor de R\$2.000,00, com fulcro no art. 95, inciso II, da Lei Complementar n. 33/94, vigente à época.

Além disso, o acórdão determinou que o contrato decorrente do procedimento licitatório em referência fosse objeto de fiscalização por parte desta Corte em futura inspeção, e que fosse expedida recomendação à Prefeitura Municipal de Uberlândia e seus órgãos, para que passassem a observar rigorosamente a Lei n. 8.666/93, em especial os dispositivos constantes dos arts. 3º e 31, de modo a evitar exigências de comprovação de habilitação econômico-financeira mediante inserção de índices que comprometam o princípio da competitividade.

Na exordial, a fls. 1-05, o recorrente alega que os valores dos índices contábeis exigidos no edital foram previamente justificados no processo administrativo de licitação, salientando terem sido embasados no considerável vulto financeiro do contrato e no fato de a Administração Municipal não poder correr riscos de solução de continuidade durante o prazo previsto para a execução dos serviços essenciais. Alega, ainda, que os índices adotados são usuais em licitações que objetivam a contratação de serviços de manutenção da limpeza e conservação urbana.

Além disso, alega que, no seu entender, não foi apresentado por este Tribunal padrão comparativo concreto e objetivo que permitisse concluir pela incompatibilidade do valor dos índices exigidos no edital, aduzindo que “a análise deve ter como base informações específicas de empresas do ramo da prestação de serviços públicos de limpeza urbana”.

Prosseguindo a sua argumentação, o recorrente alega que “os índices utilizados na Concorrência Pública n. 794/2006 são usuais, sendo frequentemente exigidos nos editais de licitação no Município de Uberlândia, os quais sempre contam com diversos licitantes.”

Alega, também, que “o fato de a Administração Municipal efetuar o pagamento, a cada mês, vinculado à contraprestação do serviço executado no mês antecedente,

não tem relação direta com a segurança que se busca estabelecer com a exigência dos índices contábeis”, asseverando que “a regra de pagamento disposta no contrato não é suficiente a excluir o risco de solução de continuidade durante a realização do objeto pactuado”.

Aduz mais, que uma eventual

ausência de motivação do ato de escolha dos valores dos índices contábeis, quando não acompanhado de outras circunstâncias agravantes, constitui falha de caráter meramente formal, que dispensa a cominação de multa, dando azo apenas à expedição de determinação à Entidade.

Ao final, requer o provimento do recurso e o cancelamento da multa aplicada.

Em 24/09/2009, foram os autos distribuídos à minha relatoria.

A diretoria técnica apresentou sua análise a fls. 147-154, e o Ministério Público de Contas manifestou-se, a fls. 156-160, pelo não provimento do recurso.

É o relatório.

PRELIMINAR

Conheço do presente recurso por ser tempestivo, próprio, e por ser o recorrente parte legítima, consoante juízo de admissibilidade por mim exarado a fls. 146.

FUNDAMENTAÇÃO

A decisão que impôs multa pessoal ao recorrente fundamentou-se no descumprimento dos arts. 3º, § 1º, inciso I, e 31, § 5º, ambos da Lei n. 8.666/93, em razão da falta de razoabilidade e motivação dos índices exigidos no Edital de Concorrência Pública n. 794/2006.

Conforme já relatado, o recorrente alegou que não procede a multa que lhe foi imposta, uma vez que, no seu entender, os valores dos índices contábeis exigidos no edital teriam sido previamente justificados no processo administrativo de licitação, conforme parecer técnico acostado a fls. 06-08 dos autos do Recurso Ordinário.

Todavia, tenho que não assiste razão à irresignação do recorrente.

No presente caso, os índices exigidos no item 4.2.5.2 do Edital, para comprovação da boa situação financeira da empresa, nos valores numéricos maiores ou iguais a 2,0 para Liquidez Geral e Corrente e menor ou igual a 0,30 para Grau de Endividamento, se mostram impertinentes para o específico objeto do contrato, pois estão em desconformidade com os valores normalmente adotados no setor de serviços públicos.

Após analisar a documentação que instrui os presentes autos, observei que o parecer técnico a que se reporta o recorrente não apresenta os parâmetros utilizados para se chegar aos índices sugeridos, nem comprova que os índices são usualmente adotados para serviços de igual complexidade. Não consta a realização de pesquisa em empresas do ramo, de modo a resguardar o princípio da competitividade. Da mesma forma, não há indicação de que os índices econômico-financeiros mínimos ou máximos foram fixados em nível apenas o bastante para atestar que os licitantes possuem condições suficientes para solver suas obrigações.

Especificamente sobre a questão, o art. 31, § 5º, da Lei n. 8.666/93 prescreve que devem ser apresentadas no processo administrativo da licitação as justificativas técnicas que motivaram a colocação dos índices contábeis previstos no edital, *in verbis*:

Art. 31. [...]

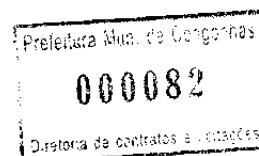
§ 5º A comprovação da boa situação financeira da empresa será feita de forma objetiva, através do cálculo de índices contábeis previstos no edital e devidamente justificados no processo administrativo da licitação que tenha dado início ao certame licitatório, vedada a exigência de índices e valores não usualmente adotados para a correta avaliação de situação financeira suficiente ao cumprimento das obrigações decorrentes da licitação. (grifo nosso).

Oportuna é a lição de Jessé Torres Pereira Júnior:

A escolha dos índices de aferição da situação financeira dos habilitantes deverá estar exposta e fundamentada no processo administrativo da licitação, do qual resultará o texto do edital. Este apenas refletirá o exame e consequente definição de natureza técnica, transmitindo à Comissão elementos bastantes para o julgamento objetivo da matéria. As razões da escolha (incluindo menção às fontes de consulta, sobretudo revistas especializadas) devem guardar nexo causal com a índole do objeto e o grau de dificuldade ou complexidade de sua execução, a fim de que se cumpra o mandamento constitucional de serem formuladas tão somente exigências necessárias a garantir o cumprimento das obrigações que se venham a avençar. (PEREIRA JÚNIOR, Jessé Torres. *Comentários à Lei das Licitações e Contratações da Administração Pública*. 6. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003. p. 380). (grifo nosso).

Desse modo, entendo que a fixação dos valores dos índices adotados no Edital, maiores ou iguais a 2,0 para Liquidez Geral e Corrente e menor ou igual a 0,30 para Grau de Endividamento Geral, foi feita com inobservância ao princípio da motivação dos atos administrativos, havendo, assim, violação ao art. 31, § 5º, da Lei n. 8.666/93.

Cumpre observar que há decisões jurisprudenciais admitindo como correta a adoção, por parte da Administração Pública, de índices de liquidez corrente e liquidez geral



entre 1,0 e 1,5 e de índice de endividamento de 0,75 para avaliação da real situação financeira das empresas.

Como já foi decidido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo:

O ponto fulcral de discussão nos autos recai sobre a infringência do art. 31, § 5º, da Lei 8.666/93, uma vez que o edital exigiu índices para comprovação da qualificação econômico-financeira da empresa – de liquidez igual ou superior a 2,50 e de endividamento superior a 0,75%, configurando-se abusivos e coibidores da livre participação no pleito.

[...]

A jurisprudência desta Corte sobre o tema é pacífica e condena quocientes de 1,5 para cima, a exemplo do decidido nos autos dos TCs 514/003/96, 517/003/96, 37211/026/96, 13571/026/98, 21649/026/98, 13677/026/98, entre outros. (TC 031546/026/99, julg. 13/08/2002, publicada no DOE em 27/08/2002 – Relator: Cons. Edgard Camargo Rodrigues).

O Tribunal de Contas da União também se manifestou nesse sentido:

É vedada a exigência de índices contábeis não usualmente adotados para a correta avaliação de situação financeira suficiente ao cumprimento das obrigações decorrentes da licitação. A adoção desses índices deve estar devidamente justificada no processo administrativo. (TCU. Acórdão n. 170/207, Plenário, Rel. Min. Valmir Campelo).

[...]

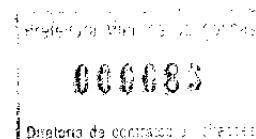
9.2. [...] ouvir em audiência o (*omissis*) Prefeito Municipal de Itabuna, na condição de autoridade gestora, homologadora, adjudicadora e contratadora para que [...] encaminhe a este Tribunal, razões de justificativa a respeito dos seguintes fatos:

[...]

9.2.3. ter autorizado, homologado e adjudicado o processo licitatório da Concorrência [...] com base em edital contendo exigência de apresentação de índices contábeis de qualificação econômico-financeira restritivos (IG > = 2,8; IC > = 2,8; IE < = 0,34); bem como em decorrência da concomitância da exigência de apresentação de prova de capital registrado integralizado igual ou superior a R\$1.012.850,00 com a prestação de garantia no valor de R\$101.285,00, em desconformidade com as disposições do art. 31 da Lei n. 8.666/93, caracterizando restrição ao caráter competitivo do certame [...] (grifo nosso) (TCU. Acórdão n. 0411-07/08-P. Sessão: 12/03/2008. Rel. Min. Augusto Sherman Cavalcanti).

Representação sobre irregularidades na contratação de obras objeto de Convênio entre o Ministério do Turismo e Prefeitura, para obras de infraestrutura turística. Não cabe exigir índices financeiros não usuais para avaliação da qualificação financeira dos licitantes sob risco de restrição à competitividade do certame.

[...]



9.5. [...] aplicar multas ao Sr. [...] ex-Prefeito Municipal de Morretes/PR [...]; ao Sr. [...] então Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura [...]; ao Sr. (omissis) e Sra. (omissis), membros da comissão de licitação [...];

[...]

9.7. determinar à Prefeitura [...] que, em futuras licitações custeadas com recursos federais:

[...]

9.7.5. abstenha-se de exigir índices financeiros e contábeis não usualmente adotados para a correta avaliação da situação financeira suficiente ao cumprimento das obrigações decorrentes da licitação, conforme vedação contida no § 5º do art. 31 da Lei n. 8.666/93.

[...]

Ficaram efetivamente comprovados os seguintes vícios na condução do procedimento licitatório que resultou na contratação da empresa (omissis):

[...]

Exigência de índices financeiros e contábeis com restrição à competitividade do certame, em oposição ao que dispõe o § 5º do art. 31 da Lei 8.666/93. Entre os índices financeiros, destaco o de liquidez corrente, que deveria ser de, no mínimo, 2,00. [...] Compulsando a jurisprudência do TCU, verifica-se que a exigência supra constitui restrição à competitividade da licitação, consoante, por exemplo, o precedente (Acórdão n. 779/2005 — Plenário) abaixo, que entendeu excessivo o índice de 2,0 para liquidez corrente:

14.2.1. Quanto à existência de cláusulas contidas no edital que, em tese, frustraram o caráter competitivo da licitação, preconizado pelo art. 3º da Lei n. 8.666/93, transcreve-se trecho da peça vestibular daquele *Parquet*, informando sobre valores médios verificados no ramo de atuação empresarial de obras rodoviárias: '[...] Enquanto que o normal seria um índice de liquidez corrente de 1,2 a 1,5, a licitação exigia 2,0. Segundo o Senador Ruy Barcelar, que trabalhou no projeto da Lei n. 8.666, as maiores empresas do Rio Grande do Sul e nacionais possuem, como média, o índice de 1,2 como liquidez corrente.' (fls. 37).

14.2.2. Ora, a fixação de 2,0 como valor limite para o índice de Liquidez Corrente teve a finalidade de restringir a participação no certame daquelas empresas que apresentassem a razão entre seu ativo e passivo circulantes igual ou superior àquele índice, ou seja, que apresentassem a saúde financeira tal que para cada real atinente a dívidas de curto prazo assumidas deveriam haver dois reais em disponibilidade em seu caixa.

14.2.3. Pelas assertivas do Ministério Público Federal no Estado do Acre, segundo especialistas e publicações atinentes ao mercado de construção civil de infraestrutura — obras públicas — a possibilidade de se encontrar empresas gozando de situação financeira tão privilegiada era e continua sendo muito remota, fato que nos leva a crer ter sido tal exigência propositadamente colocada no edital com o objetivo de determinar, previamente, os rumos da licitação. A mesma observação presta-se aos valores fixados para os demais

índices de desempenho econômico (Índice de Endividamento e Índice de Liquidez Geral).

14.2.4. Cabe destacar que a fixação de índices de liquidez a serem utilizados em licitações deve guardar relação de razoabilidade e proporcionalidade com o objeto a ser atingido, devendo-se fixar parâmetros que não obstante possibilitem obter a melhor proposta para a Administração Pública, não venham, entretanto, inviabilizar o caráter competitivo do processo licitatório, conforme preconizado pelo art. 3º da Lei n. 8.666/93.

[...]

14.2.6. Importante frisar-se o que dispõe o § 5º do art. 31 da Lei n. 8.666/93, no tocante aos valores atinentes aos índices econômico-financeiros exigíveis em licitações, que ora transcrevemos:

[...]

A abordagem que se faz é da inexistência de motivos razoáveis para a adoção de índices de liquidez tão elevados e fora da realidade econômica do setor, fatos ou situações que deveriam estar documentadas, de forma clara e objetiva, no processo administrativo correlato à licitação, o que leva inferir ter sido este um subterfúgio utilizado para reduzir o número de empresas aptas a participarem do certame, mormente se considerarmos que a divulgação do certame deu-se exclusivamente no âmbito do Estado do Acre — não houve a publicação do aviso de licitação no Diário Oficial da União [...] — indicando ter havido grande interesse dos responsáveis pelo processo licitatório em manter-se restrito o número de licitantes interessados no certame.

No mesmo sentido, o Acórdão n. 170/2007 — TCU — Plenário decidiu que: 'ausência de justificativa para os valores fixados para os índices contábeis de qualificação econômico-financeira, o que também está em desacordo com a Lei de Licitações, que estabelece, em seu art. 31, § 5º, que tais índices devem estar devidamente justificados no processo administrativo que tenha dado início ao procedimento licitatório, sendo vedada a exigência de índices e valores não usualmente adotados para a correta avaliação da situação financeira suficiente ao cumprimento das obrigações decorrentes da licitação'.

Destarte, a exigência dos índices supra descritos constitui violação aos princípios insculpidos no art. 3º da Lei n. 8.666/1993, e está em dissonância com o disposto no § 5º do art. 31 da Lei n. 8.666/93 (TCU. Acórdão n. 0326-06/10-P. Sessão: 03/03/2010. Rel. Min. Benjamin Zymler). (grifo nosso).

Não há nas razões de justificativa a demonstração de que o índice contábil de endividamento menor ou igual a 0,3 adotado esteja no patamar comum das empresas do ramo de construção. A justificativa informando que a fórmula de cálculo consta do edital e que foram submetidas à apreciação da Procuradoria-Geral do Estado não supre o determinado pelo § 5º do art. 31 da Lei n. 8.666/93, pois o que se deseja é a justificativa sobre a adoção de determinado índice, e não simplesmente sua fórmula de cálculo. [...] A inclusão de índices econômicos sem uma motivação explícita nos autos, tanto do próprio índice quanto de sua gradação, além da necessidade óbvia da determinação de sua fórmula de cálculo, deve ser caracterizada como irregularidade porque

apenas diminui a competitividade do certame (TCU. Acórdão n. 0402-07/08-P. Sessão: 12/03/2008. Rel. Min. Guilherme Palmeira). (grifo nosso).

Referente aos elevados Índice de Liquidez Geral e Índice de Liquidez Corrente exigidos no edital, a administração municipal não foi capaz de justificar tal requisito. Aliás, essa justificativa deveria constar do processo administrativo da licitação, conforme estabelecido no art. 31, § 5º, da Lei n. 8.666/93. Por outro lado, o fato de os licitantes terem comprovado atender a esses requisitos não constitui prova de que o caráter competitivo do certame não tenha sido prejudicado, ante a possibilidade de que outros potenciais licitantes não tenham podido participar da licitação por não apresentarem tais índices. (TCU. Acórdão n. 1110-23/07-P. Sessão: 06/06/2007. Rel. Min. Augusto Sherman Cavalcanti). (grifo nosso).

Licitação para reforma e ampliação do Hospital Municipal de Magé formulada pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (Cisbaf).

[...] ausência de justificativa para os valores fixados para os índices contábeis de qualificação econômico-financeira, o que também está em desacordo com a Lei de Licitações, que estabelece em seu art. 31, § 5º, que tais índices devem estar devidamente justificados no processo administrativo que tenha dado início ao procedimento licitatório, sendo vedada a exigência de índices e valores não usualmente adotados para a correta avaliação da situação financeira suficiente ao cumprimento das obrigações decorrentes da licitação; [...] (TCU. Acórdão n. 0170-06/07-P. Sessão: 14/02/2007. Rel. Min. Valmir Campelo). (grifo nosso).

Representação. Licitação. Índice Econômico-Financeiro.

[...]

1.5. Determinar à Prefeitura Municipal de Duque de Caxias/RJ que:

[...]

1.5.6. **abstenha-se de estipular valores de índices econômico-financeiros que não sejam consentâneos com os parâmetros de mercado, observando os indicadores setoriais de atividades econômicas publicados, por exemplo, em periódicos especializados** (grifo nosso) (TCU. Acórdão n. 2397-15/09-1. Sessão: 19/05/2009. Rel. Min. Marcos Vinícios Vilaça).

[...] 4.58. A Decisão n. 217, Ata n. 08/02, do Plenário, referente ao processo citado, determinou à Secretaria Extraordinária de Recursos Hídricos, Minerais e de Meio Ambiente do Estado da Paraíba que:

a) na elaboração de editais de licitações de obras que vierem a ser contempladas com recursos federais, **abstenha-se de exigir, para efeito de qualificação econômico-financeira na habilitação de licitantes, índices contábeis inapropriados ou não usuais para tal finalidade e, em relação aos usualmente utilizados, exija-os em patamares que não ultrapassem o estritamente necessário para assegurar a assunção dos compromissos exigíveis aos contratados, justificando seu emprego, em qualquer situação, nos processos correspondentes, conforme disposto no art. 31, §§ 1º e 5º, da Lei n. 8.666/93;**

4.59. O responsável limitou-se a considerar que a lei reserva à Administração a prerrogativa de 'decidir os meios apropriados para que se comprove a capacidade do licitante', mas não apresentou qualquer fundamentação para a exigência em questão, fundamentação esta necessária e requisito obrigatório de todo ato administrativo. (TCU. Acórdão n. 1140-30/05-P. Sessão: 10/08/2005. Rel. Min. Marcos Vinícios Vilaça). (grifo nosso). Auditoria em obras. Restrições impostas pela Prefeitura consideradas abusivas.

[...]

O edital em questão previa como igual a 3,0 o índice mínimo de Liquidez Geral e de Liquidez Corrente para participação do certame, sem qualquer justificativa. **Destaque-se que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes requer das licitantes um índice maior ou igual a 1,0, mesmo nas suas obras de grande porte, como se pode constatar em seu site na internet (<www.dnit.gov.br/licitações>)** (TCU. Acórdão n. 3165-46/10-P. Sessão: 24/11/2010. Rel. Min. Marcos Bemquerer). (grifo nosso).

Representação. Licitação. Qualificação econômico-financeira. Necessidade de justificativa para adoção de índices contábeis não usuais, tais como grau de endividamento (GE) e garantia de capital de terceiros (CGT).

[...]

A unidade técnica constatou que o certame organizado por Furnas Centrais Elétricas S.A. apresentou impropriedades referentes à exigência de: [...] índices contábeis diversos dos usuais, sem a devida fundamentação em estudo aprofundado e específico que demonstre sua necessidade e adequação com relação ao objeto da licitação, em desacordo com o § 5º do art. 31 da Lei n. 8.666/1993 e com os Acórdãos n.s 170/2007-TCU-Plenário e 291/2007-TCU-Plenário.

[...]

Conforme já demonstrado na instrução inicial nos itens 3.2.1 a 3.2.18 (fls. 76-79), o TCU tem reiterados entendimentos no sentido de que a exigência de índices contábeis diversos dos usuais deve ser justificada por estudos aprofundados, além de que tal exigência deve ser pertinente ao cumprimento das obrigações resultantes da licitação (TCU. Acórdão n. 2495-35/10-P. Sessão: 22/09/2010. Rel. Min. José Múcio Monteiro). (grifo nosso).

Representação. Concorrência Pública para terceirização da merenda escolar fornecida aos estudantes municipais. Recursos parciais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). **Qualificação técnica: adoção de índice de endividamento sem justificativa. Restrição à competitividade. Multa.**

[...]

9.1. conhecer da presente representação, por atender aos requisitos de admissibilidade aplicáveis à espécie, para, no mérito, considerá-la parcialmente procedente;

9.2. rejeitar parcialmente as razões de justificativa apresentadas pelo Sr. (gestor) e, com fundamento no art. 58, inciso II, da Lei n. 8.443/1992, aplicar-lhe multa, no valor de R\$3.000,00;

[...] o artigo 31, § 5º, da Lei de Licitações, exige que os índices contábeis adotados sejam justificados no processo licitatório. Nesse mesmo sentido, os Acórdãos 1.230/2006-TCU-Plenário e 1.140/2005-TCU-Plenário trouxeram determinações para que a Administração deixe de estabelecer limite máximo para o grau de endividamento, sem prévia justificação nos autos e em desacordo com a realidade de mercado (TCU. Acórdão n. 0213-03/11-P. Sessão: 02/02/2011. Rel. Min. Augusto Nardes). (grifo nosso).

Também não procede a alegação do recorrente de que os índices econômico-financeiros estipulados no edital são “frequentemente exigidos nos editais de licitação no Município de Uberlândia, os quais sempre contam com diversos licitantes”.

Sobre a questão ora abordada, convém advertir que a anterior exigência de índices econômico-financeiros restritivos em editais de licitação do Município de Uberlândia não pode ser considerada motivo hábil para justificar a sua permanência no procedimento em análise. Além do mais, ao contrário do que alega o recorrente, ainda que tenha havido algum licitante habilitado nos procedimentos usualmente adotados no Município, é preciso considerar que a exigência de índices fora dos padrões pode ter reduzido a participação de interessados nos certames.

Da mesma forma, não assiste razão ao recorrente quando afirma que não foi apresentado por este Tribunal padrão comparativo concreto e objetivo que permitisse concluir pela incompatibilidade do valor dos índices exigidos na Concorrência Pública. Sob esse aspecto, ressalto que os indicadores exigidos no item 4.2.5.2 do edital, para comprovação da boa situação financeira da empresa, foram detida e corretamente analisados nos autos principais, tendo sido demonstrado que extrapolavam as médias dos índices das empresas que atuam no setor de serviços públicos.

Ponderou o órgão técnico, na análise a fls. 3.197-3.203 e 3.234-3.246 do processo principal, que este Tribunal já teve a oportunidade de se manifestar acerca dos índices de comprovação de qualificação econômico-financeira em editais de licitação com idêntico objeto ao tratado nos presentes autos.

A propósito, a questão foi apreciada no âmbito desta Corte no Processo n. 706.954, representação, do Município de Passos, referente ao Edital de Concorrência Pública n. 02/2005, do tipo menor preço, tendo por objeto a prestação de serviços de limpeza urbana, no valor total estimado de R\$8.756.079,00, em que foram exigidos os Índices de Liquidez Corrente e de Liquidez Geral maiores ou iguais a 03 e Índice de Grau de Endividamento menor ou igual a 0,25, tendo sido manifestado o seguinte entendimento pelo Conselheiro Relator Moura e Castro, na Sessão da Segunda Câmara de 09/08/2005, *in verbis*:

Prosseguindo, o recorrente sustenta que “a regra de pagamento disposta no contrato não é suficiente a excluir o risco de solução de continuidade durante a realização do objeto pactuado”. Contudo, observo que o recorrente não carrou aos autos do recurso nenhum documento destinado a provar essa alegação.

Na verdade, como se observa da leitura da Cláusula III, subitem 3.3, do Contrato n. 113/2007, decorrente da Concorrência Pública n. 794/2006, a fls. 3.262-3.272 dos autos principais, o pagamento efetuado pela Administração Municipal encontrar-se-ia vinculado à contraprestação do serviço executado no mês antecedente e, portanto, tal circunstância deveria constituir fator relevante para amenizar as exigências de qualificação econômico-financeira.

O Conselheiro Relator do acórdão recorrido teceu a seguinte consideração a respeito da questão, no voto proferido a fls. 3.291 dos autos principais, *in verbis*:

Por outro lado, conforme se extrai do instrumento contratual, o preço praticado no contrato será efetuado mediante pagamento mensal e está vinculado à contraprestação do serviço realizado no mês anterior, em consonância com as medições procedidas e liberadas pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos à Contratada.

Portanto, a própria natureza do objeto licitado e, também, o próprio contrato já traz ínsita cláusula que oferece garantia e segurança ao Poder Público do equilíbrio das contraprestações assumidas pelas partes envolvidas no negócio jurídico, permitindo que a Administração Pública mantenha uma posição favorável no desenrolar da execução contratual.

Por fim, também não vejo como prosperar a alegação do recorrente no sentido de que as irregularidades apontadas na decisão recorrida decorreram de falhas formais, que dispensariam a aplicação de multa. No presente caso, como já dito, as irregularidades encontradas restringiram a competitividade no certame, não se tratando de mera falha formal, como o recorrente quer fazer parecer.

Convém advertir que o ordenamento jurídico brasileiro consagrou o princípio da isonomia nas contratações com a Administração Pública, inadmitindo que a igualdade entre os concorrentes seja preterida em virtude de exigências que não sejam indispensáveis ao bom cumprimento do objeto, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição da República de 1988, *in verbis*:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

[...]

XXI — ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas

que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações. (grifo nosso).

O art. 3º da Lei n. 8.666/93 manteve-se fiel ao dispositivo constitucional, referindo-se aos princípios fundamentais disciplinadores da licitação, dentre os quais se destaca a regra que veda a adoção de cláusulas restritivas do caráter competitivo, *in verbis*:

Art. 3º. A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

§ 1º É vedado aos agentes públicos:

I – admitir, prever, incluir ou tolerar, nos atos de convocação, cláusulas ou condições que comprometam, restrinjam ou frustrem o seu caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes ou de qualquer outra circunstância impertinente ou irrelevante para o específico objeto do contrato; [...] (grifo nosso).

Assim, ao contrário do alegado pelo recorrente, a irregularidade averiguada não pode ser considerada apenas falha formal, tratando-se de circunstância relevante e apta a gerar a cominação de multa. Como bem observou o representante do Ministério Público de Contas, no parecer a fls. 156-160,

se é certo que a lei de licitações não especifica os índices econômico-financeiros a serem adotados pela Administração, também é cediço que tais índices devem ser aptos apenas a averiguar a capacidade financeira do licitante para a fiel execução do contrato. Assim sendo, os índices estipulados no item 4.2.5.2 do Edital n. 794/2006 mostram-se voltados não a selecionar a proposta mais vantajosa ou assegurar o cumprimento das obrigações assumidas pelo contratado, no contexto em que se deu. Por tal restrição não atender ao interesse coletivo e prejudicar o caráter competitivo da licitação, não encontra amparo na Lei n. 8.666/93, ofendendo também, consequentemente, o art. 37, XXI, da Constituição Federal.

VOTO

Nego provimento ao presente recurso ordinário, mantendo incólume a decisão prolatada nos autos de n. 719.703, representação, que aplicou multa no valor de R\$2.000,00 ao Sr. Adicionaldo dos Reis Cardoso, ex-Secretário Municipal de Serviços Urbanos de Uberlândia, com fulcro no art. 95, inciso II, da Lei Complementar n. 33/94, vigente à época, uma vez que os valores numéricos maiores ou iguais a 2,0

para os índices de Liquidez Corrente e Liquidez Geral e menor ou igual a 0,30 para o Grau de Endividamento, exigidos na cláusula 4.2.5.2 do Edital da Concorrência Pública n. 794/2006, promovida pela Prefeitura Municipal de Uberlândia, cujo objeto é a execução de serviços de manutenção de limpeza e conservação da área urbana e serviços afins, encontram-se fora dos limites usualmente adotados no mercado e não foram devidamente justificados no processo administrativo da licitação, em infringência ao disposto no art. 31, § 5º, da Lei n. 8.666/93, restringindo, por consequência, o caráter competitivo do certame, em afronta ao art. 3º, § 1º, inciso I, da Lei n. 8.666/93.

Também mantenho incólume a advertência contida na decisão recorrida, para que a Prefeitura Municipal de Uberlândia e seus órgãos passem a observar nos procedimentos licitatórios futuros a Lei n. 8.666/93, em especial os dispositivos constantes dos arts. 3º e 31, de modo a evitar exigências de comprovação de habilitação econômico-financeira mediante inserção de índices que comprometam o princípio da competitividade.

Mantenho, ainda, a determinação constante da decisão recorrida para que o contrato decorrente do procedimento licitatório em referência seja objeto de fiscalização por parte desta Corte em futura inspeção.

O recurso ordinário em epígrafe foi apreciado pelo Tribunal Pleno na sessão do dia 01/06/11, presidida pelo Conselheiro Antônio Carlos Andrada, presentes o Conselheiro Eduardo Carone Costa, Conselheiro Wanderley Ávila, Conselheira Adriene Andrade, Conselheiro Substituto Gilberto Diniz, Conselheiro Substituto Licurgo Mourão e Conselheiro Substituto Hamilton Coelho. Foi aprovado o voto da relatora, Conselheira Adriene Andrade. Vencidos em parte o Conselheiro Eduardo Carone Costa e o Conselheiro Substituto Licurgo Mourão.

A N E X O

AO PROCESSO

DE LICITAÇÃO

☐ CONVITE

☐ TOMADA DE PREÇOS

☒ CONCORRÊNCIA

☐ DISPENSA

☐ INEXIGIBILIDADE

☐ PREGÃO

☐ LEILÃO


PMC Nº : _____

012/2019

À PROJUR,

Segue edital para análise e parecer.

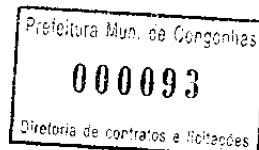
Congonhas, 14 de agosto de 2019


p/ Janaina Uberaba Silva Ferreira
Diretora de Contratos e Licitações



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº PMC/012/2019



PROCESSO: PMC/9275/2019

PRC/193/2019

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA

TIPO: MENOR PREÇO

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, cuja medição será por serviço efetivamente executado e aprovado

Ref: “Registro de preços para prestação de serviços para pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no município de Congonhas/MG.”

O Município de Congonhas/MG, através da Comissão Permanente de Licitação, situada na Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230 – Centro, em Congonhas, torna público que se acha aberta a presente licitação, modalidade **CONCORRÊNCIA**, sob o nº **PMC/012/2019**, que será julgada segundo o critério de **MENOR PREÇO**, a qual será processada e julgada em conformidade com a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, fixando-se o dia **26 de setembro de 2019** até as 09:00 horas, para a entrega dos envelopes nº 01 “**DOCUMENTAÇÃO**” e o de nº 02 “**PROPOSTA**”. Os envelopes nºs. 01 e 02 deverão ser protocolados no Protocolo Geral, situado no Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230, Centro. O início da abertura do envelope nº 01 “**DOCUMENTAÇÃO**” ocorrerá às 09:05 horas do dia **26 de setembro de 2019**, seguindo-se após a abertura do envelope nº 02 “**PROPOSTA**”, desde que ocorra desistência expressa de interposição de recursos conforme o previsto no inciso III do art. 43 da Legislação de regência do presente certame, no mesmo local acima mencionado.

I. DATA, HORÁRIO E LOCAL

1.1. As propostas poderão ser enviadas pelo correio ou entregues no protocolo da Prefeitura Municipal, situada na Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230 – 1º Piso, Centro, em Congonhas - MG, CEP 36415.000, Caixa Postal 61 e serão recebidas até as **09:00 horas do 26 de setembro de 2019**.

1.2. A visita técnica deverá ser agendada junto à Secretaria Municipal de Obras, pelos telefones (31) 3731-4113/3731-4116, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

1.3. A visita técnica será realizada, preferencialmente, por um responsável técnico, credenciado pela empresa.

1.3.1. Para fins de comprovação de responsabilidade técnica perante a empresa, o responsável técnico, deverá atestar por meio de:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Apresentação de Carta de Indicação do Responsável Legal da empresa para a realização da visita técnica, acompanhada da cópia do contrato social.

1.3.2. A visita técnica é de extrema importância, pois durante a visita poderão ser discutidas e esclarecidas questões fundamentais ao perfeito entendimento da obra e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



projeto, bem como disponibilidades de serviços que Congonhas oferece para ser utilizados na obra.

1.3.3. O conhecimento das condições e peculiaridades da obra, adquirido na visita técnica por seu responsável técnico será fundamental para a apresentação da proposta adequada, visando o desenvolvimento da obra no prazo determinado e nas condições contratuais estabelecidas.

2. OBJETO

2.1. O objeto desta licitação é o **REGISTRO DE PREÇOS**, pelo prazo de doze meses, para a contratação de empresa para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.**

2.2. O julgamento da presente licitação será realizado segundo o critério de **MENOR PREÇO**. A execução da ARP observará as normas do presente edital.

2.3. Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços..

2.4. As especificações do objeto bem como as normas de segurança e demais condições, responsabilidades e as fases de execução dos serviços, seguem no Termo de Referência integrante deste edital.

2.5. O Município não se obriga a realizar os serviços registrados, podendo até realizar licitação específica para a realização de serviço determinado, hipótese em que, em igualdade de condições, o beneficiário do registro terá preferência, nos termos do art. 15, §4º da Lei 8.666/93.

2.6. A Ata de Registro de Preços, durante sua vigência, poderá ser utilizada, não apenas pelos órgãos da Prefeitura Municipal de Congonhas, mas também por qualquer outro órgão que manifestar interesse junto ao Órgão Gerenciador.

2.6.1. Os órgãos e entidades que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da Ata de Registro de Preços, deverão manifestar seu interesse junto ao órgão gerenciador da Ata, para que este indique os possíveis fornecedores e respectivos preços a serem praticados, obedecida a ordem de classificação.

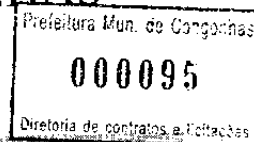
2.6.2. Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não da prestação de serviços dos quantitativos registrados em Ata, desde que a prestação de serviço não prejudique as obrigações anteriormente assumidas.

2.6.3. As aquisições ou contratações adicionais a que se refere o item anterior não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cem por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes.

2.6.4. As adesões à ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, ao quádruplo do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



3. PARTICIPANTES

3.1. Poderão participar da presente licitação empresas legalmente constituídas que comprovem, na fase de habilitação, possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos neste edital.

3.2. Junto aos documentos de habilitação, a licitante deverá apresentar documento que credencie seu representante, firmado pelo representante legal da empresa, em que lhe sejam conferidos os poderes para apresentar e/ou desistir de recursos e firmar os atos inerentes à licitação.

3.3. Tratando-se de pessoa com poderes expressos para representação, sem ressalva da possibilidade de firmar contratos, dispensa-se o exigido no subitem anterior, devendo o representante, apenas, exhibir documento que o identifique se presente à sessão. Tratando-se de sociedade personificada sem expressa menção de quem a representa qualquer dos sócios poderá fazê-lo.

4. IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

4.1. Até 05 (cinco) dias úteis antes da data fixada para abertura dos envelopes, qualquer pessoa poderá solicitar esclarecimentos, providências ou impugnar o ato convocatório desta Concorrência, devendo protocolizar o pedido no setor de Protocolo, situado Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230, Centro – cabendo à Comissão Permanente de Julgamento de Licitação decidir sobre a petição no prazo de até 03 (três) dias úteis. Não será admitida impugnação via fax.

4.1.1. Caso seja acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será designada nova data para a realização do certame.

4.1.2 Decairá do direito de impugnar os termos deste edital, por falhas ou irregularidades, o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação deste edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

5. DO PROCEDIMENTO DE REGISTRO DE PREÇOS

5.1. O presente certame licitatório, destinado ao registro de preços, não obriga o Município de Congonhas a firmar as contratações que deles poderão advir, ficando-lhe facultada a utilização de outros meios, respeitada a legislação relativa às licitações, sendo assegurado ao beneficiário do registro preferência em igualdade de condições.

5.2. O resultado desta licitação será divulgado no Diário Eletrônico.

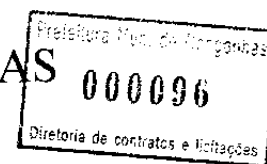
5.3. O Sistema de Registro de Preços (SRP) é um conjunto de procedimentos para registro formal de preços relativos à prestação de serviços para contratações futuras da Administração Pública.

5.4. A Ata de Registro de Preços (ARP) é um documento que vincula a licitante, obrigacional, com as condições de compromisso da licitante de futura contratação, inclusive quanto aos preços, especificações técnicas, fornecedores e órgãos participantes, conforme as disposições contidas neste instrumento convocatório e nas respectivas propostas aduzidas.

5.5. Órgão Gerenciador – órgão ou entidade da Administração Pública responsável pela condução do conjunto de procedimentos do presente certame licitatório, bem como, pelo gerenciamento da futura Ata de Registro de Preços.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



5.6. Órgão Participante é todo órgão ou entidade da Administração Pública que participa da presente licitação especial para Registro de Preços, bem como integra a futura Ata de Registro de Preços.

5.7. O Órgão Gerenciador do presente SRP será a própria Prefeitura Municipal de Congonhas, através da Secretaria de Obras por meio da Diretoria de Obras.

5.8. O prazo de validade do presente Registro de Preços será de 12 (doze) meses.

5.9. Homologado o resultado da licitação, a Diretoria de Contratos e Licitações, respeitada a ordem de classificação e a quantidade de fornecedores a serem registrados, convocará os particulares para assinatura da ARP, no prazo de 05 (cinco) dias corridos, a qual constitui compromisso formal de prestação de serviços nas condições estabelecidas.

5.10. A contratação junto ao fornecedor registrado será formalizada, por intermédio da ata de registro de preços e Ordem de Serviços, nos termos do Art. 62 da Lei 8.666/93.

5.11. A Ata de Registro de preços será formalizada, com observância das disposições do Decreto Municipal nº 4.192/2006.

5.12. Será registrado o menor preço.

5.13. Os interessados em participar desta Concorrência Pública poderão examinar e adquirir o respectivo edital no site da Prefeitura Municipal de Congonhas www.congonhas.mg.gov.br.

6. DAS RESTRIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

6.1. Não poderão participar da presente licitação:

- a) Empresas que não atenderem às condições deste edital;
- b) Empresas que estejam sob falência, concurso de credores, dissolução, liquidação ou tenham sido declaradas inidôneas para licitar ou contratar com o poder público no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios e nas respectivas entidades da administração indireta;
- c) Pessoas jurídicas das quais participem, como sócio, gerente e diretores os servidores do Município de Congonhas.
- d) O objeto social que não seja compatível com o objeto desta licitação.

6.1.1. Empresas reunidas em consórcio deverão atender ao que prescreve o artigo 33 da Lei 8.666/93.

7. EDITAL

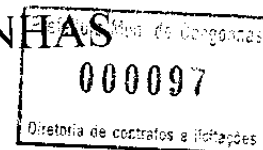
7.1. O presente edital e seus anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal de Congonhas www.congonhas.mg.gov.br.

7.2 Todos os esclarecimentos técnicos complementares sobre a presente licitação serão obtidos junto à Secretaria Municipal de Obras pelo telefone (31) 3731-4116/3731-4113, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

7.3. Os esclarecimentos referentes ao Edital serão prestados pela Diretoria de Contratos e Licitações, situada na Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230, Sala 209 – 3º Piso, Centro, no horário das 12:00 às 18:00 horas, pelo telefone (31) 3731-1300, ramal 1119, 1183 e 1197 e pelo e-mail cpl@congonhas.mg.gov.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



7.4. A íntegra das atas lavradas pela Comissão Permanente de Julgamento de Licitações relativamente a todos os atos praticados no processo, bem como as razões de recurso que venham a ser apresentadas serão publicadas no site oficial do município de Congonhas: www.congonhas.mg.gov.br, no campo “Licitações”, devendo o interessado acessar o número de identificação desta licitação.

8. DOS ENVELOPES

8.1. As licitantes deverão entregar, até a data e horário acima previsto, dois envelopes distintos, lacrados, contendo externamente, a seguinte identificação:

I - No envelope I - DOCUMENTAÇÃO:
À Comissão Permanente de Licitação
Concorrência Pública nº PMC/012/2019
ENVELOPE I - DOCUMENTAÇÃO
Nome da licitante
Endereço completo, telefone, e-mail e/ou fax

II – No envelope II – PROPOSTA:
À Comissão Permanente de Licitação
Concorrência Pública nº PMC/012/2019
ENVELOPE II - PROPOSTA
Nome da licitante
Endereço completo, telefone, e-mail e/ou fax

9. DA HABILITAÇÃO

9.1 No Envelope I “Documentação”, indevassável, lacrado, rubricado no local de seu fechamento, deverão ser apresentados os documentos em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou pelos membros da Comissão Permanente de Licitação, mediante apresentação dos originais para confronto ou publicação em órgão da imprensa oficial, conforme segue:

9.2. DA HABILITAÇÃO JURÍDICA

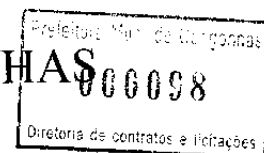
- a) Registro comercial, no caso de empresa individual;
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, onde se possa identificar o administrador, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedade por ações, acompanhados de documentos que comprovem a eleição de seus administradores;
- c) Comprovante de inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhado de prova da composição da diretoria em exercício;
- d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

9.2.1 Comprovação da condição de Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), mediante apresentação de Certidão Simplificada expedida pela Junta Comercial do estado sede da licitante ou Declaração de Enquadramento de ME ou EPP, emitida e registrada na Junta Comercial, conforme legislação pertinente.

- a) A documentação que trata o item anterior será apresentada somente se o licitante desejar se valer das regras previstas na Lei Complementar nº 123/2006.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



b) Declaração firmada por todos os sócios da empresa licitante de que não existe nenhum dos impedimentos para que a mesma se beneficie do tratamento jurídico diferenciado previsto na Lei Complementar nº 123/2006, especificamente em relação aos incisos I a X, § 4º, art. 3º da referida lei, conforme modelo Anexo VII.

9.2.2. Comprovação de idoneidade das licitantes através da apresentação dos seguintes documentos:

a) Impressão da página de consulta no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, referente à pessoa jurídica/licitante e de seu sócio majoritário e/ou diretor, com data de consulta não superior a 10 (dez) dias contados do dia de recebimento das propostas.

b) Certidão negativa do Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Improbidade Administrativa do CNJ – Conselho Nacional de Justiça, referente à pessoa jurídica/licitante e de seu sócio majoritário e/ou diretor, em todas as esferas de governo, com data não superior a 10 (dez) dias contados do dia de recebimento das propostas.

9.2.2.1. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro considerará inabilitado o licitante, por falta de condição de participação.

9.2.3. Os documentos constantes das alíneas “a” e “b” do item 9.2.2 serão conferidos no ato da sessão pela Comissão de Apoio através de consulta nos sites oficiais www.portaltransparencia.gov.br e www.cnj.jus.br.

9.3. DA REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – **CNPJ**;

b) Prova de inscrição no **cadastro de contribuinte municipal ou estadual**, relativo ao domicílio ou a sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

c) Prova de regularidade para com a **Fazenda Federal** através de Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;

d) Prova de regularidade para com a **Fazenda Estadual**;

e) Prova de regularidade para com a **Fazenda Municipal** do domicílio ou sede do licitante;

f) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social (**INSS**) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (**FGTS**), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por Lei.

g) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (**CNDT**)

9.3.1 Nas licitações públicas, a comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de assinatura do contrato.

9.3.2 As microempresas e empresas de pequeno porte, por ocasião da participação em certames licitatórios, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, mesmo que esta apresente alguma restrição.

a) Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

b) A não regularização da documentação, no prazo previsto no § 1º deste artigo, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666/93, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

9.4. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Os licitantes deverão apresentar a seguinte documentação complementar para fins de qualificação técnica:

9.4.1. Fazer prova de inscrição ou registro da licitante e dos responsáveis técnicos indicados para a obra, no CREA - Conselho Regional de Engenharia e/ou CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

9.4.2. Para atendimento à qualificação técnico-operacional, apresentar para cada parcela de serviço(s) relevante(s), atestado(s), que comprove(m) que o licitante tenha executado para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresas privadas, o(s) seguinte(s) serviço(s):

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITBASEO	m²	50.000,00
BASE	m³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

9.4.3. Para atendimento à qualificação técnico-profissional, comprovação de vínculo contratual, na data da abertura das propostas, com profissional(is) de nível superior ou outro(s) reconhecido(s) pelo CREA e/ou CAU, detentor(es) de atestado(s) de responsabilidade técnica, devidamente registrado(s) no CREA e/ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhados(s) da(s) respectiva(s) certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por este(s) Conselho(s), que comprove(m) ter o(s) profissional(is), executado para órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresa privada, que não a própria licitante, serviços relativos a:

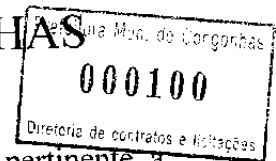
REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITBASEO	m²	50.000,00
BASE	m³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

a) Não se admitirá o somatório de atestados ou certidões para atender as quantidades mínimas exigidas em cada item acima especificado.

b) Declaração de que se compromete a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência do contrato e comprovar disponibilidade de usina de asfalto para mistura de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) instalada e em operação a uma distância não superior a 100 km (cem quilômetros) da sede do Município de Congonhas, apresentando a respectiva licença de operação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



emitida pela FEAM dentro do prazo de validade, segundo legislação pertinente a operação de atividades poluidoras.

a.1) Caso a licitante não disponha de usina de CBUQ, deverá apresentar declaração da empresa responsável pelo processamento do CBUQ, com a respectiva comprovação de propriedade, comprometendo-se a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência contratual, nas mesmas condições das licitantes que possuem usina.

a.2) A fixação da distância máxima para o transporte do CBUQ faz-se necessária para garantir os padrões de execução fixados pela norma pertinente.

a.3) As empresas deverão apresentar um croqui de localização da usina de asfalto e o percurso a ser efetuado até a sede do Município de Congonhas indicando a quilometragem em cada segmento e a rodovia.

a.4) Caso a usina de CBUQ esteja sendo instalada ou se instalar em local situado até o limite da distância estabelecida acima, a licitante deverá apresentar croquis de sua instalação para que seja feita a vistoria pela Prefeitura Municipal de Congonhas, e comprovar autorização municipal para funcionamento, atendida a legislação ambiental (FEAM) além de apresentar o título que autorize a proceder a instalação da usina naquela área.

c) Nos atestados onde os quantitativos de CBUQ estiverem em m³, caso não conste o peso específico, será adotado 2,4 t/m³.

9.4.4. A quantidade exigida está abaixo de 50% do quantitativo a ser contratado como é permitido pelo TCU.

9.4.5. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art. 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

9.4.6. Os profissionais cujos atestados forem apresentados para a qualificação técnico-profissional comporão necessariamente a equipe técnica, o que não impede a inclusão de outros profissionais a critério da licitante.

9.4.7. A Equipe Técnica será composta de, no mínimo:

9.4.7.1. 01 (um) Engenheiro.

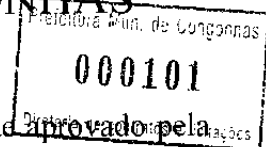
9.4.8. O(s) membro(s) da equipe técnica será(ão) formalmente indicado(s) pela licitante, conforme declaração anexa no Edital, devendo ser feita a comprovação do vínculo profissional entre licitante e profissional através da apresentação alternativa dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Carta de Compromisso Profissional na qual o profissional declare expressamente sua concordância com a inclusão de seu nome na equipe técnica (este item não se aplica ao RT integrante do quadro societário da licitante).

9.4.8.1. No decorrer da execução dos serviços poderá haver a substituição de profissional(is) integrante(s) da equipe técnica, entretanto, a substituição deverá ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



feita por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovado pela Administração.

9.4.9. Atestado de visita técnica emitido pela Secretaria de Obras ou declaração de pleno conhecimento das condições e peculiaridades da obra, assinada por seu responsável técnico e/ou representante legal da licitante.

9.4.10. Para facilitar a análise da documentação, as licitantes deverão destacar (com marca texto) no atestado a comprovação de capacidade técnica (profissionais), dos itens que comprovem as exigências do edital.

9.5. DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO – FINANCEIRA

a) Certidão negativa de falência ou concordata, expedida pelo distribuidor da sede do licitante, com data não anterior a 90 (noventa) dias do dia previsto para a entrega dos envelopes de documentação e proposta.

b) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta. O balanço patrimonial deverá ser apresentado observando-se o regime de competência nos termos da Resolução CFC 750/93. Será permitida a apresentação de balanço intermediário, devidamente registrado na Junta Comercial.

c) Comprovação de que a licitante está em boa situação financeira, através da apresentação dos seguintes índices:

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC) IGUAL OU SUPERIOR A 1 (UM)
OBTIDO PELA FÓRMULA:

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (ILG) IGUAL OU SUPERIOR A 1 (UM)
OBTIDO PELA FÓRMULA:

$$ILG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$$

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO IGUAL OU INFERIOR A 0,80 (OITENTA DÉCIMOS) CALCULADO PELA FÓRMULA:

$$IE = \frac{PC + ELP}{AT}$$

Onde:

AC= ATIVO CIRCULANTE

PC= PASSIVO CIRCULANTE

RLP= REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

ELP= EXIGÍVEL À LONGO PRAZO

AT = ATIVO TOTAL

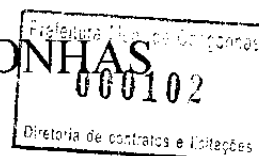
c.1 - As empresas Licitantes deverão apresentar memória de cálculo dos índices utilizados, assinados pelo Contabilista da empresa com a indicação do CRC;

c.2 - As empresas de Sociedade Anônima (S/A) deverão apresentar a publicação do balanço em diário oficial, enquanto que as Sociedades por Quotas Limitadas (LTDA) deverão apresentar cópia do balanço extraída do livro diário devidamente registrado na Junta Comercial.

c.3 - As empresas com menos de um exercício financeiro devem apresentar Balanço de Abertura ou último Balanço Patrimonial levantado, conforme o caso, assinados



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



pelo representante legal e seu contador inscrito no CRC – Conselho Regional de Contabilidade.

9.6. DECLARAÇÃO

- a) **Declaração de cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, conforme modelo em Anexo VI.**
- b) **Declaração de cumprimento do disposto no art. 429 do Decreto-Lei nº. 5.452/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, OU Declaração de que não tem em seus quadros funcionais empregados cujas atribuições exijam formação profissional, conforme modelo Anexo X, anexos A e B.**
- c) **Indicação de equipe técnica, conforme modelo em Anexo IX.**
- e) **Declaração Prévia de Conformidade, conforme modelo Anexo XI.**

9.7 OUTRAS DECLARAÇÕES

9.7.1. Comprovante de recolhimento da garantia de proposta no valor de R\$ 94.335,00 (noventa e quatro mil trezentos e trinta e cinco reais).

Observação I: A garantia de que trata o item 9.7.1 será devolvida às licitantes, tão logo homologado o resultado final, exceto àquela classificada no final do certame, mediante requerimento da Licitante, devidamente protocolado e endereçado a Diretoria de Tesouraria.

Observação II: A garantia poderá ser prestada em espécie, Carta de Fiança Bancária ou Seguro Garantia e a sua validade será de 120 (cento e vinte) dias. A garantia deverá acompanhar o restante da documentação relativa a fase de habilitação disposta no edital.

9.7.2. A licitante deverá apresentar Declaração assinada pelo representante legal da empresa do (s) compromisso(s) contratual(is) contraído(s) pela proponente, informando, no mínimo, o(a) contratante, nº do contrato, objeto e saldo financeiro dos serviços ainda não medidos no(s) contrato(s).

9.7.3. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes comprovar:

- a) receita bruta igual ou inferior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) no caso das microempresas, em cada ano-calendário;
- b) receita bruta superior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) no caso de empresas de pequeno porte, em cada ano-calendário;

Observação I: Considera-se receita bruta, para fins do disposto no item 9.7.3, o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Observação II: No caso de início de atividade no próprio ano-calendário, o limite a que se refere as alíneas "a" e "b" do item 9.7.3 será proporcional ao número de meses em que a microempresa ou a empresa de pequeno porte houver exercido a atividade, inclusive as frações de meses.

9.8. A conferência de cópias com originais somente será feita pelos membros da Comissão de Licitação durante a reunião de abertura dos envelopes contendo a documentação.



10. DAS PROPOSTAS DE PREÇOS

10.1. No Envelope II “Proposta”, indevassável, lacrado, rubricado no local de seu fechamento, deverão ser apresentados:

10.1.1. CARTA PROPOSTA que deverá atender aos requisitos abaixo:

- a) Ser digitada com clareza, sem emendas, rasuras ou entrelinhas;
- b) Ser apresentada em papel timbrado da licitante, rubricada e assinada por seu representante legal e ainda identificando o objeto e o número da presente concorrência;
- c) Conter preço unitário e global proposto em reais, em algarismo e por extenso;
- d) Discriminação dos valores correspondentes a material e mão de obra separadamente;
- e) Conter declaração de plena aceitação das condições estipuladas neste Edital;
- f) Expressar prazo de validade da proposta, não inferior a 60 (sessenta) dias;
- g) Ao seu final, conter a assinatura e abaixo desta, o nome, número do R.G. e o cargo de forma legível, sendo as demais folhas, se houver, rubricadas.

10.1.2. PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS que deverá conter em todas as suas folhas a identificação da empresa e a rubrica do signatário da proposta pela licitante, constando os serviços e seus quantitativos, exatamente iguais aos apresentados na Planilha Orçamentária integrante deste edital com os respectivos preços unitários e totais. em sua última folha deverá constar a identificação de signatário responsável pela elaboração e assinatura, devendo ser respeitado o modelo apresentado neste edital;

- a) Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza. Os preços terão como base o mês de apresentação das propostas.
- b) Os preços cotados pelas licitantes pressupõem a remuneração de todas as despesas diretas e indiretas, sendo inaceitável qualquer reivindicação futura de sua alteração, a qualquer título, exceto quando houver alteração Legislativa Tributária ou de Encargos Sociais que venham alterar a composição de custos, nos termos do § 5º do Art. 65 da Lei de Licitação 8.666/93.

10.1.3. Apresentar composição do BDI que deverá atender ao disposto no Acórdão 2.622/2013 do Tribunal de Contas da União.

10.1.4. A empresa classificada em primeiro lugar deverá apresentar sua planilha de composição de custos unitários, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da publicação da ata do resultado da classificação.

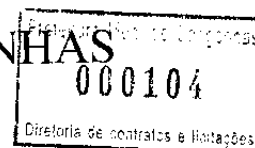
11. DO JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO

11.1. O processamento e julgamento desta licitação serão realizados pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº PMC/29 de 29/03/2019, com início logo após decorrido o prazo previsto no item 1, observado o disposto no artigo 43 da Lei 8.666/93.

11.2. O Presidente da Comissão poderá, em qualquer fase do processo, suspender os trabalhos para análise de documentos ou propostas, bem como submetê-los a parecer técnico especializado, podendo solicitar documentação complementar, se julgar necessário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



11.3. A presente Concorrência Pública será processada e julgada de acordo com o procedimento estabelecido no art. 43 da Lei Federal nº 8.666/93.

11.4. Após a entrega dos envelopes pelos Licitantes, não serão aceitos quaisquer adendos, acréscimos, supressões ou esclarecimentos sobre o conteúdo dos mesmos.

11.5. Os esclarecimentos, quando necessários e desde que solicitados para a Comissão Permanente de Licitação constarão obrigatoriamente da respectiva ata.

11.6. Se a empresa enviar representante que não seja sócio-gerente ou diretor, far-se-á necessário o credenciamento passado em papel timbrado, com menção expressa de que lhe confere amplos poderes, inclusive para o recebimento de intimações e decisão sobre a desistência ou não de recurso contra o julgamento da habilitação e das propostas.

11.7. A não apresentação da procuração não implica a inabilitação do Licitante, mas o impede de manifestar durante a sessão de abertura dos envelopes “Documentação” e “Proposta”.

11.8. No dia, local e hora designados no preâmbulo deste Edital, na presença dos Licitantes ou seus representantes que comparecerem e demais pessoas que quiserem assistir ao ato, a Comissão Permanente de Licitação iniciará os trabalhos, examinando os envelopes “Documentação” e “Proposta”, os quais serão rubricados pelos componentes e representantes presentes, procedendo a seguir à abertura do envelope “Documentação”.

11.9. Desta fase será lavrada ata circunstanciada a respeito, que deverá ser assinada pelos membros da Comissão e dos representantes presentes, devendo toda e qualquer declaração constar obrigatoriamente da mesma.

11.10 Se ocorrer a suspensão da reunião para julgamento e a mesma não puder ser realizada no dia, será marcada a data da divulgação do resultado da Comissão Permanente de Licitação, sendo o resultado publicado no Diário Eletrônico do Município para o conhecimento de todos os participantes, bem como a data de abertura do envelope “Proposta”.

11.11 Os envelopes de “Proposta” das licitantes inabilitadas, ficarão à disposição dos licitantes, pelo prazo de 20 (vinte) dias, após a publicação do resultado da Fase de Habilitação no Diário Eletrônico do Município, junto à Comissão Permanente de Licitação, que os devolverá contra-recibo.

11.12. Será inabilitada da presente licitação a Proponente que deixar de atender o solicitado ou não preencher os requisitos de habilitação previstos neste Edital.

11.13. Se todos os Licitantes forem inabilitados, a Administração poderá fixar o prazo de 8 (oito) dias úteis para apresentação de nova documentação, escoimada da causa que ensejou a inabilitação.

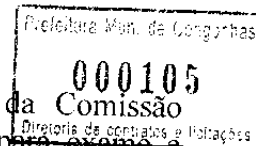
11.14. Os envelopes “Proposta” dos proponentes habilitados serão abertos, a seguir, no mesmo local, desde que haja renúncia expressa de todos os proponentes de interposição de recursos de que trata o art. 109, I, “a”, da Lei Federal nº 8.666/93. Em não ocorrendo, a data de abertura será comunicada aos proponentes através de publicação no Diário Eletrônico do Município, após o julgamento dos recursos interpostos ou decorrido o prazo de interposição.

12. DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

12.1. Uma vez aberta as Propostas, serão tidas como imutáveis e acabadas, não sendo admitidas quaisquer providências posteriores tendentes a sanar falhas ou omissões que as ofertas apresentarem em relação às exigências e formalidades previstas neste edital.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



12.2. As Propostas serão rubricadas, examinadas e lidas pelos membros da Comissão Permanente de Licitação e, a seguir colocadas à disposição dos Licitantes para ~~exame e~~ rubrica.

12.3. No julgamento das propostas a Comissão considerará o **menor preço**.

12.4. A critério da Comissão de Licitação poderá ser exigida das licitantes a apresentação de planilha complementar, demonstrando, de forma detalhada, a composição de seus custos, de modo a aferir-se a realidade do preço proposto.

12.5. Serão desclassificadas as Propostas que:

- a) não obedecerem às condições estabelecidas no Edital;
- b) forem manifestamente inexecutáveis;
- c) cotarem parcialmente a execução dos serviços;
- d) proposta cujo valor global seja superior a **R\$ 18.991.260,57** (dezoito milhões novecentos e noventa e um mil duzentos e sessenta reais e cinquenta e sete centavos) conforme previsto no art. 40, inciso X da Lei 8.666/93;
- e) Os preços unitários das propostas não poderão ser superiores aos preços correntes de mercado indicados no Anexo II;
 - e.1) Serão desclassificadas as propostas desconformes ou incompatíveis, nos termos do art. 40, X, e art. 43, IV, da Lei nº 8.666/93

12.5.1. Serão consideradas manifestamente inexecutáveis, para efeito da alínea b, as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:

- a) média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração, ou
- b) valor orçado pela administração.

12.6. Se todas as Propostas forem desclassificadas, a Administração poderá fixar aos Licitantes o prazo de 8 (oito) dias úteis para reapresentação de outra, escoimada da causa que ensejou a desclassificação.

12.7. Após o exame das Propostas, a Comissão fará a classificação das mesmas, levando-se em conta exclusivamente o **MENOR PREÇO**.

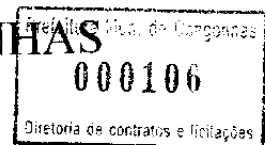
- a) A classificação se fará pela ordem crescente dos preços propostos e aceitáveis.
- b) No caso de empate entre dois ou mais licitantes, a classificação se fará, obrigatoriamente, por sorteio, em ato público, em dia e hora fixado pela Comissão Permanente de Licitação, convocando-se todos os licitantes para presenciarem o ato.

12.8. Desta fase será lavrada ata circunstanciada a respeito, que deverá ser assinada pelos membros da Comissão e dos representantes presentes, devendo toda e qualquer declaração constar obrigatoriamente da mesma.

12.9. Em relação às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) será assegurado o critério de "desempate" previsto no art. 44 da Lei Complementar nº 123/2006.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



12.9.1. Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresa e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta mais bem classificada.

12.10. Ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma.

12.10.1. A microempresa ou empresa de pequena porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame

12.10.2. Caso a ME ou EPP cuja proposta seja a 2ª melhor do certame não se interesse pela apresentação de outra proposta de menor preço, conforme previsto no item anterior, a oportunidade será estendida às demais licitantes que se enquadrem como ME ou EPP, obedecendo-se a ordem classificatória.

12.10.3. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte cujas propostas sejam superiores à de menor valor em 10% (dez por cento), será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

12.10.4. Na hipótese da inexistência de ME ou EPP na licitação ou, caso não se interessem pela redução do valor inicialmente proposto, prevalecerá a proposta de menor valor, desde que atendidas as demais regras e condições deste edital.

12.10.5. O disposto nos itens anteriores somente será aplicado quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

13. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

13.1. A Comissão Permanente de Licitação após a classificação remeterá o processo para o Prefeito Municipal para adjudicação do objeto e homologação da licitação.

14. DA PUBLICIDADE DOS ATOS

14.1. Serão publicados no Diário Oficial do Estado e Diário Eletrônico do Município o aviso do edital e no Diário Eletrônico do Município o resultado das fases de habilitação e proposta, constando os licitantes habilitados, inabilitados, classificados e desclassificados e o resumo do contrato firmado com a licitante vencedora.

15. DOS RECURSOS

15.1. Dos atos de habilitação/inabilitação, julgamento das propostas, anulação ou revogação, rescisão unilateral do contrato e aplicação de penas de advertência, suspensão temporária ou multa, caberá recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação do ato, nos termos do art. 109 da Lei 8.666/93.

15.2. O prazo para impugnação de recursos apresentados fluirá a partir do dia seguinte à publicação das razões de recurso no site oficial, independentemente de qualquer comunicação individual às licitantes.

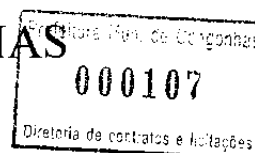
15.3. O licitante deverá acompanhar as publicações no site do município diariamente.

15.4. Os recursos serão processados e julgados conforme previsto no art. 109 da Lei 8.666/93.

16. DA ANULAÇÃO E DA REVOGAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



16.1. O Prefeito Municipal poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

17. DO PRAZO DE VALIDADE E DO CANCELAMENTO DO REGISTRO DE PREÇOS

17.1. O presente registro de preços tem prazo de vigência de 12 (doze) meses, a partir da data da publicação da respectiva Ata.

17.2. O cancelamento do registro do preço do licitante ocorrerá nas hipóteses e condições estabelecidas no Decreto Municipal nº 4.192/2006 e/ou nas condições abaixo:

- a) Descumprir as condições da ata de registro de preços;
- b) Recusar-se a prestar o serviço adjudicado, no todo ou em parte, no prazo estabelecido na ordem de serviços;
- c) Falir ou dissolver-se; ou
- d) Transferir, no todo ou em parte, as obrigações decorrentes do Registro de Preços;
- e) Não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado;
- f) Sofrer sanção prevista nos incisos III ou IV do caput do art. 87 da Lei nº 8.666, de 1993.

17.3. O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados:

- a) por razão de interesse público; ou
- b) a pedido do fornecedor.

18. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

18.1. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta das seguintes dotações do orçamento:

Órgão: 12 – Secretaria Municipal de Obras
Unidade: 04 – Diretoria de Obras e Manutenção Urbana
Atividade: 1.004 – Construção e Pavimentação de Vias Urbanas
449051 – Obras e Instalações (Fonte: 00)

18.2. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, deverá constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

19. DAS CONTRATAÇÕES

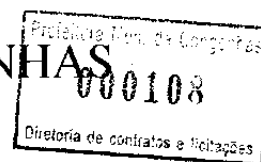
19.1. A contratação junto ao fornecedor registrado será formalizada, por intermédio da ata de registro de preços e Ordem de Serviços, nos termos do Art. 62 da Lei 8.666/93.

19.1.1. Poderão ser celebrados contratos a partir do Sistema de Registro de Preços, sendo que sua vigência será prevista no próprio instrumento, observado o disposto no art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



19.1.2. Os contratos decorrentes do Sistema de Registro de Preços poderão ser alterados, observado o disposto no art. 65 da Lei n.º 8.666, de 1993.

19.1.3. Os contratos decorrentes do Sistema de Registro de Preços deverão ser assinados no prazo de validade da ata de registro de preços.

19.2. Os fornecedores incluídos na ata de registro de preços serão obrigados a retirar as Notas de Empenhos que poderão advir, nas condições estabelecidas no ato convocatório, nos respectivos anexos e na própria Ata.

19.3. Para instruir a formalização da Nota de Empenho, a CONTRATADA deverá providenciar e encaminhar ao órgão contratante, juntamente com a Nota Fiscal, as certidões negativas de débitos para com a seguridade Social (INSS), o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).

19.4. É facultado ao Município, quando o convocado não assinar a ata de registro de preços no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, pela ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas ao primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados de conformidade com o ato convocatório.

19.5. Quando o primeiro fornecedor registrado atingir respectivamente o seu limite de atendimento, devidamente justificado, a Administração poderá adquirir do segundo colocado, e, assim sucessivamente, desde que nas mesmas condições do primeiro.

20. DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

20.1. A CONTRATADA deverá dar início aos serviços, no prazo máximo de 05 (cinco) dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro.

20.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um engenheiro e/ou arquiteto, estes designados pela Diretoria de Obras.

20.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços.

20.4. A execução dos serviços deverá se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços, deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios.

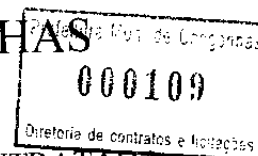
20.5. A CONTRATADA é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros.

20.6. A CONTRATADA é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos.

20.7. A CONTRATADA é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



20.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADA, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93.

20.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

20.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placas de identificação das obras, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras.

20.11. A CONTRATADA deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA.

20.12. **ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA:** que deverão atender ao item 2 do Anexo I – Termo de Referência.

21. DA MEDIÇÃO E PAGAMENTO

21.1. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza.

21.2. O pagamento será realizado de acordo com a medição dos serviços efetivamente executados, devidamente aprovados pela fiscalização. A medição observará o preço e a quantidade prevista na planilha orçamentária, item por item.

21.3. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término dos serviços, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores até o cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver.

21.4. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço.

21.5. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE) e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

21.5.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);

21.5.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);

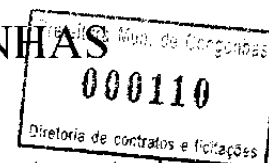
21.5.3. Apresentação da CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período (CONTRATADA);

21.5.4. Diário dos serviços referente ao período de medição assinados pela CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;

21.5.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada da obra e CEI (matrícula da obra).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



21.6. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 21.5 para elaboração do Boletim de Medição.

21.6.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;

21.6.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo cientificação à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;

21.6.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;

21.6.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.

21.7. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE.

21.8. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais.

21.9. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após a emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatória.

21.10. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

22. DA FISCALIZAÇÃO

22.1. O CONTRATANTE, por meio da Secretaria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando a CONTRATADA, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo este prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

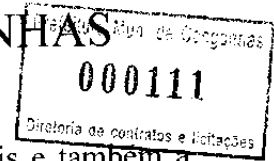
22.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do ajuste em todos os termos e condições.

22.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

22.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá a CONTRATADA da total responsabilidade de executar o objeto do contrato, com toda cautela e boa técnica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



22.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

23. DAS SANÇÕES CONTRATUAIS

23.1. Fica a CONTRATADA, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87 da Lei 8.666/93.

23.2. A CONTRATADA que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

23.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma;

23.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento as **NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDICÕES – ITEM 15** do Termo de Referência, adotadas pela Secretaria de Obras;

23.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

23.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa à sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á às seguintes sanções, na forma do art. 87 da Lei 8.666/93:

a) Advertência;

b) Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;

c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar a Administração Pública.

23.2.5. As sanções descritas nas alíneas “a”, “c” e “d” poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

23.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

23.3. O contratado deverá manter, durante todo o fornecimento, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação (art. 55, XIII, da Lei nº 8.666/93), sob pena de se lhe aplicar, cumulativamente:

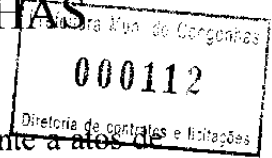
a) Multa no percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, nos termos do art. 87, II da Lei nº 8.666/93.

b) Cancelamento do contrato, nos termos do art. 78, I da Lei 8.666/93.

c) Retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados à Administração, nos termos do art. 80, IV da Lei nº 8.666/93.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



23.4. Sanções específicas para o caso de descumprimento de ordenamento referente a atos de corrupção a serem aplicadas administrativamente:

23.4.1. Será penalizada a pessoa jurídica contratada, nos termos do subitem 23.4.2, considerada responsável pelos atos lesivos previstos na Lei Federal N. 12.846/2013, especialmente em seu art. 5º, que atentem contra o patrimônio público, contra os princípios da administração pública ou contra os compromissos assumidos com o Poder Público, especialmente:

23.4.1.1. prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;

23.4.1.2 comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática de atos ilícitos;

23.4.1.3. comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

23.4.1.4. no tocante a licitações e contratos:

a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;

b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;

c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;

d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;

e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;

f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou

g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

23.4.1.5. dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

23.4.2. Além das demais penalidades possíveis, será penalizada a pessoa jurídica contratada, considerada responsável por praticar atos lesivos enunciados no item 23.4,1. com as seguintes sanções:

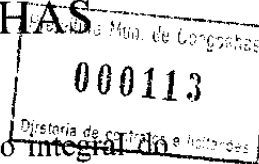
I - multa, no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo, excluídos os tributos, a qual nunca será inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimação; e

II - publicação extraordinária da decisão condenatória.

23.4.2.1. As sanções serão aplicadas fundamentadamente, isolada ou cumulativamente, de acordo com as peculiaridades do caso concreto e com a gravidade e natureza das



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



infrações, não excluindo, em qualquer hipótese, a obrigação da reparação integral do dano causado.

a) Nos casos de atos praticados contra o procedimento licitatório, as sanções poderão ser aplicadas às empresas que o praticarem, mesmo que não venham a ser contratadas com o Município de Congonhas (MG).

23.4.2.2. A publicação extraordinária da decisão condenatória ocorrerá na forma de extrato de sentença, a expensas da pessoa jurídica, em meios de comunicação de grande circulação no Estado de Minas Gerais, Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Diário Oficial da União e Diário Oficial do Município de Congonhas.

23.4.2.3. No Diário Oficial do Município de Congonhas serão publicadas as convocações administrativas, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, para manifestação da parte interessada.

23.4.2.4. O processo administrativo para apuração e penalização obedecerá ao rito previsto na Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013.

24. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

24.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE.

24.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

24.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento.

24.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico.

24.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE.

24.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório.

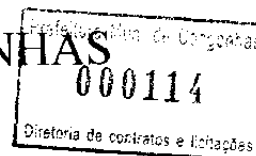
24.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital.

24.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase da obra para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.

24.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



24.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas.

24.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho e às normas ambientais.

24.12. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS REFERENTE A POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO.

24.12.1. A CONTRATADA se obriga, sob as penas previstas no CONTRATO e na legislação aplicável, a observar e cumprir rigorosamente todas as leis cabíveis na política de combate a corrupção, bem como as normas e exigências constantes das políticas internas da CONTRATANTE.

24.12.2. A CONTRATADA declara e garante que não está envolvida ou irá se envolver, direta ou indiretamente, por meio de seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, partes relacionadas, durante o cumprimento das obrigações previstas no Contrato, em qualquer atividade ou prática que constitua uma infração aos termos das leis anticorrupção.

24.12.3. A CONTRATADA declara e garante que não se encontra, assim como seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, direta ou indiretamente (i) sob investigação em virtude de denúncias de suborno e/ou corrupção; (ii) no curso de um processo judicial e/ou administrativo ou foi condenada ou indiciada sob a acusação de corrupção ou suborno; (iii) suspeita de práticas de terrorismo e/ou lavagem de dinheiro por qualquer entidade governamental; e (iv) sujeita à restrições ou sanções econômicas e de negócios por qualquer entidade governamental.

24.12.4. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não ofereceu, prometeu, pagou ou autorizou o pagamento em dinheiro, deu ou concordou em dar presentes ou qualquer objeto de valor e, durante a vigência do Contrato, não irá ofertar, prometer, pagar ou autorizar o pagamento em dinheiro, dar ou concordar em dar presentes ou qualquer objeto de valor a qualquer pessoa ou entidade, pública ou privada, com o objetivo de beneficiar ilicitamente a CONTRATANTE e/ou seus negócios.

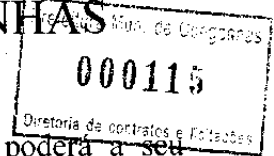
24.12.5. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não irá receber, transferir, manter, usar ou esconder recursos que decorram de qualquer atividade ilícita, bem como não irá contratar como empregado ou de alguma forma manter relacionamento profissional com pessoas físicas ou jurídicas envolvidas em atividades criminosas, em especial pessoas investigadas pelos delitos previstos nas leis anticorrupção, de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e terrorismo.

24.12.6. A CONTRATADA se obriga a notificar prontamente, por escrito, à CONTRATANTE a respeito de qualquer suspeita ou violação do disposto nas leis anticorrupção e ainda de participação em práticas de suborno ou corrupção, assim como o descumprimento de qualquer declaração apresentada no processo licitatório originário do contrato.

24.12.7. A CONTRATADA declara e garante que: (i) os atuais representantes de sua empresa não são servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura; e que (ii) informará por escrito, no prazo de 3 (três) dias úteis, qualquer nomeação de seus representantes como servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



27.12.7.1. A CONTRATADA, nos termos do descrito no item (ii) poderá a seu exclusivo critério rescindir o CONTRATO com o Município, não sendo aplicáveis quaisquer multas ou penalidades às partes.

24.12.8. O não cumprimento pela CONTRATADA das leis anticorrupção e/ou no disposto no Anexo XI será considerado uma infração grave ao CONTRATO e conferirá à CONTRATANTE o direito de, agindo de boa fé, declarar a suspensão imediata do CONTRATO e, garantindo o direito ao contraditório e a ampla defesa, sua rescisão sem quaisquer ônus ou penalidade à CONTRATANTE, sendo a CONTRATADA responsável por eventuais perdas e danos.

24.12.9. A CONTRATADA se obriga a cumprir e fazer respeitar as regras de conduta da CONTRATANTE para execução do futuro contrato, em especial nas questões relacionadas ao sigilo das informações relativas ao presente CONTRATO e tratar como matéria sigilosa todos os assuntos de interesse da CONTRATANTE que, direta ou indiretamente, tenha ou vier a ter conhecimento, obrigando-se a deles não utilizar em benefício próprio ou divulgar, de forma a não permitir ou deixar que qualquer pessoa deles se utilize, sob pena de rescisão do presente CONTRATO, de pleno direito.

25. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

25.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;

25.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termo de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

25.3. Fornecer à CONTRATADA a “ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS” que será expedida pela Secretaria de Obras, gestora do Contrato;

25.4. Prestar à CONTRATADA todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços.

25.5. Através do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRTADA receberá uma normativa de procedimentos e datas de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e consequentemente o pagamento dos serviços executados.

26. DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

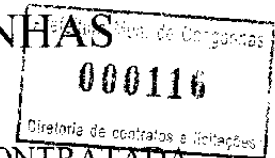
26.1. “Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 dias da comunicação por escrita pelo contratado”, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

26.2. “Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais”, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

26.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



26.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a CNDT, Certidão Negativa de Débito do INSS e o CRF do FGTS, referente aos serviços ora contratados.

27. DO PRAZO E VALOR DOS SERVIÇOS

27.1. O prazo da Ata de Registro de Preços é de 12 (doze) meses.

27.2. O prazo do contrato e da obra, extraídos da ARP serão discriminados na emissão da ORDEM DE SERVIÇO.

27.2.1. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93;

27.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o INCC- Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção civil.

27.3.1 Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

27.4. O valor estimado do objeto a ser contratado é de **R\$ 18.991.260,57** (dezoito milhões novecentos e noventa e um mil duzentos e sessenta reais e cinquenta e sete centavos).

28. GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

28.1. A licitante vencedora prestará Garantia de Execução, no percentual de 5% (cinco por cento) do valor do Contrato, extraído da ARP, numa das seguintes modalidades:

- a) caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, devendo estes ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda;
- b) seguro-garantia;
- c) fiança bancária;

28.2. O licitante vencedor deverá complementar a garantia referente a proposta, bem como prolongar a validade da mesma, conforme vigência do contrato.

28.3. O vencedor do certame apresentará a garantia de execução do contrato no prazo de convocação para a assinatura do contrato e, como condição de sua assinatura.

28.4. A Garantia de Execução do Contrato será liberada e restituída pelo Município à Licitante no prazo de até 60 (sessenta) dias do efetivo e integral cumprimento das obrigações contratuais, inclusive recolhimento de multas e satisfação de prejuízos causados ao Município ou a Terceiros e emissão do Termo de Recebimento Definitivo da Obra.



29. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

29.1 A participação nesta licitação implica em aceitação integral e irrestrita dos seus termos.

29.2. Aplica-se à presente licitação e ao contrato dela decorrente às regras das seguintes Leis e Decreto:

- Lei 8.666/1993, Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- Lei 12.846/2018 e suas alterações (Lei anticorrupção), Dispões sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.
- Decreto 7.983/2013, Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recurso dos orçamentos da União, e dá outras providências.

29.3. Fazem parte integrante deste Edital:

- Anexo I – Termo de referência;
- Anexo II – Planilha orçamentária;
- Anexo III – Composição do BDI;
- Anexo IV – Minuta da ARP;
- Anexo V – Minuta do Contrato;
- Anexo VI – Modelo de declaração;
- Anexo VII – Declaração de não impedimento para se beneficiar da Lei nº 123/2006;
- Anexo VIII – Modelo Declaração de Pleno Conhecimento do Objeto Licitado;
- Anexo IX – Indicação de Equipe Técnica;
- Anexo X – Modelo de Declaração – Anexos A e B;
- Anexo XI – Declaração Prévia de Conformidade.

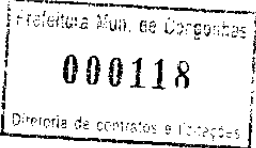
Congonhas, 13 de agosto de 2019.

Luzinete Aparecida Barboza Martins
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO I



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

TERMO DE REFERÊNCIA

SECRETARIA SOLICITANTE: Secretaria Municipal de Obras

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

MODALIDADE: Registro de Preço através de Concorrência

JULGAMENTO: Menor Preço

MEDICÃO: Por Preço Unitário dos serviços efetivamente executados e aprovados

VALOR ESTIMADO: R\$18.991.260,52

1. OBJETO

O presente Termo de Referência tem por objetivo definir o conjunto de elementos que nortearão a contratação de empresa para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

Por lei obrigação do Município acatando o princípio básico da Administração de preservar o Patrimônio Público sob sua responsabilidade, desta forma, os serviços a serem contratados influem diretamente na segurança dos usuários.

1.1. JUSTIFICATIVA DA MODALIDADE E JULGAMENTO

1.1.1. REGISTRO DE PREÇO

Será realizado o Registro de Preço para que o Município possa utilizar conforme sua disponibilidade orçamentária e financeira.

Para cada ordem de serviço será gerada um contrato discriminando o local, em anexo a planilha dos serviços e seus preços registrados e o cronograma de obras.

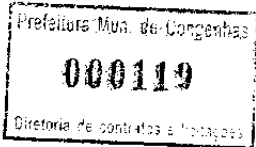
Poderá ser emitida ordem de serviços simultâneas.



Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Segue abaixo a lista dos locais a serem contemplados nesta Ata de Registro de Preço, considerando que poderemos incluir mais ruas se por acaso houver saldo na Ata.

LOCAIS
LIGAÇÃO RUA LUIZ SANT CLAIR À RUA ALÍPIO BARBOSA
ESTRADA DO ESMERIL
ESTRADA DE LIGAÇÃO JARDIM PROFETA A LOBO LEITE
RUA JAIR TOLEDO - TRECHO 2
LIGAÇÃO DA RUAS MARIANA/ SANTA CRUZ
LIGAÇÃO DA JOSÉ DIAS LEITE À VILA NEREU
RUA EX-COMBATENTE ANTÔNIO BERNADINO DE FREITAS
RUA MARIA JOSÉ DOS SANTOS
RUA ANTÔNIO DIAS - BAIRRO SANTA VITÓRIA
RUA SEBASTIÃO VIEIRA
PARQUE TANCREDO NEVES
RUA INTERNA TEATRO DA ROMARIA
RUA TURFA
RUA BRIGIDO DANTAS
RUA 13 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 14 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 15 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 28 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 30 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA PADRE HENRIQUE SILVINO / SEOB
ÁGUA BOA
MONJOLOS

1.1.2. MODALIDADE: Concorrência

"Art. 22, § 1º: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto"

1.1.3. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Julgamento por Menor Preço.

Justificou-se a escolha do julgamento por Menor Preço, por uma sequência de fatores convergentes, que resultam num melhor resultado de execução do objeto a ser contratado como também numa economia aos cofres públicos, descrito a seguir:

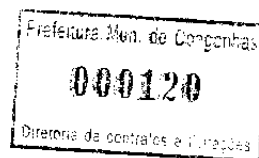
- a) Padrão de execução dos serviços: Considerando o caso em tela, buscamos uma compatibilização dos serviços a serem executados devido a dependência de um serviço em relação ao outro, sem qualquer complexidade de execução.

Rosamery Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

b) Divisão por etapas: A licitação por etapas resultaria no prejuízo aos cofres públicos devido à repetição da contratação de serviços comuns: mobilização e desmobilização de equipes e administração local. Para cada contratação de serviço específico, discriminado na planilha, o Município teria que contratar os serviços citados. Importante ainda a considerar que esta primeira etapa deverá ter um nível qualidade da construção de excelência, e não haveria como dividirmos responsabilidade entre diversos construtores.

c) O custo de uma licitação: A execução de uma licitação é composta por fases: por fase interna, que compreende todos os atos praticados entre a abertura do processo correspondente e a publicação do edital; a fase externa que se inicia com a publicação do edital e termina com a assinatura do contrato; a fase contratual envolve a assinatura do contrato, a emissão da ordem de serviço, fiscalização dos serviços e recebimento dos mesmos. Considerando todos esses fatores, percebe-se o tempo despendido e o custo para se realizar uma licitação.

2. ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA

2.1. NORMAS TÉCNICAS

Para execução dos serviços a CONTRATADA deverá ter como parâmetro as normas técnicas da ABNT, DNIT, DER-MG, SUDECAP, SETOP, pertinentes de acordo com os serviços a serem executados.

2.2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA deverá executar os serviços conforme o cronograma físico elaborado pelo Município que será anexo da ordem de serviço, mas se no decorrer da execução da obra, houver necessidade de alteração no cronograma por parte da CONTRATADA e/ou por necessidade técnica construtiva, essa alteração deverá ser autorizada pelo(s) responsável (eis) da fiscalização da obra.

2.3. ORGANIZAÇÃO DA OBRA

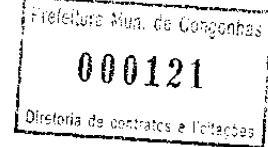
A organização de produção começa a ser definida pelo engenheiro responsável pela obra através da nomeação dos elementos que irão formar a equipe de gestão da obra. São designados então os diversos elementos: Diretor de Obra (responsável ou coordenador do trabalho); encarregados; pessoal do escritório (preparador, administrativo), em função das necessidades específicas da obra.

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Cabendo ao Engenheiro e Diretor de Obra decidirem qual a melhor forma de executar a obra, de forma a realizar a mesma com o adequado nível de qualidade, segurança e dentro do prazo previsto, minimizando o seu custo e respeitando os condicionalismos ambientais que possam existir.

O responsável pela Obra e a sua respectiva equipe de gestão devem realizar os seguintes procedimentos antes de se iniciarem os trabalhos:

- Compilar toda a documentação do projeto, pormenores de execução, estudá-la e completar qualquer elemento cuja falta não tenha sido relevante na fase de preparação da proposta. Organizar e definir os diversos planos de execução;
- Efetuar o plano de obra, no que se refere a instalações do canteiro, equipamento de acordo com as disponibilidades do empreiteiro geral, programas de execução, etc., representando-os numa forma gráfica.
- A organização da produção tem como objetivo controlar de forma eficiente os principais recursos, isto é, os meios de produção básicos: mão de obra; equipamentos; sub-empresas; custos. Deve ficar ainda definido nesta fase quais as responsabilidades e tarefas de cada um dos intervenientes na obra, ou seja, quais os limites do seu campo de ação e responsabilidades de forma a concentrar o seu trabalho, obtendo assim o máximo rendimento.

2.4. PLANO DE TRABALHO

A CONTRATADA deverá entregar a fiscalização da obra (CONTRATANTE) um plano de trabalho com as seguintes informações:

- Listagem das tarefas definindo a mão de obra e equipamentos necessários;
- Duração das tarefas em função do cronograma físico da obra;
- Encadeamento das tarefas;

2.5. CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

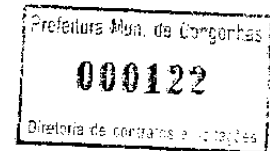
- O controle e o acompanhamento do plano de trabalho são realizados mensalmente na fase de execução da obra.
- Deverá ser obrigatório a comparação do plano de trabalho que foi elaborado na fase de planeamento com aquilo que está a ser realmente executado em obra, afim de evitar o

Rosângela Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

surgimento de atrasos comprometedores na execução da obra e que poderá resultar em multas para o empreiteiro geral.

- Para este controle e acompanhamento serem eficazes deve ser criado um procedimento que disponibilize aos responsáveis em obra a informação, qualitativa e quantitativa (mais importante), sobre a evolução dos serviços.
- Este procedimento deve possuir propostas sobre medidas corretivas a implementar a tempo de forma a combater possíveis atrasos na execução da obra.
- O controle e acompanhamento do plano de trabalho deve ficar definidos em três fases distintas: Planejamento, Monitoramento e Medidas Corretivas.

Sempre que for constatado atrasos na execução da obra torna-se necessário implementar medidas corretivas à execução dos serviços, de forma a corrigir o atraso existente e conseqüentemente realizar a totalidade da obra na duração prevista no planejamento. Quanto mais cedo for identificado os atrasos e definidas as respectivas medidas corretivas, mais fácil e menos dispendioso se tornam a recuperação desses atrasos.

A abordagem aos desvios verificados na obra deve ser efetuada da seguinte forma:

- Rever a situação com os responsáveis pela gestão da obra;
- Desenvolver opções e escolher o método de ação mais favorável;
- Assegurar o compromisso de todos os elementos em função da opção escolhida;
- Implementar o método de ação;

2.6. COMPATIBILIZAÇÃO DA OBRA

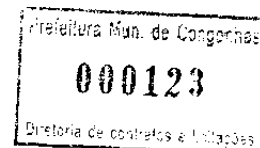
- Perfeita observância dos materiais atendendo as especificações técnicas e com a **DEVIDA** aprovação da fiscalização e planilhas de quantitativos, em atendimento ao cronograma físico da obra;
- Perfeito entrosamento com a fiscalização e supervisão da obra no sentido de serem acompanhadas as diversas etapas, em todas as suas fases, para que as dúvidas por ventura surgidas sejam resolvidas de imediato;
- O perfeito conhecimento do local e as condições de apoio existentes, quanto a fornecimento de material e das facilidades e dificuldades no desenvolvimento da obra;

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- Todas as medidas devem ser conferidas in loco, havendo divergência entre as medidas do projeto com as medidas encontradas, considerar as obtidas in loco.

3. INFORMAÇÕES

3.1. A visita técnica deverá ser agendada junto à Secretaria Municipal de Obras, pelos telefones (31) 3731-4113/3731-4116, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

3.2. A visita técnica será realizada, preferencialmente, por um responsável técnico, credenciado pela empresa.

3.2.1. Para fins de comprovação de responsabilidade técnica perante a empresa, o responsável técnico, deverá atestar por meio de:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Apresentação de Carta de Indicação do Responsável Legal da empresa para a realização da visita técnica, acompanhada da cópia do contrato social.

3.2.2. A visita técnica é de extrema importância, pois durante a visita poderão ser discutidas e esclarecidas questões fundamentais ao perfeito entendimento da obra e projeto, bem como disponibilidades de serviços que Congonhas oferece para ser utilizados na obra.

3.2.2.1. O conhecimento das condições e peculiaridades da obra, adquirido na visita técnica por seu responsável técnico será fundamental para a apresentação da proposta adequada, visando o desenvolvimento da obra no prazo determinado e nas condições contratuais estabelecidas.

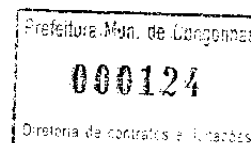
3.3. Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante

Rosamery Aparecida Benedic
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços.

4. CONDIÇÕES PARA HABILITAÇÃO – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Os licitantes deverão apresentar a seguinte documentação complementar:

4.1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

Neste item foram tabulados junto aos projetos e as planilhas os referenciais mais significativos e com relevância dentro do que se pretende construir.

Relevância em síntese é algo de grande importância, essencial e indispensável. Num projeto de obras e serviços de engenharia a relevância dos serviços tem uma importância superior aos valores e quantitativos destinados para cada item da planilha.

Foram designados itens da planilha que tem relevante significado para execução da obra objeto desta licitação, incluindo-se ainda a vedação de somatórios de atestados, levando-se em consideração que o único item onde foi exigido quantitativo mínimo, foi efetuado em padrões abaixo do máximo estipulado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Temos que os termos do objeto licitatório são indissociáveis, e como tal, possíveis somatórios de atestados não comprovariam a real possibilidade técnica de execução da obra como um todo.

Neste caso, a complexidade do objeto deve ser considerada em seu quantitativo, uma vez que quem constrói diversas unidades semelhantes, talvez não tenha condições de executar objeto semelhante em dimensões maiores.

O TCU, já se manifestou: “com relação à proibição da soma de quantitativos de contratos distintos, não vislumbro prejuízo. É usual o estabelecimento de limites, com o intuito de evitar que a adição de quantitativos irrisórios venha a amparar experiência inexistente no curriculum do licitante. Apenas excepcionalmente, em razão da natureza dos serviços, tal medida poderia ser restritiva.” (Acórdão nº 2.088/2004m Plenário, rel. Min. Walton Alencar Rodrigues)

Temos que a vedação ao somatório de atestados, para o fim de comprovação da capacidade técnico-operacional e técnico-profissional, está restrita a situação incontestável, onde o quantitativo mínimo de execução é instrumento capaz de demonstrar a capacidade operativa e gerencial da licitante em potencial mínimo necessário para garantir a execução do objeto, com comprometimento de qualidade e da finalidade almejada.

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas mg
Rua Manoel Gonçalves Sá, nº 148 - Praça • 35415-000 Congonhas mg • Telefone: (31) 3721-4114
www.congonhas.mg.br • Fax: (31) 3721-1259 • e-mail: 1935/193 7/1900

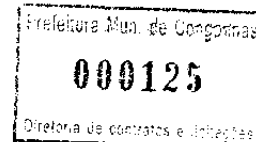
7

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Vejam os outros julgamentos:

TRF-5 - AC Apelação Cível AC 200985000022740 (TRF-5) Data de publicação: 25/10/2012

Ementa: ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. PREGÃO. CEF. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO. **ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA. COMPROVAÇÃO DE NO MÍNIMO 40 POSTOS DE ATENDIMENTO EM UM ÚNICO ATESTADO. LEGALIDADE. DESCUMPRIMENTO PELA APELADA. INABILITAÇÃO. POSSIBILIDADE.**

1. Cuida-se de apelação cível interposta pela CEF contra sentença proferida pelo Juízo Federal da 1ª.

Vara da SJ/SE, que julgou procedentes os pedidos formulados na exordial, para determinar a anulação da decisão administrativa que inabilitou a autora no Pregão Eletrônico no 003/2029-2009-CHLIC/AS e dos atos subsequentes.

2. Exige a norma editalícia que a empresa concorrente demonstre desempenhar, ou ter desempenhado, atividades similares as que serão objeto do contrato, em número de postos equivalentes a 60% das vagas oferecidas, exigindo-se, ainda, que 40% destes postos tenham sido em uma única entidade contratada.

3. Tal disposição editalícia não padece de qualquer ilegalidade, vez que está respaldada no art. 30, parágrafo 1º, II da Lei 8.666/93, considerando-se razoável a exigência de demonstração de experiência anterior em proporções capazes de demonstrar a **capacidade técnica** para o desempenho dos serviços licitados.

4. Ao estabelecer requisitos de **capacidade técnica** da empresa, o legislador ordinário buscou, em termos gerais, excluir a possibilidade de colocar em risco a execução satisfatória da futura contratação.

5. Ademais, ainda que se somassem os números de posições de atendimento declarados nos três **atestados de capacidade técnica apresentados** pela autora, deixando-se de lado a exigência do instrumento convocatório no ponto em que prevê a necessidade de um único **atestado** representando 40% do número de postos, restaria desatendido o número mínimo previsto Edital (60% do número de postos) para comprovação da aptidão técnica. 6. Apelação da CEF provida."

Todos os itens listados para exigência técnico operacional e profissional foram demonstrados pela sua relevância dentro do objeto que se pretende executar e em quantitativos que representarão a única forma de comprovar a real aptidão das empresas e seus representantes técnicos.

4.1.1. Fazer prova de inscrição ou registro da licitante e dos responsáveis técnicos indicados para a obra, no CREA - Conselho Regional de Engenharia e/ou CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

4.1.2. Para atendimento à qualificação técnico-operacional, apresentar para cada parcela de serviço(s) relevante(s), atestado(s), que comprove(m) que o licitante tenha executado para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresas privadas, o(s) seguinte(s) serviço(s):

Assinatura
Assinatura: Assinatura Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

4.1.3. Para atendimento à qualificação técnico-profissional, comprovação de vínculo contratual na data da abertura das propostas, com profissional(is) de nível superior ou entret(s) reconhecido(s) pelo CREA e/ou CAU, detentor(es) de atestado(s) de responsabilidade técnica, devidamente registrado(s) no CREA e/ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhados(s) da(s) respectiva(s) certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por este(s) Conselho(s), que comprove(m) ter o(s) profissional(is), executado para órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresa privada, que não a própria licitante, serviços relativos a:

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

- a) Não se admitirá o somatório de atestados ou certidões para atender as quantidades mínimas exigidas em cada item acima especificado.
- b) Declaração de que se compromete a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência do contrato e comprovar disponibilidade de usina de asfalto para mistura de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) instalada e em operação a uma distância não superior a 100 km (cem quilômetros) da sede do Município de Congonhas, apresentando a respectiva licença de operação emitida pela FEAM dentro do prazo de validade, segundo legislação pertinente a operação de atividades poluidoras.
- i. Caso a licitante não disponha de usina de CBUQ, deverá apresentar declaração da empresa responsável pelo processamento do CBUQ, com a

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas - MG
Rua Manoel Gonçalves de Sá, 192 - Praça • 36070-000 Congonhas - MG • Telefone: (31) 3701-6116
e-mail: congonhas@mg.gov.br • (31) 3701-1007 Ramais: 3326/1910/1900

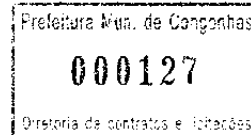
9

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

respectiva comprovação de propriedade, comprometendo-se a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência contratual, nas mesmas condições das licitantes que possuem usina.

- ii. A fixação da distância máxima para o transporte do CBUQ faz-se necessária para garantir os padrões de execução fixados pela norma pertinente.
- iii. As empresas deverão apresentar um croqui de localização da usina de asfalto e o percurso a ser efetuado até a sede do Município de Congonhas indicando a quilometragem em cada segmento e a rodovia.
- iv. Caso a usina de CBUQ esteja sendo instalada ou se instalar em local situado até o limite da distância estabelecida acima, a licitante deverá apresentar croquis de sua instalação para que seja feita a vistoria pela Prefeitura Municipal de Congonhas, e comprovar autorização municipal para funcionamento, atendida a legislação ambiental (FEAM) além de apresentar o título que autorize a proceder a instalação da usina naquela área.

c) Nos atestados onde os quantitativos de CBUQ estiverem em m3, caso não conste o peso específico, será adotado 2,4 t/m3.

4.1.4. A quantidade exigida está abaixo de 50% do quantitativo a ser contratado como é permitido pelo TCU.

4.1.5. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art. 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.6. Os profissionais cujos atestados forem apresentados para a qualificação técnico-profissional comporão necessariamente a equipe técnica, o que não impede a inclusão de outros profissionais a critério da licitante.

4.1.7. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art. 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.8. A Equipe Técnica será composta de, no mínimo:

4.1.8.1. 01 (um) Engenheiro civil.

4.1.8.2. O(s) membro(s) da equipe técnica será(ão) formalmente indicado(s) pela licitante,

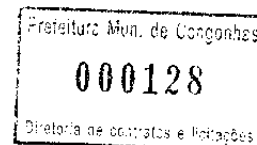
conforme declaração anexa no Edital, devendo ser feita a comprovação do vínculo.

AP
Rafaelly Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

profissional entre licitante e profissional através da apresentação alternativa dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Carta de Compromisso Profissional na qual o profissional declare expressamente sua concordância com a inclusão de seu nome na equipe técnica (este item não se aplica ao RT integrante do quadro societário da licitante).

4.1.8.3. No decorrer da execução dos serviços poderá haver a substituição de profissional(is) integrante(s) da equipe técnica, entretanto, a substituição deverá ser feita por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovado pela Administração.

4.1.9. Atestado de visita técnica emitido pela Secretaria de Obras ou declaração de pleno conhecimento das condições e peculiaridades da obra, assinada por seu responsável técnico e/ou representante legal da licitante.

4.1.10. Para facilitar a análise da documentação, as licitantes deverão destacar (com marca texto) no atestado a comprovação de capacidade técnica (profissionais), dos itens que comprovem as exigências do edital.

4.2. OUTRAS DECLARAÇÕES

4.2.1. Comprovante de recolhimento da garantia de proposta no valor de R\$94.335,00

Observação I: A garantia de que trata o item 4.2.1 será devolvida às licitantes, tão logo homologado o resultado final, exceto aquela classificada no final do certame, mediante requerimento da Licitante, devidamente protocolado e endereçado a Diretoria de Tesouraria.

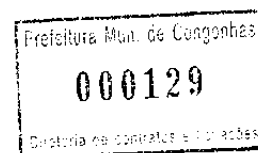
Observação II: A garantia poderá ser prestada em espécie, Carta de Fiança Bancária ou Seguro Garantia e a sua validade será de 120 (cento e vinte) dias. A garantia deverá acompanhar o restante da documentação relativa a fase de habilitação disposta no edital.

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

4.2.2. A licitante deverá apresentar Declaração assinada pelo representante legal da empresa do(s) compromisso(s) contratual(is) contraído(s) pela proponente, informando, no mínimo, o(a) contratante, nº do contrato, objeto e saldo financeiro dos serviços ainda não medidos no(s) contrato(s).

4.2.3. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes comprovar:

a) receita bruta igual ou inferior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) no caso das microempresas, em cada ano-calendário;

b) receita bruta superior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos reais) no caso de empresas de pequeno porte, em cada ano-calendário;

Observação I: Considera-se receita bruta, para fins do disposto no item 2.4., o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Observação II: No caso de início de atividade no próprio ano-calendário, o limite a que se refere as alíneas "a" e "b" do item 2.4. será proporcional ao número de meses em que a microempresa ou a empresa de pequeno porte houver exercido a atividade, inclusive as frações de meses.

4.2.3.1. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes, apresentar declaração de que observam o disposto no § 4º do Art. 3º da Lei Complementar 123/06, não se enquadrando em nenhuma das situações dos incisos I a X, sujeitando-se em caso de declaração falsa, às penalidades aplicáveis da legislação administrativa, civil e penal, além da suspensão prevista no inciso III do art. 87 da Lei Federal 8.666/93.

4.2.3.2. A comprovação do Licitante da sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, será ratificada somente com a apresentação da Certidão Registrada na Junta Comercial ou no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas comprovando a sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte.

5. PROPOSTA COMERCIAL

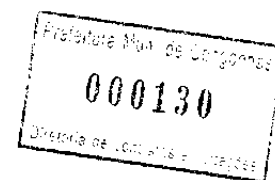
Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas/MG
Rua do Hospital São João, 928 - Fone: (35) 3211-0000 - Congonhas/MG • E-mail: (35) 3211-2114
Congonhas/MG 36100-000 • CEP: 36100-000 • Fone: (35) 3211-0000 • E-mail: (35) 3211-2114

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras
12



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

5.1. PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS que deverá conter em todas as suas folhas a identificação da empresa e a rubrica do signatário da proposta pela licitante, constando os serviços e seus quantitativos, exatamente iguais aos apresentados na Planilha Orçamentária integrante deste edital com os respectivos preços unitários e totais, em sua última folha deverá constar a identificação de signatário responsável pela elaboração e assinatura, devendo ser respeitado o modelo apresentado neste edital;

5.2. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza. Os preços terão como base o mês de apresentação das propostas.

5.3. Os preços cotados pelas licitantes pressupõem a remuneração de todas as despesas diretas e indiretas, sendo inaceitável qualquer reivindicação futura de sua alteração, a qualquer título, exceto quando houver alteração Legislativa Tributária ou de Encargos Sociais que venham alterar a composição de custos, nos termos do § 5º do Art. 65 da Lei de Licitação 8.666/93.

5.4. Apresentar composição do BDI que deverá atender ao disposto no Acórdão 2.622/2013 do Tribunal de Contas da União.

5.5. A empresa classificada em primeiro lugar deverá apresentar sua planilha de composição de custos unitários, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da publicação da ata do resultado da classificação.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta da dotação do orçamento da SEOB - Secretaria Municipal de Obras.

2019 – R\$250.000,00

2020 – R\$18.741.260,57

6.2. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, deverá constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

7. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1. A licitante adjudicatária deverá dar início aos serviços, no prazo máximo de 5 dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro;

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas - MG
Rua Padre Benedito Sávio, 163 - Faria • 36205-000 Congonhas - MG • Telefone: (31) 3733-4174
www.congonhas.mg.gov.br • (31) 3733-3399 (Ramal: 923/9231/900)

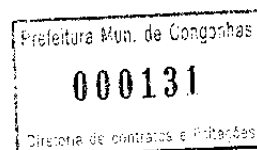
13

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

7.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um técnico em edificação juntamente com um engenheiro, estes designados pela Diretoria de Obras;

7.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços;

7.4. A execução dos serviços deverá se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços, deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios;

7.5. O CONTRATADO é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros;

7.6. O CONTRATADO é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos;

7.7. O CONTRATADO é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados;

7.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADO, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93;

7.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais;

7.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placa de identificação do serviço, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras.

7.11. A licitante deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA.

8. MEDIÇÃO E PAGAMENTO

8.1. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de

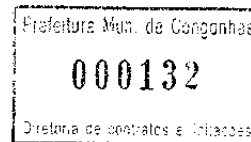
Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas - MG
Rua Leopoldo de Almeida, 103 - Praça • Centro • Congonhas - MG • Telefone: (31) 3731-4116
e-mail: congonghas@mg.gov.br • CEP: 32137-001 • Minas - 1733/1912/1200

Rosemary Aparecida Benedetti
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores até o cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver;

8.2. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço;

8.3. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE), e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

8.3.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.3. Apresentação da CNDT, CND do INSS e CRF do FGTS do período (CONTRATADA);

8.3.4. Diário do serviço referente ao período de medição assinados pela CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;

8.3.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada do serviço e CLI (matrícula do serviço).

8.4. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 8.3 para elaboração do Boletim de Medição:

8.4.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;

8.4.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo identificação à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas (MG)
Rua Padre Manoel da Costa, 142 - Centro • CEP: 36.060-000 Congonhas (MG) • Telefone: (31) 3731-4114
e-mail: congonhas@mg.gov.br • Fax: (31) 3731-1200 / Ramais: 1939/1913/1900

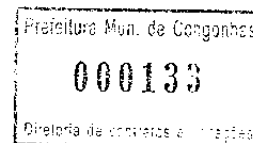
15


Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

8.4.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;

8.4.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.

8.5. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE;

8.6. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais;

8.7. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatória.

8.8. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

9. FISCALIZAÇÃO

9.1. O CONTRATANTE, por meio da Diretoria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando ao CONTRATADO, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

9.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do presente ajuste em todos os termos e condições.

9.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

9.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá o CONTRATADO da total responsabilidade de executar o objeto do presente contrato, com toda cautela e boa técnica.

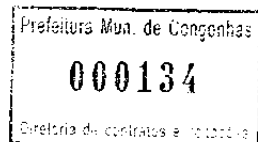
Secretaria Municipal de Obras - Congonhas/MG
Rua Teodoro Sampaio, 3000 - Congonhas - 35600-000 Congonhas/MG • Telefone: (31) 3731-4111
Fax: (31) 3731-4301 • E-mail: congonghas@mg.gov.br

16
Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

9.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

10. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

10.1. "Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 dias da comunicação por escrita pelo contratado", observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.2. "Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais", observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.

10.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a CNDT, Certidão Negativa de Débito do INSS e o CRF do FGTS, referente aos serviços ora contratados.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE;

11.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato;

11.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento;

11.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico;

11.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE;

Secretaria Municipal de Obras - Prefeitura de Congonhas - MG
Rua Pedro Domingos Silva, 143 - Fone: (31) 3731-3900 - Congonhas - MG • Telefone: (31) 3731-4116
www.congonhas.mg.gov.br • E-mail: (31) 3731-1000 / Ramais: 1925/1913/1910

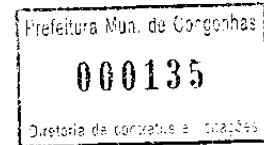
17

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

11.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório;

11.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital;

11.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase do serviço para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;

11.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste;

11.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras, da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas;

11.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho e as normas ambientais;

12. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

12.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;

12.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termos de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais;

12.3. Fornecer à CONTRATADA a "ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS" que será expedida pela SEOB, através da Diretoria de obras gestora do Contrato;

12.4. Prestar à Contratada todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços;

12.5. Através do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRATADA receberá uma normativa de procedimentos e data de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e consequentemente o pagamento dos serviços executados;

13. PRAZO

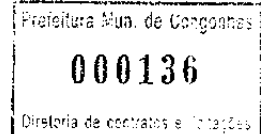
Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas - MG
Rua Espírito Santo, 120 - Fátima • CEP: 36650-000 - Congonhas - MG • Telefone: (31) 3721-4116
e-mail: congonhas@mg.gov.br • (31) 3721-1396 Fax: (31) 3721-1000

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

13.1. O prazo da Ata de Registro de Preços é de 12 meses.

13.2. O prazo do contrato e da obra, extraídos da ARP serão discriminados na emissão da ORDEM DE SERVIÇO.

13.2.1. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93;

13.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o INCC- Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção civil.

13.3.1 Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

14. SANÇÕES CONTRATUAIS.

14.1. Fica o CONTRATADO, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87, da Lei de Licitação 8.666/93.

14.2. O CONTRATADO, que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

14.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma;

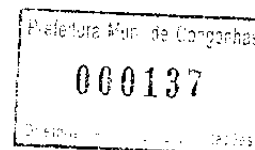
14.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento as NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDIÇÕES – ANEXO 1, adotadas pela secretaria de obras;

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

14.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

14.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa à sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á às seguintes sanções, na forma do art.87 da Lei 8.666/39:

a - Advertência;

b - Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;

c - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

d - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

14.2.5. As sanções descritas nas alíneas "a", "c" e "d" poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

14.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

15. NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDIÇÕES

Conforme prevê cláusula contratual as medições deverão seguir as seguintes normas:

1 – As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem do contratante, ou a período superiores até o cumprimento da etapa prevista em cronograma físico-financeiro;

2 – O BM - boletim de medição e relatório fotográfico deverão ser realizados conforme o modelo entregues na assinatura da Ordem de Serviço;

3 – O BM - boletim de medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da Secretaria Municipal de Obras somente após a apresentação dos seguintes documentos.

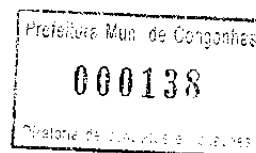
Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas - MG
Rua: São João, 100 - Centro - Congonhas - MG • CEP: 35.600-000
Fone: (31) 3331-1111 • Fax: (31) 3331-1111 • E-mail: secret@congonhas.mg.gov.br

20
Rosemary Aparecida Bemeito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

conferidos e assinados pelo engenheiro responsável do serviço (que apresentou a certidão CATS no processo licitatório ou substitutos conforme cláusulas contratuais - Contratada), engenheiro fiscal (Contratante), técnico fiscal do serviço (Contratante, se houver) e Diretor de Obras (Contratante):

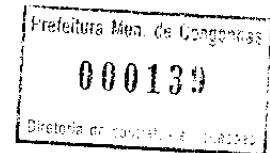
- BMC - Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período;
 - RF - Relatório Fotográfico colorido dos serviços executados no período (modelo Secretaria de Obras), em 02 vias; devendo conter um número considerável de fotos que demonstrem o que realmente foi executado no período correspondente a medição;
 - BM - Boletim de medição (modelo Secretaria de Obras);
 - (*) Em caso de obras/serviços custeados com recursos financeiros de convênios e próprios concomitantemente, os documentos BMC, RF e BM, deverão ser elaborados separadamente, contendo os itens de convênios e os itens e recursos próprios (BMC, RF e BM dos itens de convênios e outro BMC, RF e BM dos itens de recursos próprios).
 - Diário de serviço referente ao período de medição, assinados pela Contratada e Contratante;
 - Apresentação de CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período;
 - ART de execução do serviço quitada e CEI (matrícula do serviço), para 1ª medição;
- 4 – A 1ª medição ocorrerá **30 dias** após a emissão da ordem de serviços, e assim seguirá sucessivamente;
- 5 – Decorridos os 30 dias de execução de serviços, a contratada juntamente com o engenheiro fiscal do serviço (Contratante) terá **até 07 dias úteis** para fechamento/conferência e assinaturas da documentação de medição (Contratada, Fiscalização (Contratante) e Diretoria de Obras);
- 6 – Após este procedimento, a medição será entregue pelo fiscal do serviço, à Comissão Permanente de Medição que terá o prazo de **02 dias úteis** para análise e verificação da medição e assim então repassá-la ao Departamento de Medição;
- 7 – O Departamento de Medição terá o prazo de **05 dias úteis** para processar o BM – boletim de medição, e comunicar a Contratada a efetivação da medição e o valor correto para emissão da nota fiscal através e-mail ou por ofício;

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

8 — A nota fiscal eletrônica poderá ser encaminhada via email: ins@engenhariapm.com.br, com o modelo www.mobilizalho.com.br.

9 — A COMISSÃO PERMANENTE DE MEDIÇÕES E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, OBRAS E VERIFICAÇÕES DE ESPECIFICAÇÕES terá até 02 dias úteis para assinar o BM – boletim de medição OFICIAL e encaminhá-lo aos departamentos pertinentes ao processo de pagamento.

16. DISPOSIÇÕES GERAIS

Aplica-se à presente licitação e ao contrato dela decorrente às regras das seguintes Leis e Decreto:

Lei 8.666/1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Lei 12.846/2013 e suas alterações (Lei anticorrupção). Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.

Decreto 7.983/2013. Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União, e dá outras providências.

Congonhas - MG.

05 de agosto de 2019

Rosemary Aparecida Benedito
Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO II

Prefeitura Mun. de Congonhas
000140
Diretoria de Contratos e Licitações



CONGONHAS OBRAS									
PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA									
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS									
ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P. UNIT. CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P. UNIT. VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL	
1		MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO							
1.1		MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA	%	0,50	14.166,539.85	70.832,70	17.015,650.35	85.078,25	
2		INSTALAÇÃO DA OBRA							
2.1	01.01.07	ESCANTIONO DA FISCALIZAÇÃO TIPO I - P. SUDECAP	UN	1,00	5.673,93	5.673,93	7.073,69	7.073,69	
2.2	01.01.11	ESCANTIONO DA IMPRETEREIRA TIPO I - P. SUDECAP	UN	1,00	5.673,93	5.673,93	7.073,69	7.073,69	
2.3	01.02.07	VESTIÁRIO TIPO II - P. SUDECAP	UN	1,00	8.723,12	8.723,12	10.875,11	10.875,11	
2.4	03.02.32	DEPÓSITO E FERRAMENTARIA TIPO I - P. SUDECAP	UN	1,00	3.890,49	3.890,49	4.890,22	4.890,22	
2.5	03.02.21	INSTALAÇÃO SANITÁRIA TIPO II - P. SUDECAP	UN	1,00	5.990,98	5.990,98	7.488,95	7.488,95	
2.6	03.02.26	REFETÓRIO TIPO II - P. SUDECAP	UN	1,00	4.146,78	4.146,78	5.169,79	5.169,79	
2.7	01.03.02	PLACA DE OBRA EM LONA IMPRESSÃO DIGITAL - PADRÃO SUDECAP	M2	48,00	202,74	9.733,52	252,76	12.132,48	
2.8	01.10.01	BANHEIRO QUÍMICO (2 UN) COM MANUTENÇÃO	MES	12,00	515,00	6.180,00	642,05	7.704,60	
3		TERRAPLENAGEM							
3.1	03.01.03	DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO E LIMPEZA, EXCL. TRANSPORTE ATÉ 50 M	M2	4.400,00	0,42	1.848,00	0,52	2.288,00	
3.2	03.05.01	ESCOVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA	M3	24.000,00	4,23	101.520,00	5,27	126.480,00	
3.3	03.13.02	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA, 1 KM < DMT <= 2 KM	M3	11.016,00	4,70	51.775,20	5,86	64.553,76	
3.4	03.13.04	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT > 5 KM	M3XKM	280.000,00	1,26	352.800,00	1,57	439.600,00	
3.5	03.15.01	ATERRO COMPACTADO COM ROL. VIBRATORIO	M3	10.400,00	3,20	33.280,00	3,99	41.496,00	
3.6	03.18.01	ESCOVAÇÃO MECÂNICA DE VALAS COM DESCARGA LATERAL H <= 1,5 M	M3	1.900,00	3,44	6.536,00	4,29	8.151,00	
3.7	03.22.01	REATERRO DE VALA MANUAL	M3	220,00	41,04	9.028,80	51,16	11.255,20	
3.8	03.22.02	VIBRATORIO OU EQUIVLENTE	M3	406,00	18,37	7.458,22	22,90	9.297,80	
3.9	03.23.03	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE TERRENO COM PLACA VIBRATORIA	M3	375,00	3,81	1.428,75	4,75	1.781,25	
3.10	40.40.01	REATERRO DE VALA COM AREIA COM ADENSAMENTO HIDRAULICO	M3	145,09	89,21	12.935,45	111,22	16.126,96	
3.11	03.13.04	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT > 25 KM	M3XKM	2.150,00	1,26	2.709,00	1,57	3.375,50	
4		PAVIMENTAÇÃO							
4.1	02.30.01	CAPA E VARIÇÃO DE PAVIMENTO	M2	450,00	2,28	1.026,00	2,84	1.278,00	

BDI: 24,57%
DATA BASE: 04/01/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
000141
Diretoria de contratos e licitações



Congonhas
OBRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA

BOL: 24,67%
DATA BASE: Abril/2019

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P.UNIT CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P.UNIT VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL
4.2	03.05.01	ESCAVACÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA PARA REFORÇO DE SUBLEITO	M3	74.400,00	4,23	314.712,00	5,27	392.058,00
4.3	20.03.01	REFORÇO DO SUB-LEITO COMPACTADO EXCLUSIVAMENTE CARGA, COMPACTADO (PROCTOR INTERMEDIÁRIO)	M3	33.000,00	9,81	323.730,00	12,23	403.590,00
4.4	03.13.04	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT > 5 KM	M3/KM	372.000,00	1,26	468.720,00	1,57	584.040,00
4.5	20.01.01	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO	M2	106.352,79	1,70	180.799,74	2,12	225.467,91
4.6	20.04.01	SUB-BASE ESTAB. GRANUL. ENERGIA PROCTOR INTERMED. COM CANÇA DE MINÉRIO DE FERRO E=0,125 M	M3	14.310,97	107,20	1.534.135,98	133,60	1.912.560,14
4.7	20.06.01	BASE ESTAB. GRANUL. ENERGIA PROCTOR INTERMEDIÁRIO COM CANÇA DE MINÉRIO DE FERRO E=0,125 M	M3	14.310,97	110,87	1.586.657,24	138,22	1.978.062,77
4.8	20.07.03	BASE ESTAB. GRANUL. COMP. ENERG. PROCTOR MODIF. COM BRITA BRCA CORRUJA	M3	4.401,95	111,86	492.402,13	139,46	613.895,95
4.9	20.10.03	TRANSPORTE DE MATERIAL DE BASE DMT<=22KM	T/KM	1.100.000,00	0,60	660.000,00	0,75	825.000,00
4.10	20.11.01	IMPERMEABILIZAÇÃO COM CM 30	M2	106.352,79	7,73	822.107,07	9,64	1.025.240,90
4.11	20.12.01	PINTURA DE LIGAÇÃO COM RR-1C	M2	106.352,79	1,74	185.053,85	2,17	230.785,55
4.12	20.13.10	CONCRETO BETUMINOSO USUADO A QUENTE FAIXA C CAP 50/70	TON	12.021,21	410,95	4.940.116,25	512,33	6.158.826,52
4.13		CONCRETO BETUMINOSO USUADO A QUENTE FAIXA C CAP 50/70 ESP. MANUAU. COMPACT. PLACA VIBRAT. (QUEBRA MOLLA)	TON	135,00	506,81	68.419,35	631,84	85.298,40
4.14	20.10.03	TRANSPORTE DE CBUQ DMT <=100 KM	T/KM	1.202.121,48	0,60	721.272,89	0,75	901.591,11
5		ORÇAMENTO						
5.1	19.04.01	REDE TUB. CONCRETO CIMENTO ARIPLUS R5 CLASSE PA.1 DN= 400 MM	M	200,00	93,38	18.676,00	116,42	23.284,00
5.2	19.04.03	REDE TUB. CONCRETO CIMENTO ARIPLUS R5 CLASSE PA.1 DN= 600 MM	M	110,00	159,30	17.523,00	199,60	21.846,00
5.3	19.07.01	CONCRETO PARA BERÇO DE REDE TUBULAR TIPO 1.3/6, INCLUSIVE LANÇAMENTO	M3	84,00	356,00	29.904,00	443,83	37.281,72
5.4	19.08.01	FORMA PARA BERÇO EM TABUA, INCLUSIVE DESMORMA	M2	186,00	18,76	3.489,36	23,39	4.350,54
5.5	19.10.03	ALA DE REDE TUBULAR DN= 600 MM	UN	6,00	885,07	5.310,42	1.103,42	6.620,52
5.6	19.16.03	CAPA DE PASSAGEM TIPO B - PADRÃO SUBCAP, DN= 600 MM	UN	2,00	1.577,05	3.154,10	1.966,11	3.932,22



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
000142
Diretoria de contratos e licitações



CONGONHAS OBRAS									
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA									
BDI: 24,67% DATA BASE: Abril/2019									
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P.UNIT. CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P.UNIT. VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL	
5.7		DISSIPADOR DE ENERGIA P. INIT DEB 02	UN	48,00	460,38	22.098,24	573,96	27.550,08	
5.8		SADA DÁGUA SIMPLES, EM TALUDE DE ATERRO - TIPO 01 - SSA-01	UN	221,00	397,08	87.754,68	495,04	109.403,84	
5.9		SARRETA TRIANGULAR DE CONCRETO TIPO 2	M	640,00	63,04	40.345,60	78,59	50.297,60	
5.10		SARRETA TRIANGULAR DE CONCRETO TIPO 4	M	900,00	43,46	41.721,60	54,18	52.012,80	
5.11		SARRETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA.X/Y, LARGURA = 60 CM TIPO 30/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVACÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	152,00	44,97	6.835,44	56,06	8.521,12	
5.12		SARRETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA.X/Y, LARGURA = 70 CM TIPO 40/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVACÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	1.100,00	46,78	51.458,00	58,32	64.152,00	
5.13		SARRETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA.X/Y, LARGURA = 80 CM TIPO 50/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVACÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	1.490,00	54,00	80.460,00	67,32	100.306,80	
5.14		SARRETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA.X/Y, LARGURA = 80 CM TIPO 50/20 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVACÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	2.360,00	67,55	160.075,95	84,21	199.493,49	
5.15		SARRETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA.X/Y, LARGURA = 90 CM TIPO 60/30 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVACÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	134,00	74,86	10.031,24	93,33	12.506,22	
5.16		SARRETA DE CONCRETO EM ATERRO, TIPO DR.SCA.X/Y, LARGURA = 100 CM TIPO 70/30 (EXECUÇÃO, INCLUINDO ESCAVACÃO, FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	M	1.069,00	77,72	82.771,80	96,89	103.187,85	
5.17	19.11.01	CAIXA PARA BOCA DE LOBO SIMPLES	UN	36,00	775,49	27.912,64	968,80	34.804,80	
5.18	19.11.02	CAIXA PARA BOCA DE LOBO DUPLA	UN	6,00	1.431,51	8.589,06	1.784,66	10.207,96	
5.19	19.13.02	CONJUNTO QUADRO E GRELHA PARA BOCA DE LOBO TIPO B (CONCRETO) - PADRÃO SUDECAP	UN	42,00	209,71	8.807,82	261,45	10.980,90	
5.20	19.14.02	CANTONEIRA PARA BOCA DE LOBO TIPO B (CONCRETO) - PADRÃO SUDECAP	UN	42,00	86,47	3.631,74	107,80	4.527,60	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
000143
Diretoria de Contratos e Licitações



<div><div>Congonhas</div><div>OBRAS</div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS</div><div>SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS</div><div>PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA</div></div> <div><div>BDI: 24,67%</div><div>DATA BASE: Abril/2019</div></div>									
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P. UNIT. CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P. UNIT. VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL	
5.21		DRENO PROFUNDO COM AREIA, SEM SELÓ, COM 1.50X0,40 M E TUBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE PERFORADO, DE 100 MM ENVOLVIDO EM MANTA GEOTÊXTIL NÃO TECIDA, TIPO DR.DP-02	M	1.480,00	94,71	140.170,80	118,07	174.743,60	
5.22	03.13.04	TRANSPORTE DE AGRÉGIADOS PARA CONSERVAÇÃO, DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE > 50,10 KM	M3XKM	48.650,00	1,26	61.299,00	1,57	76.380,50	
6		OBRAS COMPLEMENTARES							
6.1	21.03.03	MEDIO FIO CONCRETO TIPO A - PADRÃO SUBCAP 12X16 7X33CM	M	8.389,94	31,02	260.255,94	38,67	324.438,98	
6.2		FORTECIMENTO E LANÇAMENTO DE CONCRETO FCK = 15 MPa PARA CONFINAMENTO MEDIO FIO	M	2.750,00	13,99	38.472,50	17,44	47.960,00	
6.3	21.05.01	PASSEIOS DE CONCRETO 15 MPa E = 6 CM TUMTA SECA 3M MANUA	M2	500,00	32,20	16.100,00	40,14	20.070,00	
6.4	21.07.01	LANÇAMENTO E ESPALHAMENTO DE MATERIAIS EM PASSEIO	M3	100,00	13,68	1.368,00	17,05	1.705,00	
7		ADMINISTRAÇÃO LOCAL							
7.1		ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA (CONFORME ACORDAO 2627/2013)	%	6,99	14.237.372,55	995.192,34	17.748.732,36	1.240.706,29	
		TOTAL GERAL				15.232.564,89		18.991.260,57	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO III

Prefeitura Mun. de Congonhas
000144
Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento



COMPOSIÇÃO DO BDI
CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS
SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA URBANA

Acórdão nº 2622/2013 TC 036-07/6/2011-2		Medio	BDI Proposto	24,67%
Administração Central	(AC)	4,01%	$BDI = \frac{(1+AC+S+G+R) \times (1+DF) \times (1+L) - 1}{(1-T)}$ <p>OBSERVAÇÃO: Composição do BDI: intervalos admissíveis e Fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2.622/2013 do TCU.</p>	
Seguros + Garantia	(S + G)	0,40%		
Risco	(R)	0,56%		
Despesas financeiras	(DF)	1,11%		
Lucro	(L)	7,30%		
Tributos	(T)	8,65%		

DEMONSTRATIVO DE IMPOSTOS:

ISS 5,00%

COFINS 3,00%

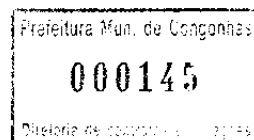
PIS 0,65%

DESONERAÇÃO DA FOLHA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO IV



MINUTA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

PROCESSO Nº PMC/9275/2019

Aos _____ dias do mês de _____ de 2019, na sede da Prefeitura Municipal de Congonhas, inscrita no CNPJ sob o nº 16.752.446/0001-02, situada na Praça Presidente Kubitschek, nº 135, Centro, em Congonhas, Minas Gerais, CEP: 36.415-000, o Município de Congonhas, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal, Sr. José de Freitas Cordeiro, que por força do Decreto de 07 de fevereiro de 2014, passa integrar a presente ata a Secretária Municipal de Obras, Rosemary Aparecida Benedito, doravante denominado CONTRATANTE, e de outro lado, a empresa..... institui **Ata de Registro de Preços (ARP)**, decorrente da licitação na modalidade de Concorrência Pública 012/2019, processada nos termos do Processo Administrativo PMC/9275/2019, PRC/193/2019, a qual constitui-se em **documento vinculativo e obrigacional** da licitante vencedora, à luz da permissão inserta no art. 15, inciso II da Lei 8.666/93, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 4.192, de 04 de janeiro de 2006, segundo as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O objeto desta ARP é o **REGISTRO DE PREÇOS**, pelo prazo de doze meses, para a contratação de empresa para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.**

1.2. Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços..

1.3. As especificações do objeto bem como as normas de segurança e demais condições, responsabilidades e as fases de execução dos serviços, seguem no Termo de Referência integrante do edital.

1.4. O Município não se obriga a realizar os serviços registrados, podendo até realizar licitação específica para a realização de serviço determinado, hipótese em que, em igualdade de condições, o beneficiário do registro terá preferência, nos termos do art. 15, §4º da Lei 8.666/93.

1.5. A Ata de Registro de Preços, durante sua vigência, poderá ser utilizada, não apenas pelos órgãos da Prefeitura Municipal de Congonhas, mas também por qualquer outro órgão que manifestar interesse junto ao Órgão Gerenciador.

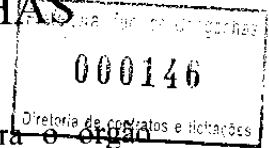
1.5.1. Os órgãos e entidades que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da Ata de Registro de Preços, deverão manifestar seu interesse junto ao órgão gerenciador da Ata, para que este indique os possíveis fornecedores e respectivos preços a serem praticados, obedecida a ordem de classificação.

1.5.2. Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não da prestação de serviços dos quantitativos registrados em Ata, desde que a prestação de serviço não prejudique as obrigações anteriormente assumidas.

1.5.3. As aquisições ou contratações adicionais a que se refere o item anterior não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cem por cento dos quantitativos dos itens do



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes.

1.5.4. As adesões à ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, ao quíntuplo do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PREÇO

2.1. Os valores ofertados pelas empresas signatárias da presente Ata de Registro de Preços são os constantes da planilha de preços em anexo, obedecida a classificação na Concorrência Pública nº 012/2019, especificadas, detalhadamente, na ata de julgamento de preços.

2.2. Em cada serviço decorrente desta Ata, serão observadas, quanto ao preço, as cláusulas e condições constantes do Edital da Concorrência Pública nº 012/2019.

2.3. Já estão incluídas no preço total todas as despesas, mão de obra, impostos e demais encargos indispensáveis ao perfeito cumprimento das obrigações decorrentes da Ata de Registro de Preços.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. A CONTRATADA deverá dar início aos serviços, no prazo máximo de 05 (cinco) dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro.

3.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um engenheiro e/ou arquiteto, estes designados pela Diretoria de Obras.

3.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços.

3.4. A execução dos serviços deverá se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços, deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios.

3.5. A CONTRATADA é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros.

3.6. A CONTRATADA é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos.

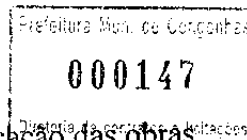
3.7. A CONTRATADA é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados.

3.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADA, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93.

3.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



3.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placas de identificação das obras, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras.

3.11. A CONTRATADA deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA.

3.12. **ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA:** que deverão atender ao item 2 do Anexo I – Termo de Referência.

CLÁUSULA QUARTA – DO PREÇO E PAGAMENTO

4.1. O valor total da presente ARP é de R\$....., conforme proposta apresentada.

4.2. A CONTRATADA deverá observar, por ocasião do faturamento, ao que dispõe a IN 971/2009, da Receita Federal do Brasil, discriminando o valor correspondente à mão-de-obra e o valor correspondente ao material, que nesta ARP equivale a..... e , respectivamente.

4.3. Atendendo ao que dispõe a Lei Municipal nº 2.448, de 12/12/03, será retido por ocasião do faturamento dos serviços, o ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

4.4. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza.

4.5. O pagamento será realizado de acordo com a medição dos serviços efetivamente executados, devidamente aprovados pela fiscalização. A medição observará o preço e a quantidade prevista na planilha orçamentária, item por item.

4.6. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término dos serviços, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores até o cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver.

4.7. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço.

4.8. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE) e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

4.8.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);

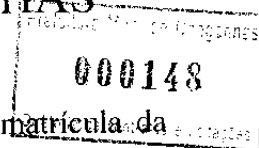
4.8.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);

4.8.3. Apresentação da CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período (CONTRATADA);

4.8.4. Diário dos serviços referente ao período de medição assinados pela CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



4.8.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada da obra e CEI (matrícula da obra).

4.9. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 4.8 para elaboração do Boletim de Medição.

4.9.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;

4.9.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo cientificação à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;

4.9.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;

4.9.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.

4.10. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE.

4.11. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais.

4.12. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após a emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatória.

4.13. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

CLÁUSULA QUINTA – DA FISCALIZAÇÃO

5.1. O CONTRATANTE, por meio da Secretaria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando a CONTRATADA, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo este prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

5.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do ajuste em todos os termos e condições.

5.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

5.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá a CONTRATADA da total responsabilidade de executar o objeto do contrato, com toda cautela e boa técnica.



5.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

CLÁUSULA SEXTA -- DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

6.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE.

6.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

6.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento.

6.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico.

6.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE.

6.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório.

6.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital.

6.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase da obra para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.

6.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste.

6.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas.

6.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho e às normas ambientais.

6.12. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS REFERENTE A POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO.

6.12.1. A CONTRATADA se obriga, sob as penas previstas no CONTRATO e na legislação aplicável, a observar e cumprir rigorosamente todas as leis cabíveis na política de combate a corrupção, bem como as normas e exigências constantes das políticas internas da CONTRATANTE.

6.12.2. A CONTRATADA declara e garante que não está envolvida ou irá se envolver, direta ou indiretamente, por meio de seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, partes relacionadas, durante o cumprimento das obrigações previstas no Contrato, em qualquer atividade ou prática que constitua uma infração aos termos das leis anticorrupção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Prefeitura Muni. de Congonhas
000150

6.12.3. A CONTRATADA declara e garante que não se encontra, assim como seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, direta ou indiretamente (i) sob investigação em virtude de denúncias de suborno e/ou corrupção; (ii) no curso de um processo judicial e/ou administrativo ou foi condenada ou indiciada sob a acusação de corrupção ou suborno; (iii) suspeita de práticas de terrorismo e/ou lavagem de dinheiro por qualquer entidade governamental; e (iv) sujeita à restrições ou sanções econômicas e de negócios por qualquer entidade governamental.

6.12.4. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não ofereceu, prometeu, pagou ou autorizou o pagamento em dinheiro, deu ou concordou em dar presentes ou qualquer objeto de valor e, durante a vigência do Contrato, não irá ofertar, prometer, pagar ou autorizar o pagamento em dinheiro, dar ou concordar em dar presentes ou qualquer objeto de valor a qualquer pessoa ou entidade, pública ou privada, com o objetivo de beneficiar ilicitamente a CONTRATANTE e/ou seus negócios.

6.12.5. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não irá receber, transferir, manter, usar ou esconder recursos que decorram de qualquer atividade ilícita, bem como não irá contratar como empregado ou de alguma forma manter relacionamento profissional com pessoas físicas ou jurídicas envolvidas em atividades criminosas, em especial pessoas investigadas pelos delitos previstos nas leis anticorrupção, de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e terrorismo.

6.12.6. A CONTRATADA se obriga a notificar prontamente, por escrito, à CONTRATANTE a respeito de qualquer suspeita ou violação do disposto nas leis anticorrupção e ainda de participação em práticas de suborno ou corrupção, assim como o descumprimento de qualquer declaração apresentada no processo licitatório originário do contrato.

6.12.7. A CONTRATADA declara e garante que: (i) os atuais representantes de sua empresa não são servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura; e que (ii) informará por escrito, no prazo de 3 (três) dias úteis, qualquer nomeação de seus representantes como servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura.

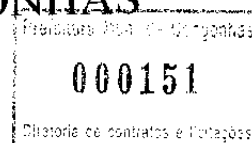
6.12.7.1. A CONTRATADA, nos termos do descrito no item (ii) poderá a seu exclusivo critério rescindir o CONTRATO com o Município, não sendo aplicáveis quaisquer multas ou penalidades às partes.

6.12.8. O não cumprimento pela CONTRATADA das leis anticorrupção e/ou no **disposto no Anexo XI** será considerado uma infração grave ao CONTRATO e conferirá à CONTRATANTE o direito de, agindo de boa fé, declarar a suspensão imediata do CONTRATO e, garantindo o direito ao contraditório e a ampla defesa, sua rescisão sem quaisquer ônus ou penalidade à CONTRATANTE, sendo a CONTRATADA responsável por eventuais perdas e danos.

6.12.9. A CONTRATADA se obriga a cumprir e fazer respeitar as regras de conduta da CONTRATANTE para execução do futuro contrato, em especial nas questões relacionadas ao sigilo das informações relativas ao presente CONTRATO e tratar como matéria sigilosa todos os assuntos de interesse da CONTRATANTE que, direta ou indiretamente, tenha ou vier a ter conhecimento, obrigando-se a deles não utilizar em benefício próprio ou divulgar, de forma a não permitir ou deixar que qualquer pessoa deles se utilize, sob pena de rescisão do presente CONTRATO, de pleno direito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



CLÁUSULA SÉTIMA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

7.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;

7.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termo de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

7.3. Fornecer à CONTRATADA a “ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS” que será expedida pela Secretaria de Obras, **gestora do Contrato**;

7.4. Prestar à CONTRATADA todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços.

7.5. Através do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRTADA receberá uma normativa de procedimentos e datas de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e consequentemente o pagamento dos serviços executados.

CLÁUSULA OITAVA - SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE

8.1. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à segurança e medicina do trabalho e às normas ambientais.

CLÁUSULA NONA – NOVAÇÃO

9.1. Qualquer tolerância por parte do Contratante na exigência do cumprimento do presente contrato, não constituirá novação ou extinção da respectiva obrigação, podendo a mesma ser exigida a qualquer tempo.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS RECURSOS

10.1. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta das seguintes dotações do orçamento:

Órgão: 12 – Secretaria Municipal de Obras

Unidade: 04 – Diretoria de Obras e Manutenção Urbana

Atividade: 1.004 – Construção e Pavimentação de Vias Urbanas

449051 – Obras e Instalações (Fonte: 00)

10.2. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, deverá constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS SANÇÕES

11.1. Fica a CONTRATADA, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87 da Lei 8.666/93.

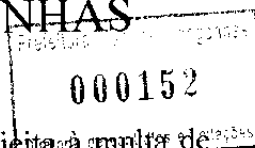
11.2. A CONTRATADA que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

11.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma;

11.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento as **NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDICÕES – ITEM 15** do Termo de Referência, adotadas pela Secretaria de Obras;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



11.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita a multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

11.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa à sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á às seguintes sanções, na forma do art. 87 da Lei 8.666/93:

- a) Advertência;
- b) Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;
- c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar a Administração Pública.

11.2.5. As sanções descritas nas alíneas “a”, “c” e “d” poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

11.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

11.3. O contratado deverá manter, durante todo o fornecimento, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação (art. 55, XIII, da Lei nº 8.666/93), sob pena de se lhe aplicar, cumulativamente:

- a) Multa no percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor da ARP, nos termos do art. 87, II da Lei nº 8.666/93.
- b) Cancelamento da ARP, nos termos do art. 78, I da Lei 8.666/93.
- c) Retenção dos créditos decorrentes da ARP até o limite dos prejuízos causados à Administração, nos termos do art. 80, IV da Lei nº 8.666/93.

11.4. Sanções específicas para o caso de descumprimento de ordenamento referente a atos de corrupção a serem aplicadas administrativamente:

11.4.1. Será penalizada a pessoa jurídica contratada, nos termos do subitem 11.4.2, considerada responsável pelos atos lesivos previstos na Lei Federal N. 12.846/2013, especialmente em seu art. 5º, que atentem contra o patrimônio público, contra os princípios da administração pública ou contra os compromissos assumidos com o Poder Público, especialmente:

11.4.1.1. prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;

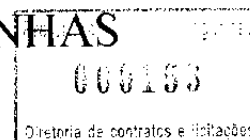
11.4.1.2. comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática de atos ilícitos;

11.4.1.3. comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

11.4.1.4. no tocante a licitações e contratos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



- a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;
- b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;
- c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
- d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;
- e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;
- f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou
- g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

11.4.1.5. dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

11.4.2. Além das demais penalidades possíveis, será penalizada a pessoa jurídica contratada, considerada responsável por praticar atos lesivos enunciados no item 11.4.1, com as seguintes sanções:

I - multa, no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo, excluídos os tributos, a qual nunca será inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimação; e

II - publicação extraordinária da decisão condenatória.

11.4.2.1. As sanções serão aplicadas fundamentadamente, isolada ou cumulativamente, de acordo com as peculiaridades do caso concreto e com a gravidade e natureza das infrações, não excluindo, em qualquer hipótese, a obrigação da reparação integral do dano causado.

a) Nos casos de atos praticados contra o procedimento licitatório, as sanções poderão ser aplicadas às empresas que o praticarem, mesmo que não venham a ser contratadas com o Município de Congonhas (MG).

11.4.2.2. A publicação extraordinária da decisão condenatória ocorrerá na forma de extrato de sentença, a expensas da pessoa jurídica, em meios de comunicação de grande circulação no Estado de Minas Gerais, Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Diário Oficial da União e Diário Oficial do Município de Congonhas.

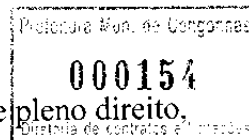
11.4.2.3. No Diário Oficial do Município de Congonhas serão publicadas as convocações administrativas, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, para manifestação da parte interessada.

11.4.2.4. O processo administrativo para apuração e penalização obedecerá ao rito previsto na Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013.

CLÁSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RESCISÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



12.1. A Ata de Registro de Preços poderá ser rescindida, no todo ou em parte, de pleno direito, nos seguintes casos:

12.1.1. Pelo Município, em decisão fundamentada.

12.1.2. Quando o fornecedor não cumprir as obrigações constantes desta Ata de Registro de Preços.

12.1.3. Se o fornecedor não retirar a Ordem de Serviços no prazo de 48 (quarenta e oito) horas e a unidade requisitante não aceitar sua justificativa.

12.1.4. O fornecedor der causa a rescisão administrativa do contrato decorrente da presente Ata de Registro de Preço.

12.1.5. Em qualquer das hipóteses de inexecução total ou parcial do contato decorrente desta Ata de Registro de Preços.

12.1.6. Os preços registrados se apresentarem superiores aos praticados no mercado.

12.1.7. Por razões de interesse público, devidamente demonstradas e justificadas.

12.1.8. No caso de endereço incerto, inacessível ou ignorado.

12.2. Pela empresa - quando, mediante solicitação por escrito, comprovar estar impossibilitada de cumprir às exigências preestabelecidas na presente Ata de Registro de Preços. No caso, a solicitação para cancelamento de preços registrados deverá ser formulada com a antecedência 30 (trinta) dias, facultado ao Município à aplicação das penalidades previstas neste edital.

12.3. A comunicação do cancelamento do(s) preços registrado(s), nos casos previstos no item anterior será feita pessoalmente ou por correspondência com aviso de recebimento, juntando-se o comprovante ao expediente administrativo que tiver dado origem ao registro de preços.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

13.1. “Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 dias da comunicação por escrita pelo contratado”, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

13.2. “Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais”, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

13.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.

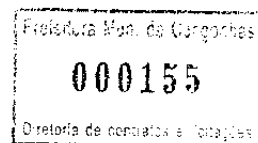
13.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a CNDT, Certidão Negativa de Débito do INSS e o CRF do FGTS, referente aos serviços ora contratados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO GESTOR DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

14.1. A execução do contrato será gerenciada Secretaria Municipal de Obras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA VIGÊNCIA

15.1. O prazo da Ata de Registro de Preços é de 12 (doze) meses.

15.2. O prazo do contrato e da obra, extraídos da ARP serão discriminados na emissão da ORDEM DE SERVIÇO.

15.2.1. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93;

15.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o INCC- Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção civil.

15.3.1 Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1. A presente Ata fica vinculada ao Edital do Processo de Licitação nº PRC/193/2019, Concorrência 012/2019, que passam a fazer parte integrante.

16.2. Esta Ata de Registro de Preços é regida pela Lei Federal nº. 8.666/93 em sua atual redação, e pelo Decreto Municipal nº. 4.192/2006, Decreto Municipal nº. 4.859/2009 e Decreto Municipal nº. 5.360/2011, no que for compatível com a legislação Federal, e, subsidiariamente pelos princípios gerais de direito.

16.2.1. Aplica-se à licitação e à ARP dela decorrente às regras das seguintes Leis e Decreto:

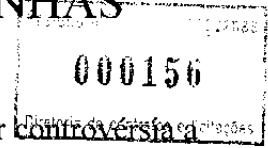
- Lei 8.666/1993, Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- Lei 12.846/2018 e suas alterações (Lei anticorrupção), Dispões sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.
- Decreto 7.983/2013, Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recurso dos orçamentos da União, e dá outras providências.

16.3. Os prazos previstos neste contrato serão contados nos termos do art. 110 da Lei Federal 8.666/93 com as alterações posteriores.

16.4. O fornecedor ficará obrigado a atender todos os pedidos efetuados durante a vigência desta Ata de Registro de Preços, ainda que a expiração do prazo de entrega previsto no cronograma ocorra após seu vencimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



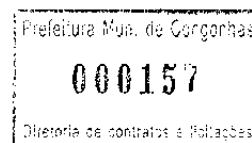
16.5. As partes elegem o foro da Comarca de Congonhas para dirimir qualquer ~~controvérsia~~ a respeito do cumprimento do contrato ou de instrumento equivalente.

Por estarem de acordo, assinam a presente Ata.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO V



MINUTA DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROCESSO: PMC/9275/2019

Por este instrumento particular, de um lado, o MUNICÍPIO DE CONGONHAS, pessoa jurídica de direito público, com sede administrativa na Praça Presidente Kubitschek, nº 135 Centro, inscrita no CNPJ sob o nº 16.752.446/0001-02, representada neste ato pelo Prefeito Municipal, Senhor José de Freitas Cordeiro, que por força do Decreto nº 5.936 de 07 de fevereiro de 2014 passa a integrar o presente contrato a Secretária Municipal de Obras, Rosemary Aparecida Benedito, de agora em diante denominada simplesmente **CONTRATANTE**, e do outro lado, a empresa, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº, com endereço, neste ato representada por.....residente e domiciliado, com endereço..... na cidade de, portador da carteira de identidade e do CPF.....doravante denominado simplesmente de **CONTRATADO**, a vista do Processo Licitatório Nº PRC/193/2019, Concorrência Pública 012/2019, e de acordo com as disposições da lei Federal nº 8.666/93 e suas posteriores alterações, tem, entre si, justo e acertado, o presente contrato na conformidade do Projeto Executivo e demais documentos constantes da licitação mencionada, que fazem parte integrante deste contrato, independentemente de transcrição, e das seguintes cláusulas e condições:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto deste a contratação de empresa para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.**

1.2. As especificações do objeto bem como as normas de segurança e demais condições, responsabilidades e as fases de execução dos serviços, seguem no Termo de Referência integrante deste edita.

1.3. Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços.

1.4. O presente contrato é decorrente do PRC/193/2019, Concorrência nº PMC/012/2019 e Processo Administrativo nº PMC/9275/2019.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – PRAZO

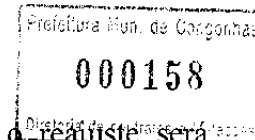
2.2. O prazo do contrato e da obra, extraídos da ARP serão discriminados na emissão da ORDEM DE SERVIÇO.

2.2.1. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93;

2.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o INCC- Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção civil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



2.3.1 Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

3.1. A CONTRATADA declara neste ato, sob sua integral responsabilidade, que prestou sua garantia de execução no valor de _____, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do presente instrumento, mediante _____ (especificar a modalidade de garantia prestada).

3.2. A Garantia de Execução do Contrato será liberada e restituída pelo Município à CONTRATADA no prazo de até 60 (sessenta) dias do efetivo e integral cumprimento das obrigações contratuais, inclusive recolhimento de multas e satisfação de prejuízos causados ao Município ou a Terceiros e emissão do Termo de Recebimento Definitivo da Obra.

3.3. No caso de possíveis aditivos contratuais que signifiquem aumento do seu valor, haverá necessidade de complementação do valor da garantia, na fase de assinatura do novo acordo.

4. CLÁUSULA QUARTA – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1. A CONTRATADA deverá dar início aos serviços, no prazo máximo de 05 (cinco) dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro.

4.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um engenheiro e/ou arquiteto, estes designados pela Diretoria de Obras.

4.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços.

4.4. A execução dos serviços deverá se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços, deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios.

4.5. A CONTRATADA é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros.

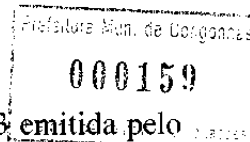
4.6. A CONTRATADA é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos.

4.7. A CONTRATADA é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados.

4.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADA, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



4.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003, emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

4.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placas de identificação das obras, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras.

4.11. A CONTRATADA deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA.

4.12. **ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA:** que deverão atender ao item 2 do Anexo I – Termo de Referência.

5. CLÁUSULA QUINTA – FISCALIZAÇÃO

5.1. O CONTRATANTE, por meio da Secretaria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando a CONTRATADA, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo este prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

5.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do ajuste em todos os termos e condições.

5.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

5.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá a CONTRATADA da total responsabilidade de executar o objeto do contrato, com toda cautela e boa técnica.

5.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

6. CLÁUSULA SEXTA – DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

6.1. “Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação por escrita pelo contratado”, observando o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

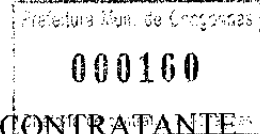
6.2. “Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93”.

6.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.

6.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a Certidão Negativa de Débito do INSS, o CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), referente aos serviços ora contratados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



7. CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao ~~CONTRATANTE~~ ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE.

7.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

7.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento.

7.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico.

7.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE.

7.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório.

7.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital.

7.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase da obra para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.

7.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste.

7.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas.

7.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho e às normas ambientais.

7.12. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS REFERENTE A POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO.

7.12.1. A CONTRATADA se obriga, sob as penas previstas no CONTRATO e na legislação aplicável, a observar e cumprir rigorosamente todas as leis cabíveis na política de combate a corrupção, bem como as normas e exigências constantes das políticas internas da CONTRATANTE.

7.12.2. A CONTRATADA declara e garante que não está envolvida ou irá se envolver, direta ou indiretamente, por meio de seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, partes relacionadas, durante o cumprimento das obrigações previstas no Contrato, em qualquer atividade ou prática que constitua uma infração aos termos das leis anticorrupção.

7.12.3. A CONTRATADA declara e garante que não se encontra, assim como seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, direta ou indiretamente (i) sob investigação em virtude de denúncias de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

000161

suborno e/ou corrupção; (ii) no curso de um processo judicial e/ou administrativo ou foi condenada ou indiciada sob a acusação de corrupção ou suborno; (iii) suspeita de práticas de terrorismo e/ou lavagem de dinheiro por qualquer entidade governamental; e (iv) sujeita à restrições ou sanções econômicas e de negócios por qualquer entidade governamental.

7.12.4. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não ofereceu, prometeu, pagou ou autorizou o pagamento em dinheiro, deu ou concordou em dar presentes ou qualquer objeto de valor e, durante a vigência do Contrato, não irá ofertar, prometer, pagar ou autorizar o pagamento em dinheiro, dar ou concordar em dar presentes ou qualquer objeto de valor a qualquer pessoa ou entidade, pública ou privada, com o objetivo de beneficiar ilicitamente a CONTRATANTE e/ou seus negócios.

7.12.5. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não irá receber, transferir, manter, usar ou esconder recursos que decorram de qualquer atividade ilícita, bem como não irá contratar como empregado ou de alguma forma manter relacionamento profissional com pessoas físicas ou jurídicas envolvidas em atividades criminosas, em especial pessoas investigadas pelos delitos previstos nas leis anticorrupção, de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e terrorismo.

7.12.6. A CONTRATADA se obriga a notificar prontamente, por escrito, à CONTRATANTE a respeito de qualquer suspeita ou violação do disposto nas leis anticorrupção e ainda de participação em práticas de suborno ou corrupção, assim como o descumprimento de qualquer declaração apresentada no processo licitatório originário do contrato.

7.12.7. A CONTRATADA declara e garante que: (i) os atuais representantes de sua empresa não são servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura; e que (ii) informará por escrito, no prazo de 3 (três) dias úteis, qualquer nomeação de seus representantes como servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura.

7.12.7.1. A CONTRATADA, nos termos do descrito no item (ii) poderá a seu exclusivo critério rescindir o CONTRATO com o Município, não sendo aplicáveis quaisquer multas ou penalidades às partes.

7.12.8. O não cumprimento pela CONTRATADA das leis anticorrupção e/ou no **disposto no Anexo XI do Edital** será considerado uma infração grave ao CONTRATO e conferirá à CONTRATANTE o direito de, agindo de boa fé, declarar a suspensão imediata do CONTRATO e, garantindo o direito ao contraditório e a ampla defesa, sua rescisão sem quaisquer ônus ou penalidade à CONTRATANTE, sendo a CONTRATADA responsável por eventuais perdas e danos.

7.12.9. A CONTRATADA se obriga a cumprir e fazer respeitar as regras de conduta da CONTRATANTE para execução do contrato, em especial nas questões relacionadas ao sigilo das informações relativas ao presente CONTRATO e tratar como matéria sigilosa todos os assuntos de interesse da CONTRATANTE que, direta ou indiretamente, tenha ou vier a ter conhecimento, obrigando-se a deles não utilizar em benefício próprio ou divulgar, de forma a não permitir ou deixar que qualquer pessoa deles se utilize, sob pena de rescisão do presente CONTRATO, de pleno direito.

8. CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

8.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

000162

8.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termo de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

8.3. Fornecer à CONTRATADA a “ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS” que será expedida pela Secretaria de Obras, gestora do Contrato;

8.4. Prestar à CONTRATADA todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços.

8.5. Através do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRTADA receberá uma normativa de procedimentos e datas de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e consequentemente o pagamento dos serviços executados.

9. CLÁUSULA NONA – SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE

9.1. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à segurança e medicina do trabalho e às normas ambientais.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – PREÇO E PAGAMENTO

10.1. O valor total do presente contrato é de **RS** _____
(_____), conforme proposta apresentada.

10.2. A CONTRATADA deverá observar, por ocasião do faturamento, ao que dispõe a Instrução Normativa nº 100, do INSS, discriminando o valor correspondente à mão-de-obra e o valor correspondente ao material, que neste contrato equivale a..... e , respectivamente.

10.3. Atendendo ao que dispõe a Lei Municipal nº 2.448, de 12/12/03, será retido por ocasião do faturamento dos serviços, o ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

10.4. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza.

10.5. O pagamento será realizado de acordo com a medição dos serviços efetivamente executados, devidamente aprovados pela fiscalização. A medição observará o preço e a quantidade prevista na planilha orçamentária, item por item.

10.6. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término dos serviços, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores até o cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver.

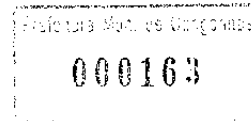
10.7. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço.

10.8. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE) e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

10.8.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



10.8.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);

10.8.3. Apresentação da CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período (CONTRATADA);

10.8.4. Diário dos serviços referente ao período de medição assinados pela CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;

10.8.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada da obra e CEI (matrícula da obra).

10.9. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 10.8 para elaboração do Boletim de Medição.

10.9.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;

10.9.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo cientificação à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;

10.9.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;

10.9.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.

10.10. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE.

10.11. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais.

10.12. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após a emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatária.

10.13. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – NOVAÇÃO

11.1. Qualquer tolerância por parte do Contratante na exigência do cumprimento do presente contrato, não constituirá novação ou extinção da respectiva obrigação, podendo a mesma ser exigida a qualquer tempo.

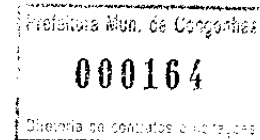
12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DOS RECURSOS

12.1.1. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta das seguintes dotações do orçamento:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Órgão: 12 – Secretaria Municipal de Obras
Unidade: 04 – Diretoria de Obras e Manutenção Urbana
Atividade: 1.004 – Construção e Pavimentação de Vias Urbanas
449051 – Obras e Instalações (Fonte: 00)



12.2. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, deverá constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS SANÇÕES

13.1. Fica a CONTRATADA, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87 da Lei 8.666/93.

13.2. A CONTRATADA que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

13.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma;

13.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento as **NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDICÕES – ITEM 15** do Termo de Referência, adotadas pela Secretaria de Obras;

13.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

13.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa à sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á às seguintes sanções, na forma do art. 87 da Lei 8.666/93:

- a) Advertência;
- b) Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;
- c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar a Administração Pública.

13.2.5. As sanções descritas nas alíneas “a”, “c” e “d” poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

13.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

13.3. O contratado deverá manter, durante todo o fornecimento, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação (art. 55, XIII, da Lei nº 8.666/93), sob pena de se lhe aplicar, cumulativamente:

- a) Multa no percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, nos termos do art. 87, II da Lei nº 8.666/93.
- b) Cancelamento do contrato, nos termos do art. 78, I da Lei 8.666/93.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

000165

c) Retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados a Administração, nos termos do art. 80, IV da Lei nº 8.666/93.

13.4. Sanções específicas para o caso de descumprimento de ordenamento referente a atos de corrupção a serem aplicadas administrativamente:

13.4.1. Será penalizada a pessoa jurídica contratada, nos termos do subitem 13.4.2, considerada responsável pelos atos lesivos previstos na Lei Federal N. 12.846/2013, especialmente em seu art. 5º, que atente contra o patrimônio público, contra os princípios da administração pública ou contra os compromissos assumidos com o Poder Público, especialmente:

13.4.1.1. prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;

13.4.1.2 comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática de atos ilícitos;

13.4.1.3. comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

13.4.1.4. no tocante a licitações e contratos:

a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;

b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;

c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;

d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;

e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;

f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou

g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

12.4.1.5. dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

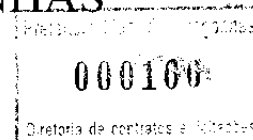
13.4.2. Além das demais penalidades possíveis, será penalizada a pessoa jurídica contratada, considerada responsável por praticar atos lesivos enunciados no item 13.4.1, com as seguintes sanções:

I - multa, no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo, excluídos os tributos, a qual nunca será inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimativa; e

II - publicação extraordinária da decisão condenatória.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



13.4.2.1. As sanções serão aplicadas fundamentadamente, isolada ou cumulativamente, de acordo com as peculiaridades do caso concreto e com a gravidade e natureza das infrações, não excluindo, em qualquer hipótese, a obrigação da reparação integral do dano causado.

a) Nos casos de atos praticados contra o procedimento licitatório, as sanções poderão ser aplicadas às empresas que o praticarem, mesmo que não venham a ser contratadas com o Município de Congonhas (MG).

13.4.2.2. A publicação extraordinária da decisão condenatória ocorrerá na forma de extrato de sentença, a expensas da pessoa jurídica, em meios de comunicação de grande circulação no Estado de Minas Gerais, Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Diário Oficial da União e Diário Oficial do Município de Congonhas.

13.4.2.3. No Diário Oficial do Município de Congonhas serão publicadas as convocações administrativas, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, para manifestação da parte interessada.

13.4.2.4. O processo administrativo para apuração e penalização obedecerá ao rito previsto na Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

14.1. A rescisão contratual poderá ser:

14.1.1. Determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93;

14.1.2. Amigável, por acordo entre as partes, mediante autorização escrita e fundamentada da autoridade competente, reduzida a termo no processo licitatório, desde que haja conveniência da Administração.

14.2. A inexecução total ou parcial do Contrato enseja sua rescisão pela Administração, com as consequências previstas no subitem 13.2.3 e 13.2.4 deste edital.

14.3. Constituem motivos para rescisão do contrato os previstos no art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93

14.3.1. Em caso de rescisão prevista nos incisos XII a XVII do art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93, sem que haja culpa da Contratada, será esta ressarcida dos prejuízos regulamentares comprovados, quando os houver sofrido.

14.3.2. A rescisão contratual de que trata o inciso I do art. 79 acarreta as consequências previstas no art. 80, incisos I a IV, ambos da Lei Federal nº 8.666/93.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – VIGÊNCIA

15.1. O prazo do contrato e da obra, extraídos da ARP serão discriminados na emissão da ORDEM DE SERVIÇO.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – GESTOR DO CONTRATO

16.1. A execução do contrato será gerenciada pela Secretaria Municipal de Obras.

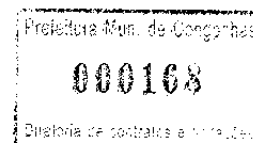
17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – FORO

17.1. Para a solução das questões decorrentes deste contrato elege-se o Foro da Comarca de Congonhas - MG, renunciando as partes, a qualquer outro por mais privilegiado que seja.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO VI



DECLARAÇÃO

Ref.: identificação da licitação.

....., inscrita no CNPJ nº, por intermédio de seu representante legal o (a) Sr. (a), portador (a) da Carteira de Identidade nº e do CPF nº, DECLARA, para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: Emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

(local e data)

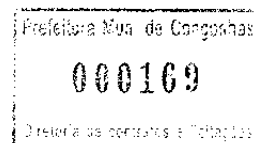
Representante legal

Observação: (em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO VII



DECLARAÇÃO

Declaro(amos) para os devidos fins de direito e sob as penas da Lei que não existe nenhum dos impedimentos previstos nos incisos I a X, § 4º, art. 3º da lei Complementar nº 123/2006 que impeça a licitante, CNPJ nº, de se beneficiar do tratamento jurídico diferenciado previsto na Lei Complementar nº 123/2006.

Local, data.

.....
Sócio:
Identidade nº

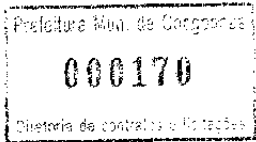
.....
Sócio:
Identidade nº



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO VIII

(MODELO)



DECLARAÇÃO DE PLENO CONHECIMENTO DO OBJETO LICITADO

A empresa, inscrita no CNPJ sob o nº, por intermédio de seu representante legal Sr.(a), portador do Documento de Identidade nº, inscrito no CPF sob o nº DECLARA, sob as penas da Lei, pleno conhecimento da área, das instalações e das condições locais em que os serviços serão prestados dentre outras especificações necessárias à execução do objeto licitado.

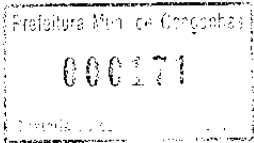
..... de de 2019

.....
(assinatura do representante legal)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO IX



(MODELO)

INDICAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA

A empresa, inscrita no CNPJ sob o nº
....., por intermédio de seu representante legal Sr.(a)
....., portador do Documento de Identidade nº
....., inscrito no CPF sob o nº INDICA, para fins
de participação no processo licitatório Concorrência 012/2019, a sua equipe técnica:

- 1. NOME, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, NÚMERO REGISTRO NO
CONSELHO DE CLASSE;
- 2. (...)

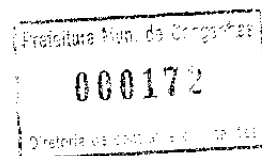
..... de de 2019

.....
(assinatura do representante legal)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO X A



CONCORRÊNCIA 012/2019

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito e, sob as penas da lei, que a empresa
....., CNPJ nº, sediada na
....., nº....., Bairro, cidade de -
cumpre as regras do art. 429 do Decreto-Lei Nº 5.452/1943 (Consolidação das Leis do
Trabalho – CLT).

“Art. 429. Os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a
empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de
Aprendizagem número de aprendizes equivalente a cinco por cento, no
mínimo, e quinze por cento, no máximo, dos trabalhadores existentes
em cada estabelecimento, **cuja função demandem formação
profissional.**”

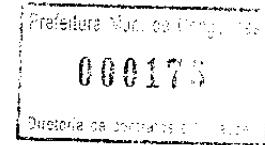
....., de de de 20.....

Nome e assinatura do declarante
CNPJ da licitante



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO X B



CONCORRÊNCIA 012/2019

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito e, sob as penas da lei, de modo especial o Decreto-Lei Nº 5.452/1943 - Consolidação das Leis do Trabalho, que a empresa, CNPJ nº, sediada na, nº, Bairro, cidade de -, **não tem em seus quadros funcionais empregados cujas atribuições exijam formação profissional.**

....., de de de 20.....

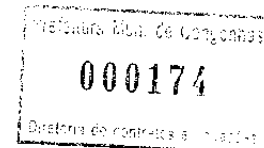
Nome e assinatura do declarante
CNPJ da licitante



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO XI

CONCORRÊNCIA Nº PMC/012/2019



DECLARAÇÃO PRÉVIA DE CONFORMIDADE

A empresa, inscrita no CNPJ sob o nº ..., situada na, por intermédio de seu representante legal, o Sr., abaixo assinado, DECLARA:

1. Não realizaram, não ofereceram, não prometeram, nem autorizaram, direta ou indiretamente, bem como se comprometem a não realizar, não oferecer, não prometer, nem autorizar, direta ou indiretamente, qualquer pagamento, presente, entretenimento, viagem, promessa ou outra qualquer vantagem para o uso ou benefício, direto ou indireto, de qualquer autoridade ou funcionário público, conforme definido nos arts. 327, caput, § § 1º e 2º do Código Penal Brasileiro, bem como de qualquer partido político, membro de partido político, candidato a cargo eletivo, quando tal pagamento, oferta ou promessa de presente, entretenimento ou viagem, ou qualquer outra vantagem, constituírem um ilícito previsto nas leis brasileiras especialmente na Lei 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, sujeitando-se às penalidades cabíveis.
2. Estão cumprindo e continuarão a cumprir com as leis aplicáveis à contratação e execução de contratos com a administração pública e que caso verifiquem a ocorrência de violação de quaisquer leis que regulamentam a matéria das contratações com o poder privado, leis e normas anticorrupção, da legislação penal e de defesa da concorrência e leis correlatas, adotarão as medidas necessárias para interromper tais violações, sanar suas consequências e aperfeiçoar seus programas de combate à corrupção.
3. Cumprirão fiel e integralmente as disposições abaixo descritas:
 - 3.1 – A [nome da proponente] informará imediatamente ao Município de Congonhas (MG), através do gestor do contrato e/ou controladoria interna, por escrito e mediante comprovante de recebimento, sobre a instauração e andamento de qualquer investigação ou processo administrativo ou judicial para apuração de prática dos atos ilícitos descritos no item 1, por ventura imputados à proponente ou aos membros do Grupo da proponente, referentes a este processo de contratação.
 - 3.2 – A [nome da proponente] declara que informou a seus administradores, prepostos, representantes, empregados e terceiros atuando em seu interesse ou benefício, bem como aos dos membros do Grupo da [proponente], de seu compromisso em relação ao disposto nesta declaração, bem como tomou medidas para que os mesmos se comprometam a não praticar condutas ou omissões que possam resultar violações aos compromissos estabelecidos e declarações contidas neste instrumento ou em responsabilidade para o Município de Congonhas (MG).
 - 3.3 – A [nome da proponente] responsabiliza-se pelos atos praticados em descumprimento ao disposto nesta declaração, por si e pelos membros do Grupo da [Proponente].]

Cidade.....

Assinatura...

(Carimbo de CNPJ da empresa)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
Folha Nº
000175
Diretoria de contratos e licitações

Anexo ao Processo Nº _____, de _____

A Sra.

Em consulta verbal à
Procuradora Maria Geralda
Zacarias, fomos orienta-
dos que o TCU, nos per-
mite o uso do SRP, p/
contratações de obras
de pavimentação asfáltica.

Diante do exposto, segue
TR alterado conforme

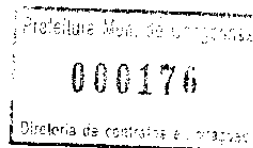
as orientações, projeto
bairros dos bairros a serem
asfaltados e cronograma
físico-financeiro.

Att.

Rosely Benedito.
Rosmary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras

27/03/19

[illegible]



TERMO DE REFERÊNCIA

SECRETARIA SOLICITANTE: Secretaria Municipal de OBRAS

OBJETO: EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

MODALIDADE: Concorrência

JULGAMENTO: Menor Preço

MEDICÃO: Por Preço Unitário dos serviços efetivamente executados e aprovados

VALOR ESTIMADO: R\$18.991.260,52

1. OBJETO

O presente Termo de Referência tem por objetivo definir o conjunto de elementos que nortearão a contratação de empresa para EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

1.1. JUSTIFICATIVA DA MODALIDADE E JULGAMENTO

1.1.1. MODALIDADE: Concorrência

"Art. 22, § 1º: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto"

1.1.2. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Julgamento por Menor Preço.

Justifica-se a escolha do julgamento por Menor Preço, por uma sequência de fatores convergentes, que resultam num melhor resultado de execução do objeto a ser contratado como também numa economia aos cofres públicos, descrito a seguir:

- a) Padrão de execução dos serviços: Considerando o caso em tela, buscamos uma compatibilização dos serviços a serem executados devido a dependência de um serviço em relação ao outro, sem qualquer complexidade de execução.
- b) Divisão por etapas: A licitação por etapas resultaria no prejuízo aos cofres públicos devido à repetição da contratação de serviços comuns: mobilização e desmobilização de equipes e administração local. Para cada contratação de serviço específico, discriminado na planilha, o Município teria que contratar os serviços citados. Importante ainda a considerar que esta primeira etapa deverá ter um nível qualidade da construção de excelência, e não haveria como dividirmos responsabilidade ente diversos construtores.
- c) O custo de uma licitação: A execução de uma licitação é composta por fases: por fase interna, que compreende todos os atos praticados entre a abertura do processo correspondente e a publicação do edital; a fase externa que se inicia com a publicação do edital e termina com a assinatura do contrato; a fase contratual envolve a assinatura do contrato, a emissão da ordem de serviço, fiscalização dos serviços e recebimento dos mesmos. Considerando todos esses fatores, percebe-se o tempo despendido e o custo para se realizar uma licitação.

2. ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA

2.1. NORMAS TÉCNICAS

Para execução dos serviços a CONTRATADA deverá ter como parâmetro as normas técnicas da SUDECAP pertinentes com os serviços a serem executados.

DRENAGEM - CADERNO DE ENCARGOS SUDECAP - CAPÍTULO 19

PAVIMENTAÇÃO - CADERNO DE ENCARGOS SUDECAP - CAPÍTULO 20

OBRAS COMPLEMENTARES - CADERNO DE ENCARGOS SUDECAP -
CAPÍTULO 21

2.2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA OBRA

O prazo de execução dos serviços objeto desta licitação é de 12 (doze) meses conforme cronograma físico e financeiro proposto pelo Município.

A CONTRATADA deverá executar os serviços conforme o cronograma físico elaborado pelo Município, mas se no decorrer da execução da obra, houver necessidade de alteração no cronograma por parte da CONTRATADA e/ou por necessidade técnica construtiva, essa alteração deverá ser autorizada pelo(s) responsável (eis) da fiscalização da obra.

Por se tratar de vários locais para a execução do objeto a ser contratado, a CONTRATADA deverá ter condições para realizar simultaneamente mais de uma frente de serviço, conforme declaração que deverá ser apresentada no ato da assinatura do contrato - ANEXO A.

LOCAIS

LIGAÇÃO RUA LUIZ SANT CLAIR A RUA ALÍPIO BARBOSA
LIGAÇÃO ESTRADA DO ESMERIL/JECEABA E RUA INTERNA ESMERIL
ESTRADA DE LIGAÇÃO JARDIM PROFETA A LOBO LEITE
LIGAÇÃO DA RUAS MARIANA/ SANTA CRUZ
LIGAÇÃO DA JOSÉ DIAS LEITE A VILA NEREU - BAIRRO VILA NEREU
RUA EX-COMBATENTE ANTÔNIO BERNADINO DE FREITAS
RUA MARIA JOSÉ DOS SANTOS
RUA ANTÔNIO DIAS - BAIRRO SANTA VITÓRIA
RUA SEBASTIÃO VIEIRA
PARQUE TANCREDO NEVES
RUA INTERNA TEATRO DA ROMARIA
RUA TURFA
RUA BRIGIDO DANTAS
RUA 13 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 14 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 15 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 28 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 30 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA PADRE HENRIQUE SILVINO / SEOB
RUAS BAIRRO - ÁGUA BOA
AV. EDUARDO CARDOSO RESENDE - MONJOLOS
BAIRRO VIEIROS
ESTRADA DO BAIRRO RESIDENCIAL AO VISTA ALEGRE
SUBIDA DO FARINHEIRO ATÉ ESTRADA ALTO MARANHÃO
SUBIDA JOANA VIEIRA ATÉ ESTRADA ALTO MARANHÃO
LIGAÇÃO DA RUA PALMA COM O BAIRRO BOA VISTA

2.3. ORGANIZAÇÃO DA OBRA

A organização de produção começa a ser definida pelo engenheiro responsável pela obra através da nomeação dos elementos que irão formar a equipa de gestão da obra. São designados então os diversos elementos: Diretor de Obra (responsável ou coordenador do trabalho); encarregados; pessoal do escritório (preparador, administrativo), em função das necessidades específicas da obra.

Cabendo ao Engenheiro e Diretor de Obra decidirem qual a melhor forma de executar a obra, de forma a realizar a mesma com o adequado nível de qualidade, segurança e dentro do prazo previsto, minimizando o seu custo e respeitando os condicionamentos ambientais que possam existir.

O responsável pela Obra e a sua respectiva equipe de gestão devem realizar os seguintes procedimentos antes de se iniciarem os trabalhos:

- Compilar toda a documentação do projeto, pormenores de execução, estudá-la e completar qualquer elemento cuja falta não tenha sido relevante na fase de preparação da proposta. Organizar e definir os diversos planos de execução;
- Efetuar o plano de obra, no que se refere a instalações do canteiro, equipamento de acordo com as disponibilidades do empreiteiro geral, programas de execução, etc., representando-os numa forma gráfica.
- A organização da produção tem como objetivo controlar de forma eficiente os principais recursos, isto é, os meios de produção básicos: mão de obra; equipamentos; subempreitadas; custos. Deve ficar ainda definido nesta fase quais as responsabilidades e tarefas de cada um dos intervenientes na obra, ou seja, quais os limites do seu campo de ação e responsabilidades de forma a concentrar o seu trabalho, obtendo assim o máximo rendimento.

2.4. PLANO DE TRABALHO

A CONTRATADA deverá entregar a fiscalização da obra (CONTRATANTE) um plano de trabalho, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da assinatura da Ordem de Serviço, com as seguintes informações:

- Listagem das tarefas definindo a mão de obra e equipamentos necessários;
- Duração das tarefas em função do cronograma físico da obra;
- Encadecamento das tarefas;

- Listagem das frentes de trabalho conforme a disponibilidade financeira apresentada pelo Município no cronograma financeiro.

2.5. CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

- O controle e o acompanhamento do plano de trabalho são realizados mensalmente na fase de execução da obra.
- Deverá ser obrigatório a comparação do plano de trabalho que foi elaborado na fase de planejamento com aquilo que está a ser realmente executado em obra, afim de evitar o surgimento de atrasos comprometedores na execução da obra e que poderá resultar em multas para o empreiteiro geral.
- Para este controle e acompanhamento serem eficazes deve ser criado um procedimento que disponibilize aos responsáveis em obra a informação, qualitativa e quantitativa (mais importante), sobre a evolução dos serviços.
- Este procedimento deve possuir propostas sobre medidas corretivas a implementar a tempo de forma a combater possíveis atrasos na execução da obra.
- O controle e acompanhamento do plano de trabalho deve ficar definidos em três fases distintas: Planejamento, Monitoramento e Medidas Corretivas.

Sempre que for constatado atrasos na execução da obra torna-se necessário implementar medidas corretivas à execução dos serviços, de forma a corrigir o atraso existente e conseqüentemente realizar a totalidade da obra na duração prevista no planejamento. Quanto mais cedo for identificado os atrasos e definidas as respectivas medidas corretivas, mais fácil e menos dispendioso se tornam a recuperação desses atrasos.

A abordagem aos desvios verificados na obra deve ser efetuada da seguinte forma:

- Rever a situação com os responsáveis pela gestão da obra;
- Desenvolver opções e escolher o método de ação mais favorável;
- Assegurar o compromisso de todos os elementos em função da opção escolhida;
- Implementar o método de ação;

2.6. COMPATIBILIZAÇÃO DA OBRA

- Perfeita observância dos materiais atendendo as especificações técnicas e com a **DEVIDA** aprovação da fiscalização e planilhas de quantitativos, em atendimento ao cronograma físico da obra;
- Perfeito entrosamento com a fiscalização e supervisão da obra no sentido de serem acompanhadas as diversas etapas, em todas as suas fases, para que as dúvidas por ventura surgidas sejam resolvidas de imediato;
- O perfeito conhecimento do local e as condições de apoio existentes, quanto a fornecimento de material e das facilidades e dificuldades no desenvolvimento da obra;
- Todas as medidas devem ser conferidas in loco, havendo divergência entre as medidas do projeto com as medidas encontradas, considerar as obtidas in loco.

3. INFORMAÇÕES

3.1. A visita técnica deverá ser agendada junto à Secretaria Municipal de Obras, pelos telefones (31) 3731-4113/3731-4116, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

3.2. A visita técnica será realizada, preferencialmente, por um responsável técnico, credenciado pela empresa.

3.2.1. Para fins de comprovação de responsabilidade técnica perante a empresa, o responsável técnico, deverá atestar por meio de:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Apresentação de Carta de Indicação do Responsável Legal da empresa para a realização da visita técnica, acompanhada da cópia do contrato social.

3.2.2. A visita técnica é de extrema importância, pois durante a visita poderão ser discutidas e esclarecidas questões fundamentais ao perfeito entendimento da obra e projeto, bem como disponibilidades de serviços que Congonhas oferece para ser utilizados na obra.

3.2.2.1. O conhecimento das condições e peculiaridades da obra, adquirido na visita técnica por seu responsável técnico será fundamental para a apresentação da

6

proposta adequada, visando o desenvolvimento da obra no prazo determinado e nas condições contratuais estabelecidas.

3.3 Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços.

4. CONDIÇÕES PARA HABILITAÇÃO – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Os licitantes deverão apresentar a seguinte documentação complementar:

4.1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

Neste item foram tabulados junto aos projetos e as planilhas os referenciais mais significativos e com relevância dentro do que se pretende construir.

Relevância em síntese é algo de grande importância, essencial e indispensável. Num projeto de obras e serviços de engenharia a relevância dos serviços tem uma importância superior aos valores e quantitativos destinados para cada item da planilha.

Foram designados itens da planilha que tem relevante significado para execução da obra objeto desta licitação, incluindo-se ainda a vedação de somatórios de atestados, levando-se em consideração que o único item onde foi exigido quantitativo mínimo, foi efetuado em padrões abaixo do máximo estipulado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Temos que os termos do objeto licitatório são indissociáveis, e como tal, possíveis somatórios de atestados não comprovariam a real possibilidade técnica de execução da obra como um todo.

Neste caso, a complexidade do objeto deve ser considerada em seu quantitativo, uma vez que quem constrói diversas unidades semelhantes, talvez não tenha condições de executar objeto semelhante em dimensões maiores.

O TCU, já se manifestou: *“com relação à proibição da soma de quantitativos de contratos distintos, não vislumbro prejuízo. É usual o estabelecimento de limites, com o intuito de evitar que a adição de quantitativos irrisórios venha a amparar experiência inexistente no curriculum do licitante. Apenas excepcionalmente, em razão da natureza dos serviços, tal medida poderia ser restritiva.”* (Acórdão nº 2.088/2004m Plenário, rel. Min. Walton Alencar Rodrigues)

Temos que a vedação ao somatório de atestados, para o fim de comprovação da capacidade técnico-operacional e técnico-profissional, está restrita a situação incontestável, onde o quantitativo mínimo de execução é instrumento capaz de demonstrar a capacidade operativa e gerencial da licitante em potencial mínimo necessário para garantir a execução do objeto, com comprometimento de qualidade e da finalidade almejada.

Vejamos outra jurisprudência:

TRF-5 - AC Apelação Cível AC 200985000022740 (TRF-5) Data de publicação: 25/10/2012

Ementa: ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. PREGÃO. CEF. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO. **ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA. COMPROVAÇÃO DE NO MÍNIMO 40 POSTOS DE ATENDIMENTO EM UM ÚNICO ATESTADO. LEGALIDADE. DESCUMPRIMENTO PELA APELADA. INABILITAÇÃO. POSSIBILIDADE.**

1. Cuida-se de apelação cível interposta pela CEF contra sentença proferida pelo Juízo Federal da 1ª

Vara da SJ/SE, que julgou procedentes os pedidos formulados na exordial, para determinar a anulação da decisão administrativa que inabilitou a autora no Pregão Eletrônico no 003/7029-2009-GILIC/AS e dos atos subsequentes.

2. Exige a norma editalícia que a empresa concorrente demonstre desempenhar, ou ter desempenhado, atividades similares as que serão objeto do contrato, em número de postos equivalentes a 60% das vagas oferecidas, exigindo-se, ainda, que 40% destes postos tenham sido em uma única entidade contratada.

3. Tal disposição editalícia não padece de qualquer ilegalidade, vez que está respaldada no art. 30, parágrafo 1º, II da Lei 8.666/93, considerando-se razoável a exigência de demonstração de experiência anterior em proporções capazes de demonstrar a **capacidade técnica** para o desempenho dos serviços licitados.

4. Ao estabelecer requisitos de **capacidade técnica** da empresa, o legislador ordinário buscou, em termos gerais, excluir a possibilidade de colocar em risco a execução satisfatória da futura contratação.

5. Ademais, ainda que se somassem os números de posições de atendimento declarados nos três **atestados de capacidade técnica apresentados** pela autora, deixando-se de lado a exigência do instrumento convocatório no ponto em que prevê a necessidade de um único **atestado** representando 40% do número de postos, restaria desatendido o número mínimo previsto Edital (60% do número de postos) para comprovação da aptidão **técnica**. 6. Apelação da CEF provida."

Todos os itens listados para exigência técnico operacional e profissional foram demonstrados pela sua relevância dentro do objeto que se pretende executar e em quantitativos que representarão a única forma de comprovar a real aptidão das empresas e seus representantes técnicos.

4.1.1. Fazer prova de inscrição ou registro da licitante e dos responsáveis técnicos indicados para a obra, no CREA - Conselho Regional de Engenharia e/ou CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

4.1.2. Para atendimento à qualificação técnico-operacional, apresentar para cada parcela de serviço(s) relevante(s), atestado(s), que comprove(m) que o licitante tenha executado para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresas privadas, o(s) seguinte(s) serviço(s):

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

4.1.3. Para atendimento à qualificação técnico-profissional, comprovação de vínculo contratual, na data da abertura das propostas, com profissional(is) de nível superior ou outro(s) reconhecido(s) pelo CREA e/ou CAU, detentor(es) de atestado(s) de responsabilidade técnica, devidamente registrado(s) no CREA e/ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhados(s) da(s) respectiva(s) certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por este(s) Conselho(s), que comprove(m) ter o(s) profissional(is), executado para órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresa privada, que não a própria licitante, serviços relativos a:

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

- a) Não se admitirá o somatório de atestados ou certidões para atender as quantidades mínimas exigidas em cada item acima especificado.

- b) Declaração de que se compromete a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência do contrato;
- c) Nos atestados onde os quantitativos de CBUQ estiverem em m3, caso não conste o peso específico, será adotado 2,4 t/m3.

4.1.4. A quantidade exigida está abaixo de 50% do quantitativo a ser contratado como é permitido pelo TCU.

4.1.5. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.6. Os profissionais cujos atestados forem apresentados para a qualificação técnico-profissional comporão necessariamente a equipe técnica, o que não impede a inclusão de outros profissionais a critério da licitante.

4.1.7. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.8. A Equipe Técnica será composta de, no mínimo:

4.1.8.1. 01 (um) Engenheiro.

4.1.8.2. O(s) membro(s) da equipe técnica será(ão) formalmente indicado(s) pela licitante, conforme declaração anexa no Edital, devendo ser feita a comprovação do vínculo profissional entre licitante e profissional através da apresentação alternativa dos seguintes documentos:

a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou

b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou

c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou

d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou

e) Carta de Compromisso Profissional na qual o profissional declare expressamente sua concordância com a inclusão de seu nome na equipe técnica (este item não se aplica ao RT integrante do quadro societário da licitante).

4.1.8.3. No decorrer da execução dos serviços poderá haver a substituição de profissional(is) integrante(s) da equipe técnica, entretanto, a substituição deverá ser feita

por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovado pela Administração.

4.1.9. Atestado de visita técnica emitido pela Secretaria de Obras ou declaração de pleno conhecimento das condições e peculiaridades da obra, assinada por seu responsável técnico e/ou representante legal da licitante.

4.1.10. Para facilitar a análise da documentação, as licitantes deverão destacar (com marca texto) no atestado a comprovação de capacidade técnica (profissionais), dos itens que comprovem as exigências do edital.

4.2. OUTRAS DECLARAÇÕES

4.2.1. Comprovante de recolhimento da garantia de proposta no valor de R\$189.000,00 (Cento e oitenta e nove mil reais)

Observação I: A garantia de que trata o item 4.2.1 será devolvida às licitantes, tão logo homologado o resultado final, exceto àquela classificada no final do certame, mediante requerimento da Licitante, devidamente protocolado e endereçado a Diretoria de Tesouraria.

Observação II: A garantia poderá ser prestada em espécie, Carta de Fiança Bancária ou Seguro Garantia e a sua validade será de 120 (cento e vinte) dias. A garantia deverá acompanhar o restante da documentação relativa a fase de habilitação disposta no edital.

4.2.2. A licitante deverá apresentar Declaração assinada pelo representante legal da empresa do (s) compromisso(s) contratual(is) contraído(s) pela proponente, informando, no mínimo, o(a) contratante, nº do contrato, objeto e saldo financeiro dos serviços ainda não medidos no(s) contrato(s).

4.2.3. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes comprovar:

a) receita bruta igual ou inferior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) no caso das microempresas, em cada ano-calendário;

b) receita bruta superior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos reais) no caso de empresas de pequeno porte, em cada ano-calendário;

Observação I: Considera-se receita bruta, para fins do disposto no item 2.4., o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Observação II: No caso de início de atividade no próprio ano-calendário, o limite a que se refere as alíneas "a" e "b" do item 2.4. será proporcional ao número de meses em que a microempresa ou a empresa de pequeno porte houver exercido a atividade, inclusive as frações de meses.

4.2.3.1. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes, apresentar declaração de que observam o disposto no § 4º do Art. 3º da Lei Complementar 123/06, não se enquadrando em nenhuma das situações dos incisos I a X, sujeitando-se em caso de declaração falsa, às penalidades aplicáveis da legislação administrativa, civil e penal, além da suspensão prevista no inciso III do art. 87 da Lei Federal 8.666/93.

4.2.3.2. A comprovação do Licitante da sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, será ratificada somente com a apresentação da Certidão Registrada na Junta Comercial ou no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas comprovando a sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte.

5. PROPOSTA COMERCIAL

5.1. PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS que deverá conter em todas as suas folhas a identificação da empresa e a rubrica do signatário da proposta pela licitante, constando os serviços e seus quantitativos, exatamente iguais aos apresentados na Planilha Orçamentária integrante deste edital com os respectivos preços unitários e totais, em sua última folha deverá constar a identificação de signatário responsável pela elaboração e assinatura, devendo ser respeitado o modelo apresentado neste edital;

5.2. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza. Os preços terão como base o mês de apresentação das propostas.

5.3. Os preços cotados pelas licitantes pressupõem a remuneração de todas as despesas diretas e indiretas, sendo inaceitável qualquer reivindicação futura de sua alteração, a qualquer título,

exceto quando houver alteração Legislativa Tributária ou de Encargos Sociais que venham alterar a composição de custos, nos termos do § 5º do Art. 65 da Lei de Licitação 8.666/93.

5.4. Apresentar composição do BDI que deverá atender ao disposto no Acórdão 2.622/2013 do Tribunal de Contas da União.

5.5. A empresa classificada em primeiro lugar deverá apresentar sua planilha de composição de custos unitários, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da publicação da ata do resultado da classificação.

5.6. Apresentar o cronograma físico financeiro da execução dos serviços semelhante ao apresentado pela Prefeitura Municipal de Congonhas.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta da dotação do orçamento da SEOB - Secretaria Municipal de Obras.

2019 – R\$200.000,00

2020 – R\$18.791.260,57

6.2. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, deverá constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

7. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1. A licitante adjudicatária deverá dar início aos serviços, no prazo máximo de 5 dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro;

7.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um técnico em edificação juntamente com um engenheiro, estes designados pela Diretoria de Obras;

7.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços;

7.4. A execução dos serviços deverá se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços, deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios;

7.5. O CONTRATADO é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros;

7.6. O CONTRATADO é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos;

7.7. O CONTRATADO é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados;

7.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADO, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93;

7.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais;

7.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placa de identificação do serviço, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras.

7.11. A licitante deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA.

8. MEDIÇÃO E PAGAMENTO

8.1. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores até o cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver;

8.2. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço;

8.3. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do

serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE), e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

8.3.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.3. Apresentação da CNDT, CND do INSS e CRF do FGTS do período (CONTRATADA);

8.3.4. Diário do serviço referente ao período de medição assinados pela CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;

8.3.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada do serviço e CEI (matrícula do serviço).

8.4. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 8.3 para elaboração do Boletim de Medição;

8.4.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;

8.4.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo cientificação à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;

8.4.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;

8.4.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.

8.5. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE;

8.6. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais;

8.7. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatória.

8.8. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

9. FISCALIZAÇÃO

9.1. O CONTRATANTE, por meio da Diretoria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando ao CONTRATADO, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

9.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do presente ajuste em todos os termos e condições.

9.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

9.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá o CONTRATADO da total responsabilidade de executar o objeto do presente contrato, com toda cautela e boa técnica.

9.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

10. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

10.1. "Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 dias da comunicação por escrita pelo contratado", observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.2. “Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais”, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.

10.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a CNDT, Certidão Negativa de Débito do INSS e o CRF do FGTS, referente aos serviços ora contratados.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE;

11.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato;

11.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento;

11.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico;

11.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE;

11.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório;

11.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital;

11.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase do serviço para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

11.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste.

11.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras, da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas;

11.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho e às normas ambientais.

12. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

12.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;

12.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termos de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais;

12.3. Fornecer à CONTRATADA a “ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS” que será expedida pela SEOB, através da Diretoria de obras gestora do Contrato;

12.4. Prestar à Contratada todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços.

12.5. Através do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRATADA receberá uma normativa de procedimentos e data de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e conseqüentemente o pagamento dos serviços executados.

13. PRAZO

13.1. O prazo para execução da obra será de **12 (doze) meses** contados do recebimento da ORDEM DE SERVIÇO, já o contrato, terá vigência por **16 (dezesesseis) meses**, contados da data de sua assinatura

13.2. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93;

13.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o INCC- Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção civil.

13.3.1 Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

14. SANÇÕES CONTRATUAIS.

14.1. Fica o CONTRATADO, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87. da Lei de Licitação 8.666/93.

14.2. O CONTRATADO, que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

14.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma;

14.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento as **NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDIÇÕES – ANEXO 1**, adotadas pela secretaria de obras;

14.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

14.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa à sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á às seguintes sanções, na forma do art.87 da Lei 8.666/93:

a - Advertência;

b - Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;

c - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

d - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

14.2.5. As sanções descritas nas alíneas "a", "c" e "d" poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

14.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

15. DECLARAÇÕES DO VENCEDOR DO CERTAME

15.1 Comprovar disponibilidade de usina de asfalto para mistura de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) instalada e em operação a uma distância não superior a 100 km (cem quilômetros) da sede do Município de Congonhas, apresentando a respectiva licença de operação emitida pela FEAM dentro do prazo de validade, segundo legislação pertinente a operação de atividades poluidoras.

- i. Caso o contratado não disponha de usina de CBUQ, deverá apresentar declaração da empresa responsável pelo processamento do CBUQ, com a respectiva comprovação de propriedade, comprometendo-se a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência contratual, nas mesmas condições das licitantes que possuem usina.
- ii. A fixação da distância máxima para o transporte do CBUQ faz-se necessária para garantir os padrões de execução fixados pela norma pertinente.
- iii. O contratado deverá apresentar um croqui de localização da usina de asfalto e o percurso a ser efetuado até a sede do Município de Congonhas indicando a quilometragem em cada segmento e a rodovia.

- qual
para*
- iv. Caso a usina de CBUQ esteja sendo instalada ou se instalar em local situado até o limite da distância estabelecida acima, a licitante deverá apresentar croquis de sua instalação para que seja feita a vistoria pela Prefeitura Municipal de Congonhas, e comprovar autorização municipal para funcionamento, atendida a legislação ambiental (FEAM) além de apresentar o título que autorize a proceder a instalação da usina naquela área.

15.2 DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL, conforme ANEXO A.

16. NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDIÇÕES

Conforme prevê cláusula contratual as medições deverão seguir as seguintes normas:

- 1 – As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem do contratante, ou a período superiores até o cumprimento da etapa prevista em cronograma físico-financeiro;
- 2 – O BM - boletim de medição e relatório fotográfico deverão ser realizados conforme o modelo entregues na assinatura da Ordem de Serviço;
- 3 – O BM - boletim de medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da Secretaria Municipal de Obras somente após a apresentação dos seguintes documentos, conferidos e assinados pelo engenheiro responsável do serviço (que apresentou a certidão CATS no processo licitatório ou substitutos conforme cláusulas contratuais - Contratada), engenheiro fiscal (Contratante), técnico fiscal do serviço (Contratante, se houver) e Diretor de Obras (Contratante):
 - BMC - Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período;
 - RF - Relatório Fotográfico colorido dos serviços executados no período (modelo Secretaria de Obras), em 02 vias; devendo conter um número considerável de fotos que demonstrem o que realmente foi executado no período correspondente a medição;
 - BM - Boletim de medição (modelo Secretaria de Obras);

(*) Em caso de obras/serviços custeados com recursos financeiros de convênios e próprios concomitantemente, os documentos BMC, RF e BM, deverão ser elaborados separadamente, contendo os itens de convênios e os itens e recursos próprios (BMC, RF e BM dos itens de convênios e outro BMC, RF e BM dos itens de recursos próprios).

- Diário de serviço referente ao período de medição, assinados pela Contratada e Contratante;
- Apresentação de CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período;
- ART de execução do serviço quitada e CEI (matrícula do serviço), para 1ª medição;

4 – A 1ª medição ocorrerá **30 dias** após a emissão da ordem de serviços, e assim seguirá sucessivamente;

5 – Decorridos os 30 dias de execução de serviços, a contratada juntamente com o engenheiro fiscal do serviço (Contratante) terá **até 07 dias úteis** para fechamento/conferência e assinaturas da documentação de medição (Contratada, Fiscalização (Contratante) e Diretora de Obras);

6 – Após este procedimento, a medição será entregue pelo fiscal do serviço, à Comissão Permanente de Medição que terá o prazo de **02 dias úteis** para análise e verificação da medição e assim então repassá-la ao Departamento de Medição;

7 – O Departamento de Medição terá o prazo de **05 dias úteis** para processar o BM – boletim de medição, e comunicar a Contratada a efetivação da medição e o valor correto para emissão da nota fiscal através e-mail ou por ofício;

8 – A nota fiscal eletrônica poderá ser encaminhada via email: josilene@l@yahoo.com.br ou seccompl@l@yahoo.com.br;

9 – A COMISSÃO PERMANENTE DE MEDIÇÕES E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, OBRAS E VERIFICAÇÕES DE ESPECIFICAÇÕES terá até 02 dias úteis para assinarem o BM – boletim de medição OFICIAL e encaminhá-lo aos departamentos pertinentes ao processo de pagamento.

16. DISPOSIÇÕES GERAIS

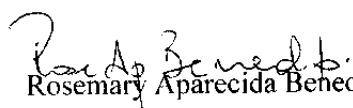
Aplica-se à presente licitação e ao contrato dela decorrente às regras das seguintes Leis e Decreto:

Lei 8.666/1993, Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

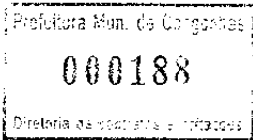
Lei 12.846/2018 e suas alterações (Lei anticorrupção), Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.

Decreto 7.983/2013, Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União, e dá outras providências.

Congonhas - MG,
27 de setembro de 2019


Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras

ANEXO A



DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL

Eu,, representante legal da CONTRATADA, Brasileiro(a), portador(a) da CI nº, e CPF nº, residente e domiciliado(a) no endereço,, DECLARO, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, que a CONTRATADA possui capacidade operacional para executar simultaneamente até 4 (quatro) frentes de trabalho.

Local e data

Representante Legal da Contratada

Congonhas

OBRAS

CRONOGRAMA FISICO-FINANCEIRO

PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

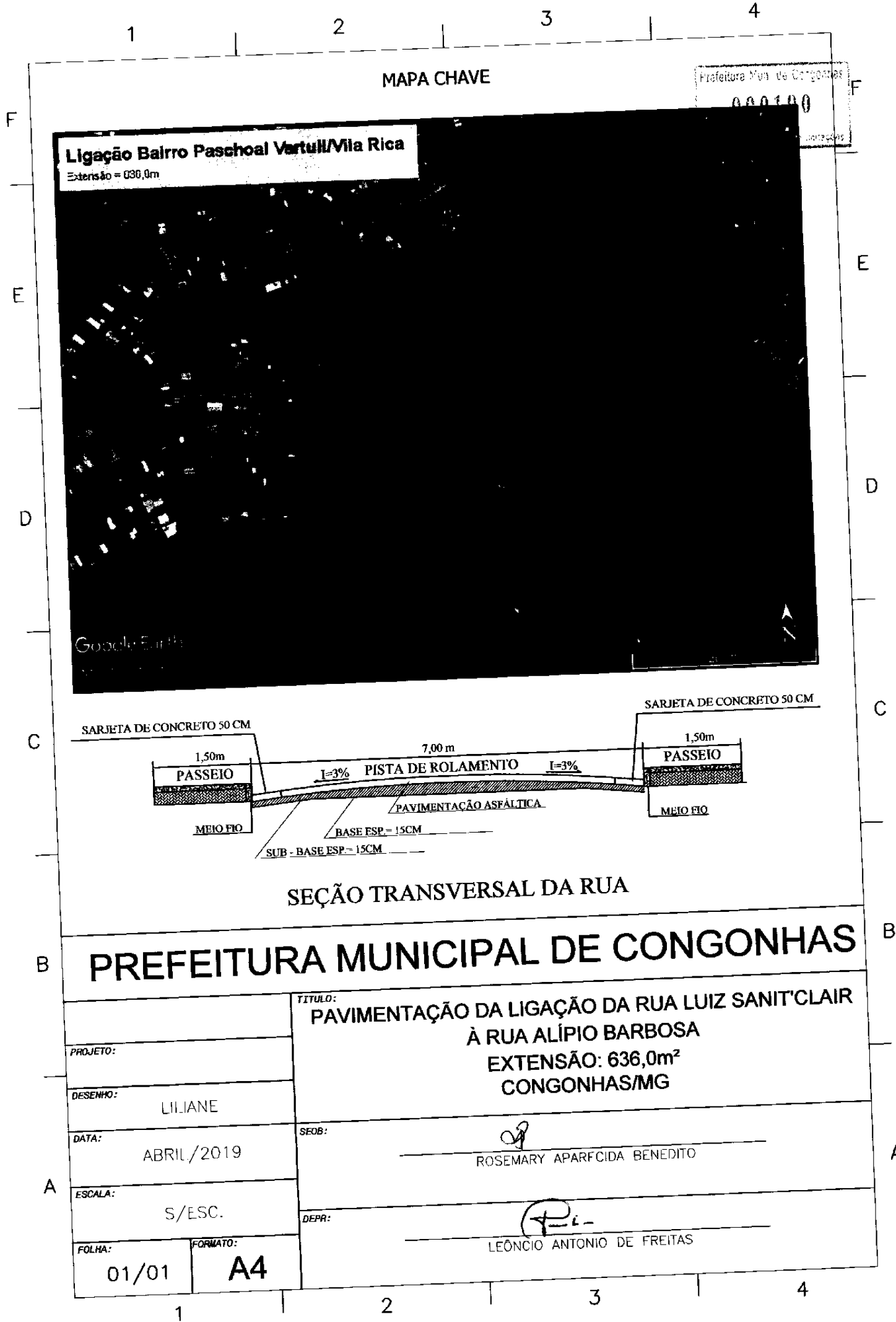
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR DA ETAPA	%	MESES											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	85.078,25	0,45%	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,33% 7.087,02	8,37% 7.121,05
2	INSTALAÇÃO DA OBRA	62.348,58	0,35%	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,33% 5.193,64	8,37% 5.218,58
3	TERRAPLENAGEM	724.405,01	3,81%	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,33% 60.342,94	8,37% 60.632,70
4	PAVIMENTAÇÃO	15.337.825,75	80,76%	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,33% 1.277.640,89	8,37% 1.283.776,02
5	DRENAGEM	1.146.722,71	6,04%	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,33% 95.522,00	8,37% 95.980,69
6	OBRAS COMPLEMENTARES	394.173,98	2,08%	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,33% 32.834,69	8,37% 32.992,36
7	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.240.706,29	6,53%	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,33% 103.350,83	8,37% 103.847,12
TOTALS SIMPLES (%)				8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,37%
TOTALS ACUMULADOS (%)				1581,972,01	1581,972,01	1581,972,01	1581,972,01	1581,972,01	1581,972,01	1581,972,01	1581,972,01	1581,972,01	1581,972,01	1581,972,01	100,00%
TOTALS SIMPLES (R\$)				1.581.972,01	1.581.972,01	1.581.972,01	1.581.972,01	1.581.972,01	1.581.972,01	1.581.972,01	1.581.972,01	1.581.972,01	1.581.972,01	1.581.972,01	1.589.568,51
TOTALS ACUMULADOS (R\$)				18.991.260,57	3.163.944,01	4.745.916,02	6.327.888,02	7.909.860,03	9.491.832,03	11.073.804,04	12.655.776,04	14.237.748,05	15.819.720,05	17.401.692,06	18.991.260,57

Prefeitura Mun. de Congonhas

000189

Secretaria de Contratos e Licitações

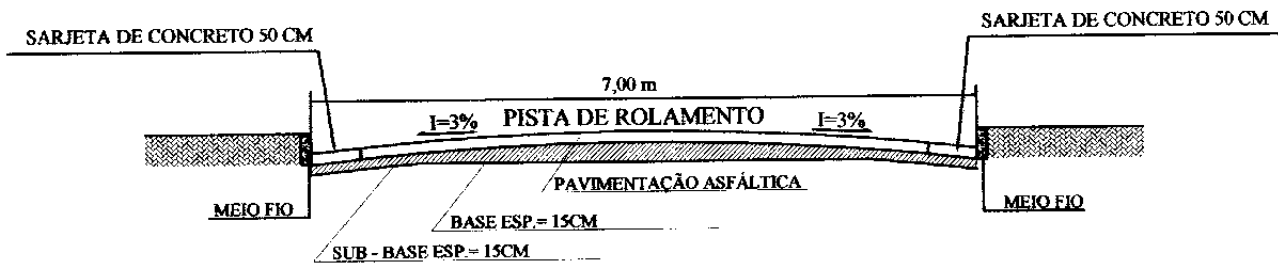
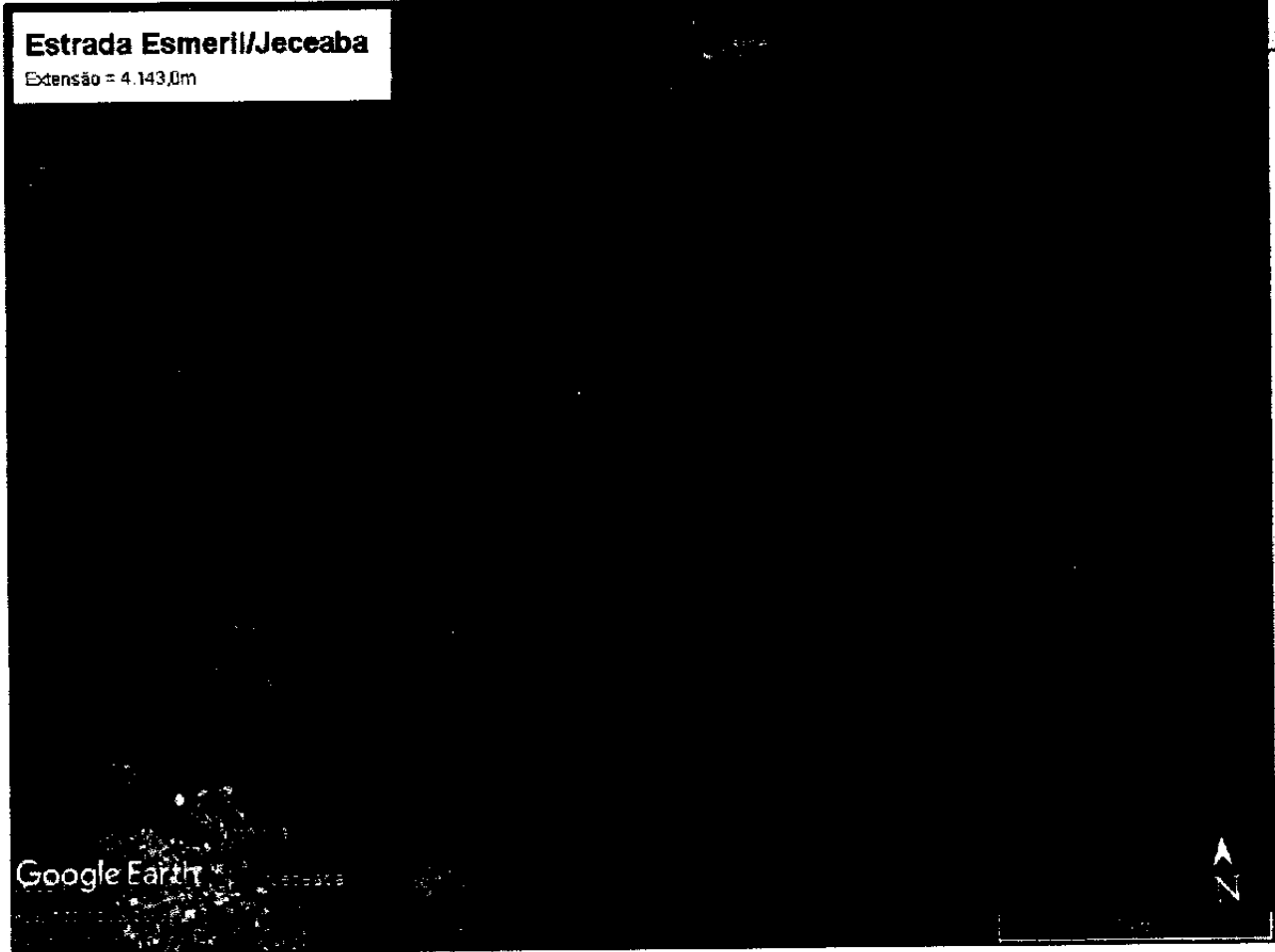




F
E
D
C
B
A


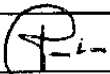
MAPA CHAVE

Prefeitura Mun. de Congonhas
000191



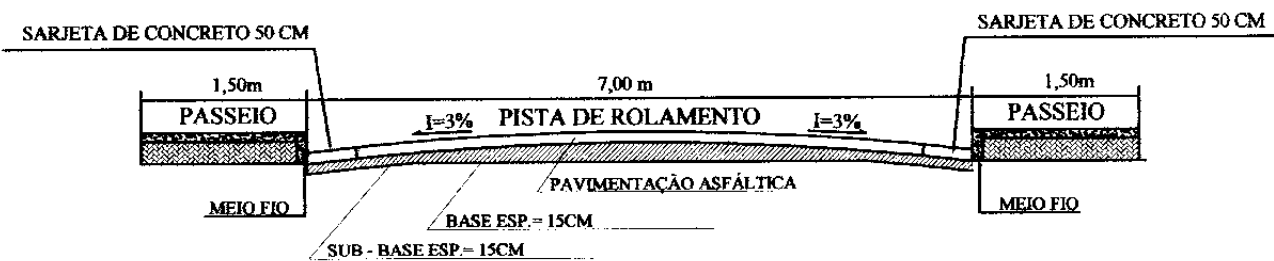
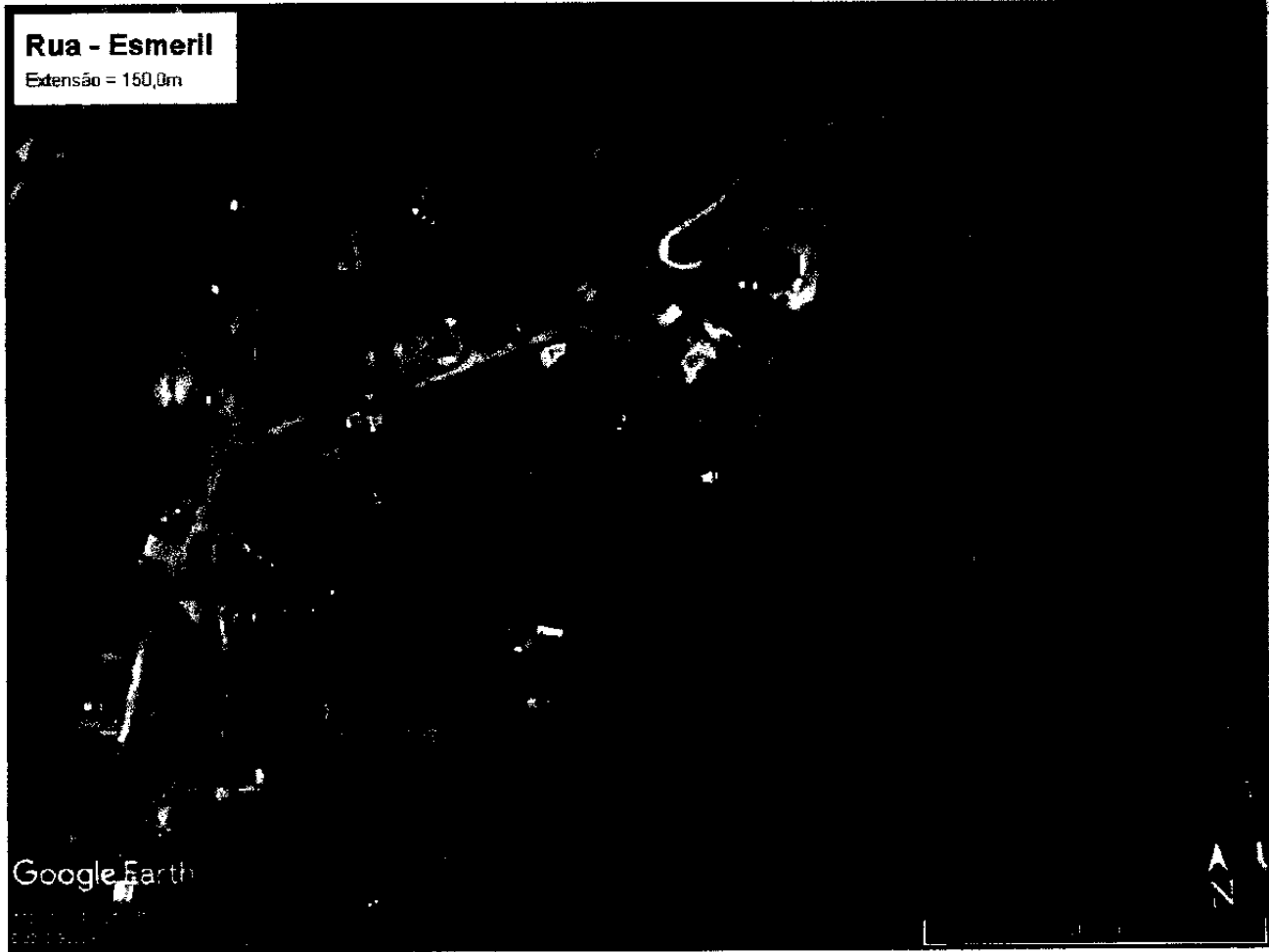
SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO LIGAÇÃO ESMERIL/JECEABA EXTENSÃO: 4.143,0m² CONGONHAS/MG
PROJETO:		
DESENHO: LILIANE		
DATA: ABRIL/2019		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
ESCALA: S/ESC.		DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	



F
E
D
C
B
A

F
E
D
C
B
A



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

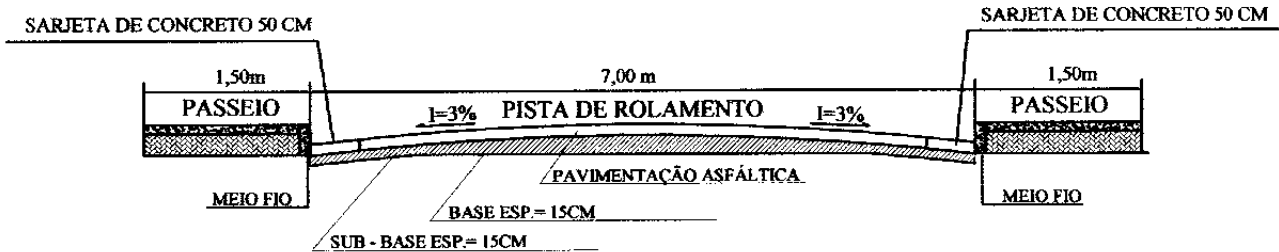
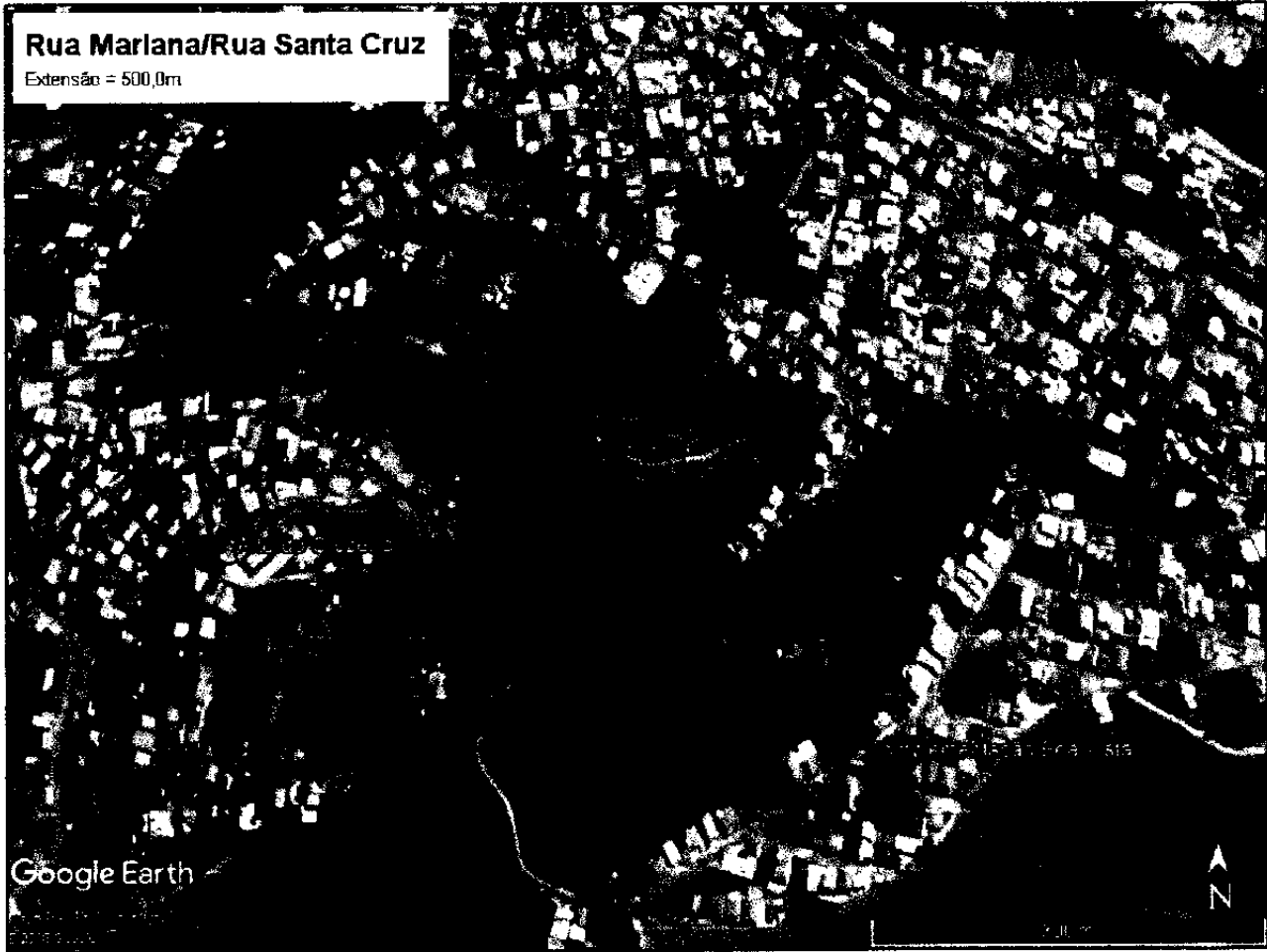
		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO ESMERIL EXTENSÃO: 150,0m² CONGONHAS/MG
PROJETO:		
DESENHO: LILIANE		
DATA: ABRIL/2019		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
ESCALA: S/ESC.		DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	

F
E
D
C
B
A

1		2		3		4	
MAPA CHAVE						Prefeitura Mun. de Congonhas 4 000193 Diretoria de Engenharia e Planejamento	
F	<div>Ligação Jardim Profeta - Lobo Leite Extensão: 1525,0m</div> 						F
E							E
D							D
C	<div>SARJETA DE CONCRETO 50 CM</div> <div>7,00 m</div> <div>I=3% PISTA DE ROLAMENTO I=3%</div> <div>PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA</div> <div>MEIO FIO</div> <div>BASE ESP = 15CM</div> <div>SUB - BASE ESP = 15CM</div> <div>SARJETA DE CONCRETO 50 CM</div>						C
B	SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA						B
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS						A	
PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE LIGAÇÃO DO BAIRRO JARDIM PROFETA À LOBO LEITE EXTENSÃO: 1525,0m² CONGONHAS/MG				A	
DESENHO: LILIANE							
DATA: ABRIL/2019		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO				A	
ESCALA: S/ESC.		DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS					
FOLHA: 01/01		FORMATO: A4					
1		2		3		4	

F
E
D
C
B
A

MAPA CHAVE



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

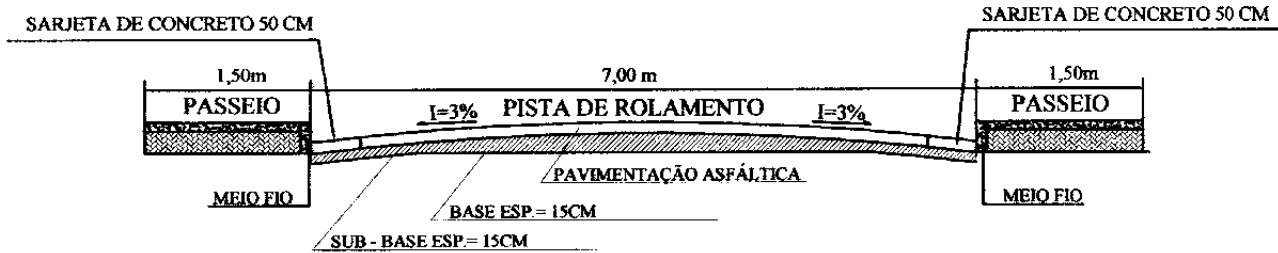
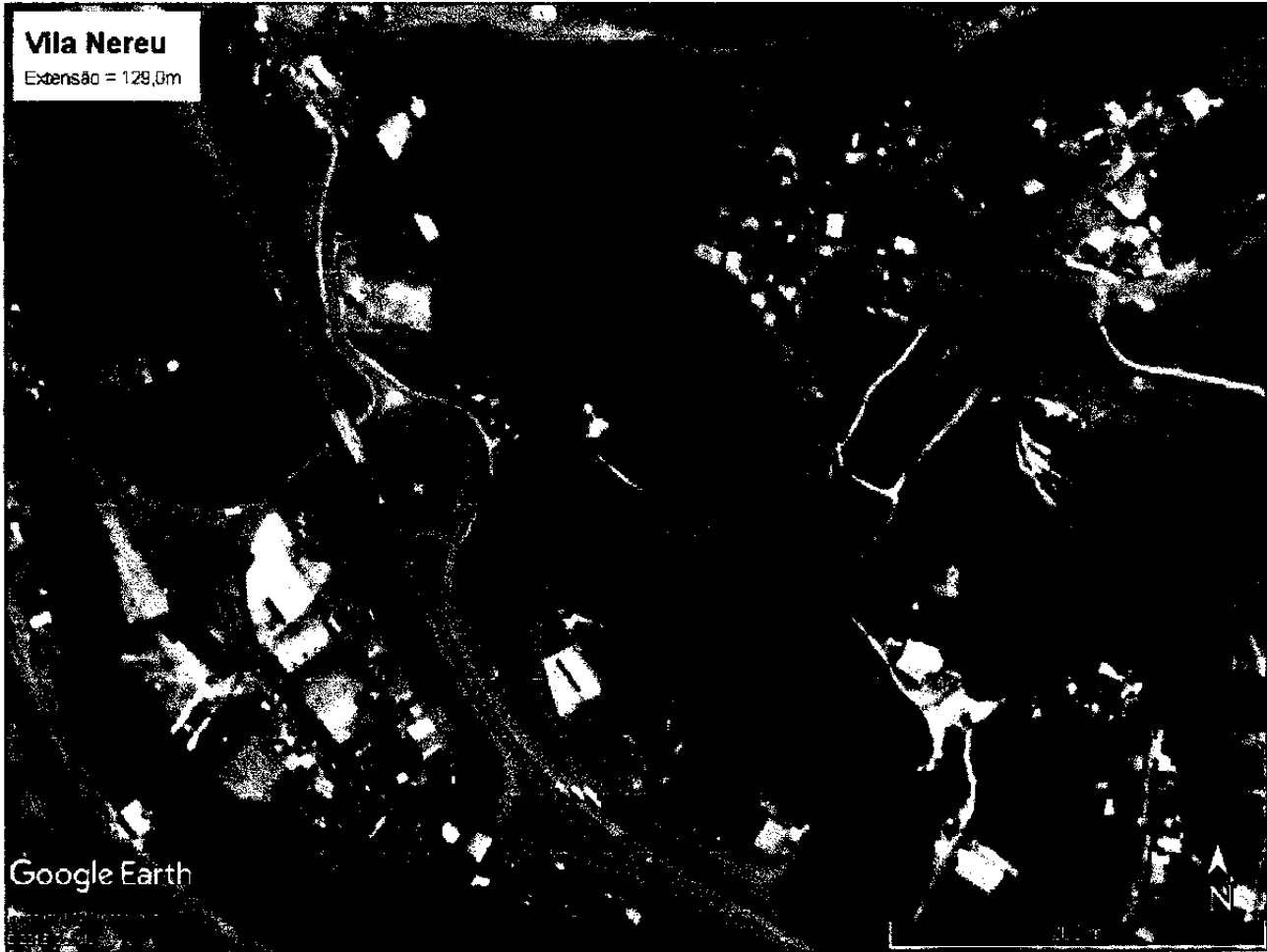
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

		TÍTULO:	
PROJETO:		PAVIMENTAÇÃO - LIGAÇÃO DAS RUAS MARIANA E SANTA CRUZ	
DESENHO:		EXTENSÃO: 500,0m²	
DATA:		CONGONHAS/MG	
ABRIL/2019		SEOB:	
ESCALA:		ROSEMARY APARECIDA BENEDITO	
S/ESC.		DEPR:	
FOLHA:		LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS	
01/01		A4	

F
E
D
C
B
A



F
E
D
C
B
A

MAPA CHAVE


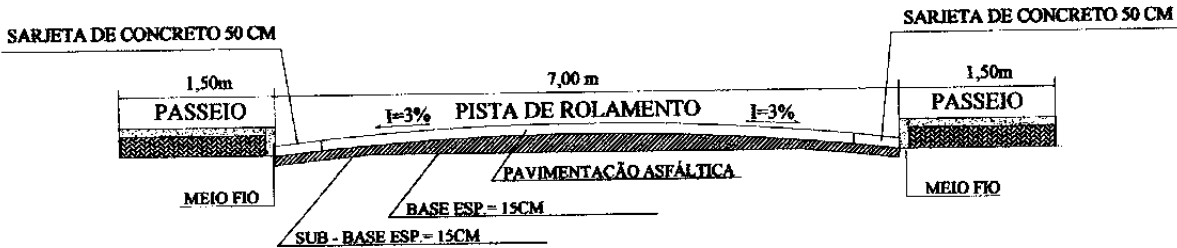








SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

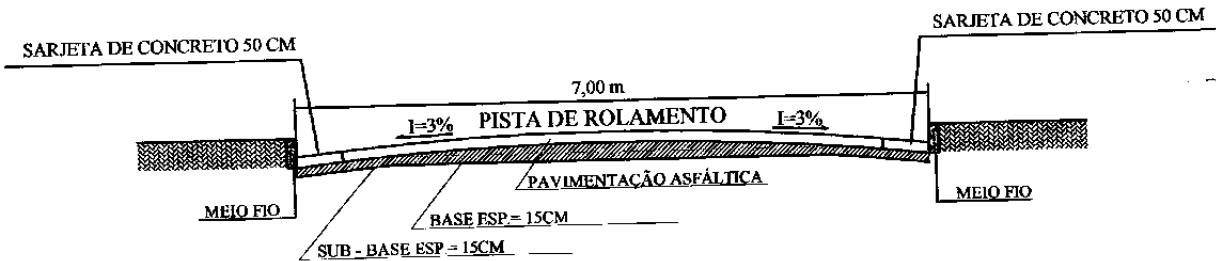
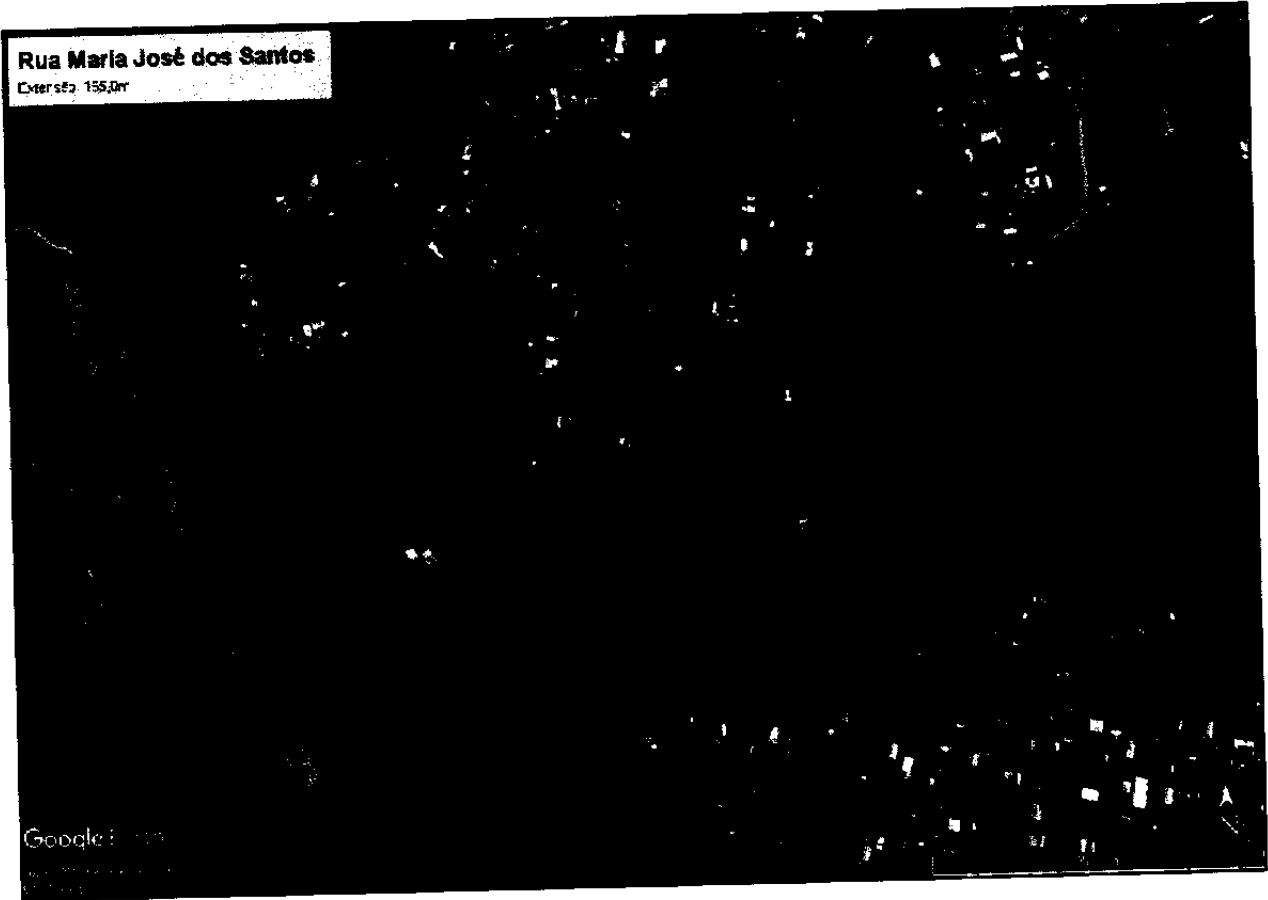
		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO BAIRRO VILA NEREU EXTENSÃO: 129,0m² CONGONHAS/MG
PROJETO:		
DESENHO: LILIANE		
DATA: ABRIL/2019		SEDB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
ESCALA: S/ESC.		DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	

F
E
D
C
B
A

	1	2	3	4														
F	<div>Prefeitura Mun. de Congonhas 000196 Diretoria de Contratos e Licitações</div>																	
	MAPA CHAVE																	
E	<div>Rua Ex Combatente Antônio Bernadino De Freitas Extensão= 477,0m</div> 																	
D																		
C	<div><p>SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA</p></div>																	
B	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS																	
A	<table><tr><td colspan="2">PROJETO:</td><td rowspan="2">TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO DA RUA EX COMBATENTE ANTÔNIO BERNADINO DE FREITAS, BAIRRO ELDORADO EXTENSÃO: 477,0m CONGONHAS/MG</td></tr><tr><td colspan="2">DESENHO: FILIPE TEIXEIRA</td></tr><tr><td colspan="2">DATA: AGOSTO/2019</td><td>SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO</td></tr><tr><td colspan="2">ESCALA: S/ESC.</td><td>DEPR:  LEÔNCIO ANTÔNIO DE FREITAS</td></tr><tr><td>FOLHA: 01/01</td><td>FORMATO: A4</td><td></td></tr></table>				PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO DA RUA EX COMBATENTE ANTÔNIO BERNADINO DE FREITAS, BAIRRO ELDORADO EXTENSÃO: 477,0m CONGONHAS/MG	DESENHO: FILIPE TEIXEIRA		DATA: AGOSTO/2019		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO	ESCALA: S/ESC.		DEPR:  LEÔNCIO ANTÔNIO DE FREITAS	FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	
PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO DA RUA EX COMBATENTE ANTÔNIO BERNADINO DE FREITAS, BAIRRO ELDORADO EXTENSÃO: 477,0m CONGONHAS/MG																
DESENHO: FILIPE TEIXEIRA																		
DATA: AGOSTO/2019		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO																
ESCALA: S/ESC.		DEPR:  LEÔNCIO ANTÔNIO DE FREITAS																
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4																	
	1	2	3	4														

1. *Chlorophyll a* and *Chlorophyll b* were determined by the method of Arar and Collins (1971).

MAPA CHAVE



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO RUA MARIA JOSÉ DOS SANTOS EXTENSÃO: 155,0m² CONGONHAS/MG
DESENHO: LILIANE		
DATA: SETEMBRO/2019		
ESCALA: S/ESC.		SEOB: ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	DEPR: LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS

1234

Prefeitura Mun. de Congonhas

000198

Secretaria de Obras e Urbanização

F

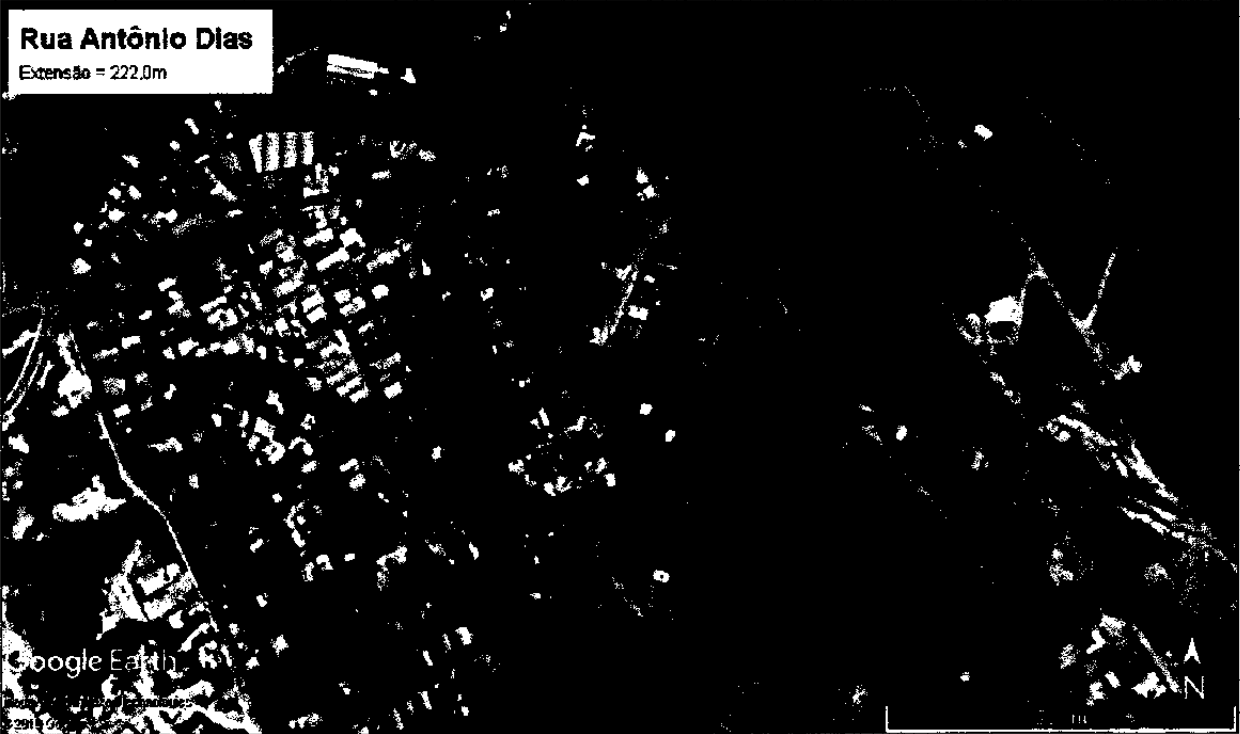
MAPA CHAVE

F

E

Rua Antônio Dias

Extensão = 222,0m



E

D

SARJETA DE CONCRETO 50 CM

1,50m

PASSEIO

MEIO FIO

7,00 m

1=3%

PISTA DE ROLAMENTO

1=3%

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

BASE ESP = 15CM

SUB - BASE ESP = 15CM

SARJETA DE CONCRETO 50 CM

1,50m

PASSEIO

MEIO FIO

D

C

SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

C

B

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

B

TÍTULO:

PAVIMENTAÇÃO DA RUA ANTÔNIO DIAS,
BAIRRO SANTA VITÓRIA
EXTENSÃO: 222,0m
CONGONHAS/MG

PROJETO:


DESENHO:

FILIPTE TEIXEIRA

DATA:

AGOSTO/2019


SEOB:


ROSEMARY APARECIDA BENEDITO

ESCALA:

S/ESC.

DEPR:


LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS

FOLHA:

01/01

FORMATO:

A4

A

A

1234

F

F

MAPA CHAVE

Prefeitura Mun. de Congonhas

000199

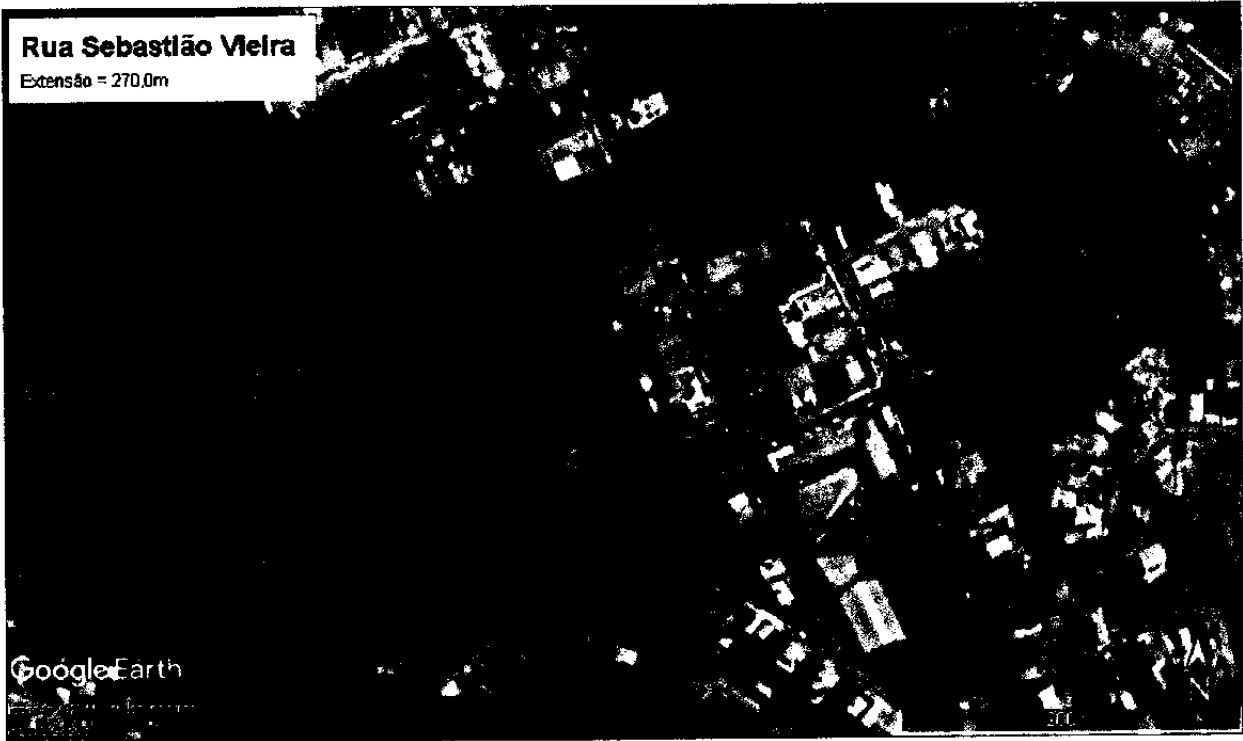
Diretoria de contratos e licitações

E

E

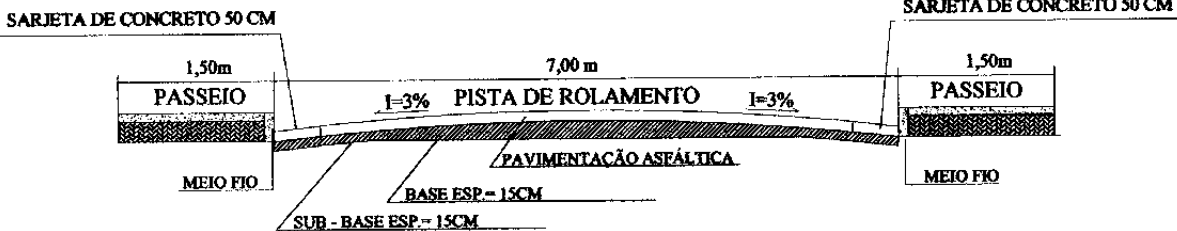
D

D



C

C



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

B

B

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

A

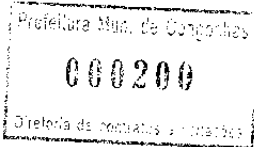
A

		TÍTULO:	
PROJETO:		PAVIMENTAÇÃO DA RUA SEBASTIÃO VIEIRA,	
DESENHO:		BAIRRO GRAND PARK	
FILIPE TEIXEIRA		EXTENSÃO: 270,0m	
DATA:		CONGONHAS/MG	
AGOSTO/2019		SEOB:	
ESCALA:		ROSEMARY APARECIDA BENEDITO	
S/ESC.		DEPR:	
FOLHA:		LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS	
01/01		A4	

F

F

MAPA CHAVE



E

E

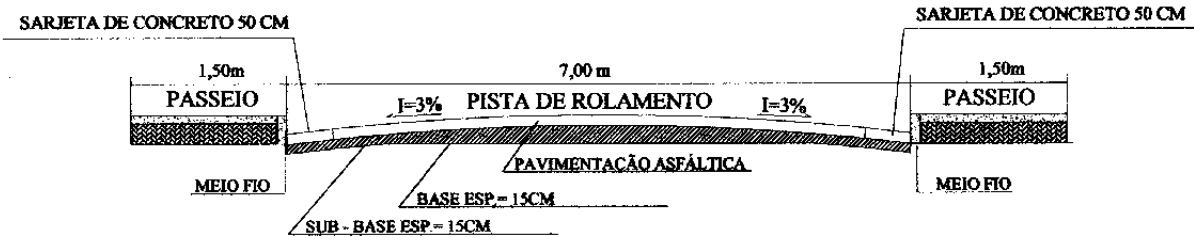


D

D

C

C



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

B

B

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

A

A

		TÍTULO:	PAVIMENTAÇÃO DO PARQUE TRANQUEDO NEVES EXTENSÃO: 298,7m CONGONHAS/MG
PROJETO:			
DESENHO: FILIPE TEIXEIRA			
DATA: AGOSTO/2019		SEOB:	ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
ESCALA: S/ESC.			
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	DEPR:	LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

150 N. Dearborn St., Chicago, IL 60610-5075

Phone: (773) 707-5000 Fax: (773) 707-5001

Internet: <http://www.uchicago.edu>

For more information on our books and journals, please contact:

Customer Service Department, 150 N. Dearborn St., Chicago, IL 60610-5075

Phone: (773) 707-5000 Fax: (773) 707-5001

Internet: <http://www.uchicago.edu>

For more information on our books and journals, please contact:

Customer Service Department, 150 N. Dearborn St., Chicago, IL 60610-5075

Phone: (773) 707-5000 Fax: (773) 707-5001

Internet: <http://www.uchicago.edu>

For more information on our books and journals, please contact:

Customer Service Department, 150 N. Dearborn St., Chicago, IL 60610-5075

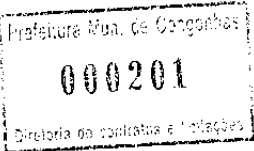
Phone: (773) 707-5000 Fax: (773) 707-5001

Internet: <http://www.uchicago.edu>

F

F

MAPA CHAVE

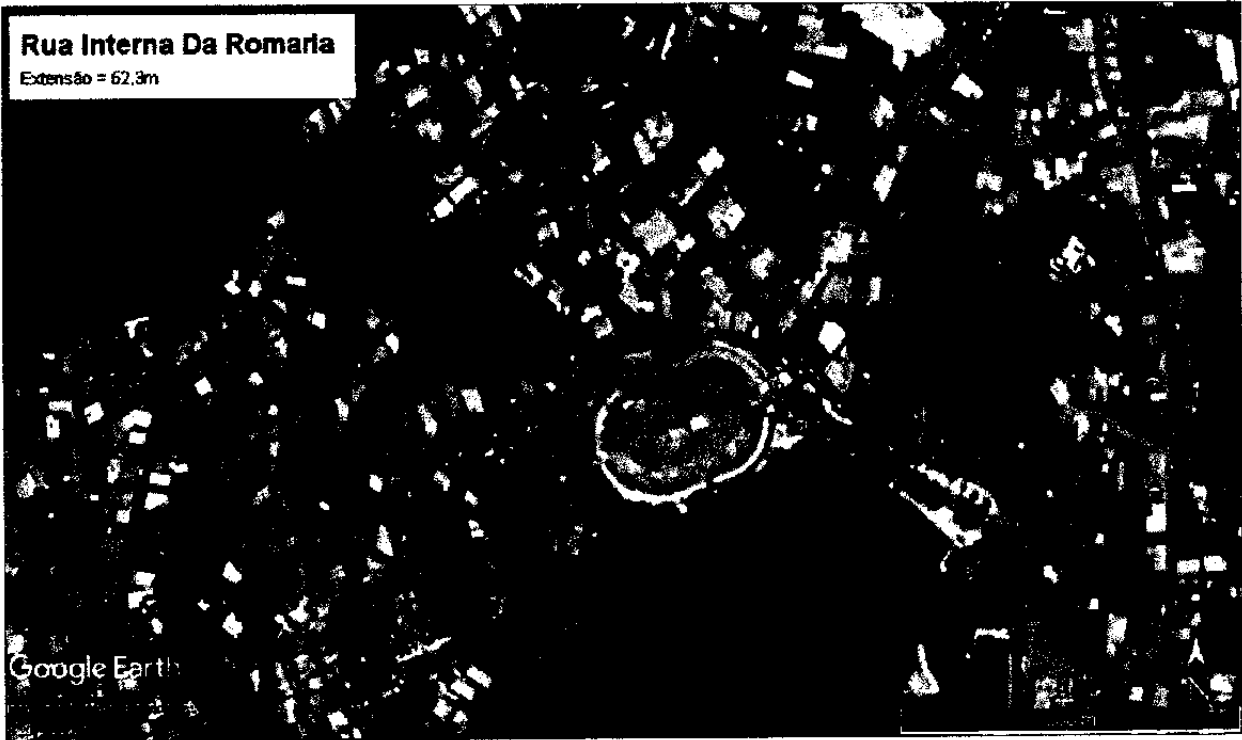


E

E

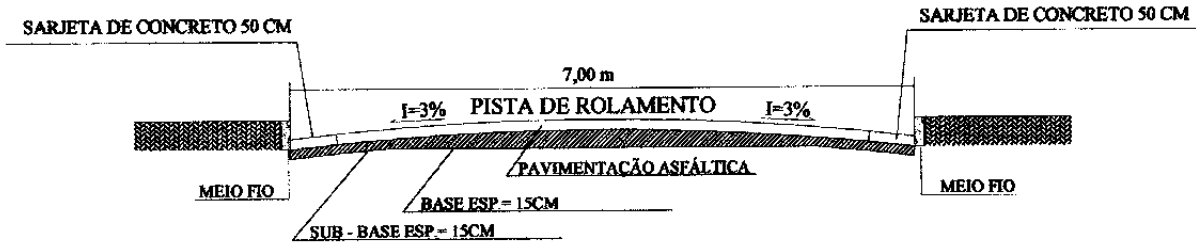
D

D



C

C



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA



B

B

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

A

A

		TÍTULO:	PAVIMENTAÇÃO DA RUA INTERNA TEATRO DA ROMARIA, BAIRRO BASILICA EXTENSÃO: 52,3m CONGONHAS/MG
PROJETO:			
DESENHO: FILIPE TEIXEIRA			
DATA: AGOSTO/2019		SEOB:	 ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
ESCALA: S/ESC.			
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	DEPR:	 LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions and activities. It emphasizes the need for transparency and accountability in financial reporting.

2. The second part of the document outlines the various methods used to collect and analyze data. It includes a detailed description of the sampling process and the statistical techniques employed.

3. The third part of the document presents the results of the study. It includes a series of tables and graphs that illustrate the findings of the research.

4. The fourth part of the document discusses the implications of the findings for future research and practice.

5. The fifth part of the document provides a conclusion and a summary of the key points of the study.

6. The sixth part of the document includes a list of references and a bibliography.

7. The seventh part of the document includes a list of appendices and a bibliography.

8.

F

F

MAPA CHAVE

Prefeitura Mun. de Congonhas

000202

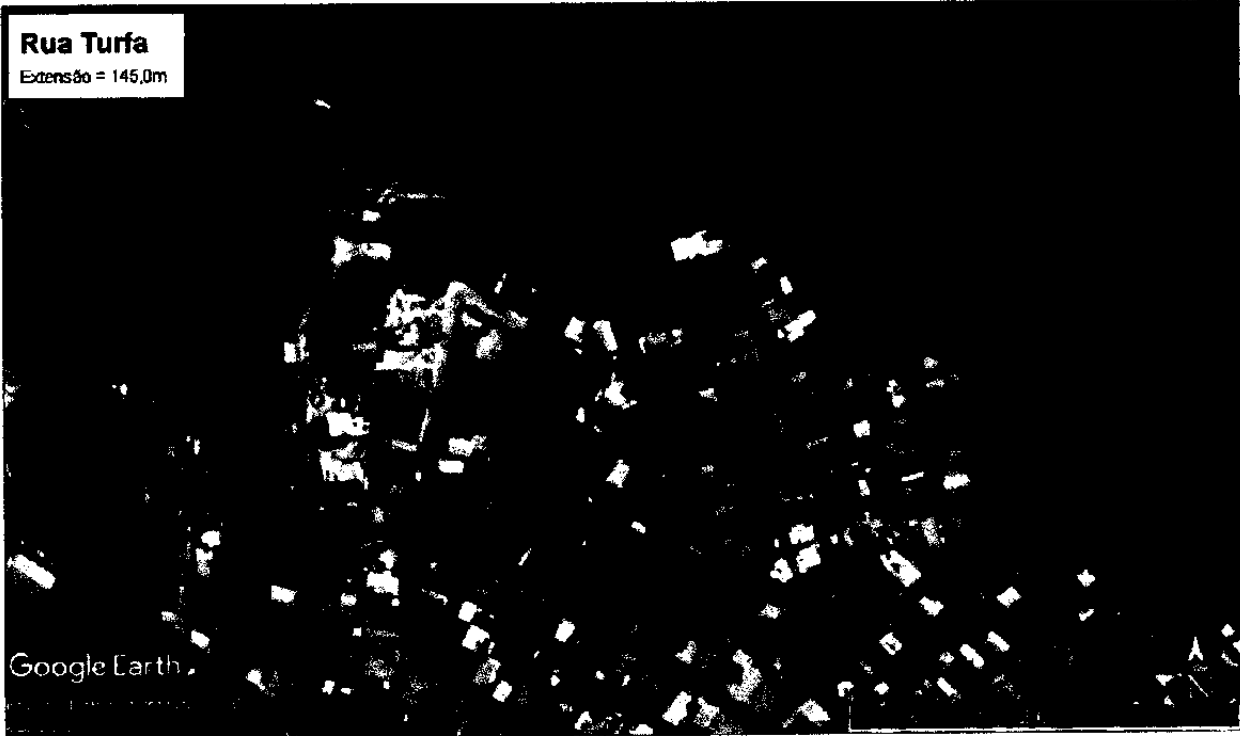
Distrito de rodovias e Rotatórias

E

E

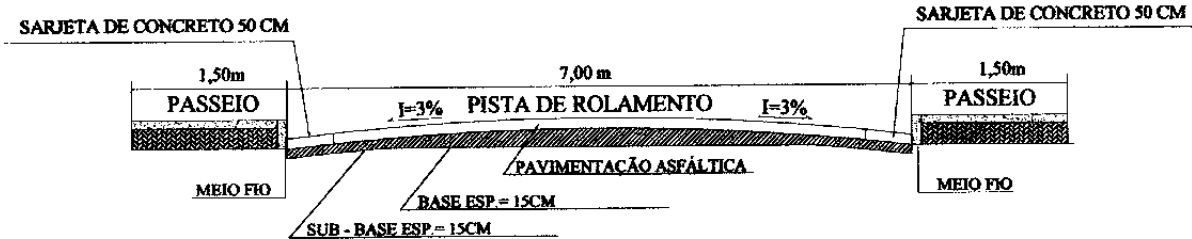
D

D



C

C



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA


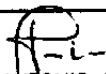
B

B

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

A

A

		TITULO: PAVIMENTAÇÃO DA RUA TURFA, BAIRRO JARDIM PROFETA EXTENSÃO: 145,0m CONGONHAS/MG
PROJETO:		
DESENHO: FILIPE TEIXEIRA		
DATA: AGOSTO/2019		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
ESCALA: S/ESC.		DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that proper record-keeping is essential for ensuring the integrity and transparency of the financial system. The document also highlights the need for regular audits and reviews to identify any potential issues or discrepancies.

In the second part, the focus shifts to the role of the accounting department in providing accurate and timely financial information to management. It stresses the importance of clear communication and collaboration between the accounting team and other departments to ensure that all financial data is properly recorded and reported.

The third part of the document outlines the specific procedures and controls that should be in place to prevent fraud and ensure the accuracy of financial statements. It includes detailed instructions on how to handle cash, process invoices, and reconcile accounts.

The fourth part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that proper record-keeping is essential for ensuring the integrity and transparency of the financial system. The document also highlights the need for regular audits and reviews to identify any potential issues or discrepancies.

In the fifth part, the focus shifts to the role of the accounting department in providing accurate and timely financial information to management. It stresses the importance of clear communication and collaboration between the accounting team and other departments to ensure that all financial data is properly recorded and reported.

The sixth part of the document outlines the specific procedures and controls that should be in place to prevent fraud and ensure the accuracy of financial statements. It includes detailed instructions on how to handle cash, process invoices, and reconcile accounts.

The seventh part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that proper record-keeping is essential for ensuring the integrity and transparency of the financial system. The document also highlights the need for regular audits and reviews to identify any potential issues or discrepancies.

In the eighth part, the focus shifts to the role of the accounting department in providing accurate and timely financial information to management. It stresses the importance of clear communication and collaboration between the accounting team and other departments to ensure that all financial data is properly recorded and reported.

F

F

MAPA CHAVE

Prefeitura Municipal de Congonhas

000203

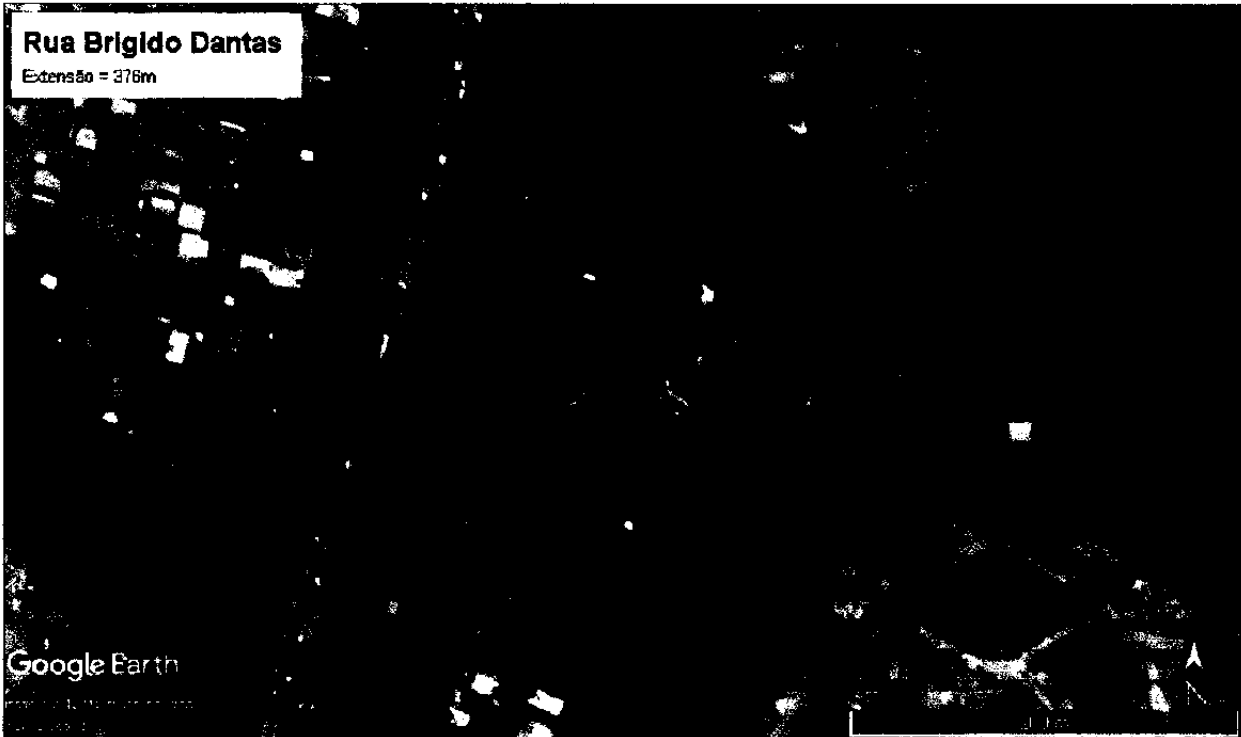
Resolução nº 1.201/2013 de 12/03/2013

E

E

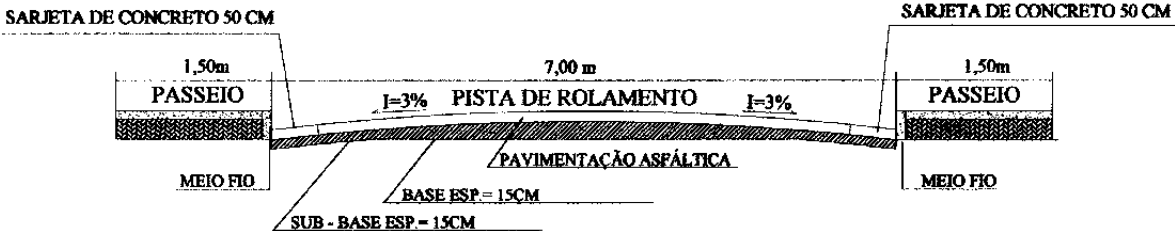
D

D



C

C



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

B

B

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

A

A

		TÍTULO:	
PROJETO:		PAVIMENTAÇÃO DA RUA BRIGIDO DANTAS, BAIRRO PIRES EXTENSÃO: 376,0m CONGONHAS/MG	
DESENHO:			
FILIPE TEIXEIRA			
DATA:		SEOB:	
AGOSTO/2019		ROSEMARY APARECIDA BENEDITO	
ESCALA:		DEPR:	
S/ESC.		LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS	
FOLHA:	FORMATO:		
01/01	A4		

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that proper record-keeping is essential for the transparency and accountability of the organization. This section also outlines the specific procedures for recording transactions, including the use of standardized forms and the requirement for double-checking entries.

2. The second part of the document addresses the issue of data security. It highlights the need to protect sensitive information from unauthorized access and disclosure. This section provides guidelines for implementing robust security measures, such as encryption, access controls, and regular security audits. It also stresses the importance of employee training in recognizing and preventing security threats.

3. The third part of the document focuses on the efficient management of resources. It discusses the importance of identifying and eliminating inefficiencies in the organization's operations. This section offers strategies for optimizing resource allocation, such as streamlining processes, leveraging technology, and fostering a culture of continuous improvement. It also emphasizes the role of regular communication and collaboration in achieving these goals.

4. The fourth part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that proper record-keeping is essential for the transparency and accountability of the organization. This section also outlines the specific procedures for recording transactions, including the use of standardized forms and the requirement for double-checking entries.

5. The fifth part of the document addresses the issue of data security. It highlights the need to protect sensitive information from unauthorized access and disclosure. This section provides guidelines for implementing robust security measures, such as encryption, access controls, and regular security audits. It also stresses the importance of employee training in recognizing and preventing security threats.

6. The sixth part of the document focuses on the efficient management of resources. It discusses the importance of identifying and eliminating inefficiencies in the organization's operations. This section offers strategies for optimizing resource allocation, such as streamlining processes, leveraging technology, and fostering a culture of continuous improvement. It also emphasizes the role of regular communication and collaboration in achieving these goals.

125234

MAPA CHAVE


Prefeitura Mun. de Congonhas

000204

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Rua 13 - Bairro Leopoldino Barbosa

Extensão = 113m



SARJETA DE CONCRETO 50 CM

1,50m

PASSEIO

MEIO FIO

7,00 m

I=3%

PISTA DE ROLAMENTO

I=3%

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

BASE ESP = 15CM

SUB - BASE ESP = 15CM

1,50m


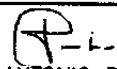
PASSEIO

MEIO FIO

SARJETA DE CONCRETO 50 CM

SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

TÍTULO:	
PAVIMENTAÇÃO DA RUA 13, BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA EXTENSÃO: 113,0m CONGONHAS/MG	
PROJETO:	SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
DESENHO: FILIPE TEIXEIRA	
DATA: AGOSTO/2019	DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS
ESCALA: S/ESC.	
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4

1. The first part of the document is a list of names and addresses.

2. The second part of the document is a list of names and addresses.

3. The third part of the document is a list of names and addresses.

4. The fourth part of the document is a list of names and addresses.

5. The fifth part of the document is a list of names and addresses.

6. The sixth part of the document is a list of names and addresses.

7. The seventh part of the document is a list of names and addresses.

8. The eighth part of the document is a list of names and addresses.

9. The ninth part of the document is a list of names and addresses.

10. The tenth part of the document is a list of names and addresses.

11. The eleventh part of the document is a list of names and addresses.

12. The twelfth part of the document is a list of names and addresses.

13. The thirteenth part of the document is a list of names and addresses.

14. The fourteenth part of the document is a list of names and addresses.

15. The fifteenth part of the document is a list of names and addresses.

16. The sixteenth part of the document is a list of names and addresses.

17. The seventeenth part of the document is a list of names and addresses.

18. The eighteenth part of the document is a list of names and addresses.

19. The nineteenth part of the document is a list of names and addresses.

20. The twentieth part of the document is a list of names and addresses.

21. The twenty-first part of the document is a list of names and addresses.

22. The twenty-second part of the document is a list of names and addresses.

23. The twenty-third part of the document is a list of names and addresses.

24. The twenty-fourth part of the document is a list of names and addresses.

25. The twenty-fifth part of the document is a list of names and addresses.

F
E
D
C
B
A

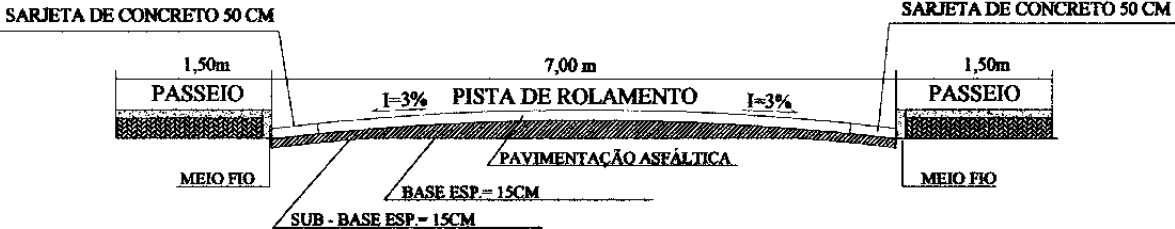
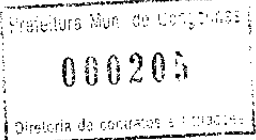
1

2

3



4

MAPA CHAVE



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO DA RUA 14, BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA EXTENSÃO: 158,0m CONGONHAS/MG
PROJETO:		
DESENHO: FILIPE TEIXEIRA		
DATA: AGOSTO/2019		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
ESCALA: S/ESC.		
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS

1

2

3

4

1. The first part of the document is a list of names and addresses.

2. The second part of the document is a list of names and addresses.

3. The third part of the document is a list of names and addresses.

4. The fourth part of the document is a list of names and addresses.

5. The fifth part of the document is a list of names and addresses.

6. The sixth part of the document is a list of names and addresses.

7. The seventh part of the document is a list of names and addresses.

8. The eighth part of the document is a list of names and addresses.

9. The ninth part of the document is a list of names and addresses.

10. The tenth part of the document is a list of names and addresses.

11. The eleventh part of the document is a list of names and addresses.

12. The twelfth part of the document is a list of names and addresses.

13. The thirteenth part of the document is a list of names and addresses.

14. The fourteenth part of the document is a list of names and addresses.

15. The fifteenth part of the document is a list of names and addresses.

16. The sixteenth part of the document is a list of names and addresses.

17. The seventeenth part of the document is a list of names and addresses.

18. The eighteenth part of the document is a list of names and addresses.

19. The nineteenth part of the document is a list of names and addresses.

20. The twentieth part of the document is a list of names and addresses.

21. The twenty-first part of the document is a list of names and addresses.

22. The twenty-second part of the document is a list of names and addresses.

23. The twenty-third part of the document is a list of names and addresses.

24. The twenty-fourth part of the document is a list of names and addresses.

25. The twenty-fifth part of the document is a list of names and addresses.

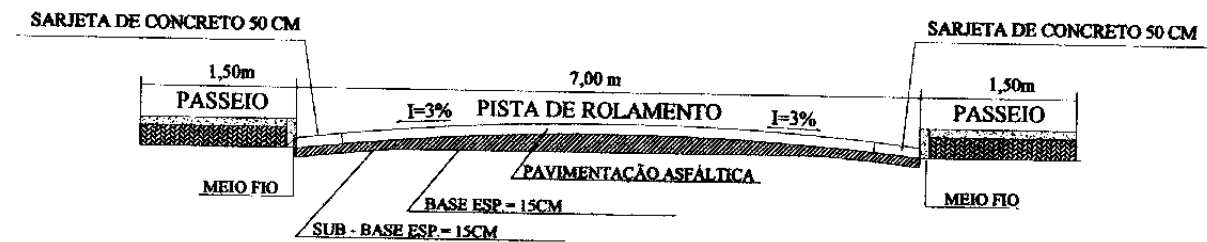
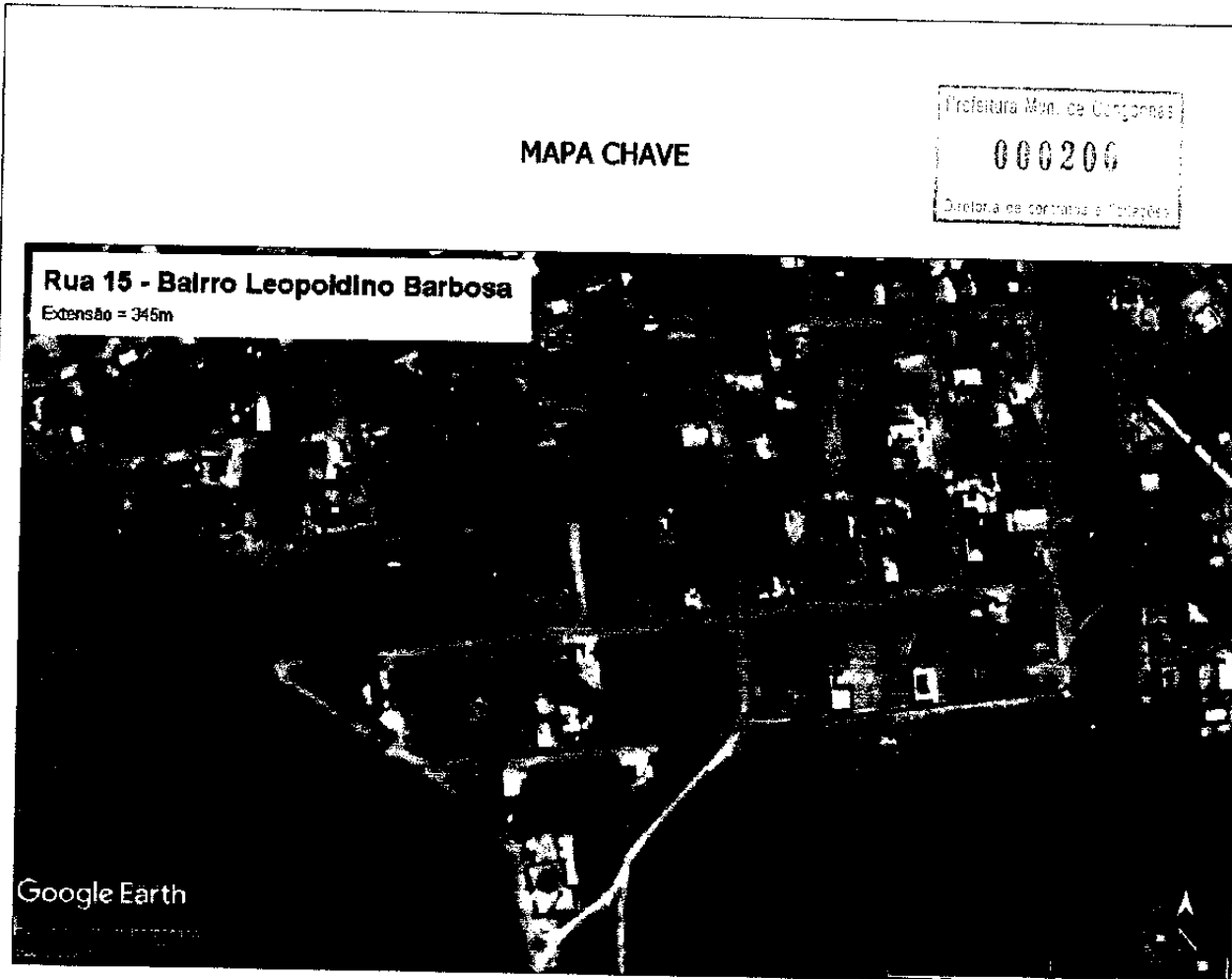
26. The twenty-sixth part of the document is a list of names and addresses.

27. The twenty-seventh part of the document is a list of names and addresses.

28. The twenty-eighth part of the document is a list of names and addresses.

29. The twenty-ninth part of the document is a list of names and addresses.

30. The thirtieth part of the document is a list of names and addresses.



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

B

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

B

		TÍTULO:	
PROJETO:		PAVIMENTAÇÃO DA RUA 15, BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA EXTENSÃO: 345,0m CONGONHAS/MG	
DESENHO:			
FILIPE TEIXEIRA			
DATA:		SEOB:	
AGOSTO/2019		ROSEMARY APARECIDA BENEDITO	
ESCALA:		DEPR:	
S/ESC.		LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS	
FOLHA:	FORMATO:		
01/01	A4		

A

A

10-10-10

10-10-10

10-10-10

10-10-10

10-10-10

F

F

MAPA CHAVE

Prefeitura Mun. de Congonhas
000207
Diretoria de Engenharia e Planejamento

E

E

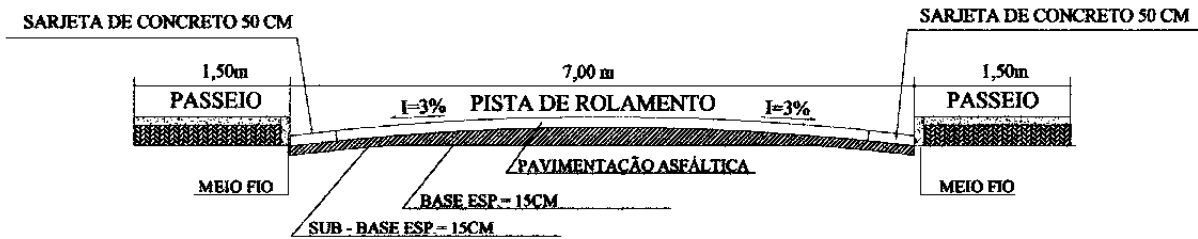
D

D



C

C



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

B

B

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

A

A

PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO DA RUA 28, BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA EXTENSÃO: 370,0m CONGONHAS/MG
DESENHO: FILIPE TEIXEIRA		
DATA: AGOSTO/2019		
ESCALA: S/ESC.		SEOB: ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	DEPR: LEONCIO ANTONIO DE FREITAS

1

2

3

4

	1	2	3	4	
F	MAPA CHAVE				F
	<div>Prefeitura Mun. de Congonhas 000208 Diretoria de Contratos e Licitações</div>				
E	<div>Rua 30- Bairro Leopoldino Barbosa Extensão= 283m</div> 				E
D					D
C	<div>SARJETA DE CONCRETO 50 CM</div> <div><div>1,50m</div><div>PASSEIO</div><div>MEIO FIO</div></div> <div>7,00 m</div> <div><div>I=3%</div><div>PISTA DE ROLAMENTO</div><div>I=3%</div></div> <div>PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA</div> <div>BASE ESP.= 15CM</div> <div>SUB - BASE ESP.= 15CM</div> <div><div>1,50m</div><div>PASSEIO</div><div>MEIO FIO</div></div> <div>SARJETA DE CONCRETO 50 CM</div>				C
B	SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA				B
	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS				
	PROJETO:		TÍTULO:		
	DESENHO:		PAVIMENTAÇÃO DA RUA 30,		
	FILIPE TEIXEIRA		BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA		
	DATA:		EXTENSÃO: 283,0m		
	AGOSTO/2019		CONGONHAS/MG		
A	ESCALA:		SEOB:		
	S/ESC.		<div>ROSEMARY APARECIDA BENEDITO</div>		
	FOLHA:		DEPR:		
	01/01		<div>LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS</div>		
	FORMATO:				
	A4				
	1	2	3	4	

• *Prüfung* – 1. Termin: 1. April 2014, 2. Termin: 1. Mai 2014

•

F

E

D

C

B

A

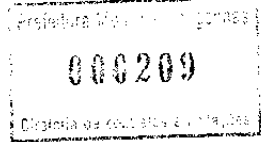
1

2

3

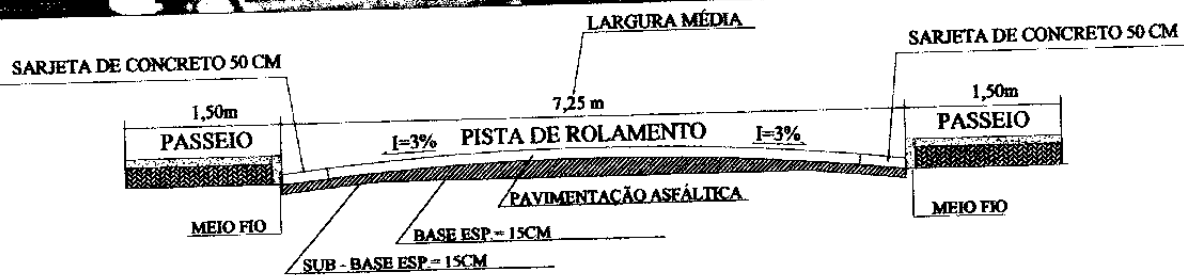
4

MAPA CHAVE



Rua Padre Henrique Silvino

Extensão= 250m



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO DA RUA PADRE HENRIQUE SILVINO, BAIRRO PRAIA EXTENSÃO: 250,0m CONGONHAS/MG
DESENHO: FILIPE TEIXEIRA		
DATA: AGOSTO/2019		
ESCALA: S/ESC.		SEOB: ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
FOLHA: 01/01		DEPR: LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS
FORMATO: A4		

1

2

3

4

F

E

D

C

B

A

123

Prefeitura Mun. de Congonhas

10002104

Diretoria de Contratos e Licitações

MAPA CHAVE

Água Boa

Extensão: 1596,0m

Google Earth

Imagem de Satélite

SARJETA DE CONCRETO 50 CM

7,00 m

MEIO FIO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

BASE ESP = 15CM

SUB - BASE ESP = 15CM

SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

TÍTULO:

PAVIMENTAÇÃO DA RUA ÁGUA BOA

EXTENSÃO: 1596,0m²

CONGONHAS/MG

PROJETO:

DESENHO:

DATA:

ESCALA:

FOLHA:

FORMATO:

LILIANE

SETEMBRO/2019

S/ESC.

01/01

A4

SEOB:

DEPR:

ROSEMARY APARECIDA BENEDITO

LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS

F

F

MAPA CHAVE

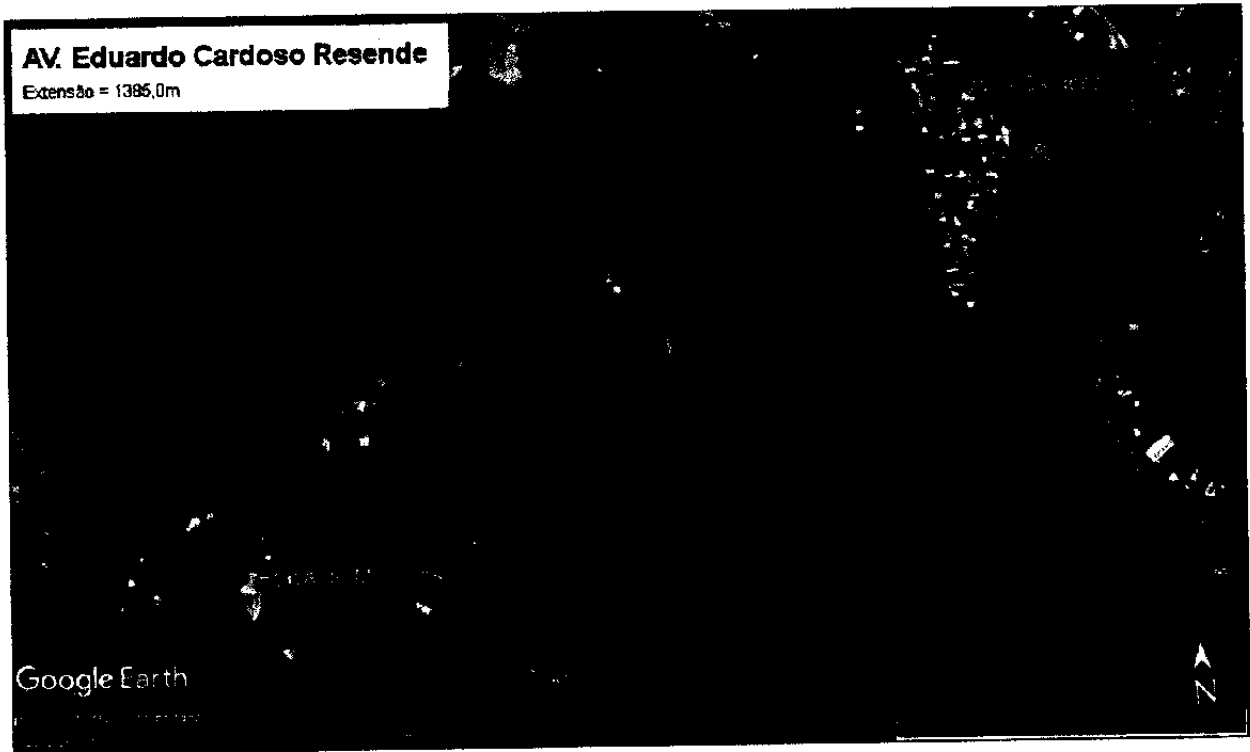
Prefeitura Municipal de Congonhas

000211

Departamento de Engenharia e Arquitetura

E

E

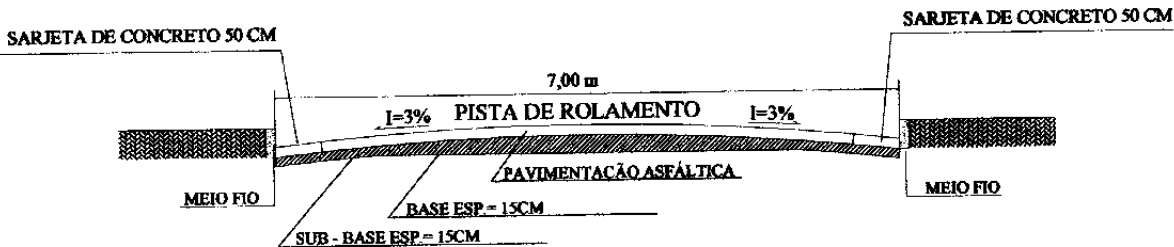


D

D

C

C



SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

B

B

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

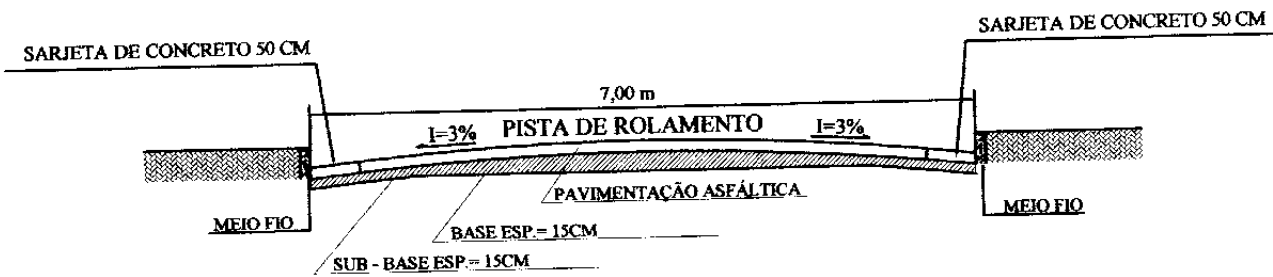
A

A

PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO DA AV. EDUARDO CARDOSO RESENDE, BAIRRO MONJOLOS EXTENSÃO: 1385,0m CONGONHAS/MG	
DESENHO: FILIPE TEIXEIRA			
DATA: AGOSTO/2019			
ESCALA: S/ESC.		SEOB: ROSEMARY APARECIDA BENEDITO	
FOLHA: 01/01		DEPR: LEONCIO ANTONIO DE FREITAS	
FORMATO: A4			

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mostly illegible due to fading and the quality of the scan. Some words like "the" and "and" are visible.

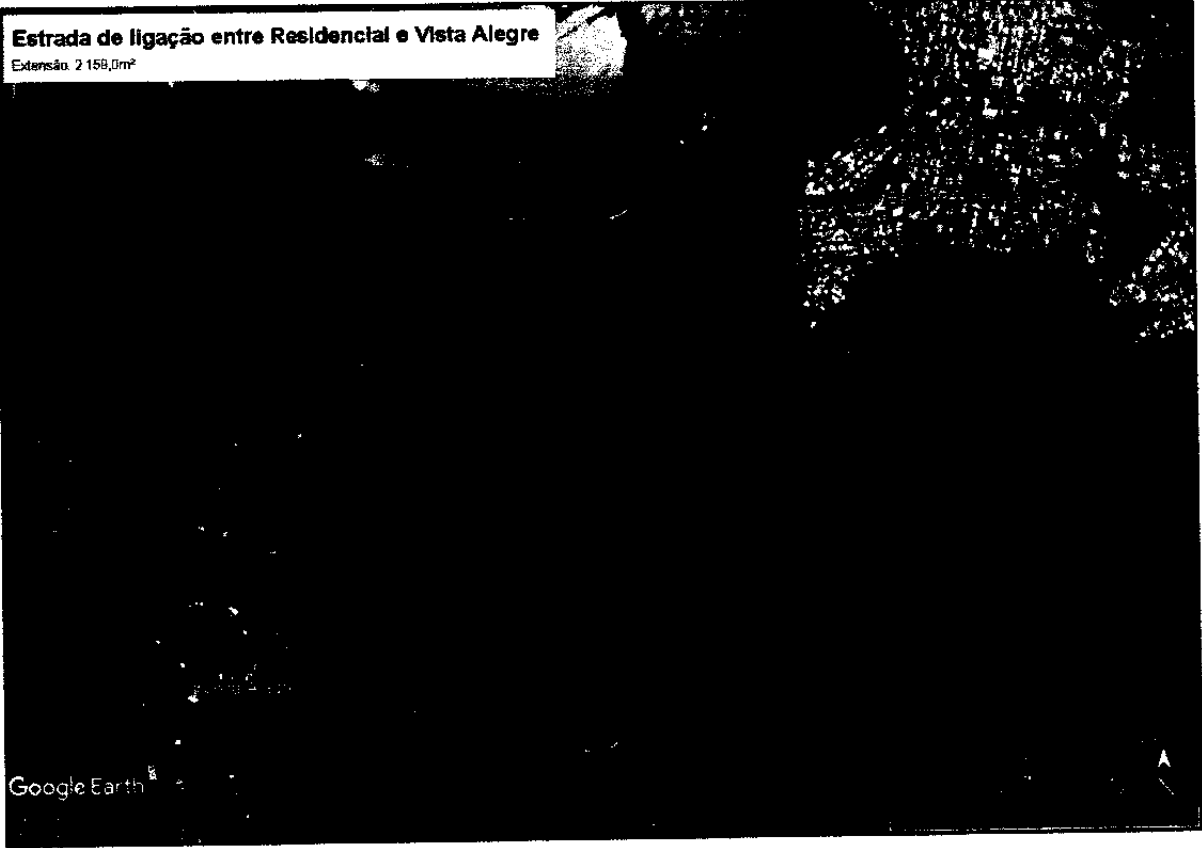


Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mostly illegible due to fading and the quality of the scan. Some words like "the" and "and" are visible.

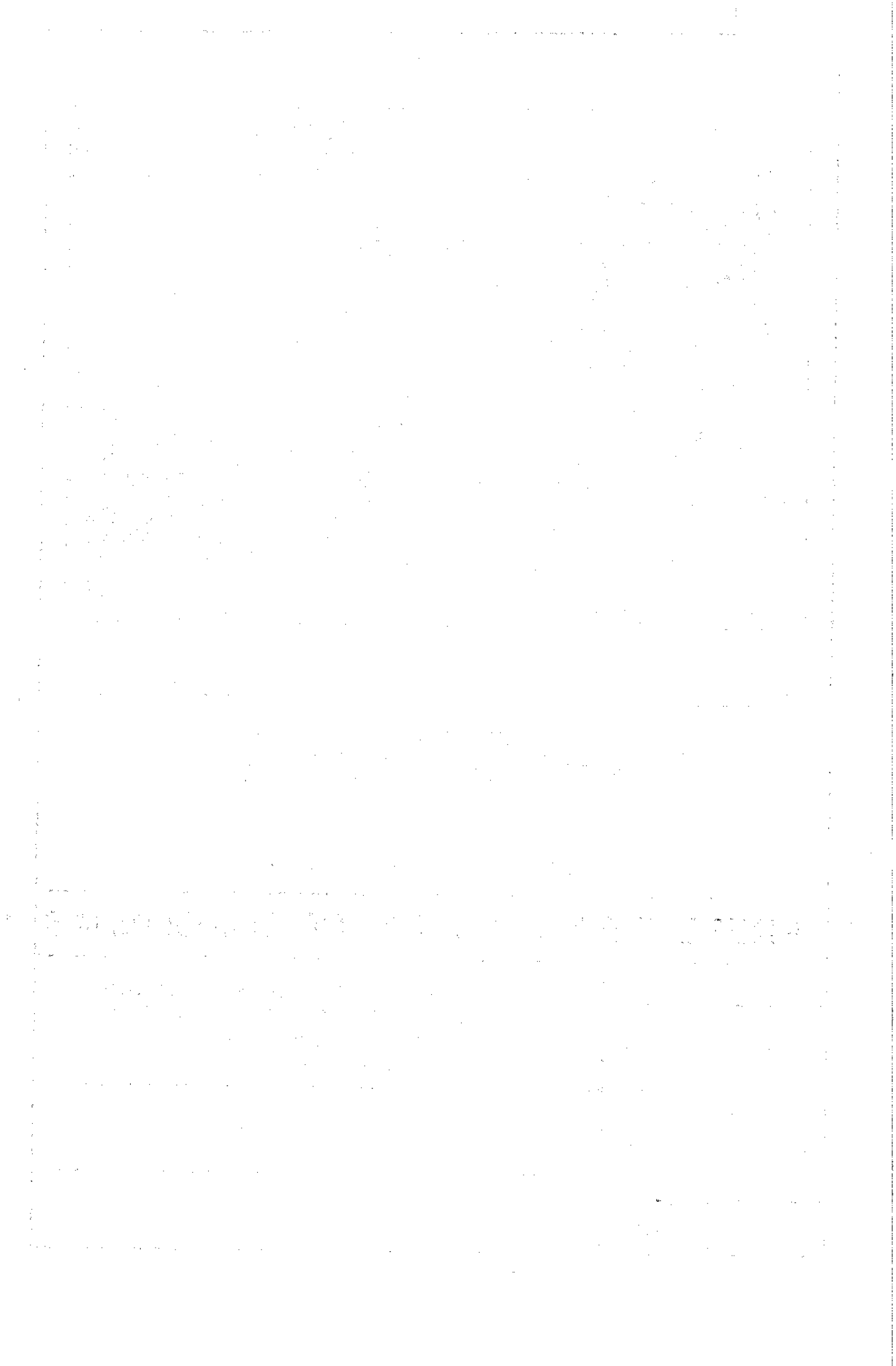


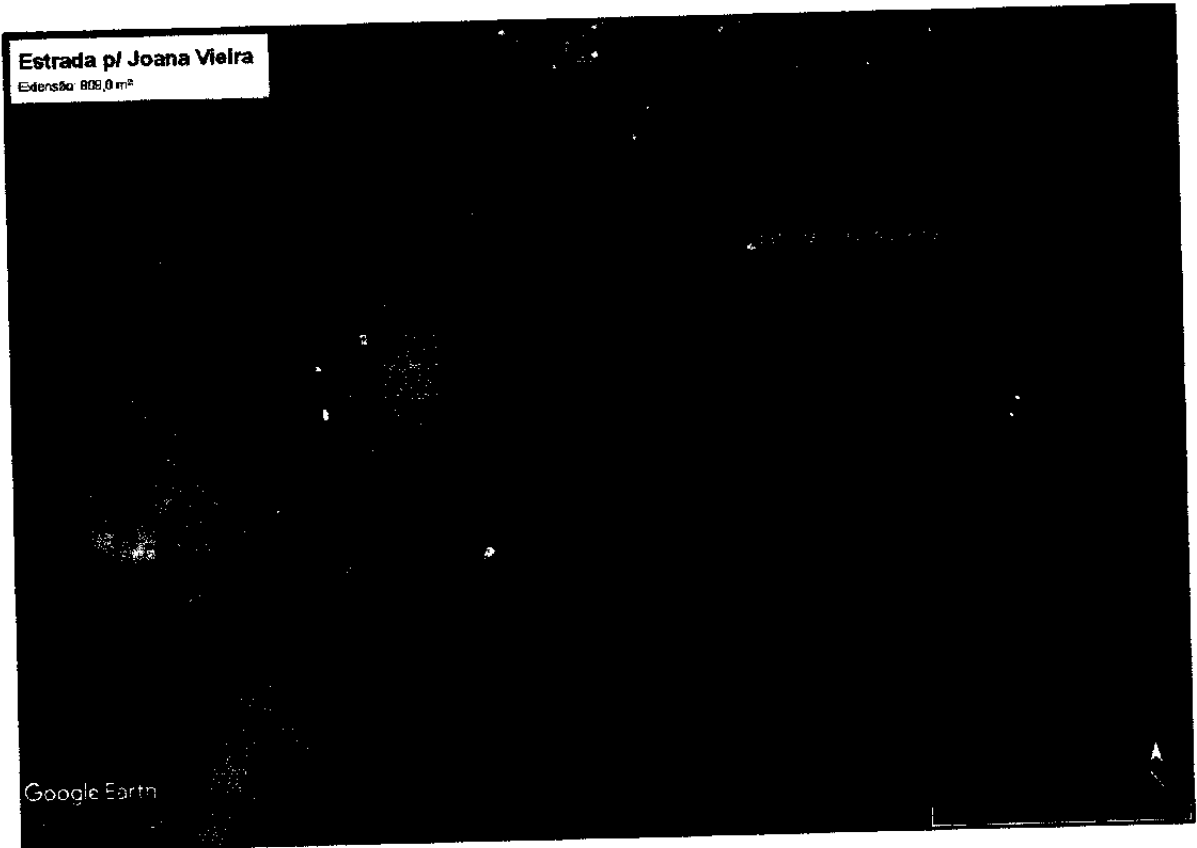
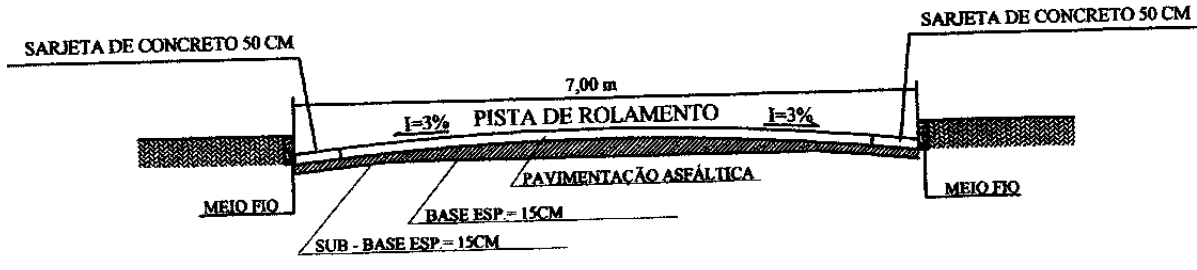


SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO LIGAÇÃO RUA PALMA EXTENSÃO: 594,0m² CONGONHAS/MG
DESENHO: LILIANE		
DATA: ABRIL/2019		
ESCALA: S/ESC.		SEOB: ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4	DEPR: LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS

1	2	3	4	
MAPA CHAVE			Prefeitura Municipal de Congonhas 000213 Distância em metros: 0,000000	
F	<div>Estrada de ligação entre Residencial e Vista Alegre Extensão: 2.159,0m²</div>  <div>Google Earth</div>			F
E				E
D				D
C	<div>SARJETA DE CONCRETO 50 CM</div> <div>7,00 m</div> <div>I=3% PISTA DE ROLAMENTO I=3%</div> <div>PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA</div> <div>BASE ESP = 15CM</div> <div>SUB - BASE ESP = 15CM</div> <div>MEIO FIO</div> <div>MEIO FIO</div> <div>SARJETA DE CONCRETO 50 CM</div>			C
SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA				
B	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS			B
PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO - ESTRADA DE LIGAÇÃO ENTRE O BAIRRO RESIDENCIAL E CHACREAMENTO VISTA ALEGRE EXTENSÃO: 2.159,0m² CONGONHAS/MG		
DESENHO: LILIANE		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO		
DATA: SETEMBRO/2019		DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS		
ESCALA: S/ESC.				
FOLHA: 01/01	FORMATO: A4			
1	2	3	4	



1		2		3		4	
MAPA CHAVE						000214	
Estrada pl Joana Vieira Extensão 809,0 m²						Diretoria de Engenharia e Obras	
							
							
SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA							
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS							
PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO - ESTRADA PARA JOANA VIEIRA EXTENSÃO: 809,0m² CONGONHAS/MG					
DESENHO: LILIANE		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO					
DATA: SETEMBRO/2019		DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS					
ESCALA: S/ESC.							
FOLHA: 01/01		FORMATO: A4					
1		2		3		4	

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions and activities. It emphasizes that this is crucial for ensuring transparency and accountability in the organization's operations. The text also mentions that proper record-keeping is essential for identifying trends and making informed decisions.

2. The second part of the document focuses on the role of the management team in overseeing the organization's performance. It states that the management team should regularly review the progress of various projects and departments to ensure they are on track. The text also highlights the importance of communication between the management team and the staff, as this helps in addressing any issues or concerns promptly.

3. The third part of the document discusses the financial aspects of the organization. It mentions that the management team should ensure that the organization's finances are in good health and that there is no unnecessary expenditure. The text also notes that the management team should be aware of the organization's budget and ensure that it is being adhered to.

4. The fourth part of the document discusses the human resources aspect of the organization. It mentions that the management team should ensure that the organization has enough staff to carry out its operations and that the staff are well-trained and motivated. The text also notes that the management team should be aware of the organization's policies and procedures and ensure that they are being followed.

5. The fifth part of the document discusses the legal aspects of the organization. It mentions that the management team should ensure that the organization is compliant with all relevant laws and regulations. The text also notes that the management team should be aware of the organization's legal obligations and ensure that they are being met.

6. The sixth part of the document discusses the overall performance of the organization. It mentions that the management team should regularly review the organization's performance and ensure that it is meeting its goals and objectives. The text also notes that the management team should be aware of the organization's strengths and weaknesses and ensure that they are being addressed.

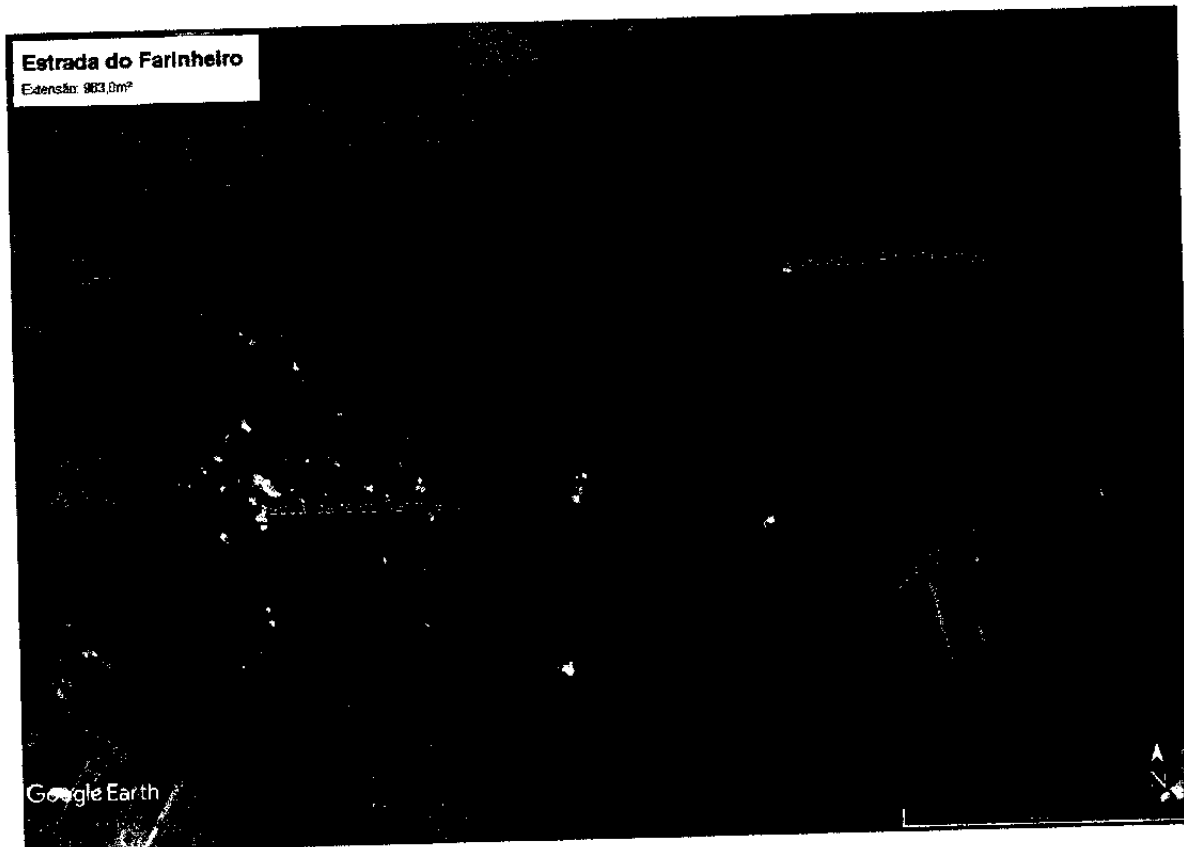
7. The seventh part of the document discusses the future of the organization. It mentions that the management team should have a clear vision of where the organization is heading and ensure that they are taking the necessary steps to achieve it. The text also notes that the management team should be aware of the organization's opportunities and challenges and ensure that they are being addressed.

8. The eighth part of the document discusses the conclusion of the document. It mentions that the management team should ensure that the organization is always ready to face any challenges and that it is always striving for improvement. The text also notes that the management team should be aware of the organization's mission and vision and ensure that they are being followed.


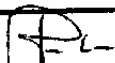
MAPA CHAVE

000215

Sinopse de conteúdos e atividades



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

		TÍTULO:	PAVIMENTAÇÃO ESTRADA DO FARINHEIRO EXTENSÃO: 963,0m ² CONGONHAS/MG
PROJETO:			
DESENHO:		LILIANE	
DATA:		SETEMBRO/2019	SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO
ESCALA:		S/ESC.	DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS
FOLHA:	FORMATO:		
01/01	A4		

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions and activities. It emphasizes that proper record-keeping is essential for transparency and accountability, particularly in financial matters. The text outlines various methods for organizing and storing data, suggesting that digital tools can be more efficient than traditional paper-based systems.

2. The second section focuses on the role of communication in project management. It argues that clear and consistent communication is the key to ensuring that all team members are aligned with the project's goals and objectives. The author provides several practical tips for improving communication, such as holding regular meetings and using collaborative software.

3. The third part of the document addresses the challenges of time management. It acknowledges that time is a limited resource and that effective time management is crucial for meeting deadlines and avoiding stress. The text offers strategies for prioritizing tasks and delegating responsibilities to team members.

4. The fourth section discusses the importance of risk management. It explains that identifying potential risks early on allows organizations to develop contingency plans and minimize the impact of any adverse events. The author provides a framework for assessing risks and implementing risk mitigation strategies.

5. The fifth part of the document covers the topic of quality control. It stresses that maintaining high standards of quality is essential for building a strong reputation and ensuring customer satisfaction. The text outlines various quality control techniques, including regular audits and the use of checklists.

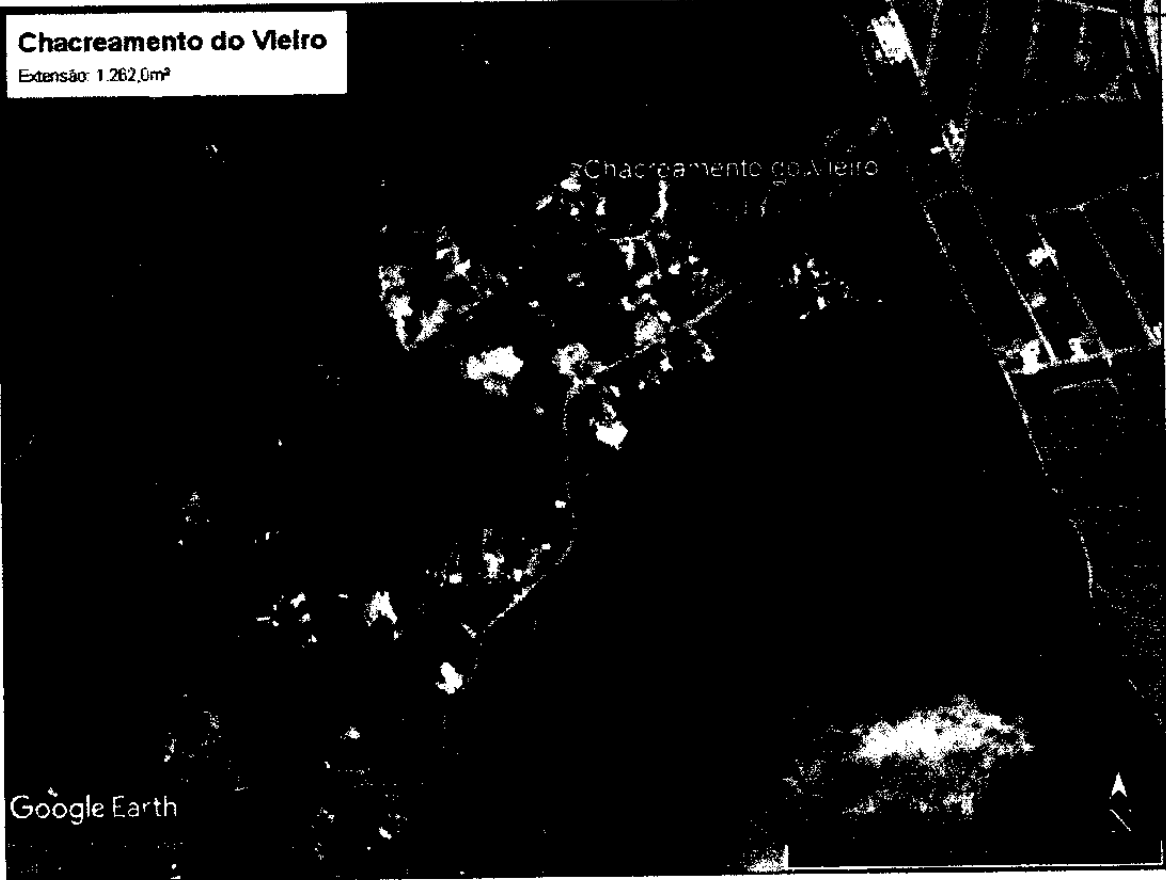
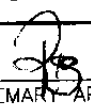

6. The sixth section discusses the importance of continuous improvement. It argues that organizations should always be looking for ways to optimize their processes and improve their performance. The author suggests that regular feedback loops and a culture of innovation are key to achieving continuous improvement.

7. The seventh part of the document addresses the topic of financial management. It explains that sound financial management is essential for the long-term success of any organization. The text provides advice on budgeting, forecasting, and managing cash flow.

8. The eighth section discusses the importance of legal compliance. It emphasizes that organizations must stay up-to-date on relevant laws and regulations to avoid legal penalties and reputational damage. The author suggests that consulting with legal counsel is a wise investment.

9. The ninth part of the document covers the topic of human resources management. It explains that effective HR management is crucial for attracting, developing, and retaining top talent. The text offers advice on recruitment, training, and performance management.

10. The final section of the document discusses the importance of sustainability. It argues that organizations have a responsibility to consider the environmental and social impacts of their operations. The text provides guidance on how to integrate sustainability into business strategy.

1		2		3		4	
		MAPA CHAVE				000216	
F	<div>Chacreamento do Vieiro Extensão: 1.262,0m²</div> 						F
E							E
D							D
C	<div>SARJETA DE CONCRETO 50 CM</div> <div><div>1,50m</div><div>PASSEIO</div><div>MEIO FIO</div></div> <div>7,00 m</div> <div><div>I=3%</div><div>PISTA DE ROLAMENTO</div><div>I=3%</div></div> <div><div>PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA</div><div>BASE ESP.= 15CM</div><div>SUB - BASE ESP.= 15CM</div></div> <div><div>1,50m</div><div>PASSEIO</div><div>MEIO FIO</div></div> <div>SARJETA DE CONCRETO 50 CM</div>						C
B	SEÇÃO TRANSVERSAL DA RUA						B
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS							
PROJETO:		TÍTULO: PAVIMENTAÇÃO CHACREAMENTO DO VIEIRO EXTENSÃO: 1.262,0m² CONGONHAS/MG					
DESENHO: LILIANE							
DATA: OUT./2019		SEOB:  ROSEMARY APARECIDA BENEDITO					
ESCALA: S/ESC.		DEPR:  LEÔNCIO ANTONIO DE FREITAS					A
FOLHA: 01/01		FORMATO: A4					
1		2		3		4	

Handwritten text, mostly illegible due to extreme fading and bleed-through from the reverse side of the page. The text appears to be organized into several paragraphs, with some lines being more distinct than others. The handwriting is cursive and somewhat slanted.



Processos de Compra

Processo / Ano:	193 / 2019	Data:	09/08/2019	Publicidade Mun. de Congonhas	
Nº Protocolo / Ano:		Multientidade:	Não	Nome do PDF:	000217
Modalidade:	Concorrência p/ compras e serviços	Reg. de Preço:		Inciso:	
Tipo de Objeto:	Compras e Serviços	Reg. Execução:	Compras		
Cód. do Responsável:	138	LUZINETE APARECIDA BARBOZA MARTINS			
Centro de Custo:					
Fonte de Recurso:					
Código do Objeto:	137	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA			
Objeto do Processo:	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS - MG.				
Justificativa de contratação:	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS - MG.				
Nº da Licitação:	312 / 2019 / CC	Data e hora Abertura:	09/08/2019 / 17:30		
Início Recebto. Envelopes:	09/08/2019 / 17:00	Fim Recebto. Envelopes:	09/08/2019 / 17:15		
Forma de Julgamento:	MENOR PREÇO POR ITEM	Controle:	Não se aplica		
Técnica:	Nenhuma				
Local de Entrega:	3	SERVIÇOS			
Tipo de Prazo:	Meses	Parcela Única:	<input checked="" type="checkbox"/>	Vigência:	
Prazo Entrega/Exec:	12	Validade da Proposta:			
Forma de Pagto:	15	Forma de Reajuste:	sem reajuste		
Observações:	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS - MG.				
Valor da Garantia:	0,00	Coleta de Preço:	326 / 2019	Reg. de Preços:	
Dt. Aprov. Inicial/Final:	00/00/0000 / 00/00/0000	Processo Adm.:			
Assessoria Jurídica:		Permite Consórcio?	Não		
Data da Cotação:	09/08/2019	Adesão/Processo outra Entidade:		Órgão / Unidade:	12 / 4
Homologação:	00/00/0000	Há previsão de subcontratação?	Não		
Parecer Jurídico:	Favorável	Continuado em:		Percentual da Cota Reservada:	0,00
Favorecimento ME/EPP:	2 - Favorecer MEs/EPPs de LC 123/2006	Edital prevê aplicação do §3º, Art. 48, LC 123/2006	<input type="checkbox"/>		
LC 123/2006 Art. 48:	0 - Não se aplica				

[Dados Adicionais](#)
[Atos Licitatórios](#)
[Outros](#)
[Diário de Obras](#)
[Gerar Empenhos Globais/Estimativos](#)

[Documentos](#)
[Itens](#)
[Dotações](#)
[Publicações](#)
[Convitados](#)
[Participantes](#)
[Propostas](#)
[Propriedades Adicionais](#)

Atalhos

A N E X O
AO PROCESSO
DE LICITAÇÃO

<input type="checkbox"/>	CONVITE
<input type="checkbox"/>	TOMADA DE PREÇOS
<input checked="" type="checkbox"/>	CONCORRÊNCIA
<input type="checkbox"/>	DISPENSA
<input type="checkbox"/>	INEXIGIBILIDADE
<input type="checkbox"/>	PREGÃO
<input type="checkbox"/>	LEILÃO

Folha Nº : **000218**
Prefeitura Mun. de Congonhas
Diretoria de Contratos e Licitações


PMC Nº : _____

122019

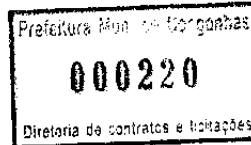
À PROJUR,

Após alterações, segue edital para análise e parecer.

Congonhas, 14 de outubro de 2019


01 Janaina Uberaba Silva Ferreira
Diretora de Contratos e Licitações

PARECER Nº PROJUR/401/2018



Ref. Processo de Licitação PRC/193/2019

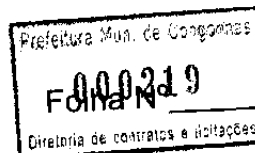
Processo Administrativo PMC/9275/2019

Concorrência PMC/012/2019

Objeto: Prestação de serviços de pavimentação asfáltica e serviços complementares com fornecimento de mão de obra em...



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS



Anexo ao Processo Nº _____, de ____/____/____

A OCU,

Segue manifestação

Aos 24/10/19

[Signature]
Drª Maria Geralda Zacarias
Procuradora Municipal

6.1 - Instauração do Processo.

6.1 - A instauração do processo obedece a todas as regras do caput do art. 38 da Lei 8.666/93.

[Handwritten mark]



7.- Instrução do Processo com Projetos e Planilhas.

7.1 - Em acatamento às regras ditadas pela lei 8.666/93, o processo é instruído com projetos, planilhas e cronograma físico-financeiro, cuja análise não é da nossa competência.

Art. 7º As licitações para a execução de obras e para a prestação de serviços obedecerão ao disposto neste artigo e, em particular, à seguinte sequência:

- I - projeto básico;
- II - projeto executivo;
- III - execução das obras e serviços.

§ 1º A execução de cada etapa será obrigatoriamente precedida da conclusão e aprovação, pela autoridade competente, dos trabalhos relativos às etapas anteriores, à exceção do projeto executivo, o qual poderá ser desenvolvido concomitantemente com a execução das obras e serviços, desde que também autorizado pela Administração.

§ 2º As obras e os serviços somente poderão ser licitados quando:

I - houver projeto básico aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório;

II - existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários;

(...)

§ 6º A infringência do disposto neste artigo implica a nulidade dos atos ou contratos realizados e a responsabilidade de quem lhes tenha dado causa.

(...)

8.- Exigência de Comprovação de Capacidade Técnico Operacional e Profissional – Necessidade de Indicação das Parcelas de Maior Relevância e Valor Significativo.

8.1 – A comprovação da capacidade técnico operacional e técnico profissional tem seus limites previstos no artigo 30 da Lei 8.666/93, a saber:

Art. 30. A documentação relativa à qualificação técnica limitar-se-á a:

(...)

II - comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, e indicação das instalações e do aparelhamento e do pessoal técnico adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos;

(...)

§ 1º A comprovação de aptidão referida no inciso II do "caput" deste artigo, no caso das licitações pertinentes a obras e serviços, será feita por atestados

9

fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrados nas entidades profissionais competentes, limitadas as exigências a:

I - capacitação técnico-profissional: comprovação do licitante de possuir em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, limitadas estas exclusivamente às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação, vedadas as exigências de quantidades mínimas ou prazos máximos;

(...)

§ 2º As parcelas de maior relevância técnica e de valor significativo, mencionadas no parágrafo anterior, serão definidas no instrumento convocatório.

(...).

8.2 – Para fins de verificação da qualificação técnica, a Administração pode exigir dos licitantes a apresentação de atestados de desempenho anterior que demonstrem sua capacidade técnica. Visando preservar a competitividade do certame, todavia, tal exigência somente será válida relativamente às **parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto**, nos termos do art. 30, inc. I, § 1º da Lei nº 8.666/93.

8.3 - Cabe à Administração **indicar no edital da licitação**, qual é a parcela de maior relevância técnica e valor significativo, pois é com base nela que o licitante irá demonstrar sua capacidade técnica.

8.4 – Nos termos do inciso XXI do art. 37 da Constituição da República, a Administração **somente poderá exigir das licitantes a comprovação de aspectos técnicos e econômicos indispensáveis ao cumprimento das obrigações inerentes ao futuro contrato.**

8.5 – Sob esse enfoque, é permitido considerar como **parcela de maior relevância técnica** o conjunto de características e elementos que individualizam e diferenciam o objeto, evidenciando seus pontos mais críticos, de maior dificuldade técnica, bem como que representam risco mais elevado para a sua perfeita execução. Trata-se aqui da essência do objeto licitado, aquilo que é realmente caracterizador da obra ou do serviço, que é de suma importância para o resultado almejado pela contratação.

8.6 – A seu turno, **valor significativo do objeto** leva em conta a relação estabelecida entre o valor da parcela eleita para comprovação da experiência em vista do valor total do objeto.

8.7 – No nosso entendimento, a comprovação do que seja parcelas de maior relevância técnica ou valor significativo deve ser claramente indicada no edital, em item anterior à

9

exigência da comprovação, sendo este também o entendimento do TCU, como consta do Acórdão a seguir transcrito:

Acórdão: 3257/2013 – Plenário
Data da sessão 27/11/2013
Relator ANA ARRAES
Área Licitação
Tema Qualificação técnica
Subtema Exigência

Enunciado

Nas licitações destinadas à aquisição de licenças de uso de softwares já desenvolvidos, se caracterizada a unicidade e indivisibilidade de cada item licitado, não há que se estabelecer item ou parcela de maior relevância para fins de comprovação da qualificação técnica.

(...)

Excerto
Voto:

2. A representante apontou as seguintes irregularidades, que maculariam a licitação em apreço e justificariam a concessão de cautelar para suspensão do procedimento: [...]; (iv) falta de identificação das parcelas de maior relevância do objeto licitado, para fins de julgamento dos atestados de capacidade técnica; [...]. [...]

7. A jurisprudência deste Tribunal é unânime em afirmar que as exigências de qualificação técnica, quer técnico-profissional quer técnico-operacional, devem recair sobre parcelas que sejam, simultaneamente, de maior relevância e valor significativo.

8. Além disso, tais requisitos devem ser demonstrados no instrumento convocatório ou no processo administrativo da licitação, sendo desarrazoada, como forma de comprovação da qualificação técnica dos licitantes, a exigência em edital de percentuais mínimos superiores a 50% dos quantitativos dos itens de maior relevância da obra ou serviço.
(...)

9. – Modalidade Licitatória.

9.1 - Em relação ao procedimento verifica-se a adequação entre o objeto licitado e a modalidade licitatória adotada em função do valor do futuro contrato.

10. – Garantia de Proposta. Garantia de Execução Contratual.

10.1 - A exigência em questão está em consonância com o inciso III do artigo 31 da lei 8666/93 que prevê a garantia de 1% do valor do estimado do objeto da contratação na fase de habilitação, a saber:

9

III – garantia, nas mesmas modalidades e critérios previstos no “caput” e § 1º do art. 56 desta Lei, limitada a 1% (um por cento) do valor estimado do objeto da contratação.

10.2 - Trata-se da garantia de manutenção das propostas ou garantia da participação, no qual demonstrará indício de saúde econômico-financeira do licitante. No caso em comento, tratando-se de licitação cujo objeto tem valor significativo, entendemos importante a exigência da garantia no percentual de 1%, previsto na lei.

10.3 – Já a garantia de execução do contrato prevista no item 19 do edital encontra amparo legal no artigo 56 da lei 8.666/93:

Art. 56. A critério da autoridade competente, em cada caso, e desde que prevista no instrumento convocatório, poderá ser exigida prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e compras.

§ 1º Caberá ao contratado optar por uma das seguintes modalidades de garantia:

I - caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, devendo estes ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda;

II - seguro-garantia;

III - fiança bancária.

§ 2º A garantia a que se refere o caput deste artigo não excederá a cinco por cento do valor do contrato e terá seu valor atualizado nas mesmas condições daquele, ressalvado o previsto no parágrafo 3º deste artigo.

§ 3º Para obras, serviços e fornecimentos de grande vulto envolvendo alta complexidade técnica e riscos financeiros consideráveis, demonstrados através de parecer tecnicamente aprovado pela autoridade competente, o limite de garantia previsto no parágrafo anterior poderá ser elevado para até dez por cento do valor do contrato.

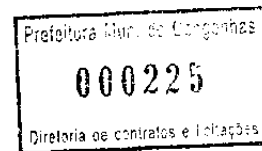
§ 4º A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a execução do contrato e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.

§ 5º Nos casos de contratos que importem na entrega de bens pela Administração, dos quais o contratado ficará depositário, ao valor da garantia deverá ser acrescido o valor desses bens.

11- Formalidades do Art. 40, Lei 8.666/93.

11.1 - O edital acostado aos autos encontra-se estritamente vinculado por força do disposto no artigo 41 da Norma de Licitações, observa, a princípio, os pressupostos de validade estabelecidos em seu artigo 40, quais sejam, foram indicados o número de ordem do aludido procedimento, o nome da repartição interessada e seu respectivo setor; descrito o objeto a ser licitado; estabelecidos a modalidade do procedimento, seu critério de julgamento e regime de execução; mencionada a observância à Lei nº. 8.666/1993; assinalados o local, dia e hora para recebimento da documentação e propostas, condições para participação no certame e apresentação de ofertas e interposição de recursos, o prazo e condições para assinatura do contrato, sanções em caso de inadimplemento contratual, bem como pagamento e recebimento do objeto.





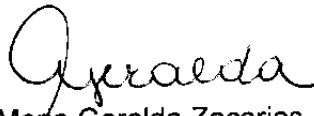
IV – CONCLUSÃO.

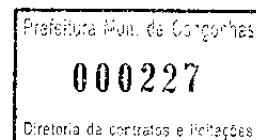
12 - Feitas alterações sugeridas, nada obsta o prosseguimento do feito, não sendo necessário o retorno do processo a esta PROJUR.

13.- Ressaltamos que o presente parecer tem caráter opinativo, não vinculando a administração.

Este o parecer. SMJ

Congonhas, 24 de outubro de 2019.


Maria Geralda Zacarias
Procuradora do Município
OAB MG nº 59.290
Matrícula 2753



Parecer da Projur- OK

Termo de Referência

- A redação do objeto não está conflitante? Execução de obras e serviços e depois serviços complementares?
- Item 15 e alíneas – Não teria necessidade de prazo para comprovação?

Edital

A redação do objeto não está conflitante? Execução de obras e serviços e depois serviços complementares?

Item 8.4.2 e 8.4.3 – corrigir o quadro de serviços – regularização do subleito. OK

Item 8.5 – alínea “b”exercício – complementar exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem OK

Item 10.1 – corrigir o número da portaria para 109. OK

Item 18.5 e alíneas – Não teria necessidade de prazo para comprovação?

Item 18.6 – corrigir a palavra “temo”. OK

Minuta de Contrato -

- A exemplo da garantia, entendo que seria viável inserir uma cláusula onde conste que a Contratada comprovou o que se pede no item 15 do TR e item 18.5 do Edital.

Item 16 – acrescentar após a palavra “pela” – Diretoria de Obras da Secretaria Municipal de Obras. OK



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
Folha 00226
Diretoria de contratos e licitações

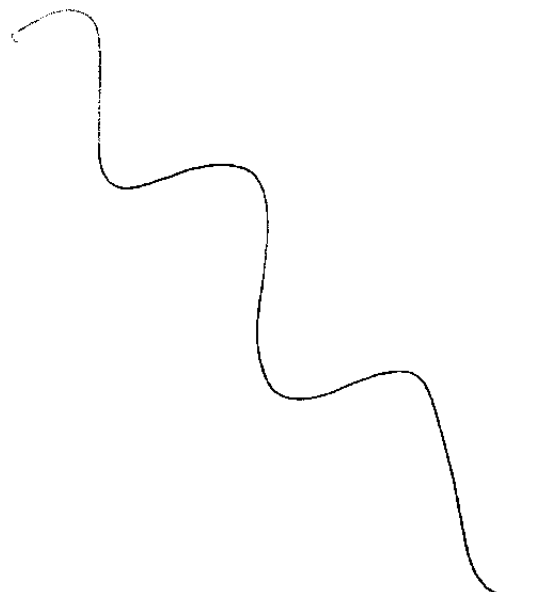
Anexo ao Processo Nº _____ de _____

À CRJL.

Segue edital para análise e correções que esta Comissão julgar necessárias.

Em 25/10/2019

Diretoria de Contratos e Licitações
Prefeitura Municipal de Congonhas



2025 RELEASE UNDER E.O. 14176



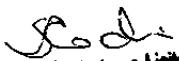
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

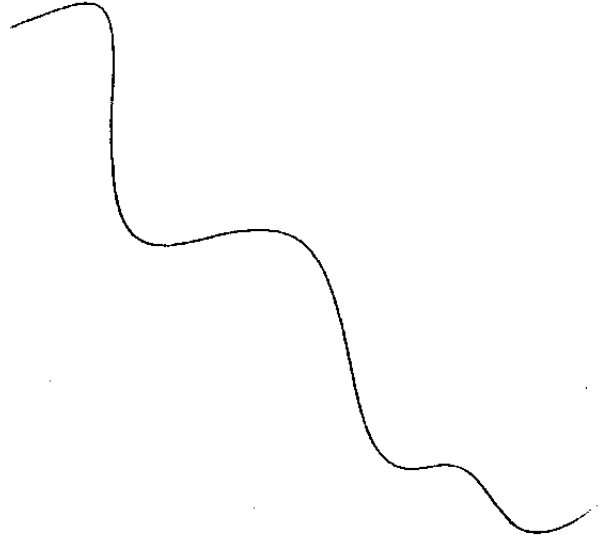
Anexo ao Processo Nº _____, de _____/_____/_____/_____

À SEOB,

Segue para conhecimento
e providências acerca das
sugestões de alterações solici-
tado pela CPFL em anexo.

Em 29/10/2019


Diretoria de Contratos e Licitações
Prefeitura Municipal de Congonhas

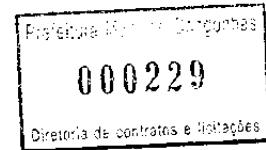


100-100-100-100

100-100-100-100

100-100-100-100

100-100-100-100
100-100-100-100



À DCLI

Ref. Processo de Licitação: PRC/193/2019

Processo Administrativo: PMC/9275/2019

Concorrência: PMC/012/2019

Resposta ao PARECER Nº PROJUR/401/2019 da Procuradora Maria Geralda Zacarias

Item 8: Já está justificado no TR – Termo de Referência, páginas 7 a 10.

Resposta aos APONTAMENTOS da Presidente da Comissão Permanente de Licitação

OBJETO: EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

ALTERADO PARA:

OBJETO: EXECUÇÃO DE OBRAS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

Item 15: Inserido o prazo para a entrega das declarações e comprovações.

15.1 As declarações e comprovações descritas a seguir são condicionantes para a assinatura do contrato. E deverão ser entregues juntamente com as demais certidões exigidas para a formalização do contrato.

Segue TR com as alterações sugeridas gentileza dar prosseguimento ao processo de licitação.

Atenciosamente,

Em 29/10/2019


Rosemary Aparecida Benedito

Secretária Municipal de Obras

TERMO DE REFERÊNCIA

SECRETARIA SOLICITANTE: Secretaria Municipal de OBRAS

OBJETO: EXECUÇÃO DE OBRAS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

MODALIDADE: Concorrência

JULGAMENTO: Menor Preço

MEDICÃO: Por Preço Unitário dos serviços efetivamente executados e aprovados

VALOR ESTIMADO: R\$18.991.260,52

1. OBJETO

O presente Termo de Referência tem por objetivo definir o conjunto de elementos que nortearão a contratação de empresa para EXECUÇÃO DE OBRAS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

1.1. JUSTIFICATIVA DA MODALIDADE E JULGAMENTO

1.1.1. MODALIDADE: Concorrência

"Art. 22, § 1º: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto"

1.1.2. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Julgamento por Menor Preço.

Justifica-se a escolha do julgamento por Menor Preço, por uma sequência de fatores convergentes, que resultam num melhor resultado de execução do objeto a ser contratado como também numa economia aos cofres públicos, descrito a seguir:

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedi.
Secretaria Municipal de Obras

- a) Padrão de execução dos serviços: Considerando o caso em tela, buscamos uma compatibilização dos serviços a serem executados devido a dependência de um serviço em relação ao outro, sem qualquer complexidade de execução.
- b) Divisão por etapas: A licitação por etapas resultaria no prejuízo aos cofres públicos devido à repetição da contratação de serviços comuns: mobilização e desmobilização de equipes e administração local. Para cada contratação de serviço específico, discriminado na planilha, o Município teria que contratar os serviços citados. Importante ainda a considerar que esta primeira etapa deverá ter um nível qualidade da construção de excelência, e não haveria como dividirmos responsabilidade ente diversos construtores.
- c) O custo de uma licitação: A execução de uma licitação é composta por fases: por fase interna, que compreende todos os atos praticados entre a abertura do processo correspondente e a publicação do edital; a fase externa que se inicia com a publicação do edital e termina com a assinatura do contrato; a fase contratual envolve a assinatura do contrato, a emissão da ordem de serviço, fiscalização dos serviços e recebimento dos mesmos. Considerando todos esses fatores, percebe-se o tempo despendido e o custo para se realizar uma licitação.

2. ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA

2.1. NORMAS TÉCNICAS

Para execução dos serviços a CONTRATADA deverá ter como parâmetro as normas técnicas da SUDECAP pertinentes com os serviços a serem executados.

DRENAGEM - CADERNO DE ENCARGOS SUDECAP - CAPÍTULO 19


PAVIMENTAÇÃO - CADERNO DE ENCARGOS SUDECAP - CAPÍTULO 20

OBRAS COMPLEMENTARES - CADERNO DE ENCARGOS SUDECAP -
CAPÍTULO 21

2.2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA OBRA

O prazo de execução dos serviços objeto desta licitação é de 12 (doze) meses conforme cronograma físico e financeiro proposto pelo Município.

A CONTRATADA deverá executar os serviços conforme o cronograma físico elaborado pelo Município, mas se no decorrer da execução da obra, houver necessidade de alteração no


Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas


Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras

cronograma por parte da CONTRATADA e/ou por necessidade técnica construtiva, essa alteração deverá ser autorizada pelo(s) responsável (eis) da fiscalização da obra.

Por se tratar de vários locais para a execução do objeto a ser contratado, a CONTRATADA deverá ter condições para realizar simultaneamente mais de uma frente de serviço, conforme declaração que deverá ser apresentada no ato da assinatura do contrato - ANEXO A.

LOCAIS

LIGAÇÃO RUA LUIZ SANT CLAIR À RUA ALÍPIO BARBOSA
LIGAÇÃO ESTRADA DO ESMERIL/ JECEABA E RUA INTERNA ESMERIL
ESTRADA DE LIGAÇÃO JARDIM PROFETA A LOBO LEITE
LIGAÇÃO DA RUAS MARIANA/ SANTA CRUZ
LIGAÇÃO DA JOSÉ DIAS LEITE À VILA NEREU - BAIRRO VILA NEREU
RUA EX-COMBATENTE ANTÔNIO BERNADINO DE FREITAS
RUA MARIA JOSÉ DOS SANTOS
RUA ANTÔNIO DIAS - BAIRRO SANTA VITÓRIA
RUA SEBASTIÃO VIEIRA
PARQUE TANCREDO NEVES
RUA INTERNA TEATRO DA ROMARIA
RUA TURFA
RUA BRIGIDO DANTAS
RUA 13 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 14 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 15 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 28 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 30 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA PADRE HENRIQUE SILVINO / SEOB
RUAS BAIRRO - ÁGUA BOA
AV. EDUARDO CARDOSO RESENDE - MONJOLOS
BAIRRO VIEIROS
ESTRADA DO BAIRRO RESIDENCIAL AO VISTA ALEGRE
SUBIDA DO FARINHEIRO ATÉ ESTRADA ALTO MARANHÃO
SUBIDA JOANA VIEIRA ATÉ ESTRADA ALTO MARANHÃO
LIGAÇÃO DA RUA PALMA COM O BAIRRO BOA VISTA

2.3. ORGANIZAÇÃO DA OBRA

A organização de produção começa a ser definida pelo engenheiro responsável pela obra através da nomeação dos elementos que irão formar a equipa de gestão da obra. São designados então os diversos elementos: Diretor de Obra (responsável ou coordenador do trabalho); encarregados; pessoal do escritório (preparador, administrativo), em função das necessidades específicas da obra.

Cabendo ao Engenheiro e Diretor de Obra decidirem qual a melhor forma de executar a obra, de forma a realizar a mesma com o adequado nível de qualidade, segurança e dentro do prazo previsto, minimizando o seu custo e respeitando os condicionalismos ambientais que possam existir.

O responsável pela Obra e a sua respectiva equipa de gestão devem realizar os seguintes procedimentos antes de se iniciarem os trabalhos:

- Compilar toda a documentação do projeto, pormenores de execução, estudá-la e completar qualquer elemento cuja falta não tenha sido relevante na fase de preparação da proposta. Organizar e definir os diversos planos de execução;
- Efetuar o plano de obra, no que se refere a instalações do canteiro, equipamento de acordo com as disponibilidades do empreiteiro geral, programas de execução, etc., representando-os numa forma gráfica.
- A organização da produção tem como objetivo controlar de forma eficiente os principais recursos, isto é, os meios de produção básicos: mão de obra; equipamentos; sub empreitadas; custos. Deve ficar ainda definido nesta fase quais as responsabilidades e tarefas de cada um dos intervenientes na obra, ou seja, quais os limites do seu campo de ação e responsabilidades de forma a concentrar o seu trabalho, obtendo assim o máximo rendimento.

2.4. PLANO DE TRABALHO

A CONTRATADA deverá entregar a fiscalização da obra (CONTRATANTE) um plano de trabalho, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da assinatura da Ordem de Serviço, com as seguintes informações:

- Listagem das tarefas definindo a mão de obra e equipamentos necessários;
- Duração das tarefas em função do cronograma físico da obra;
- Encadeamento das tarefas;

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

- Listagem das frentes de trabalho conforme a disponibilidade financeira apresentada pelo Município no cronograma financeiro.

2.5. CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

- O controle e o acompanhamento do plano de trabalho são realizados mensalmente na fase de execução da obra.
- Deverá ser obrigatório a comparação do plano de trabalho que foi elaborado na fase de planejamento com aquilo que está a ser realmente executado em obra, afim de evitar o surgimento de atrasos comprometedores na execução da obra e que poderá resultar em multas para o empreiteiro geral.
- Para este controle e acompanhamento serem eficazes deve ser criado um procedimento que disponibilize aos responsáveis em obra a informação, qualitativa e quantitativa (mais importante), sobre a evolução dos serviços.
- Este procedimento deve possuir propostas sobre medidas corretivas a implementar a tempo de forma a combater possíveis atrasos na execução da obra.
- O controle e acompanhamento do plano de trabalho deve ficar definidos em três fases distintas: Planejamento, Monitoramento e Medidas Corretivas.

Sempre que for constatado atrasos na execução da obra torna-se necessário implementar medidas corretivas à execução dos serviços, de forma a corrigir o atraso existente e conseqüentemente realizar a totalidade da obra na duração prevista no planejamento. Quanto mais cedo for identificado os atrasos e definidas as respectivas medidas corretivas, mais fácil e menos dispendioso se tornam a recuperação desses atrasos.

A abordagem aos desvios verificados na obra deve ser efetuada da seguinte forma:

- Rever a situação com os responsáveis pela gestão da obra;
- Desenvolver opções e escolher o método de ação mais favorável;
- Assegurar o compromisso de todos os elementos em função da opção escolhida;
- Implementar o método de ação;


Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas


Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras

2.6. COMPATIBILIZAÇÃO DA OBRA

- Perfeita observância dos materiais atendendo as especificações técnicas e com a **DEVIDA** aprovação da fiscalização e planilhas de quantitativos, em atendimento ao cronograma físico da obra;
- Perfeito entrosamento com a fiscalização e supervisão da obra no sentido de serem acompanhadas as diversas etapas, em todas as suas fases, para que as dúvidas por ventura surgidas sejam resolvidas de imediato;
- O perfeito conhecimento do local e as condições de apoio existentes, quanto a fornecimento de material e das facilidades e dificuldades no desenvolvimento da obra;
- Todas as medidas devem ser conferidas in loco, havendo divergência entre as medidas do projeto com as medidas encontradas, considerar as obtidas in loco.

3. INFORMAÇÕES

3.1. A visita técnica deverá ser agendada junto à Secretaria Municipal de Obras, pelos telefones (31) 3731-4113/3731-4116, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

3.2. A visita técnica será realizada, preferencialmente, por um responsável técnico, credenciado pela empresa.

3.2.1. Para fins de comprovação de responsabilidade técnica perante a empresa, o responsável técnico, deverá atestar por meio de:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Apresentação de Carta de Indicação do Responsável Legal da empresa para a realização da visita técnica, acompanhada da cópia do contrato social.

3.2.2. A visita técnica é de extrema importância, pois durante a visita poderão ser discutidas e esclarecidas questões fundamentais ao perfeito entendimento da obra e projeto, bem como disponibilidades de serviços que Congonhas oferece para ser utilizados na obra.

3.2.2.1. O conhecimento das condições e peculiaridades da obra, adquirido na visita técnica por seu responsável técnico será fundamental para a apresentação da proposta adequada, visando o desenvolvimento da obra no prazo determinado e nas condições contratuais estabelecidas.

3.3 Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços.

4. CONDIÇÕES PARA HABILITAÇÃO – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Os licitantes deverão apresentar a seguinte documentação complementar:

4.1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

Neste item foram tabulados junto aos projetos e as planilhas os referenciais mais significativos e com relevância dentro do que se pretende construir.

Relevância em síntese é algo de grande importância, essencial e indispensável. Num projeto de obras e serviços de engenharia a relevância dos serviços tem uma importância superior aos valores e quantitativos destinados para cada item da planilha.

Foram designados itens da planilha que tem relevante significado para execução da obra objeto desta licitação, incluindo-se ainda a vedação de somatórios de atestados, levando-se em consideração que o único item onde foi exigido quantitativo mínimo, foi efetuado em padrões abaixo do máximo estipulado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Temos que os termos do objeto licitatório são indissociáveis, e como tal, possíveis somatórios de atestados não comprovariam a real possibilidade técnica de execução da obra como um todo.

Neste caso, a complexidade do objeto deve ser considerada em seu quantitativo, uma vez que quem constrói diversas unidades semelhantes, talvez não tenha condições de executar objeto semelhante em dimensões maiores.

O TCU, já se manifestou: *“com relação à proibição da soma de quantitativos de contratos distintos, não vislumbro prejuízo. É usual o estabelecimento de limites, com o intuito de evitar que a adição de quantitativos irrisórios venha a amparar experiência inexistente no curriculum do licitante. Apenas excepcionalmente, em razão da natureza dos serviços, tal*

medida poderia ser restritiva." (Acórdão nº 2.088/2004m Plenário, rel. Min. Walton Alencar Rodrigues)

Temos que a vedação ao somatório de atestados, para o fim de comprovação da capacidade técnico-operacional e técnico-profissional, está restrita a situação incontestável, onde o quantitativo mínimo de execução é instrumento capaz de demonstrar a capacidade operativa e gerencial da licitante em potencial mínimo necessário para garantir a execução do objeto, com comprometimento de qualidade e da finalidade almejada.

Vejamos outra jurisprudência:

TRF-5 - AC Apelação Cível AC 200985000022740 (TRF-5) Data de publicação: 25/10/2012

Ementa: ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. PREGÃO. CEF. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO. ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA. COMPROVAÇÃO DE NO MÍNIMO 40 POSTOS DE ATENDIMENTO EM UM ÚNICO ATESTADO. LEGALIDADE. DESCUMPRIMENTO PELA APELADA. INABILITAÇÃO. POSSIBILIDADE.

1. Cuida-se de apelação cível interposta pela CEF contra sentença proferida pelo Juízo Federal da 1ª.

Vara da SJ/SE, que julgou procedentes os pedidos formulados na exordial, para determinar a anulação da decisão administrativa que inabilitou a autora no Pregão Eletrônico no 003/7029-2009-GILIC/AS e dos atos subsequentes.

2. Exige a norma editalícia que a empresa concorrente demonstre desempenhar, ou ter desempenhado, atividades similares as que serão objeto do contrato, em número de postos equivalentes a 60% das vagas oferecidas, exigindo-se, ainda, que 40% destes postos tenham sido em uma única entidade contratada.

3. Tal disposição editalícia não padece de qualquer ilegalidade, vez que está respaldada no art. 30, parágrafo 1º, II da Lei 8.666/93, considerando-se razoável a exigência de demonstração de experiência anterior em proporções capazes de demonstrar a **capacidade técnica** para o desempenho dos serviços licitados.

4. Ao estabelecer requisitos de **capacidade técnica** da empresa, o legislador ordinário buscou, em termos gerais, excluir a possibilidade de colocar em risco a execução satisfatória da futura contratação.

5. Ademais, ainda que se somassem os números de posições de atendimento declarados nos três **atestados de capacidade técnica** apresentados pela autora, deixando-se de lado a exigência do instrumento convocatório no ponto em que prevê a necessidade de um único **atestado** representando 40% do número de postos, restaria desatendido o número mínimo previsto Edital (60% do número de postos) para comprovação da aptidão **técnica**. 6. Apelação da CEF provida."

Todos os itens listados para exigência técnico operacional e profissional foram demonstrados pela sua relevância dentro do objeto que se pretende executar e em quantitativos

que representarão a única forma de comprovar a real aptidão das empresas e seus representantes técnicos.

4.1.1. Fazer prova de inscrição ou registro da licitante e dos responsáveis técnicos indicados para a obra, no CREA - Conselho Regional de Engenharia e/ou CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

4.1.2. Para atendimento à qualificação técnico-operacional, apresentar para cada parcela de serviço(s) relevante(s), atestado(s), que comprove(m) que o licitante tenha executado para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresas privadas, o(s) seguinte(s) serviço(s):

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

4.1.3. Para atendimento à qualificação técnico-profissional, comprovação de vínculo contratual, na data da abertura das propostas, com profissional(is) de nível superior ou outro(s) reconhecido(s) pelo CREA e/ou CAU, detentor(es) de atestado(s) de responsabilidade técnica, devidamente registrado(s) no CREA e/ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhados(s) da(s) respectiva(s) certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por este(s) Conselho(s), que comprove(m) ter o(s) profissional(is), executado para órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresa privada, que não a própria licitante, serviços relativos a:

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

- a) Não se admitirá o somatório de atestados ou certidões para atender as quantidades mínimas exigidas em cada item acima especificado.
- b) Declaração de que se compromete a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência do contrato;
- c) Nos atestados onde os quantitativos de CBUQ estiverem em m3, caso não conste o peso específico, será adotado 2,4 t/m3.

4.1.4. A quantidade exigida está abaixo de 50% do quantitativo a ser contratado como é permitido pelo TCU.

4.1.5. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.6. Os profissionais cujos atestados forem apresentados para a qualificação técnico-profissional comporão necessariamente a equipe técnica, o que não impede a inclusão de outros profissionais a critério da licitante.

4.1.7. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.8. A Equipe Técnica será composta de, no mínimo:

4.1.8.1. 01 (um) Engenheiro.

4.1.8.2. O(s) membro(s) da equipe técnica será(ão) formalmente indicado(s) pela licitante, conforme declaração anexa no Edital, devendo ser feita a comprovação do vínculo profissional entre licitante e profissional através da apresentação alternativa dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Carta de Compromisso Profissional na qual o profissional declare expressamente sua concordância com a inclusão de seu nome na equipe técnica (este item não se aplica ao RT integrante do quadro societário da licitante).

4.1.8.3. No decorrer da execução dos serviços poderá haver a substituição de profissional(is) integrante(s) da equipe técnica, entretanto, a substituição deverá ser feita por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovado pela Administração.

4.1.9. Atestado de visita técnica emitido pela Secretaria de Obras ou declaração de pleno conhecimento das condições e peculiaridades da obra, assinada por seu responsável técnico e/ou representante legal da licitante.

4.1.10. Para facilitar a análise da documentação, as licitantes deverão destacar (com marca texto) no atestado a comprovação de capacidade técnica (profissionais), dos itens que comprovem as exigências do edital.

4.2. OUTRAS DECLARAÇÕES

4.2.1. Comprovante de recolhimento da garantia de proposta no valor de R\$189.000,00 (Cento e oitenta e nove mil reais)

Observação I: A garantia de que trata o item 4.2.1 será devolvida às licitantes, tão logo homologado o resultado final, exceto àquela classificada no final do certame, mediante requerimento da Licitante, devidamente protocolado e endereçado a Diretoria de Tesouraria.

Observação II: A garantia poderá ser prestada em espécie, Carta de Fiança Bancária ou Seguro Garantia e a sua validade será de 120 (cento e vinte) dias. A garantia deverá acompanhar o restante da documentação relativa a fase de habilitação disposta no edital.

4.2.2. A licitante deverá apresentar Declaração assinada pelo representante legal da empresa do(s) compromisso(s) contratual(is) contraído(s) pela proponente, informando, no mínimo, o(a) contratante, nº do contrato, objeto e saldo financeiro dos serviços ainda não medidos no(s) contrato(s).

4.2.3. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes comprovar:

a) receita bruta igual ou inferior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) no caso das microempresas, em cada ano-calendário;

Rosângela Aparecida Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras
11

b) receita bruta superior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos reais) no caso de empresas de pequeno porte, em cada ano-calendário;

Observação I: Considera-se receita bruta, para fins do disposto no item 2.4., o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Observação II: No caso de início de atividade no próprio ano-calendário, o limite a que se refere as alíneas "a" e "b" do item 2.4. será proporcional ao número de meses em que a microempresa ou a empresa de pequeno porte houver exercido a atividade, inclusive as frações de meses.

4.2.3.1. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes, apresentar declaração de que observam o disposto no § 4º do Art. 3º da Lei Complementar 123/06, não se enquadrando em nenhuma das situações dos incisos I a X, sujeitando-se em caso de declaração falsa, às penalidades aplicáveis da legislação administrativa, civil e penal, além da suspensão prevista no inciso III do art. 87 da Lei Federal 8.666/93.

4.2.3.2. A comprovação do Licitante da sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, será ratificada somente com a apresentação da Certidão Registrada na Junta Comercial ou no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas comprovando a sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte.

5. PROPOSTA COMERCIAL

5.1. PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS que deverá conter em todas as suas folhas a identificação da empresa e a rubrica do signatário da proposta pela licitante, constando os serviços e seus quantitativos, exatamente iguais aos apresentados na Planilha Orçamentária integrante deste edital com os respectivos preços unitários e totais, em sua última folha deverá constar a identificação de signatário responsável pela elaboração e assinatura, devendo ser respeitado o modelo apresentado neste edital;

5.2. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza. Os preços terão como base o mês de apresentação das propostas.

5.3. Os preços cotados pelas licitantes pressupõem a remuneração de todas as despesas diretas e indiretas, sendo inaceitável qualquer reivindicação futura de sua alteração, a qualquer título, exceto quando houver alteração Legislativa Tributária ou de Encargos Sociais que venham alterar a composição de custos, nos termos do § 5º do Art. 65 da Lei de Licitação 8.666/93.

5.4. Apresentar composição do BDI que deverá atender ao disposto no Acórdão 2.622/2013 do Tribunal de Contas da União.

5.5. A empresa classificada em primeiro lugar deverá apresentar sua planilha de composição de custos unitários, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da publicação da ata do resultado da classificação.

5.6. Apresentar o cronograma físico financeiro da execução dos serviços semelhante ao apresentado pela Prefeitura Municipal de Congonhas.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta da dotação do orçamento da SEOB - Secretaria Municipal de Obras.

2019 – R\$200.000,00

2020 – R\$18.791.260,57

6.2. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, deverá constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

7. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1. A licitante adjudicatária deverá dar início aos serviços, no prazo máximo de 5 dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro;

7.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um técnico em edificação juntamente com um engenheiro, estes designados pela Diretoria de Obras;

7.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços;

7.4. A execução dos serviços deverá se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços.

deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios;

7.5. O CONTRATADO é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros;

7.6. O CONTRATADO é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos;

7.7. O CONTRATADO é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados;

7.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADO, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93;

7.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais;

7.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placa de identificação do serviço, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras.

7.11. A licitante deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA.

8. MEDIÇÃO E PAGAMENTO

8.1. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores até o cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver;

8.2. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço;

8.3. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE), e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

8.3.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.3. Apresentação da CNDT, CND do INSS e CRF do FGTS do período (CONTRATADA);

8.3.4. Diário do serviço referente ao período de medição assinados pela CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;

8.3.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada do serviço e CEI (matrícula do serviço).

8.4. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 8.3 para elaboração do Boletim de Medição;

8.4.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;

8.4.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo cientificação à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;

8.4.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;

Rosângela Aparecida Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras
15

8.4.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.

8.5. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE;

8.6. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais;

8.7. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatória.

8.8. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

9. FISCALIZAÇÃO

9.1. O CONTRATANTE, por meio da Diretoria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando ao CONTRATADO, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

9.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do presente ajuste em todos os termos e condições.

9.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

9.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá o CONTRATADO da total responsabilidade de executar o objeto do presente contrato, com toda cautela e boa técnica.

9.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

10. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

10.1. "Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 dias da comunicação por escrita pelo contratado", observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.2. "Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais", observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.

10.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a CNDT, Certidão Negativa de Débito do INSS e o CRF do FGTS, referente aos serviços ora contratados.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE;

11.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato;

11.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento;

11.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico;

11.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE;

11.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução

Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório;

11.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital;

11.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase do serviço para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

11.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste.

11.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras, da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas;

11.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho e às normas ambientais.

12. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

12.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;

12.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termos de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais;

12.3. Fornecer à CONTRATADA a "ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS" que será expedida pela SEOB, através da Diretoria de obras gestora do Contrato;

12.4. Prestar à Contratada todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços.

12.5. Através do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRATADA receberá uma normativa de procedimentos e data de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e consequentemente o pagamento dos serviços executados.

13. PRAZO

13.1. O prazo para execução da obra será de **12 (doze) meses** contados do recebimento da ORDEM DE SERVIÇO, já o contrato, terá vigência por **16 (dezesseis) meses**, contados da data de sua assinatura

13.2. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93;

13.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o INCC- Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção civil.

13.3.1 Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

14. SANÇÕES CONTRATUAIS.

14.1. Fica o CONTRATADO, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87, da Lei de Licitação 8.666/93.

14.2. O CONTRATADO, que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

14.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma;

14.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento as NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDICÕES – ANEXO 1, adotadas pela secretaria de obras;

14.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

14.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa à sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á às seguintes sanções, na forma do art.87 da Lei 8.666/39:

a - Advertência;

b - Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;

c - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

d - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

14.2.5. As sanções descritas nas alíneas “a”, “c” e “d” poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

14.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

15. DECLARAÇÕES DO VENCEDOR DO CERTAME

15.1 As declarações e comprovações descritas a seguir são condicionantes para a assinatura do contrato. E deverão ser entregues juntamente com as demais certidões exigidas para a formalização do contrato.

15.2 Comprovar disponibilidade de usina de asfalto para mistura de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) instalada e em operação a uma distância não superior a 100 km (cem quilômetros) da sede do Município de Congonhas, apresentando a respectiva licença de

operação emitida pela FEAM dentro do prazo de validade, segundo legislação pertinente a operação de atividades poluidoras.

- i. Caso o contratado não disponha de usina de CBUQ, deverá apresentar declaração da empresa responsável pelo processamento do CBUQ, com a respectiva comprovação de propriedade, comprometendo-se a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência contratual, nas mesmas condições das licitantes que possuem usina.
- ii. A fixação da distância máxima para o transporte do CBUQ faz-se necessária para garantir os padrões de execução fixados pela norma pertinente.
- iii. O contratado deverá apresentar um croqui de localização da usina de asfalto e o percurso a ser efetuado até a sede do Município de Congonhas indicando a quilometragem em cada segmento e a rodovia.
- iv. Caso a usina de CBUQ esteja sendo instalada ou se instalar em local situado até o limite da distância estabelecida acima, a licitante deverá apresentar croquis de sua instalação para que seja feita a vistoria pela Prefeitura Municipal de Congonhas, e comprovar autorização municipal para funcionamento, atendida a legislação ambiental (FEAM) além de apresentar o título que autorize a proceder a instalação da usina naquela área.

15.3 DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL, conforme ANEXO A.

16. NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDIÇÕES

Conforme prevê cláusula contratual as medições deverão seguir as seguintes normas:

- 1 – As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem do contratante, ou a período superiores até o cumprimento da etapa prevista em cronograma físico-financeiro;
- 2 – O BM - boletim de medição e relatório fotográfico deverão ser realizados conforme o modelo entregues na assinatura da Ordem de Serviço;
- 3 – O BM - boletim de medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da Secretaria Municipal de Obras somente após a apresentação dos seguintes documentos, conferidos e assinados pelo engenheiro responsável do serviço (que apresentou a certidão CATS no processo licitatório ou substitutos conforme cláusulas contratuais - Contratada), engenheiro

fiscal (Contratante), técnico fiscal do serviço (Contratante, se houver) e Diretor de Obras (Contratante):

- BMC - Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período;
 - RF - Relatório Fotográfico colorido dos serviços executados no período (modelo Secretaria de Obras), em 02 vias; devendo conter um número considerável de fotos que demonstrem o que realmente foi executado no período correspondente a medição;
 - BM - Boletim de medição (modelo Secretaria de Obras);
 - (*) Em caso de obras/serviços custeados com recursos financeiros de convênios e próprios concomitantemente, os documentos BMC, RF e BM, deverão ser elaborados separadamente, contendo os itens de convênios e os itens e recursos próprios (BMC, RF e BM dos itens de convênios e outro BMC, RF e BM dos itens de recursos próprios).
 - Diário de serviço referente ao período de medição, assinados pela Contratada e Contratante;
 - Apresentação de CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período;
 - ART de execução do serviço quitada e CEI (matricula do serviço), para 1ª medição;
- 4 – A 1ª medição ocorrerá **30 dias** após a emissão da ordem de serviços, e assim seguirá sucessivamente;
- 5 – Decorridos os 30 dias de execução de serviços, a contratada juntamente com o engenheiro fiscal do serviço (Contratante) terá **até 07 dias úteis** para fechamento/conferência e assinaturas da documentação de medição (Contratada, Fiscalização (Contratante) e Diretora de Obras);
- 6 – Após este procedimento, a medição será entregue pelo fiscal do serviço, à Comissão Permanente de Medição que terá o prazo de **02 dias úteis** para análise e verificação da medição e assim então repassá-la ao Departamento de Medição;
- 7 – O Departamento de Medição terá o prazo de **05 dias úteis** para processar o BM – boletim de medição, e comunicar a Contratada a efetivação da medição e o valor correto para emissão da nota fiscal através e-mail ou por ofício;
- 8 – A nota fiscal eletrônica poderá ser encaminhada via email: josilenemf@yahoo.com.br ou rosamaryaparecida@yahoo.com.br;

9 – A COMISSÃO PERMANENTE DE MEDIÇÕES E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, OBRAS E VERIFICAÇÕES DE ESPECIFICAÇÕES terá até 02 dias úteis para assinarem o BM – boletim de medição OFICIAL e encaminhá-lo aos departamentos pertinentes ao processo de pagamento.

16. DISPOSIÇÕES GERAIS

Aplica-se à presente licitação e ao contrato dela decorrente às regras das seguintes Leis e Decreto:

Lei 8.666/1993, Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Lei 12.846/2018 e suas alterações (Lei anticorrupção), Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.

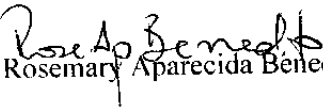
Decreto 7.983/2013, Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União, e dá outras providências.

Congonhas - MG,

30 de outubro de 2019


Rosângela Apolinário Costa

Diretora de Obras


Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
Folha Nº 00242
Diretoria de contratos e licitações

Anexo ao Processo Nº _____, de _____

À CPJL,

Após alteração solicitadas,
segue edital para análise.

Em 30/10/2019

Diretoria de Contratos e Licitações
Prefeitura Municipal de Congonhas

2024.01.10 10:00:00
2024.01.10 10:00:00

Processo: 193/2019			
Modalidade: Concorrência 012			
Objeto: Prestação de Serviços – Pavimentação asfáltica e serviços complementares.			
LICITAÇÃO NAS MODALIDADES PREVISTAS NA LEI 8.666/93 CONCORRÊNCIA, TOMADA DE PREÇOS, CONVITE, CONCURSO, LEILÃO. 1º Fase			
CONCEITO: Procedimento administrativo formal em que a Administração Pública convoca, mediante condições estabelecidas em ato próprio (edital ou convite), empresas interessadas na apresentação de propostas para oferecimento de bens e/ou serviços. Nessas modalidades, todo o certame deve ser conduzido sob a égide da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, sendo que o mais significativo nesse processo é que a fase habilitatória precede a fase de julgamento de propostas.			
001. As requisições de materiais ou serviços foram elaboradas de forma clara e objetiva, constando em seu corpo:	Sim	Não	OBS
a) Definição do objeto pelo setor requisitante.			1
b) Descrição do item (material de serviço) com especificação completa.			2
c) Quantidade (contendo unidade ABNT).			
d) Valor estimado.			3
e) Indicação Recurso orçamentário.	x		
f). Local solicitante.	x		
g) Finalidade da contratação (preferencialmente com previsão de entrega dos produtos).	x		
h). Foi realizada pesquisa de forma a permitir o conhecimento pela Administração, dos preços praticados no mercado nos casos das compras e serviços.			4
i). A cada novo convite para objeto idêntico ou assemelhado, a administração convidou o mínimo de três fornecedores e/ou prestadores, mais um contratado não convidado nas ultimas licitações.	-	-	-
002. O procedimento administrativo de contratação foi iniciado com:			
a). Abertura de processo administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado.	x		
b) Autorização da autoridade competente para a abertura do processo.	x		
c) Indicação sucinta de seu objeto.			
d) Indicação do recurso orçamentário.	x		
e) Foi anexada ao processo uma cópia do ato de designação da comissão permanente de licitações (CPL) ou do servidor designado para realização de licitações na modalidade convite.	x		
f) O órgão/entidade fez a reserva do saldo orçamentário para que o empenho da despesa fosse realizado regularmente após a contratação do licitante vencedor.	x		
g) O órgão/entidade fez a estimativa de impacto orçamentário-financeiro e a declaração do ordenador de despesas, integrando-as ao processo.	x		
h). A licitação está enquadrada na modalidade cabível, considerando a natureza da despesa de forma a evitar o seu fracionamento.	x		

Marco Aurélio da Silva

Controlador Geral

Prefeitura Municipal de Congonhas

003. O edital ou convite contém no preâmbulo: ART.40			
<div>Prefeitura Mun. de Congonhas</div> <div>000244</div> <div>Departamento de contratos e licitações</div>			
a) o número de ordem em serie anual.	x		
b) o nome da repartição interessada e de seu setor.	x		
c) a modalidade.	x		
d) o regime de execução (empreitada por preço unitário ou global ou integral ou tarefa)? Conforme o caso.			
e) o tipo de licitação.	x		
f) a menção de que será regida por esta lei.	x		
g) o local, dia e hora para recebimento da documentação e proposta, bem como para início da abertura dos envelopes.	x		

004. As informações nos subprocedimentos devem constar no texto do edital obrigatoriamente, exceto quando o não for aplicável ao objeto em questão. Essas informações são aplicáveis a convites no que couber:

a) o edital contém em seu corpo o objeto da licitação, em descrição sucinta e clara.			5
b) o edital contém em seu corpo prazo e condições para assinatura do contrato ou retirada dos instrumentos, como previsto no art. 64 desta lei.	x		
c) o edital contém em seu corpo o prazo para execução do contrato.	x		
d) o edital contém em seu corpo o prazo para entrega do objeto da licitação.	x		
e) o edital contém em seu corpo as sanções para o caso de inadimplência.	x		
f) o edital contém em seu corpo o local onde poderá ser examinando e adquirido o projeto básico, em se tratando de obras e serviços, inclusive os serviços de engenharia.	x		
g) o edital contém em seu corpo o projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.	x		
h) o edital contém em seu corpo condições para participação na licitação, em conformidades com os art. 27 a 31 desta lei, e forma de apresentação das propostas.	x		
i) o edital contém em seu corpo critério para julgamento, com disposições claras e parâmetros objetivos.	x		
j) O edital contém em seu corpo local, horário e códigos de acesso dos meios de comunicação a distancia em que serão fornecidos elementos, informações e esclarecimentos relativos a licitação.	x		
k) o edital contém em seu corpo o critério de reajuste (para contratos superiores a 12 meses).	x		
l). A minuta de edital foi encaminhada para a Assessoria Jurídica do Município para exame e emissão do parecer jurídico.	x		

005. A minuta do contrato contém no preâmbulo: ART. 55

a) Como clausula o objeto e seus elementos característicos.			6
b) Como cláusula, o regime de execução (empreitada por preço global, unitário, empreitada integral ou tarefa) ou forma de fornecimento (parcelada ou integral).	x		
c) A minuta de contrato contém como cláusula o preço e as condições de pagamentos.	x		
d) A minuta de contrato contém como cláusula os critérios, data-base e periodicidade no reajuste de preços? Válido somente para contratos superiores a 12 meses.			

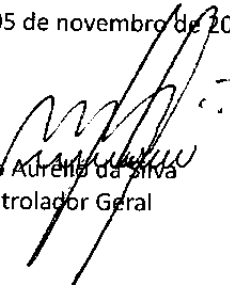

 Marco Aurelio da Silva
 Controlador Geral
 Prefeitura Municipal de Congonhas

e) Contém como cláusula os prazos de início, etapas e execução, conclusão, entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso.	<div> <div> Preeitura Mun. de Congonhas </div> <div> X </div> <div> 000245 </div> </div>		
f) Contém cláusula mencionando o crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica.	<div> <div> Diretoria de contratos e licitações </div> <div> X </div> <div> </div> </div>		
g) Contém cláusula prevendo as garantias oferecidas para assegurar sua plena execução, quando exigidas.	x		
h) Contém cláusula prevendo os direitos e as responsabilidades das partes.	x		
i) Contém cláusula prevendo as penalidades.	x		
j) Contém cláusulas prevendo os valores das multas.	x		
k) Contém cláusula prevendo os casos de rescisão.	x		
l) Contém cláusula prevendo o reconhecimento dos direitos da administração, em caso de rescisão administrativa no art.65 desta lei.	x		
m) Contém cláusula que menciona a vinculação ao edital ou ao termo que a dispensou ou a exigiu.	x		
n) Em caso de obras e serviços (inclusive engenharia), o projeto básico, o projeto executivo (que pode ser anexado posteriormente), o orçamento estimado em planilhas e a minuta do contrato foram anexados ao ato convocatório.	x		
o) Foi elaborada a justificativa de urgência da obra e/ou serviços de engenharia com laudo técnico na ART em caso de dispensa do projeto básico.	-	-	-
p) A minuta do contrato foi encaminhada para a Assessoria Jurídica do Município para exame e emissão do parecer jurídico.	x		
q) Após o retorno do parecer jurídico, o original do edital foi datado, rubricado em todas as folhas e assinado pela autoridade que o expedir, permanecendo no processo de licitação.			7


OBSERVAÇÃO:

- 1, 2, 5 e 6 - Quanto aos itens em questão, deixamos de manifestar por se tratar de especificações técnicas do setor de engenharia;
- 3 e 4 - Em relação aos itens consta planilha de custos elaborada pelo setor técnico competente;
- 7 - Processo em andamento;
- 8 - Recomendamos verificar e retificar número da portaria mencionado na subcláusula 10.1 do edital; OK
- 9 - Em relação ao Anexo A - termo de referência, não ficou claro se o mesmo será apresentado junto com a proposta ou documentação, recomendamos verificar. CONFORME CLÁUSULA 18.7 DO EDITAL

Congonhas, 05 de novembro de 2019


 Marco Aurélio da Silva
 Controlador Geral


 Marta de Paula Assis Vitarelli
 Controle Interno

RECEBIDO
 05 / 11 / 20 19




PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº PMC/012/2019

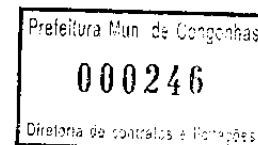
PROCESSO: PMC/9275/2019

PRC/193/2019

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA

TIPO: MENOR PREÇO

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, cuja medição será por serviço efetivamente executado e aprovado



Ref: "Execução de obras para pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no município de Congonhas/MG."

O Município de Congonhas/MG, através da Comissão Permanente de Licitação, situada na Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230 – Centro, em Congonhas, torna público que se acha aberta a presente licitação, modalidade **CONCORRÊNCIA**, sob o nº **PMC/012/2019**, que será julgada segundo o critério de **MENOR PREÇO**, a qual será processada e julgada em conformidade com a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, fixando-se o dia **09 de dezembro de 2019** até as 09:00 horas, para a entrega dos envelopes nº 01 "**DOCUMENTAÇÃO**" e o de nº 02 "**PROPOSTA**". Os envelopes nºs. 01 e 02 deverão ser protocolados no Protocolo Geral, situado no Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230, Centro. O início da abertura do envelope nº 01 "**DOCUMENTAÇÃO**" ocorrerá às 09:05 horas do dia **09 de dezembro de 2019**, seguindo-se após a abertura do envelope nº 02 "**PROPOSTA**", desde que ocorra desistência expressa de interposição de recursos conforme o previsto no inciso III do art. 43 da Legislação de regência do presente certame, no mesmo local acima mencionado.

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL

1.1. As propostas poderão ser enviadas pelo correio ou entregues no protocolo da Prefeitura Municipal, situada na Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230 – 1º Piso, Centro, em Congonhas - MG, CEP 36415.000, Caixa Postal 61 e serão recebidas até as **09:00** horas do **09 de dezembro de 2019**.

1.2. A visita técnica deverá ser agendada junto à Secretaria Municipal de Obras, pelos telefones (31) 3731-4113/3731-4116, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

1.3. A visita técnica será realizada, preferencialmente, por um responsável técnico, credenciado pela empresa.

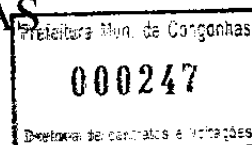
1.3.1. Para fins de comprovação de responsabilidade técnica perante a empresa, o responsável técnico, deverá atestar por meio de:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Apresentação de Carta de Indicação do Responsável Legal da empresa para a realização da visita técnica, acompanhada da cópia do contrato social.

1.3.2. A visita técnica é de extrema importância, pois durante a visita poderão ser discutidas e esclarecidas questões fundamentais ao perfeito entendimento da obra e projeto, bem como disponibilidades de serviços que Congonhas oferece para ser utilizados na obra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



1.3.3. O conhecimento das condições e peculiaridades da obra, adquirido na visita técnica por seu responsável técnico será fundamental para a apresentação da proposta adequada, visando o desenvolvimento da obra no prazo determinado e nas condições contratuais estabelecidas.

2. OBJETO

2.1. Constitui objeto da presente licitação a contratação de empresa para EXECUÇÃO DE OBRAS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

2.2. As especificações do objeto bem como as normas de segurança e demais condições, responsabilidades e as fases de execução dos serviços, seguem no Termo de Referência integrante deste edital.

2.3. O julgamento da presente licitação será realizado segundo o critério de menor preço. A execução do contrato observará as normas do presente edital, sendo realizadas as medições por etapas concluídas conforme cronograma físico.

2.4. Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços.

3. PARTICIPANTES

3.1. Poderão participar da presente licitação empresas legalmente constituídas que comprovem, na fase de habilitação, possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos neste edital.

3.2. Junto aos documentos de habilitação, a licitante deverá apresentar documento que credencie seu representante, firmado pelo representante legal da empresa, em que lhe sejam conferidos os poderes para apresentar e/ou desistir de recursos e firmar os atos inerentes à licitação.

3.3. Tratando-se de pessoa com poderes expressos para representação, sem ressalva da possibilidade de firmar contratos, dispensa-se o exigido no subitem anterior, devendo o representante, apenas, exibir documento que o identifique se presente à sessão. Tratando-se de sociedade personificada sem expressa menção de quem a representa qualquer dos sócios poderá fazê-lo.

4. IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

4.1. Até 05 (cinco) dias úteis antes da data fixada para abertura dos envelopes, qualquer pessoa poderá solicitar esclarecimentos, providências ou impugnar o ato convocatório desta Concorrência, devendo protocolizar o pedido no setor de Protocolo, situado Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230, Centro – cabendo à Comissão Permanente de Julgamento de Licitação decidir sobre a petição no prazo de até 03 (três) dias úteis. Não será admitida impugnação via fax.

4.1.1. Caso seja acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será designada nova data para a realização do certame.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



4.1.2 Decairá do direito de impugnar os termos deste edital, por falhas ou irregularidades, o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação deste edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

5. EDITAL

5.1. O presente edital e seus anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal de Congonhas www.congonhas.mg.gov.br.

5.2 Todos os esclarecimentos técnicos complementares sobre a presente licitação serão obtidos junto à Secretaria Municipal de Obras pelo telefone (31) 3731-4116/3731-4113, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

5.3. Os esclarecimentos referentes ao Edital serão prestados pela Diretoria de Contratos e Licitações, situada na Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230, Sala 209 – 3º Piso, Centro, no horário das 12:00 às 18:00 horas, pelo telefone (31) 3731-1300, ramal 1119, 1183 e 1197 e pelo e-mail cpl@congonhas.mg.gov.br.

5.4. A íntegra das atas lavradas pela Comissão Permanente de Julgamento de Licitações relativamente a todos os atos praticados no processo, bem como as razões de recurso que venham a ser apresentadas serão publicadas no site oficial do município de Congonhas: www.congonhas.mg.gov.br, no campo “Licitações”, devendo o interessado acessar o número de identificação desta licitação.

6. DAS RESTRIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

6.1. Não poderão participar da presente licitação:

- a) Empresas que não atenderem às condições deste edital;
- b) Empresas que estejam sob falência, concurso de credores, dissolução, liquidação ou tenham sido declaradas inidôneas para licitar ou contratar com o poder público no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios e nas respectivas entidades da administração indireta;
- c) Pessoas jurídicas das quais participem, como sócio, gerente e diretores os servidores do Município de Congonhas.
- d) O objeto social que não seja compatível com o objeto desta licitação.

6.1.1. Empresas reunidas em consórcio deverão atender ao que prescreve o artigo 33 da Lei 8.666/93.

7. DOS ENVELOPES

7.1. As licitantes deverão entregar, até a data e horário acima previsto, dois envelopes distintos, lacrados, contendo externamente, a seguinte identificação:

I - No envelope I - DOCUMENTAÇÃO:

À Comissão Permanente de Licitação

Concorrência nº PMC/012/2019

ENVELOPE I - DOCUMENTAÇÃO

Nome da licitante

Endereço completo, telefone, fax e/ou email.

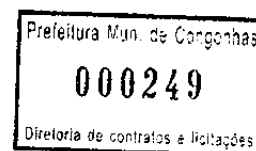
II – No envelope II – PROPOSTA:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

À Comissão Permanente de Licitação
Concorrência nº PMC/012/2019
ENVELOPE II - PROPOSTA
Nome da licitante
Endereço completo, telefone, fax e/ou email.



8. DA DOCUMENTAÇÃO

8.1 No Envelope I “Documentação”, indevassável, lacrado, rubricado no local de seu fechamento, deverão ser apresentados os documentos em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou pelos membros da Comissão Permanente de Licitação, mediante apresentação dos originais para confronto ou publicação em órgão da imprensa oficial, conforme segue:

8.2. DA HABILITAÇÃO JURÍDICA

- a) Registro comercial, no caso de empresa individual;
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, onde se possa identificar o administrador, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedade por ações, acompanhados de documentos que comprovem a eleição de seus administradores;
- c) Comprovante de inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhado de prova da composição da diretoria em exercício;
- d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

8.2.1 Comprovação da condição de Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), mediante apresentação de Certidão Simplificada expedida pela Junta Comercial do estado sede da licitante ou Declaração de Enquadramento de ME ou EPP, emitida e registrada na Junta Comercial, conforme legislação pertinente.

- a) A documentação que trata o item anterior será apresentada somente se o licitante desejar se valer das regras previstas na Lei Complementar nº 123/2006.
- b) Declaração firmada por todos os sócios da empresa licitante de que não existe nenhum dos impedimentos para que a mesma se beneficie do tratamento jurídico diferenciado previsto na Lei Complementar nº 123/2006, especificamente em relação aos incisos I a X, § 4º, art. 3º da referida lei, conforme modelo Anexo VII.

8.2.2. Comprovação de idoneidade das licitantes através da apresentação dos seguintes documentos:

- a) Impressão da página de consulta no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, referente à pessoa jurídica/licitante e de seu sócio majoritário e/ou diretor, com data de consulta não superior a 10 (dez) dias contados do dia de recebimento das propostas.
- b) Certidão negativa do Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Improbidade Administrativa do CNJ – Conselho Nacional de Justiça, referente à pessoa jurídica/licitante e de seu sócio majoritário e/ou diretor, em todas as esferas de governo, com data não superior a 10 (dez) dias contados do dia de recebimento das propostas.

8.2.2.1. Constatada a existência de sanção, a Comissão Permanente de Julgamento de Licitações considerará inabilitado o licitante, por falta de condição de participação.



8.2.3. Os documentos constantes das alíneas “a” e “b” do item 8.2.2 serão conferidos no ato da sessão pela Comissão Permanente de Julgamento de Licitações através de consulta nos sites oficiais www.portaltransparencia.gov.br e www.cnj.jus.br.

8.3. DA REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – **CNPJ**;
- b) Prova de inscrição no **cadastro de contribuinte municipal ou estadual**, relativo ao domicílio ou a sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- c) Prova de regularidade para com a **Fazenda Federal** através de Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- d) Prova de regularidade para com a **Fazenda Estadual**;
- e) Prova de regularidade para com a **Fazenda Municipal** do domicílio ou sede do licitante;
- f) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social (**INSS**) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (**FGTS**), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por Lei.
- g) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (**CNDT**)

8.3.1 Nas licitações públicas, a comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de assinatura do contrato.

8.3.2 As microempresas e empresas de pequeno porte, por ocasião da participação em certames licitatórios, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, mesmo que esta apresente alguma restrição.

- a) Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.
- b) A não regularização da documentação, no prazo previsto no § 1º deste artigo, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666/93, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

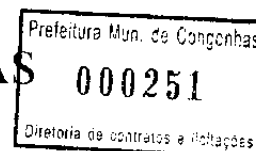
8.4. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Todos os itens listados para exigência técnico operacional e profissional foram demonstrados pela sua relevância dentro do objeto que se pretende executar e em quantitativos que representarão a única forma de comprovar a real aptidão das empresas e seus representantes técnicos.

Os licitantes deverão apresentar a seguinte documentação complementar para fins de qualificação técnica:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



8.4.1. Fazer prova de inscrição ou registro da licitante e dos responsáveis técnicos indicados para a obra, no CREA - Conselho Regional de Engenharia e/ou CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

8.4.2. Para atendimento à qualificação técnico-operacional, apresentar para cada parcela de serviço(s) relevante(s), atestado(s), que comprove(m) que o licitante tenha executado para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresas privadas, o(s) seguinte(s) serviço(s):

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

8.4.3. Para atendimento à qualificação técnico-profissional, comprovação de vínculo contratual, na data da abertura das propostas, com profissional(is) de nível superior ou outro(s) reconhecido(s) pelo CREA e/ou CAU, detentor(es) de atestado(s) de responsabilidade técnica, devidamente registrado(s) no CREA e/ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhados(s) da(s) respectiva(s) certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT, expedida(s) por este(s) Conselho(s), que comprove(m) ter o(s) profissional(is), executado para órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresa privada, que não a própria licitante, serviços relativos a:

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m ²	50.000,00
BASE	m ³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m ²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m ²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

a) Não se admitirá o somatório de atestados ou certidões para atender as quantidades mínimas exigidas em cada item acima especificado.

b) Declaração de que se compromete a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência do contrato.

c) Nos atestados onde os quantitativos de CBUQ estiverem em m³, caso não conste o peso específico, será adotado 2,4 t/m³.

8.4.4. A quantidade exigida está abaixo de 50% do quantitativo a ser contratado como é permitido pelo TCU.

8.4.5. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art. 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

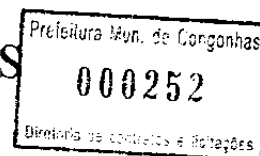
8.4.6. Os profissionais cujos atestados forem apresentados para a qualificação técnico-profissional comporão necessariamente a equipe técnica, o que não impede a inclusão de outros profissionais a critério da licitante.

8.4.7. A Equipe Técnica será composta de, no mínimo:

8.4.7.1. 01 (um) Engenheiro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



8.4.8. O(s) membro(s) da equipe técnica será(ão) formalmente indicado(s) pela licitante, conforme declaração anexa no Edital, devendo ser feita a comprovação do vínculo profissional entre licitante e profissional através da apresentação alternativa dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Carta de Compromisso Profissional na qual o profissional declare expressamente sua concordância com a inclusão de seu nome na equipe técnica (este item não se aplica ao RT integrante do quadro societário da licitante).

8.4.8.1. No decorrer da execução dos serviços poderá haver a substituição de profissional(is) integrante(s) da equipe técnica, entretanto, a substituição deverá ser feita por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovado pela Administração.

8.4.9. Atestado de visita técnica emitido pela Secretaria de Obras ou declaração de pleno conhecimento das condições e peculiaridades da obra, assinada por seu responsável técnico e/ou representante legal da licitante.

8.4.10. Para facilitar a análise da documentação, as licitantes deverão destacar (com marca texto) no atestado a comprovação de capacidade técnica (profissionais), dos itens que comprovem as exigências do edital.

8.5. DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO – FINANCEIRA

a) Certidão negativa de falência ou concordata, expedida pelo distribuidor da sede do licitante, com data não anterior a 90 (noventa) dias do dia previsto para a entrega dos envelopes de documentação e proposta.

b) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta. O balanço patrimonial deverá ser apresentado observando-se o regime de competência nos termos da Resolução CFC 750/93. Será permitida a apresentação de balanço intermediário, devidamente registrado na Junta Comercial.

c) Comprovação de que a licitante está em boa situação financeira, através da apresentação dos seguintes índices:

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC) IGUAL OU SUPERIOR A 1 (UM)
OBTIDO PELA FÓRMULA:

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (ILG) IGUAL OU SUPERIOR A 1 (UM) OBTIDO
PELA FÓRMULA:

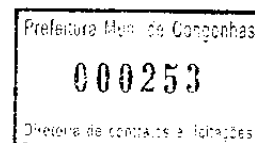
$$ILG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$$

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO IGUAL OU INFERIOR A 0,80 (OITENTA
DÉCIMOS) CALCULADO PELA FÓRMULA:

$$IE = \frac{PC + ELP}{AT}$$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



ONDE:

AC = ATIVO CIRCULANTE

PC = PASSIVO CIRCULANTE

RLP = REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

ELP = EXIGÍVEL À LONGO PRAZO

PC = PASSIVO CIRCULANTE

ELP = EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

AT = ATIVO TOTAL

c.1 - As empresas Licitantes deverão apresentar memória de cálculo dos índices utilizados, assinados pelo Contabilista da empresa com a indicação do CRC;

c.2 - As empresas de Sociedade Anônima (S/A) deverão apresentar a publicação do balanço em diário oficial, enquanto que as Sociedades por Quotas Limitadas (LTDA) deverão apresentar cópia do balanço extraída do livro diário devidamente registrado na Junta Comercial.

c.3 - As empresas com menos de um exercício financeiro devem apresentar Balanço de Abertura ou último Balanço Patrimonial levantado, conforme o caso, assinados pelo representante legal e seu contador inscrito no CRC – Conselho Regional de Contabilidade.

8.6. DECLARAÇÃO

a) **Declaração de cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, conforme modelo em Anexo VI.**

b) **Declaração de cumprimento do disposto no art. 429 do Decreto-Lei nº. 5.452/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, OU Declaração de que não tem em seus quadros funcionais empregados cujas atribuições exijam formação profissional, conforme modelo Anexo X A ou anexo X B.**

c) **Indicação de equipe técnica, conforme modelo em Anexo IX.**

d) **Declaração Prévia de Conformidade, conforme modelo Anexo XI.**

8.7 OUTRAS DECLARAÇÕES

8.7.1. Comprovante de recolhimento da garantia de proposta no valor de R\$ 189.000,00 (cento e oitenta e nove mil reais).

Observação I: A garantia de que trata o item 8.7.1 será devolvida às licitantes, tão logo homologado o resultado final, exceto àquela classificada no final do certame, mediante requerimento da Licitante, devidamente protocolado e endereçado a Diretoria de Tesouraria.

Observação II: A garantia poderá ser prestada em espécie, Carta de Fiança Bancária ou Seguro Garantia e a sua validade será de 120 (cento e vinte) dias. A garantia deverá acompanhar o restante da documentação relativa a fase de habilitação disposta no edital.

8.7.2. A licitante deverá apresentar Declaração assinada pelo representante legal da empresa do(s) compromisso(s) contratual(ais) contraído(s) pela proponente, informando, no mínimo, o(a) contratante, nº do contrato, objeto e saldo financeiro dos serviços ainda não medidos no(s) contrato(s).

8.7.3. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes comprovar:

a) receita bruta igual ou inferior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) no caso das microempresas, em cada ano-calendário;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



b) receita bruta superior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) no caso de empresas de pequeno porte, em cada ano-calendário:

Observação I: Considera-se receita bruta, para fins do disposto no item 8.7.3, o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Observação II: No caso de início de atividade no próprio ano-calendário, o limite a que se refere as alíneas "a" e "b" do item 8.7.3 será proporcional ao número de meses em que a microempresa ou a empresa de pequeno porte houver exercido a atividade, inclusive as frações de meses.

8.8. A conferência de cópias com originais somente será feita pelos membros da Comissão de Licitação durante a reunião de abertura dos envelopes contendo a documentação.

9. PROPOSTA

9.1. No Envelope II "Proposta", indevassável, lacrado, rubricado no local de seu fechamento, deverão ser apresentados:

9.1.1. CARTA PROPOSTA que deverá atender aos requisitos abaixo:

- a) Ser digitada com clareza, sem emendas, rasuras ou entrelinhas;
- b) Ser apresentada em papel timbrado da licitante, rubricada e assinada por seu representante legal e ainda identificando o objeto e o número da presente concorrência;
- c) Conter preço global proposto em Reais, em algarismo e por extenso;
- d) Discriminação dos valores correspondentes a material e mão-de-obra separadamente;
- e) Conter declaração de plena aceitação das condições estipuladas neste Edital;
- f) Expressar prazo de validade da proposta, não inferior a 60 (sessenta) dias;
- g) Expressar prazo de execução dos serviços, conforme estabelecido no cronograma da Prefeitura.
- h) Ao seu final, conter a assinatura e abaixo desta, o nome, número do R.G. e o cargo de forma legível, sendo as demais folhas, se houver rubricadas.

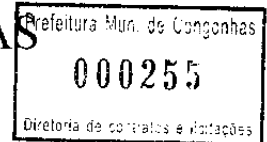
9.1.2. PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS que deverá conter em todas as suas folhas a identificação da empresa e a rubrica do signatário da proposta pela licitante, constando os serviços e seus quantitativos, exatamente iguais aos apresentados na Planilha Orçamentária integrante deste edital com os respectivos preços unitários e totais, em sua última folha deverá constar a identificação de signatário responsável pela elaboração e assinatura, devendo ser respeitado o modelo apresentado neste edital;

a) Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza. Os preços terão como base o mês de apresentação das propostas.

b) Os preços cotados pelas licitantes pressupõem a remuneração de todas as despesas diretas e indiretas, sendo inaceitável qualquer reivindicação futura de sua alteração. a



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



qualquer título, exceto quando houver alteração Legislativa Tributária ou de Encargos Sociais que venham alterar a composição de custos, nos termos do § 5º do Art. 65 da Lei de Licitação 8.666/93.

9.1.3. Apresentar composição do BDI que deverá atender ao disposto no Acórdão 2.622/2013 do Tribunal de Contas da União.

9.1.4. A empresa classificada em primeiro lugar deverá apresentar sua planilha de composição de custos unitários, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da publicação da ata do resultado da classificação.

9.1.5. Apresentar o cronograma físico financeiro da execução dos serviços semelhante ao apresentado pela Prefeitura Municipal de Congonhas.

9.2. Junto ao envelope proposta a empresa licitante deverá encaminhar, um CD-R ou DVD R (não regravável) ou *pen drive* ou outra forma de gravação contendo a planilha de quantitativos e custos referentes à sua proposta, nos moldes da planilha disponibilizada pelo município. Tal planilha eletrônica deverá permitir sua edição e verificação de fórmula.

10. DO JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO

10.1. O processamento e julgamento desta licitação serão realizados pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº PMC/109 de 29/03/2019, com início logo após decorrido o prazo previsto no item 1, observado o disposto no artigo 43 da Lei 8.666/93.

10.2. O Presidente da Comissão poderá, em qualquer fase do processo, suspender os trabalhos para análise de documentos ou propostas, bem como submetê-los a parecer técnico especializado, podendo solicitar documentação complementar, se julgar necessário.

10.3. A presente Concorrência Pública será processada e julgada de acordo com o procedimento estabelecido no art. 43 da Lei Federal nº 8.666/93.

10.4. Após a entrega dos envelopes pelos Licitantes, não serão aceitos quaisquer adendos, acréscimos, supressões ou esclarecimentos sobre o conteúdo dos mesmos.

10.5. Os esclarecimentos, quando necessários e desde que solicitados para a Comissão Permanente de Licitação constarão obrigatoriamente da respectiva ata.

10.6. Se a empresa enviar representante que não seja sócio-gerente ou diretor, far-se-á necessário o credenciamento passado em papel timbrado, com menção expressa de que lhe confere amplos poderes, inclusive para o recebimento de intimações e decisão sobre a desistência ou não de recurso contra o julgamento da habilitação e das propostas.

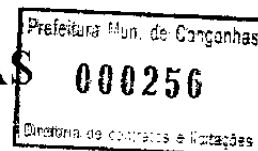
10.7. A não apresentação da procuração não implica a inabilitação do Licitante, mas o impede de manifestar durante a sessão de abertura dos envelopes “Documentação” e “Proposta”.

10.8. No dia, local e hora designados no preâmbulo deste Edital, na presença dos Licitantes ou seus representantes que comparecerem e demais pessoas que quiserem assistir ao ato, a Comissão Permanente de Licitação iniciará os trabalhos, examinando os envelopes “Documentação” e “Proposta”, os quais serão rubricados pelos componentes e representantes presentes, procedendo a seguir à abertura do envelope “Documentação”.

10.9. Desta fase será lavrada ata circunstanciada a respeito, que deverá ser assinada pelos membros da Comissão e dos representantes presentes, devendo toda e qualquer declaração constar obrigatoriamente da mesma.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



10.10 Se ocorrer a suspensão da reunião para julgamento e a mesma não puder ser realizada no dia, será marcada a data da divulgação do resultado da Comissão Permanente de Licitação, sendo o resultado publicado no Diário Eletrônico do Município para o conhecimento de todos os participantes, bem como a data de abertura do envelope “Proposta”.

10.11 Os envelopes de “Proposta” das licitantes inabilitadas, ficarão à disposição dos licitantes, pelo prazo de 20 (vinte) dias, após a publicação do resultado da Fase de Habilitação no Diário Eletrônico do Município, junto à Comissão Permanente de Licitação, que os devolverá contra-recibo.

10.12. Será inabilitada da presente licitação a Proponente que deixar de atender o solicitado ou não preencher os requisitos de habilitação previstos neste Edital.

10.13. Se todos os Licitantes forem inabilitados, a Administração poderá fixar o prazo de 8 (oito) dias úteis para apresentação de nova documentação, escoimada da causa que ensejou a inabilitação.

10.14. Os envelopes “Proposta” dos proponentes habilitados serão abertos, a seguir, no mesmo local, desde que haja renúncia expressa de todos os proponentes de interposição de recursos de que trata o art. 109, I, “a”, da Lei Federal nº 8.666/93. Em não ocorrendo, a data de abertura será comunicada aos proponentes através de publicação no Diário Eletrônico do Município, após o julgamento dos recursos interpostos ou decorrido o prazo de interposição.

11. DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

11.1. Uma vez aberta as Propostas, serão tidas como imutáveis e acabadas, não sendo admitidas quaisquer providências posteriores tendentes a sanar falhas ou omissões que as ofertas apresentarem em relação às exigências e formalidades previstas neste edital.

11.2. As Propostas serão rubricadas, examinadas e lidas pelos membros da Comissão Permanente de Licitação e, a seguir colocadas à disposição dos Licitantes para exame e rubrica.

11.3. No julgamento das propostas a Comissão considerará o **menor preço**.

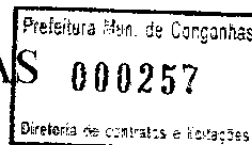
11.4. A critério da Comissão de Licitação poderá ser exigida das licitantes a apresentação de planilha complementar, demonstrando, de forma detalhada, a composição de seus custos, de modo a aferir-se a realidade do preço proposto.

11.5. Serão desclassificadas as Propostas que:

- a) não obedecerem às condições estabelecidas no Edital;
- b) forem manifestamente inexecutáveis;
- c) cotarem parcialmente a execução dos serviços;
- d) proposta cujo valor global seja superior a **R\$ 18.991.260,57** (dezoito milhões novecentos e noventa e um mil duzentos e sessenta reais e cinquenta e sete centavos) conforme previsto no art. 40, inciso X da Lei 8.666/93;
- e) Os preços unitários das propostas não poderão ser superiores aos preços correntes de mercado indicados no Anexo IV;
- e.1) Serão desclassificadas as propostas desconformes ou incompatíveis, nos termos do art. 40, X, e art. 43, IV, da Lei nº 8.666/93.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



11.5.1. Serão consideradas manifestamente inexequíveis, para efeito da alínea b. as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:

- a) média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração, ou
- b) valor orçado pela administração.

11.6. Se todas as Propostas forem desclassificadas, a Administração poderá fixar aos Licitantes o prazo de 8 (oito) dias úteis para reapresentação de outra, escoimada da causa que ensejou a desclassificação.

11.7. Após o exame das Propostas, a Comissão fará a classificação das mesmas, levando-se em conta exclusivamente o **MENOR PREÇO**.

- a) A classificação se fará pela ordem crescente dos preços propostos e aceitáveis.
- b) No caso de empate entre dois ou mais licitantes, a classificação se fará, obrigatoriamente, por sorteio, em ato público, em dia e hora fixado pela Comissão Permanente de Licitação, convocando-se todos os licitantes para presenciarem o ato.

11.8. Desta fase será lavrada ata circunstanciada a respeito, que deverá ser assinada pelos membros da Comissão e dos representantes presentes, devendo toda e qualquer declaração constar obrigatoriamente da mesma.

11.9 Em relação às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) será assegurado o critério de “desempate” previsto no art. 44 da Lei Complementar nº 123/2006.

11.9.1 Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresa e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta mais bem classificada.

11.10 Ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma.

11.10.1 A microempresa ou empresa de pequena porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame

11.10.2 Caso a ME ou EPP cuja proposta seja a 2ª melhor do certame não se interesse pela apresentação de outra proposta de menor preço, conforme previsto no item anterior, a oportunidade será estendida às demais licitantes que se enquadrem como ME ou EPP, obedecendo-se a ordem classificatória.

11.10.3 No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte cujas propostas sejam superiores à de menor valor em 10% (dez por cento), será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

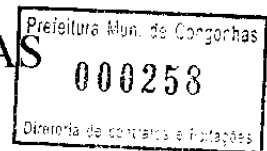
11.10.4 Na hipótese da inexistência de ME ou EPP na licitação ou, caso não se interessem pela redução do valor inicialmente proposto, prevalecerá a proposta de menor valor, desde que atendidas as demais regras e condições deste edital.

11.10.5 O disposto nos itens anteriores somente será aplicado quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

12. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



12.1. A Comissão Permanente de Licitação após a classificação remeterá o processo para o Prefeito Municipal para adjudicação do objeto e homologação da licitação.

13. DA ANULAÇÃO E DA REVOGAÇÃO

13.1. O Prefeito Municipal poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

14. DA PUBLICIDADE DOS ATOS

14.1. Serão publicados no Diário Oficial do Estado e Diário Eletrônico do Município o aviso do edital e no Diário Eletrônico do Município o resultado das fases de habilitação e proposta, constando os licitantes habilitados, inabilitados, classificados e desclassificados e o resumo do contrato firmado com a licitante vencedora.

15. DOS RECURSOS

15.1. Dos atos de habilitação/inabilitação, julgamento das propostas, anulação ou revogação, rescisão unilateral do contrato e aplicação de penas de advertência, suspensão temporária ou multa, caberá recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação do ato, nos termos do art. 109 da Lei 8.666/93.

15.2. O prazo para impugnação de recursos apresentados fluirá a partir do dia seguinte à publicação das razões de recurso no site oficial, independentemente de qualquer comunicação individual às licitantes.

15.3. O licitante deverá acompanhar as publicações no site do município diariamente.

15.4. Os recursos serão processados e julgados conforme previsto no art. 109 da Lei 8.666/93.

16. DO HORÁRIO E LOCAL DE OBTENÇÃO DE ESCLARECIMENTOS

16.1. Os esclarecimentos referentes ao Edital serão prestados pela Diretoria de Contratos e Licitações, situada na Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230, Sala 209 – 3º Piso, Centro, no horário das 12:00 às 18:00 horas, pelo telefone (31) 3731-1300, ramal 1119, 1183 e 1197 e pelo e-mail cpl@congonhas.mg.gov.br.

16.2. Todos os esclarecimentos técnicos complementares sobre a presente licitação serão obtidos junto à Secretaria Municipal de Obras pelo telefone (31) 3731-4116/3731-4113, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira, até 05 dias úteis anteriores a data de entrega da proposta.

17. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

17.1. O objeto desta licitação se enquadra nos ditames da Lei Federal nº 7990/89 e suas modificações, por se tratar de obras de infraestrutura urbana que visa a efetiva melhoria da qualidade de vida, por considerar que tal ação visa o desenvolvimento sustentável dando suporte também a outras atividades econômicas e sociais

17.2. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta das seguintes dotações do orçamento::

Órgão: 12 – Secretaria Municipal de Obras
Unidade: 04 – Diretoria de Obras e Manutenção Urbana



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Atividade: 1.004 – Construção e Pavimentação de Vias Urbanas
449051 – Obras e Instalações (Fonte: 00)



17.3. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, deverá constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

18. PRAZO E CONDIÇÕES PARA ASSINATURA DO CONTRATO

18.1. O adjudicatário deverá assinar o Contrato dentro do prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, a partir do comunicado expedido pela Diretoria de Contratos e Licitações.

18.2. Fica designado como local para assinatura do Contrato a Diretoria de Contratos e Licitações, situada na Avenida Júlia Kubitschek, Nº 230, Sala 209 – 3º Piso, Centro, Congonhas/MG.

18.3. O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitados pela parte durante seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado aceito pela Administração.

18.4. Nos termos do §2º do art. 64 da Lei Federal nº 8.666/93, poderá a Administração, quando o convocado não aceitar ou não assinar o contrato, no prazo e condições estabelecidos, convocar os Licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições da primeira classificada, inclusive quanto aos preços, ou revogar a licitação independentemente da cominação do art. 81 da Legislação citada.

18.5. As declarações e comporvações a seguir são condicionantes para assinatura do contrato. E deverão ser entregues juntamente com as demais com as demais certidões exigidas para a formalização do contrato.

18.6. Comprovar disponibilidade de usina de asfalto para mistura de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) instalada e em operação a uma distância não superior a 100 km (cem quilômetros) da sede do Município de Congonhas, apresentando a respectiva licença de operação emitida pela FEAM dentro do prazo de validade, segundo legislação pertinente a operação de atividades poluidoras.

a) Caso a licitante não disponha de usina de CBUQ, deverá apresentar declaração da empresa responsável pelo processamento do CBUQ, com a respectiva comprovação de propriedade, comprometendo-se a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência contratual, nas mesmas condições das licitantes que possuem usina.

b) A fixação da distância máxima para o transporte do CBUQ faz-se necessária para garantir os padrões de execução fixados pela norma pertinente.

c) As empresas deverão apresentar um croqui de localização da usina de asfalto e o percurso a ser efetuado até a sede do Município de Congonhas indicando a quilometragem em cada segmento e a rodovia.

d) Caso a usina de CBUQ esteja sendo instalada ou se instalar em local situado até o limite da distância estabelecida acima, a licitante deverá apresentar croquis de sua instalação para que seja feita a vistoria pela Prefeitura Municipal de Congonhas, e comprovar autorização municipal para funcionamento, atendida a legislação ambiental (FEAM) além de apresentar o título que autorize a proceder a instalação da usina naquela área.

18.7. DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL, conforme Anexo A do termo de Referência



19. GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

19.1. A licitante vencedora prestará Garantia de Execução, no percentual de 5% (cinco por cento) do valor do Contrato, numa das seguintes modalidades:

- a) caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, devendo estes ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda;
- b) seguro-garantia;
- c) fiança bancária;

19.2. O licitante vencedor deverá complementar a garantia referente a proposta, bem como prolongar a validade da mesma, conforme vigência do contrato.

19.3. O vencedor do certame apresentará a garantia de execução do contrato no prazo de convocação para a assinatura do contrato e, como condição de sua assinatura.

19.4. A Garantia de Execução do Contrato será liberada e restituída pelo Município à Licitante no prazo de até 60 (sessenta) dias do efetivo e integral cumprimento das obrigações contratuais, inclusive recolhimento de multas e satisfação de prejuízos causados ao Município ou a Terceiros e emissão do Termo de Recebimento Definitivo da Obra.

20. DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

20.1. A CONTRATADA deverá dar início aos serviços, no prazo máximo de 05 (cinco) dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro.

20.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um técnico em edificação juntamente com um engenheiro, estes designados pela Diretoria de Obras.

20.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços.

20.4. A execução dos serviços deverá se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços, deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios.

20.5. A CONTRATADA é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros.

20.6. A CONTRATADA é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos.

20.7. A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados.



20.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADA, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93.

20.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

20.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placas de identificação das obras, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras.

20.11. A CONTRATADA deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA.

20.12. **ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA:** que deverão atender ao item 2 do Anexo I – Termo de Referência.

21. DA MEDIÇÃO E PAGAMENTO

21.1. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza.

21.2. O pagamento será realizado de acordo com a medição dos serviços efetivamente executados, devidamente aprovados pela fiscalização. A medição observará o preço e a quantidade prevista na planilha orçamentária, item por item.

21.3. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término dos serviços, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores até o cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver.

21.4. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço.

21.5. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE) e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

21.5.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);

21.5.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);

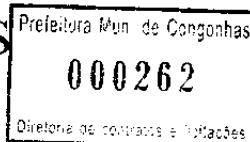
21.5.3. Apresentação da CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período (CONTRATADA);

21.5.4. Diário dos serviços referente ao período de medição assinados pela CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;

21.5.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada da obra e CEI (matrícula da obra).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



21.6. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 21.5 para elaboração do Boletim de Medição.

21.6.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;

21.6.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo cientificação à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;

21.6.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;

21.6.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.

21.7. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE.

21.8. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais.

21.9. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após a emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatória.

21.10. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

22. DA FISCALIZAÇÃO

22.1. O CONTRATANTE, por meio da Diretoria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando a CONTRATADA, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo este prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

22.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do ajuste em todos os termos e condições.

22.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

22.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá a CONTRATADA da total responsabilidade de executar o objeto do contrato, com toda cautela e boa técnica.



22.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

22.6. Nos termos do inciso XIV, artigo 78 da Lei 8.666/93, a Administração contratante poderá suspender a execução do futuro contrato, através de ordem escrita, especialmente se houver indício de fraude na execução do contrato.

23. DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

23.1. "Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação por escrita pelo contratado", observando o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

23.2. "Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93".

23.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.

23.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a Certidão Negativa de Débito do INSS, o CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), referente aos serviços ora contratados.

24. DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

24.1. A Contratada fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem no fornecimento, de acordo com o previsto no art. 65, da Lei nº 8.666/93.

24.2. O contrato a ser firmado poderá ter o prazo prorrogado, alterado ou ser aditado, nos termos do que dispõe a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, desde que satisfeitas as exigências legais, regulamentares e seja previamente justificado, sendo mantidas as demais condições do Contrato inicial, reservando-se à Administração o direito de exigir reforço da garantia prevista neste Edital.

25. DAS SANÇÕES

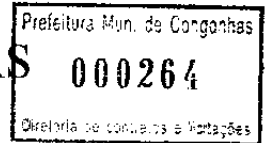
25.1. Fica a CONTRATADA, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87 da Lei 8.666/93.

25.2. A CONTRATADA que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

25.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



25.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento as **NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDICÇÕES – ITEM 16** do Termo de Referência, adotadas pela Secretaria de Obras;

25.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

25.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa à sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á às seguintes sanções, na forma do art. 87 da Lei 8.666/93:

- a) Advertência;
- b) Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;
- c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar a Administração Pública.

25.2.5. As sanções descritas nas alíneas “a”, “c” e “d” poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

25.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

25.3. O contratado deverá manter, durante todo o fornecimento, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação (art. 55, XIII, da Lei nº 8.666/93), sob pena de se lhe aplicar, cumulativamente:

- a) Multa no percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, nos termos do art. 87, II da Lei nº 8.666/93.
- b) Rescisão do contrato, nos termos do art. 78, I da Lei 8.666/93.
- c) Retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados à Administração, nos termos do art. 80, IV da Lei nº 8.666/93.

25.4. Sanções específicas para o caso de descumprimento de ordenamento referente a atos de corrupção a serem aplicadas administrativamente:

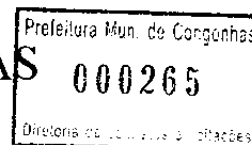
25.4.1. Será penalizada a pessoa jurídica contratada, nos termos do subitem 25.4.2, considerada responsável pelos atos lesivos previstos na Lei Federal N. 12.846/2013, especialmente em seu art. 5º, que atentem contra o patrimônio público, contra os princípios da administração pública ou contra os compromissos assumidos com o Poder Público, especialmente:

25.4.1.1. prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;

25.4.1.2 comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática de atos ilícitos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



25.4.1.3. comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

25.4.1.4. no tocante a licitações e contratos:

- a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;
- b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;
- c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
- d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;
- e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;
- f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou
- g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

25.4.1.5. dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

25.4.2. Além das demais penalidades possíveis, será penalizada a pessoa jurídica contratada, considerada responsável por praticar atos lesivos enunciados no item 25.4.1, com as seguintes sanções:

I - multa, no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo, excluídos os tributos, a qual nunca será inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimação; e

II - publicação extraordinária da decisão condenatória.

25.4.2.1. As sanções serão aplicadas fundamentadamente, isolada ou cumulativamente, de acordo com as peculiaridades do caso concreto e com a gravidade e natureza das infrações, não excluindo, em qualquer hipótese, a obrigação da reparação integral do dano causado.

a) Nos casos de atos praticados contra o procedimento licitatório, as sanções poderão ser aplicadas às empresas que o praticarem, mesmo que não venham a ser contratadas com o Município de Congonhas (MG).

25.4.2.2. A publicação extraordinária da decisão condenatória ocorrerá na forma de extrato de sentença, a expensas da pessoa jurídica, em meios de comunicação de grande circulação no Estado de Minas Gerais, Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Diário Oficial da União e Diário Oficial do Município de Congonhas.

25.4.2.3. No Diário Oficial do Município de Congonhas serão publicadas as convocações administrativas, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, para manifestação da parte interessada.





25.4.2.4. O processo administrativo para apuração e penalização obedecerá ao rito previsto na Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013.

26. DA RESCISÃO CONTRATUAL

26.1. A rescisão contratual poderá ser:

26.1.1. Determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93;

26.1.2. Amigável, por acordo entre as partes, mediante autorização escrita e fundamentada da autoridade competente, reduzida a termo no processo licitatório, desde que haja conveniência da Administração.

26.2. A inexecução total ou parcial do Contrato enseja sua rescisão pela Administração, com as consequências previstas no subitem 25.2.3 e 25.2.4 deste edital.

26.3. Constituem motivos para rescisão do contrato os previstos no art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93

26.3.1. Em caso de rescisão prevista nos incisos XII a XVII do art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93, sem que haja culpa da Contratada, será esta ressarcida dos prejuízos regulamentares comprovados, quando os houver sofrido.

26.3.2. A rescisão contratual de que trata o inciso I do art. 79 acarreta as consequências previstas no art. 80, incisos I a IV, ambos da Lei Federal nº 8.666/93.

27. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

27.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE.

27.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

27.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento.

27.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico.

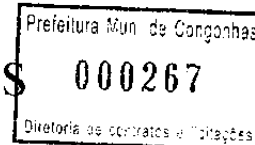
27.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE.

27.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório.

27.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



27.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase da obra para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.

27.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste.

27.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas.

27.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho e às normas ambientais.

27.12. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS REFERENTE A POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO.

27.12.1. A CONTRATADA se obriga, sob as penas previstas no CONTRATO e na legislação aplicável, a observar e cumprir rigorosamente todas as leis cabíveis na política de combate a corrupção, bem como as normas e exigências constantes das políticas internas da CONTRATANTE.

27.12.2. A CONTRATADA declara e garante que não está envolvida ou irá se envolver, direta ou indiretamente, por meio de seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, partes relacionadas, durante o cumprimento das obrigações previstas no Contrato, em qualquer atividade ou prática que constitua uma infração aos termos das leis anticorrupção.

27.12.3. A CONTRATADA declara e garante que não se encontra, assim como seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, direta ou indiretamente (i) sob investigação em virtude de denúncias de suborno e/ou corrupção; (ii) no curso de um processo judicial e/ou administrativo ou foi condenada ou indiciada sob a acusação de corrupção ou suborno; (iii) suspeita de práticas de terrorismo e/ou lavagem de dinheiro por qualquer entidade governamental; e (iv) sujeita à restrições ou sanções econômicas e de negócios por qualquer entidade governamental.

27.12.4. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não ofereceu, prometeu, pagou ou autorizou o pagamento em dinheiro, deu ou concordou em dar presentes ou qualquer objeto de valor e, durante a vigência do Contrato, não irá ofertar, prometer, pagar ou autorizar o pagamento em dinheiro, dar ou concordar em dar presentes ou qualquer objeto de valor a qualquer pessoa ou entidade, pública ou privada, com o objetivo de beneficiar ilicitamente a CONTRATANTE e/ou seus negócios.

27.12.5. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não irá receber, transferir, manter, usar ou esconder recursos que decorram de qualquer atividade ilícita, bem como não irá contratar como empregado ou de alguma forma manter relacionamento profissional com pessoas físicas ou jurídicas envolvidas em atividades criminosas, em especial pessoas investigadas pelos delitos previstos nas leis anticorrupção, de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e terrorismo.

27.12.6. A CONTRATADA se obriga a notificar prontamente, por escrito, à CONTRATANTE a respeito de qualquer suspeita ou violação do disposto nas leis anticorrupção e ainda de participação em práticas de suborno ou corrupção, assim como o descumprimento de qualquer declaração apresentada no processo licitatório originário do contrato.



27.12.7. A CONTRATADA declara e garante que: (i) os atuais representantes de sua empresa não são servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura; e que (ii) informará por escrito, no prazo de 3 (três) dias úteis, qualquer nomeação de seus representantes como servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura.

27.12.7.1. A CONTRATADA, nos termos do descrito no item (ii) poderá a seu exclusivo critério rescindir o CONTRATO com o Município, não sendo aplicáveis quaisquer multas ou penalidades às partes.

27.12.8. O não cumprimento pela CONTRATADA das leis anticorrupção e/ou no **disposto no Anexo XI** será considerado uma infração grave ao CONTRATO e conferirá à CONTRATANTE o direito de, agindo de boa fé, declarar a suspensão imediata do CONTRATO e, garantindo o direito ao contraditório e a ampla defesa, sua rescisão sem quaisquer ônus ou penalidade à CONTRATANTE, sendo a CONTRATADA responsável por eventuais perdas e danos.

27.12.9. A CONTRATADA se obriga a cumprir e fazer respeitar as regras de conduta da CONTRATANTE para execução do futuro contrato, em especial nas questões relacionadas ao sigilo das informações relativas ao presente CONTRATO e tratar como matéria sigilosa todos os assuntos de interesse da CONTRATANTE que, direta ou indiretamente, tenha ou vier a ter conhecimento, obrigando-se a deles não utilizar em benefício próprio ou divulgar, de forma a não permitir ou deixar que qualquer pessoa deles se utilize, sob pena de rescisão do presente CONTRATO, de pleno direito.

28. DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

28.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;

28.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termo de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

28.3. Fornecer à CONTRATADA a “ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS” que será expedida pela Secretaria de Obras, através da Diretoria de Obras, **gestora do Contrato**;

28.4. Prestar à CONTRATADA todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços.

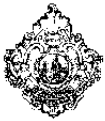
28.5. Através do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRTADA receberá uma normativa de procedimentos e datas de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e consequentemente o pagamento dos serviços executados.

29. DO VALOR E PRAZO DA OBRA

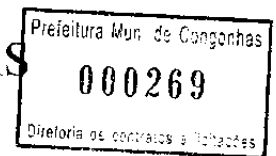
29.1. O prazo para execução da obra será de **12 (doze) meses** contados do recebimento da ORDEM DE SERVIÇO, já o contrato, terá vigência por **16 (dezesesseis) meses**, contados da data de sua assinatura.

29.2. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93.

29.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



será o INCC- Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção civil.

29.3.1. Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

29.4. O valor estimado para contratação de empresa para execução do presente objeto ora licitado é de **R\$ 18.991.260,57** (dezoito milhões novecentos e noventa e um mil duzentos e sessenta reais e cinquenta e sete centavos).

30. DISPOSIÇÕES FINAIS

30.1 A participação nesta licitação implica em aceitação integral e irrestrita dos seus termos.

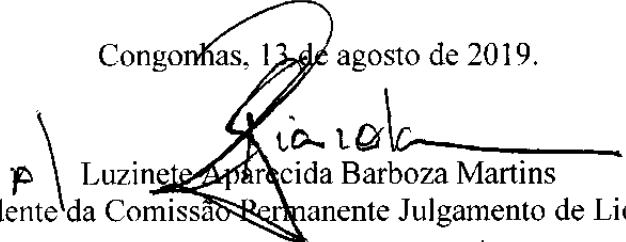
30.2. Aplica-se à presente licitação e ao contrato dela decorrente às regras das seguintes Leis e Decreto:

- Lei 8.666/1993, Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- Lei 12.846/2018 e suas alterações (Lei anticorrupção), Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.
- Decreto 7.983/2013, Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recurso dos orçamentos da União, e dá outras providências.

30.3 Fazem parte integrante deste Edital:

- Anexo I – Termo de referência;
- Anexo II – Planilha orçamentária;
- Anexo III – Cronograma físico-financeiro;
- Anexo IV – Composição do BDI;
- Anexo V – Minuta do Contrato;
- Anexo VI – Modelo de declaração;
- Anexo VII – Declaração de não impedimento para se beneficiar da Lei nº 123/2006;
- Anexo VIII – Modelo Declaração de Pleno Conhecimento do Objeto Licitado;
- Anexo IX – Indicação de Equipe Técnica;
- Anexo X – Modelo de Declaração – Anexos A e B;
- Anexo XI – Declaração Prévia de Conformidade;
- Anexo XII – Projetos (serão disponibilizados junto ao Edital no site).

Congonhas, 13 de agosto de 2019.


Luzinete Aparecida Barboza Martins
Presidente da Comissão Permanente Julgamento de Licitação

(vice Presidente)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO I



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
000270
Diretoria de Contratos e Licitações

TERMO DE REFERÊNCIA

SECRETARIA SOLICITANTE: Secretaria Municipal de OBRAS

OBJETO: EXECUÇÃO DE OBRAS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

MODALIDADE: Concorrência

JULGAMENTO: Menor Preço

MEDICÃO: Por Preço Unitário dos serviços efetivamente executados e aprovados

VALOR ESTIMADO: R\$18.991.260,52

1. OBJETO

O presente Termo de Referência tem por objetivo definir o conjunto de elementos que nortearão a contratação de empresa para EXECUÇÃO DE OBRAS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.

1.1. JUSTIFICATIVA DA MODALIDADE E JULGAMENTO

1.1.1. MODALIDADE: Concorrência

"Art. 22, § 1º é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto"

1.1.2. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Julgamento por Menor Preço.

Justifica-se a escolha do julgamento por Menor Preço, por uma sequência de fatores convergentes, que resultam num melhor resultado de execução do objeto a ser contratado como também numa economia aos cofres públicos, descrito a seguir:

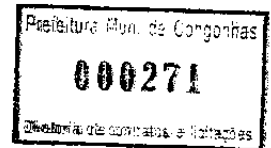
Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas • Rua da Liberdade, 100 • 36.200-000 Congonhas • Telefone: (31) 3333-1111 • E-mail: obras@congonhas.mg.gov.br

Rosemary Aparecida Benediti
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- a) Padrão de execução dos serviços: Considerando o caso em tela, buscamos uma compatibilização dos serviços a serem executados devido a dependência de um serviço em relação ao outro, sem qualquer complexidade de execução.
- b) Divisão por etapas: A licitação por etapas resultaria no prejuízo aos cofres públicos devido à repetição da contratação de serviços comuns: mobilização e desmobilização de equipes e administração local. Para cada contratação de serviço específico, discriminado na planilha, o Município teria que contratar os serviços citados. Importante ainda a considerar que esta primeira etapa deverá ter um nível qualidade da construção de excelência, e não haveria como dividirmos responsabilidade entre diversos construtores.
- c) O custo de uma licitação: A execução de uma licitação é composta por fases: por fase interna, que compreende todos os atos praticados entre a abertura do processo correspondente e a publicação do edital; a fase externa que se inicia com a publicação do edital e termina com a assinatura do contrato; a fase contratual envolve a assinatura do contrato, a emissão da ordem de serviço, fiscalização dos serviços e recebimento dos mesmos. Considerando todos esses fatores, percebe-se o tempo despendido e o custo para se realizar uma licitação.

2. ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA

2.1. NORMAS TÉCNICAS

Para execução dos serviços a CONTRATADA deverá ter como parâmetro as normas técnicas da SUDECAP pertinentes com os serviços a serem executados.

DRENAGEM - CADERNO DE ENCARGOS SUDECAP - CAPÍTULO 19

PAVIMENTAÇÃO - CADERNO DE ENCARGOS SUDECAP - CAPÍTULO 20

OBRAS COMPLEMENTARES - CADERNO DE ENCARGOS SUDECAP - CAPÍTULO 21

2.2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA OBRA

O prazo de execução dos serviços objeto desta licitação é de 12 (doze) meses conforme cronograma físico e financeiro proposto pelo Município.

A CONTRATADA deverá executar os serviços conforme o cronograma físico elaborado pelo Município, mas se no decorrer da execução da obra, houver necessidade de alteração no

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura Municipal de Congonhas • Rua do Comércio, 100 - Centro - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 35.700-000
Fone: (31) 3333-1111 - Fax: (31) 3333-1112 - E-mail: obras@congonhas.mg.gov.br

Rosângela Apolinária Costa
Rosângela Apolinária Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

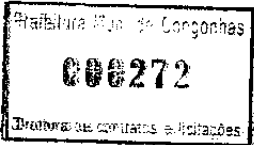
Rosemary Aparecida Benedito
Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



cronograma por parte da CONTRATADA e/ou por necessidade técnica constitutiva, essa alteração deverá ser autorizada pelo(s) responsável (eis) da fiscalização da obra.

Por se tratar de vários locais para a execução do objeto a ser contratado, a CONTRATADA deverá ter condições para realizar simultaneamente mais de uma frente de serviço, conforme declaração que deverá ser apresentada no ato da assinatura do contrato - ANEXO A.

LOCAIS

LIGAÇÃO RUA LUIZ SANT CLAIR A RUA ALÍPIO BARBOSA
LIGAÇÃO ESTRADA DO ESMERIL JECEABA E RUA INTERNA ESMERIL
ESTRADA DE LIGAÇÃO JARDIM PROFETA A LOBO LEITE
LIGAÇÃO DA RUAS MARIANA - SANTA CRUZ
LIGAÇÃO DA JOSE DIAS LEITE A VILA NEREU - BAIRRO VILA NEREU
RUA EX-COMBATENTE ANTÔNIO BERNADINO DE FREITAS
RUA MARIA JOSÉ DOS SANTOS
RUA ANTÔNIO DIAS - BAIRRO SANTA VITÓRIA
RUA SEBASTIÃO VIEIRA
PARQUE TANCREDO NEVES
RUA INTERNA TEATRO DA ROMARIA
RUA TURFA
RUA BRIGIDO DANTAS
RUA 13 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 14 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 15 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 25 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA 33 - BAIRRO LEOPOLDINO BARBOSA
RUA PADRE HENRIQUE SILVINO - SEOB
RUAS BAIRRO - AGUA BOA
AV. EDUARDO CARDOSO RESENDE - MONJOLOS
BAIRRO VIEIROS
ESTRADA DO BAIRRO RESIDENCIAL AO VISTA ALEGRE
SUBIDA DO FARENHEIRO ATE ESTRADA ALTO MARANHÃO
SUBIDA JOANA VIEIRA ATE ESTRADA ALTO MARANHÃO
LIGAÇÃO DA RUA PALMA COM O BAIRRO BOA VISTA

2.3. ORGANIZAÇÃO DA OBRA

Secretaria Municipal de Obras - Congonhas
Congonhas

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

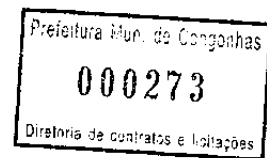


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



A organização de produção começa a ser definida pelo engenheiro responsável pela obra através da nomeação dos elementos que irão formar a equipe de gestão da obra. São designados então os diversos elementos: Diretor de Obra (responsável ou coordenador do trabalho); encarregados; pessoal do escritório (preparador, administrativo), em função das necessidades específicas da obra.

Cabendo ao Engenheiro e Diretor de Obra decidirem qual a melhor forma de executar a obra, de forma a realizar a mesma com o adequado nível de qualidade, segurança e dentro do prazo previsto, minimizando o seu custo e respeitando os condicionamentos ambientais que possam existir.

O responsável pela Obra e a sua respectiva equipe de gestão devem realizar os seguintes procedimentos antes de se iniciarem os trabalhos:

- Compilar toda a documentação do projeto, pormenores de execução, estudá-la e completar qualquer elemento cuja falta não tenha sido relevante na fase de preparação da proposta. Organizar e definir os diversos planos de execução;
- Elctuar o plano de obra, no que se refere a instalações do canteiro, equipamento de acordo com as disponibilidades do empreiteiro geral, programas de execução, etc., representando-os numa forma gráfica;
- A organização da produção tem como objetivo controlar de forma eficiente os principais recursos. Isto é, os meios de produção básicos: mão de obra; equipamentos; sub-empresas; custos. Deve ficar ainda definido nesta fase quais as responsabilidades e tarefas de cada um dos intervenientes na obra, ou seja, quais os limites do seu campo de acção e responsabilidades de forma a concentrar o seu trabalho, obtendo assim o máximo rendimento.

2.4. PLANO DE TRABALHO

A CONTRATADA deverá entregar a fiscalização da obra (CONTRATANTE) um plano de trabalho, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da assinatura da Ordem de Serviço, com as seguintes informações:

- Listagem das tarefas definindo a mão de obra e equipamentos necessários;
- Duração das tarefas em função do cronograma físico da obra;
- Encadeamento das tarefas;

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Secretaria Municipal de Obras • Rua 1000, 1000, Congonhas - MG • Telefone: (31) 3333-1111
Congonhas • Rua 1000, 1000, Congonhas - MG • Telefone: (31) 3333-1111

4
Rosângela Apolinário Benedito
Secretaria Municipal de Obras

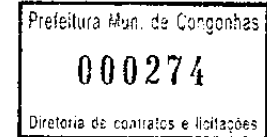


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



- Listagem das frentes de trabalho conforme a disponibilidade financeira apresentada pelo Município no cronograma financeiro.

2.5. CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

- O controle e o acompanhamento do plano de trabalho são realizados mensalmente na fase de execução da obra.
- Deverá ser obrigatório a comparação do plano de trabalho que foi elaborado na fase de planejamento com aquilo que está a ser realmente executado em obra, afim de evitar o surgimento de atrasos comprometedores na execução da obra e que podera resultar em multas para o empreiteiro geral.
- Para este controle e acompanhamento serem eficazes deve ser criado um procedimento que disponibilize aos responsáveis em obra a informação, qualitativa e quantitativa (mais importante), sobre a evolução dos serviços.
- Este procedimento deve possuir propostas sobre medidas corretivas a implementar a tempo de forma a combater possíveis atrasos na execução da obra.
- O controle e acompanhamento do plano de trabalho deve ficar definidos em três fases distintas: Planejamento, Monitoramento e Medidas Corretivas.

Sempre que for constatado atrasos na execução da obra torna-se necessário implementar medidas corretivas à execução dos serviços, de forma a corrigir o atraso existente e conseqüentemente realizar a totalidade da obra na duração prevista no planejamento. Quanto mais cedo for identificado os atrasos e definidas as respectivas medidas corretivas, mais fácil e menos dispendioso se tornam a recuperação desses atrasos.

A abordagem aos desvios verificados na obra deve ser efetuada da seguinte forma:

- Rever a situação com os responsáveis pela gestão da obra;
- Desenvolver opções e escolher o método de ação mais favorável;
- Assegurar o compromisso de todos os elementos em função da opção escolhida;
- Implementar o método de ação;

Secretaria Municipal de Obras - Prefeitura de Congonhas
Rua: ... Congonhas

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedin
Secretaria Municipal de Obras

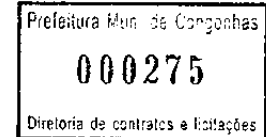


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



2.6. COMPATIBILIZAÇÃO DA OBRA

- Perfeita observância dos materiais atendendo as especificações técnicas e com a **DEVIDA** aprovação da fiscalização e planilhas de quantitativos, em atendimento ao cronograma físico da obra;
- Perfeito entrosamento com a fiscalização e supervisão da obra no sentido de serem acompanhadas as diversas etapas, em todas as suas fases, para que as dúvidas porventura surgidas sejam resolvidas de imediato;
- O perfeito conhecimento do local e as condições de apoio existentes, quanto a fornecimento de material e das facilidades e dificuldades no desenvolvimento da obra;
- Todas as medidas devem ser conferidas in loco, havendo divergência entre as medidas do projeto com as medidas encontradas, considerar as obtidas in loco.

3. INFORMAÇÕES

3.1. A visita técnica deverá ser agendada junto à Secretaria Municipal de Obras, pelos telefones (31) 3731-4113/3731-4116, no horário de 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

3.2. A visita técnica será realizada, preferencialmente, por um responsável técnico, credenciado pela empresa.

3.2.1. Para fins de comprovação de responsabilidade técnica perante a empresa, o responsável técnico, deverá atestar por meio de:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Apresentação de Carta de Indicação do Responsável Legal da empresa para a realização da visita técnica, acompanhada da cópia do contrato social.

3.2.2. A visita técnica é de extrema importância, pois durante a visita poderão ser discutidas e esclarecidas questões fundamentais ao perfeito entendimento da obra e projeto, bem como disponibilidades de serviços que Congonhas oferece para ser utilizados na obra.

Secretaria Municipal de Obras • Rua João de Deus, 100 - Centro - Congonhas - Minas Gerais - 35600-000
Congonhas - Minas Gerais - 35600-000 • Telefone: (31) 3731-4113/4116 • E-mail: obras@congonhas.mg.gov.br

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras

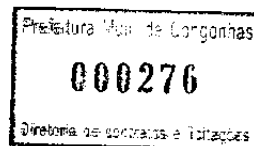


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



3.2.2.1. O conhecimento das condições e peculiaridades da obra, adquirido na visita técnica por seu responsável técnico será fundamental para a apresentação da proposta adequada, visando o desenvolvimento da obra no prazo determinado e nas condições contratuais estabelecidas.

3.3. Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços.

4. CONDIÇÕES PARA HABILITAÇÃO – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Os licitantes deverão apresentar a seguinte documentação complementar:

4.1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

Neste item foram tabulados junto aos projetos e as planilhas os referenciais mais significativos e com relevância dentro do que se pretende construir.

Relevância em síntese é algo de grande importância, essencial e indispensável. Num projeto de obras e serviços de engenharia a relevância dos serviços tem uma importância superior aos valores e quantitativos destinados para cada item da planilha.

Foram designados itens da planilha que tem relevante significado para execução da obra objeto desta licitação, incluindo-se ainda a vedação de somatórios de atestados, levando-se em consideração que o único item onde foi exigido quantitativo mínimo, foi efetuado em padrões abaixo do máximo estipulado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Femos que os termos do objeto licitatório são indissociáveis, e como tal, possíveis somatórios de atestados não comprovariam a real possibilidade técnica de execução da obra como um todo.

Neste caso, a complexidade do objeto deve ser considerada em seu quantitativo, uma vez que quem constrói diversas unidades semelhantes, talvez não tenha condições de executar objeto semelhante em dimensões maiores.

O TCU, já se manifestou: “com relação à proibição da soma de quantitativos de contratos distintos, não vislumbro prejuízo. É usual o estabelecimento de limites, com o intuito de evitar que a adição de quantitativos irrisórios venha a amparar experiência inexistente no currículo do licitante. Apenas excepcionalmente, em razão da natureza dos serviços, tal

Secretaria Municipal de Obras • Congonhas

Congonhas

Angela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Secretaria Municipal de Obras

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

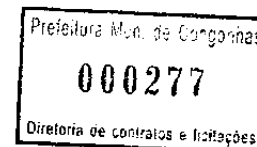


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



medida poderia ser restritiva.” (Acórdão nº 2.088-2004m Plenário, rel. Min. Walton Alencar Rodrigues)

Temos que a vedação ao somatório de atestados, para o fim de comprovação da capacidade técnico-operacional e técnico-profissional, está restrita a situação incontestável, onde o quantitativo mínimo de execução é instrumento capaz de demonstrar a capacidade operativa e gerencial da licitante em potencial mínimo necessário para garantir a execução do objeto, com comprometimento de qualidade e da finalidade almejada.

Vejamos outra jurisprudência:

TRF-5 - AC: Apelação Cível AC 200985000022740 (TRF-5) Data de publicação: 25/10/2012

Ementa: ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. PREGÃO. CEF. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO. ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA. COMPROVAÇÃO DE NO MÍNIMO 40 POSTOS DE ATENDIMENTO EM UM ÚNICO ATESTADO. LEGALIDADE. DESCUMPRIMENTO PELA APELADA. INABILITAÇÃO. POSSIBILIDADE.

1. Cuida-se de apelação cível interposta pela CEF contra sentença proferida pelo Juízo Federal da 1ª

Vara da SJSE, que julgou procedentes os pedidos formulados na exordial, para determinar a anulação da decisão administrativa que inabilitou a autora no Pregão Eletrônico no 0037029-2009-GILIC/AS e dos atos subsequentes.

2. Exige a norma editalícia que a empresa concorrente demonstre desempenhar, ou ter desempenhado, atividades similares as que serão objeto do contrato, em número de postos equivalentes a 60% dos vagos oferecidos, exigindo-se, ainda, que 40% destes postos tenham sido em uma única entidade contratada.

3. Tal disposição editalícia não padece de qualquer ilegalidade, vez que está respaldada no art. 30, parágrafo 1º, II da Lei 8.666/93, considerando-se razoável a exigência de demonstração de experiência anterior em proporções capazes de demonstrar a capacidade técnica para o desempenho dos serviços licitados.

4. Ao estabelecer requisitos de capacidade técnica da empresa, o legislador ordinário buscou, em termos gerais, excluir a possibilidade de colocar em risco a execução satisfatória da futura contratação.

5. Ademais, ainda que se somassem os números de posições de atendimento declarados nos três atestados de capacidade técnica apresentados pela autora, deixando-se de lado a exigência do instrumento convocatório no ponto em que prevê a necessidade de um único atestado representando 40% do número de postos, restaria desatendido o número mínimo previsto Edital (60% do número de postos) para comprovação da aptidão técnica. 6. Apelação da CEF provida.”

Todos os itens listados para exigência técnico operacional e profissional foram demonstrados pela sua relevância dentro do objeto que se pretende executar e em quantitativos

Secretaria Municipal de Obras
Congonhas

Congonhas

Congonhas

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosângela Apolinário Costa
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
000278
Diretoria de contratos e licitações

que representarão a única forma de comprovar a real aptidão das empresas e seus representantes técnicos.

4.1.1. Fazer prova de inscrição ou registro da licitante e dos responsáveis técnicos indicados para a obra no CREA - Conselho Regional de Engenharia e/ou CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

4.1.2. Para atendimento à qualificação técnico-operacional, apresentar para cada parcela de serviço(s) relevante(s), atestado(s), que comprove(m) que o licitante tenha executado para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresas privadas, o(s) seguinte(s) serviço(s):

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m²	50.000,00
BASE	m³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

4.1.3. Para atendimento à qualificação técnico-profissional, comprovação de vínculo contratual, na data da abertura das propostas, com profissional(is) de nível superior ou outrossim reconhecido(s) pelo CREA e/ou CAU, detentor(es) de atestado(s) de responsabilidade técnica, devidamente registrado(s) no CREA e/ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT, expedida(s) por este(s) Conselho(s), que comprove(m) ter o(s) profissional(is), executado para órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresa privada, que não a própria licitante, serviços relativos a:

REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	m²	50.000,00
BASE	m³	7.000,00
IMPRIMAÇÃO	m²	50.000,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	m²	50.000,00
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE	TON	6.000,00

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas •
Congonhas

Rosângela Aparecida Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

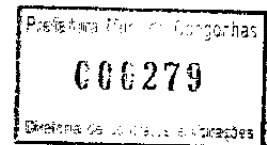


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



- a) Não se admitirá o somatório de atestados ou certidões para atender as quantidades mínimas exigidas em cada item acima especificado.
- b) Declaração de que se compromete a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência do contrato;
- c) Nos atestados onde os quantitativos de CBUQ estiverem em m3, caso não conste o peso específico, será adotado 2,4 t/m3.

4.1.4. A quantidade exigida está abaixo de 50% do quantitativo a ser contratado como é permitido pelo LCU.

4.1.5. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.6. Os profissionais cujos atestados forem apresentados para a qualificação técnico-profissional comporão necessariamente a equipe técnica, o que não impede a inclusão de outros profissionais a critério da licitante.

4.1.7. Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, conforme § 3º do Art 30 da Lei de Licitação 8.666/93.

4.1.8. A Equipe Técnica será composta de, no mínimo:

4.1.8.1. 01 (um) Engenheiro.

4.1.8.2. Os(s) membro(s) da equipe técnica será(ão) formalmente indicado(s) pela licitante, conforme declaração anexa no Edital, devendo ser feita a comprovação do vínculo profissional entre licitante e profissional através da apresentação alternativa dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou
- b) Cópia da folha do Livro de Registro de Empregados, ou
- c) Cópia do Ato Constitutivo em vigor, em caso de sócio ou diretor, ou
- d) Cópia do Contrato de Prestação de Serviços ou
- e) Carta de Compromisso Profissional na qual o profissional declare expressamente sua concordância com a inclusão de seu nome na equipe técnica (este item não se aplica ao RT integrante do quadro societário da licitante).

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas •
Congonhas

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas •
Congonhas

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

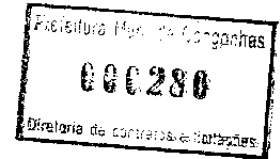


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



4.1.8.3. No decorrer da execução dos serviços poderá haver a substituição de profissional(is) integrantes da equipe técnica, entretanto, a substituição deverá ser feita por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovado pela Administração.

4.1.9. Atestado de visita técnica emitido pela Secretaria de Obras ou declaração de pleno conhecimento das condições e peculiaridades da obra, assinada por seu responsável técnico e/ou representante legal da licitante.

4.1.10. Para facilitar a análise da documentação, as licitantes deverão destacar (com marca texto) no atestado a comprovação de capacidade técnica (profissionais), dos itens que comprovem as exigências do edital.

4.2. OUTRAS DECLARAÇÕES

4.2.1. Comprovante de recolhimento da garantia de proposta no valor de R\$189.000,00 (Cento e oitenta e nove mil reais)

Observação I: A garantia de que trata o item 4.2.1 será devolvida às licitantes, tão logo homologado o resultado final, exceto àquela classificada no final do certame, mediante requerimento da Licitante, devidamente protocolado e endereçado à Diretoria de Tesouraria.

Observação II: A garantia poderá ser prestada em espécie, Carta de Fiança Bancária ou Seguro Garantia e a sua validade será de 120 (cento e vinte) dias. A garantia deverá acompanhar o restante da documentação relativa a fase de habilitação disposta no edital.

4.2.2. A licitante deverá apresentar Declaração assinada pelo representante legal da empresa do(s) compromissos contratuais contraído(s) pela proponente, informando, no mínimo, data contratante, nº do contrato, objeto e saldo financeiro dos serviços ainda não medidos nos contratos(s).

4.2.3. Caso ocorra à participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes comprovar:

a) receita bruta igual ou inferior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) no caso das microempresas, em cada ano-calendário;

Secretaria Municipal de Obras • Rua José de Almeida, 100 - Congonhas
Congonhas • 32.100-000 - Minas Gerais

Rosângela Aparecida Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras

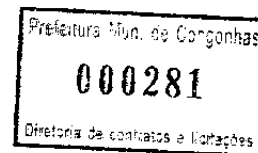


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



b) receita bruta superior a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$1.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos reais) no caso de empresas de pequeno porte, em cada ano-calendário;

Observação I: Considera-se receita bruta, para fins do disposto no item 2.4., o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Observação II: No caso de início de atividade no próprio ano-calendário, o limite a que se refere as alíneas "a" e "b" do item 2.4. será proporcional ao número de meses em que a microempresa ou a empresa de pequeno porte houver exercido a atividade, inclusive as frações de meses.

4.2.3.1. Caso ocorra a participação de Microempresas ou Empresas de pequeno porte, deverão as licitantes, apresentar declaração de que observam o disposto no § 4º do Art. 3º da Lei Complementar 123/06, não se enquadrando em nenhuma das situações dos incisos I a X, sujeitando-se em caso de declaração falsa, às penalidades aplicáveis da legislação administrativa, civil e penal, além da suspensão prevista no inciso III do art. 87 da Lei Federal 8.666/93.

4.2.3.2. A comprovação do Licitante da sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, será ratificada somente com a apresentação da Certidão Registrada na Junta Comercial ou no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas comprovando a sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte.

5. PROPOSTA COMERCIAL

5.1. PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS que deverá conter em todas as suas folhas a identificação da empresa e a rubrica do signatário da proposta pela licitante, constando os serviços e seus quantitativos, exatamente iguais aos apresentados na Planilha Orçamentária integrante deste edital com os respectivos preços unitários e totais, em sua última folha deverá constar a identificação de signatário responsável pela elaboração e assinatura, devendo ser respeitado o modelo apresentado neste edital:

5.2. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza. Os preços terão como base o mês de apresentação das propostas.

Secretaria Municipal de Obras • Congonhas •
Congonhas

• Congonhas •
Congonhas

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

12
Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

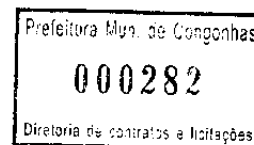


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



5.3. Os preços cotados pelas licitantes pressupõem a remuneração de todas as despesas diretas e indiretas, sendo inaceitável qualquer reivindicação futura de sua alteração, a qualquer título, exceto quando houver alteração Legislativa Tributária ou de Encargos Sociais que venham alterar a composição de custos, nos termos do § 5º do Art. 65 da Lei de Licitação 8.666/93.

5.4. Apresentar composição do BDI que devere atender ao disposto no Acórdão 2.622/2013 do Tribunal de Contas da União.

5.5. A empresa classificada em primeiro lugar devere apresentar sua planilha de composição de custos unitários, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da publicação da ata do resultado da classificação.

5.6. Apresentar o cronograma físico financeiro da execução dos serviços semelhante ao apresentado pela Prefeitura Municipal de Congonhas.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta da dotação do orçamento da SEOB - Secretaria Municipal de Obras.

2019 – R\$200.000,00

2020 – R\$18.791.260,57

6.2. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, devere constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

7. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1. A licitante adjudicatária devere dar início aos serviços, no prazo máximo de 5 dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro;

7.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um técnico em edificação juntamente com um engenheiro, estes designados pela Diretoria de Obras;

7.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços;

7.4. A execução dos serviços devere se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços,

Secretaria Municipal de Obras • Congonhas
Congonhas

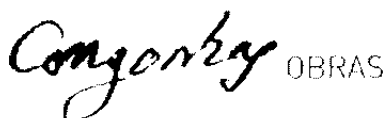
Rosângelo Aparecido Costa
Diretor de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

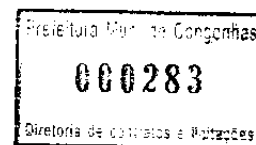


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios;

7.5. O CONTRATADO é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros;

7.6. O CONTRATADO é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos;

7.7. O CONTRATADO é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados;

7.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADO, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93;

7.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais;

7.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placa de identificação do serviço, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras;

7.11. A licitante deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA;

8. MEDIÇÃO E PAGAMENTO

8.1. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores até o cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver;

8.2. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço;

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas •
Rua do Comércio, 100 - Centro - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.060-000
Fone: (31) 3301-1000 Fax: (31) 3301-1001

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

14
Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

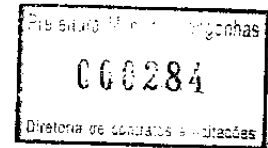


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



8.3. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE), e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

8.3.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);

8.3.3. Apresentação da CNDI, CND do INSS e CRF do FGTS do período (CONTRATADA);

8.3.4. Diário do serviço referente ao período de medição assinados pelo CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;

8.3.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada do serviço e CII (matrícula do serviço).

8.4. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 8.3 para elaboração do Boletim de Medição:

8.4.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;

8.4.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo ciência à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;

8.4.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;

Secretaria Municipal de Obras • Congonhas
Rua da Liberdade, 100 - Centro - 35.600-000 - Congonhas - MG
Fone: (31) 3333-1111 - Fax: (31) 3333-1112
E-mail: obras@congonhas.mg.gov.br

Rosângela Aparecida Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosmary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras
15

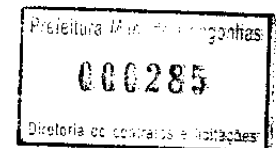


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



8.4.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.

8.5. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE;

8.6. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais;

8.7. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatória.

8.8. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

9. FISCALIZAÇÃO

9.1. O CONTRATANTE, por meio da Diretoria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando ao CONTRATADO, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

9.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do presente ajuste em todos os termos e condições.

9.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

9.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá o CONTRATADO da total responsabilidade de executar o objeto do presente contrato, com toda cautela e boa técnica.

9.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

Secretaria Municipal de Obras • Congonhas

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras

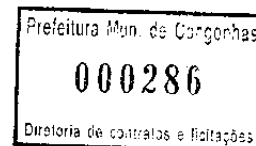


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



10. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

10.1. "Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 dias da comunicação por escrita pelo contratado", observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.2. "Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais", observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

10.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.

10.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a CNDI, Certidão Negativa de Débito do INSS e o CRE do FGTS, referente aos serviços ora contratados.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE;

11.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato;

11.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento;

11.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico;

11.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE;

11.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura de Congonhas
Congonhas, 12 de maio de 2019.

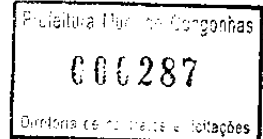
Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório:

11.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital;

11.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase do serviço para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;

11.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste;

11.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras, da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas;

11.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes a Segurança e Medicina do Trabalho e às normas ambientais;

12. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

12.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;

12.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termos de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais;

12.3. Fornecer à CONTRATADA a "ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS" que será expedida pela SEOB, através da Diretoria de obras gestora do Contrato;

12.4. Prestar à Contratada todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços;

12.5. Após do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRATADA receberá uma normativa de procedimentos e data de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e consequentemente o pagamento dos serviços executados.

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura Municipal de Congonhas • Rua da Liberdade, 100 - Centro - Congonhas - Minas Gerais - 35600-000
Fone: (31) 3333-1111 - Fax: (31) 3333-1112 - E-mail: seob@congonhas.mg.gov.br

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras
18

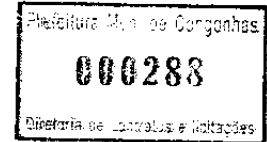


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



13. PRAZO

13.1. O prazo para execução da obra será de **12 (doze) meses** contados do recebimento da ORDEM DE SERVIÇO, já o contrato, terá vigência por **16 (dezesseis) meses**, contados da data de sua assinatura.

13.2. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93:

13.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o FNCC - Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção civil.

13.3.1 Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

14. SANÇÕES CONTRATUAIS

14.1. Fica o CONTRATADO, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87, da Lei de Licitação 8.666-93.

14.2. O CONTRATADO, que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

14.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma:

Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura Municipal de Congonhas
Congonhas - Minas Gerais

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosângela Apolinário Costa
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Prefeitura Municipal de Congonhas
000289
Diretoria de contratos e licitações

14.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento às **NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDICÕES – ANEXO 1**, adotadas pela secretaria de obras;

14.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

14.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa a sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á as seguintes sanções, na forma do art.87 da Lei 8.666/39:

a - Advertência;

b - Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;

c - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

d - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

14.2.5. As sanções descritas nas alíneas "a", "c" e "d" poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

14.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

15. DECLARAÇÕES DO VENCEDOR DO CERTAME

15.1. As declarações e comprovações descritas a seguir são condicionantes para a assinatura do contrato. E deverão ser entregues juntamente com as demais certidões exigidas para a formalização do contrato.

15.2. Comprovar disponibilidade de usina de asfalto para mistura de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) instalada e em operação a uma distância não superior a 100 km (cem quilômetros) da sede do Município de Congonhas, apresentando a respectiva licença de

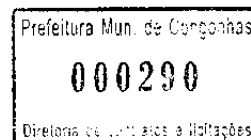
Secretaria Municipal de Obras • Prefeitura Municipal de Congonhas
Congonhas • 35.900-000 • 35.900-000

Rosemary Aparecida Costa
Diretora de Obras
Secretaria Municipal de Congonhas
20/11/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

operação emitida pela FEAM dentro do prazo de validade, segundo legislação pertinente a operação de atividades poluidoras.

- i. Caso o contratado não disponha de usina de CBUQ, deverá apresentar declaração da empresa responsável pelo processamento do CBUQ, com a respectiva comprovação de propriedade, comprometendo-se a disponibilizar os volumes necessários à prestação dos serviços no período de vigência contratual, nas mesmas condições das licitantes que possuem usina.
- ii. A fixação da distância máxima para o transporte do CBUQ faz-se necessária para garantir os padrões de execução fixados pela norma pertinente.
- iii. O contratado deverá apresentar um croqui de localização da usina de astilo e o percurso a ser efetuado até a sede do Município de Congonhas indicando a quilometragem em cada segmento e a rodovia.
- iv. Caso a usina de CBUQ esteja sendo instalada ou se instalar em local situado até o limite da distância estabelecida acima, a licitante deverá apresentar croquis de sua instalação para que seja feita a vistoria pela Prefeitura Municipal de Congonhas e comprovar autorização municipal para funcionamento, atendida a legislação ambiental (FEAM) além de apresentar o título que autorize a proceder a instalação da usina naquela área.

15.3 DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL, conforme ANEXO A.

16. NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDIÇÕES

Conforme prevê cláusula contratual as medições deverão seguir as seguintes normas:

- 1 - As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término do serviço, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem do contratante, ou a período superiores até o cumprimento da etapa prevista em cronograma físico-financeiro;
- 2 - O BM - boletim de medição e relatório fotográfico deverão ser realizados conforme o modelo entregues na assinatura da Ordem de Serviço;
- 3 - O BM - boletim de medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Emissão da Secretaria Municipal de Obras somente após a apresentação dos seguintes documentos, conferidos e assinados pelo engenheiro responsável do serviço (que apresentem a certidão C.A.S. no processo licitatório ou substitutos conforme cláusulas contratuais - Contratada), engenheiro

Secretaria Municipal de Obras

Congonhas

Congonhas

Congonhas

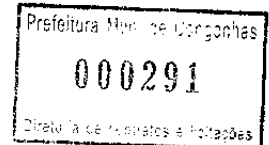
Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

fiscal (Contratante), técnico fiscal do serviço (Contratante, se houver) e Diretor de Obras (Contratante):

- BMC - Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período;
 - RF - Relatório Fotográfico colorido dos serviços executados no período (modelo Secretaria de Obras), em 02 vias; devendo conter um número considerável de fotos que demonstrem o que realmente foi executado no período correspondente a medição;
 - BM - Boletim de medição (modelo Secretaria de Obras);
- (*) Em caso de obras/serviços custeados com recursos financeiros de convênios e próprios concomitantemente, os documentos BMC, RF e BM, deverão ser elaborados separadamente, contendo os itens de convênios e os itens e recursos próprios (BMC, RF e BM dos itens de convênios e outro BMC, RF e BM dos itens de recursos próprios)
- Diário de serviço referente ao período de medição, assinados pela Contratada e Contratante;
- Apresentação de CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período;
 - ART de execução do serviço quitada e CFI (matrícula do serviço), para 1ª medição;
- 4 - A 1ª medição ocorrerá **30 dias** após a emissão da ordem de serviços, e assim seguirá sucessivamente;
- 5 - Decorridos os 30 dias de execução de serviços, a contratada juntamente com o engenheiro fiscal do serviço (Contratante) terá **até 07 dias úteis** para fechamento/conferência e assinaturas da documentação de medição (Contratada, Fiscalização (Contratante) e Diretoria de Obras);
- 6 - Após este procedimento, a medição será entregue pelo fiscal do serviço, à Comissão Permanente de Medição que terá o prazo de **02 dias úteis** para análise e verificação da medição e assim então repassá-la ao Departamento de Medição;
- 7 - O Departamento de Medição terá o prazo de **05 dias úteis** para processar o BM -- boletim de medição, e comunicar a Contratada a efetivação da medição e o valor correto para emissão da nota fiscal através e-mail ou por ofício;
- 8 - A nota fiscal eletrônica poderá ser encaminhada via email: contabilidade@congonhas.mg.gov.br.

Secretaria Municipal de Obras
Congonhas

Congonhas

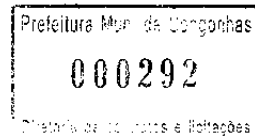
Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras
Prefeitura de Congonhas

Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS



Congonhas OBRAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E PROJETOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

9 - A COMISSÃO PERMANENTE DE MEDIÇÕES E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, OBRAS E VERIFICAÇÕES DE ESPECIFICAÇÕES terá até 02 dias úteis para assinar o BM - Boletim de medição OFICIAL e encaminhá-lo aos departamentos pertinentes ao processo de pagamento.

16 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Aplica-se à presente licitação e ao contrato dela decorrente as regras das seguintes Leis e Decreto:

Lei 8.666/1993, Regulamenta o art. 37, inciso XXI da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.


Lei 12.846/2018 e suas alterações (Lei anticorrupção), Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.

Decreto 7.983/2013, Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União, e dá outras providências.

Congonhas - MG,

30 de outubro de 2019

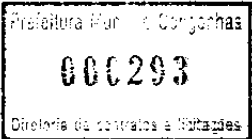

Rosângela Apolinário Costa
Diretora de Obras


Rosemary Aparecida Benedito
Secretaria Municipal de Obras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas OBRAS SECRETARIA DE OBRAS



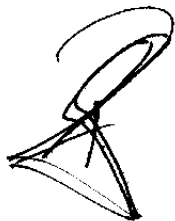
ANEXO A

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL

Eu, representante legal da CONTRATADA,
Brasileiro(a), portador(a) da CI nº e CPF nº
residente e domiciliado(a) no endereço, , DECLARO, sob
pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, que a CONTRATADA possui capacidade
operacional para executar simultaneamente até 4 (quatro) frentes de trabalho.

Local e data

Representante Legal da Contratada





PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO II

Prefeitura Municipal de Congonhas
000294
Diretoria de Contratos e Licitações



Congonhas
OBRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA

BDI: 24,67%
DATA BASE: Abril/2019

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P.UNIT. CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P.UNIT. VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL
1 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO								
1.1		MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA	SM	0,50	14.166,53x0,85	70.832,70	17.015,65x0,85	61.078,25
2 INSTALAÇÃO DA OBRA								
2.1	01.01.07	ESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO TIPO I - P. SUDECAP	UN	1,00	5.673,93	5.673,93	7.073,69	7.073,69
2.2	01.01.11	ESCRIÇÃO DA EMPREITEIRA TIPO I - P. SUDECAP	UN	1,00	5.673,93	5.673,93	7.073,69	7.073,69
2.3	01.02.07	VESTIÁRIO TIPO II - P. SUDECAP	UN	1,00	8.223,12	8.223,12	10.875,11	10.875,11
2.4	01.02.12	DEPÓSITO E FERRAMENTARIA TIPO I - P. SUDECAP	UN	1,00	3.890,49	3.890,49	4.850,27	4.850,27
2.5	01.02.21	INSTALAÇÃO SANITÁRIA TIPO II - P. SUDECAP	UN	1,00	5.990,98	5.990,98	7.468,95	7.468,95
2.6	01.02.26	RELETORIO TIPO II - P. SUDECAP	UN	1,00	4.146,78	4.146,78	5.169,79	5.169,79
2.7	01.03.02	PLACA DE OBRA EM TONA IMPRESSÃO DIGITAL - PADRÃO SUDECAP	M2	48,00	202,74	9.731,52	252,76	12.133,48
2.8	01.10.01	BANHEIRO QUINTECIZ UN COM MANUTENÇÃO	MES	1,00	515,00	5.150,00	642,05	7.704,60
3 TERRAPLENAGEM								
3.1	03.01.03	DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO E LIMPEZA EXCL. TRANSPORTE ATÉ 50 M	M2	4.600,00	0,43	1.848,00	0,52	2.288,00
3.2	03.02.01	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA, 1 KM < DMT <= 2 KM	M3	24.000,00	4,23	101.520,00	5,27	127.480,00
3.3	03.13.02	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA, 1 KM < DMT <= 2 KM	M3	11.016,00	4,70	51.775,20	5,86	64.555,76
3.4	03.13.04	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT > 5 KM	M3XKM	280.000,00	1,26	352.800,00	1,57	439.600,00
3.5	03.15.01	ATERRO COMPACTADO COM ROLÔ VIBRATORIO	M3	10.400,00	3,20	33.280,00	3,99	41.496,00
3.6	03.18.01	ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE VALAS COM DESCARGA LATERAL H <= 1,5 M	M3	1.300,00	3,44	6.536,00	4,29	8.151,00
3.7	03.22.01	RIATEIRO DE VALA MANUAL	M3	270,00	41,04	9.028,80	51,16	11.258,20
3.8	03.22.02	RIATEIRO DE VALA COMPACTADO COM EQUIP. PLACA VIBRATORIA OU EQUIVALENTE	M3	406,00	18,37	7.458,22	22,90	9.297,40
3.9	03.23.03	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE TERRENO COM PLACA VIBRATORIA	M3	775,00	3,81	1.428,75	4,75	1.781,25
3.10	40.40.01	REATEIRO DE VALA COM AREIA (COM ADENSAMENTO HIDRAULICO)	M3	145,00	89,21	12.935,45	111,22	16.126,90
3.11	03.12.04	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT > 5 KM	M3XKM	2.150,00	1,76	2.709,00	1,57	3.375,50
4 PAVIMENTAÇÃO								
4.1	03.30.01	CÓPIA E VARIAÇÃO DE PAVIMENTO	M2	450,00	2,78	1.056,00	2,84	1.278,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Prefeitura Municipal de Congonhas

000295

Diretor de Contratos e Licitações

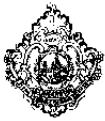
Congonhas
CHIRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
PLANTIA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA

BDI : 24,57%
DATA BASE : Abril/2019

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P. UNIT. CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P. UNIT. VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL
4.2	03.05.01	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA PARA REFORÇO DE SUBLEITO	M3	74.400,00	4,23	314.712,00	5,27	392.084,00
4.3	20.03.01	REFORÇO DO SUB-LEITO COMPACTADO EXCLUSIV. E CARGA COMPACTADO (PROCTOR INTERMEDIÁRIO)	M3	33.000,00	9,81	323.730,00	12,23	403.590,00
4.4	03.13.02	TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT > 5 KM	M3xKM	372.000,00	1,26	468.720,00	1,57	584.040,00
4.5	20.01.01	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO	M2	106.352,79	1,70	180.799,74	2,12	225.467,91
4.6	20.04.01	SUB-BASE ESTAB. GRANUL. ENERGIA PROCTOR INTERMED. COM CAMADA DE MINÉRIO DE FERRO E=0,125 M	M3	14.310,97	107,20	1.534.135,98	133,65	1.912.661,14
4.7	20.06.01	BASE ESTAB. GRANUL. ENERGIA PROCTOR INTERMEDIÁRIO COM CAMADA DE MINÉRIO DE FERRO E=0,125 M	M3	14.310,97	110,87	1.596.637,24	128,22	1.978.062,27
4.8	20.07.03	BASE ESTAB. GRANUL. COMP. ENERG. PROCTOR MODIF. COM BRITA BICA CORRIDA	M3	4.401,95	111,86	492.402,13	139,46	613.895,93
4.9	20.10.03	TRANSPORTE DE MATERIAL DE BASE DMT=22KM	TKM	1.100.000,00	0,60	660.000,00	0,75	825.000,00
4.10	20.11.01	IMPRIMAÇÃO COM CM 30	M2	106.352,79	7,73	822.107,07	9,64	1.025.240,90
4.11	20.12.01	PINTURA DE LIXAÇÃO COM PR. 1C	M2	106.352,79	1,74	185.053,85	2,17	230.785,55
4.12	20.13.10	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE FAIXA C CAP 50/70	TON	12.021,21	410,95	4.940.116,25	512,33	6.158.826,52
4.13		CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE FAIXA C CAP 50/70 ESP. MANUA. COMPACT. PLACA VIBRAT. (QUEBRA-MOLA)	TON	135,00	506,81	68.419,35	631,84	85.298,40
4.14	20.10.03	TRANSPORTE DE CBUQ DMT <=100 KM	TKM	1.202.221,48	0,60	721.332,89	0,75	901.591,11
5		DRENAGEM						
5.1	19.04.01	REDE TUB. CONCRETO CIMENTO AM PLUS R5 CLASSE PA-1 DN=400 MM	M	200,00	93,38	18.676,00	116,42	23.284,00
5.2	19.04.03	REDE TUB. CONCRETO CIMENTO AM PLUS R5 CLASSE PA-1 DN=400 MM	M	110,00	159,30	17.523,00	198,60	21.846,00
5.3	19.07.01	CONCRETO PARA BERÇO DE REDE TUBULAR TRACO 1:3:6, INCLUSIVE LANÇAMENTO	M3	84,00	356,00	29.904,00	443,83	37.281,72
5.4	19.08.01	FORMA PARA BIRCO EM TABUA INCLUSIVE DESMONTA	M2	186,00	18,76	3.489,36	23,39	4.350,54
5.5	19.10.03	ALA DE REDE TUBULAR DN=600 MM	UN	6,00	895,07	5.370,42	1.103,42	6.670,92
5.6	19.16.03	CAPA DE PASSAGEM TIPO B - VADIAO SUBCAP. D=600 MM	UN	7,00	1577,05	11.039,35	1.966,11	13.762,77





PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
000296
Diretoria de Contratos e Licitações



Congonhas
OBRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA

BDI: 24,67%
DATA BASE: Abril/2019

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P. UNIT. CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P. UNIT. VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL
5.7		DISSIPADOR DE ENERGIA P. UNID DE 8.02	UN	48.00	460.38	22.098.24	573.96	27.550.08
5.8		SADA D'ÁGUA SIMPLES, EM TALUDE DE ATÉ 10% TIPO 1.	UN	2.11.00	397.08	837.554.68	499.04	1.059.403.84
5.9		55A 01	M	640.00	63.04	40.345.60	78.59	50.297.60
5.10		SARRETA TRIANGULAR DE CONCRETO S/COZ	M	940.00	43.46	41.721.60	54.18	52.012.80
5.11		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	M	152.00	44.97	6.835.44	56.06	8.521.12
5.12		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	M	1.100.00	46.78	51.458.00	58.32	64.152.00
5.13		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	M	1.490.00	54.00	80.460.00	67.32	100.306.80
5.14		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	M	2.369.00	67.55	160.025.95	84.21	199.493.48
5.15		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	M	134.00	74.86	10.031.24	93.33	11.506.22
5.16		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	M	1.065.00	77.72	82.771.80	96.49	103.587.85
5.17		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	UN	36.00	775.49	27.917.64	966.80	34.604.80
5.18		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	UN	6.00	1.431.51	8.589.06	1.784.06	10.707.96
5.19		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	UN	42.00	209.71	8.807.82	261.45	10.980.90
5.20		SARRETA DE CONCRETO EM ATÉ 10% TIPO 1. S/COZ	UN	42.00	86.43	3.631.74	107.80	4.527.60



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Prefeitura Municipal de Congonhas
000297
Secretaria Municipal de Obras e Serviços de Infra-estrutura Urbana



Congonhas
OBRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
PLANILHA DE QUANTITATIVOS E SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA

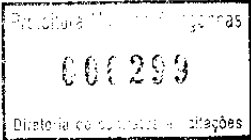
BDI: 24,67%
DATA BASE: Abril/2019

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT. TOTAL	P. UNIT. CUSTO	PREÇO DE CUSTO TOTAL	P. UNIT. VENDA	PREÇO DE VENDA TOTAL
5.21		ORTO PROFUNDO COM AREA SECA SELO COM 1.500X40 M E TUBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE PERFORADO DE 100 MM ENVOLVIDO EM MANTA GEOTÊXTIL NÃO TECIDA TIPO DR DE 02	M	1.860,00	94,71	146.170,80	116,07	174.743,60
5.22	03.13.04	TRANSPORTE DE AGREGADOS PARA CONSERVAÇÃO DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE = 50,10 KM	M3/KM	48.650,00	1,26	61.299,00	1,57	76.380,50
6		OBRAS COMPLEMENTARES						
6.1	21.03.03	CAIXA D'ÁGUA CONCRETO TIPO A - PADRÃO SUDICAP 12X16,75X39,0CM	M	8.385,04	31,02	260.255,94	38,67	323.438,08
6.2		FORNECIMENTO E LANÇAMENTO DE CONCRETO FCK = 15 MPa PARA CONFINAMENTO MEIO FIO	M4	2.750,00	13,99	38.472,50	17,44	47.960,00
6.3	21.05.01	PASSEIOS DE CONCRETO 15 MPa E 6 CM LONJA SECA 3M MAQUINAL	M2	500,00	42,20	16.100,00	40,14	20.070,00
6.4	21.07.02	LANÇAMENTO E ESPALHAMENTO DE MATERIAS EM PASSEIO	M3	100,00	13,68	1.368,00	17,05	1.705,00
7		ADMINISTRAÇÃO LOCAL						
7.1		ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA (CONFORME ACORDÃO 7622/2013)	%	6,99	14.237.372,55	965.192,34	17.748.732,36	1.240.705,29
		TOTAL GERAL				15.232.564,89		18.991.260,57



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO IV



COMPOSIÇÃO DO BDI
CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS
SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA URBANA

Acórdão nº 2622/2013 TC 036.076/2011-2		Médio	BDI Proposto:	24,67%
Administração Central	(AC)	4,01%	$BDI = (1+AC+S+G+R) \times (1+DF) \times (1+L) - 1$ <p>(1-T)</p> <p>OBSERVAÇÃO Composição do BDI: intervalos admissíveis e Fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2.622/2013 do TCU</p>	
Seguros + Garantia	(S+G)	0,40%		
Risco	(R)	0,56%		
Despesas financeiras	(DF)	1,11%		
Lucro	(L)	7,30%		
Tributos	(T)	8,65%		

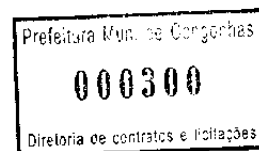
DEMONSTRATIVO DE TRIBUTOS	
ISS	5,00%
COFINS	3,00%
PIS	0,65%
DESONERAÇÃO DA FOLHA	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO V

MINUTA DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



PROCESSO: PMC/9275/2019

Por este instrumento particular, de um lado, o MUNICÍPIO DE CONGONHAS, pessoa jurídica de direito público, com sede administrativa na Praça Presidente Kubitschek, nº 135 Centro, inscrita no CNPJ sob o nº 16.752.446/0001-02, representada neste ato pelo Prefeito Municipal, Senhor José de Freitas Cordeiro, que por força do Decreto nº 5.936 de 07 de fevereiro de 2014 passa a integrar o presente contrato a Secretária Municipal de Obras, Rosemary Aparecida Benedito, de agora em diante denominada simplesmente **CONTRATANTE**, e do outro lado, a empresa com pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº com endereço neste ato representada por residente e domiciliado, com endereço na cidade de portador da carteira de identidade e do CPF doravante denominado simplesmente de **CONTRATADO**, a vista do Processo Licitatório Nº PRC/193/2019, Concorrência Pública 012/2019, e de acordo com as disposições da lei Federal nº 8.666/93 e suas posteriores alterações, tem, entre si, justo e acertado, o presente contrato na conformidade do Projeto Executivo e demais documentos constantes da licitação mencionada, que fazem parte integrante deste contrato, independentemente de transcrição, e das seguintes cláusulas e condições:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto deste a contratação de empresa para **EXECUÇÃO DE OBRAS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NO MUNICÍPIO DE CONGONHAS/MG.**

1.2. As especificações do objeto bem como as normas de segurança e demais condições, responsabilidades e as fases de execução dos serviços, seguem no Termo de Referência integrante deste edita.

1.3. Correrão por conta da CONTRATADA, os fornecimentos de todo o material e mão de obra necessários, todas as despesas inerentes a Legislação Trabalhista, Previdenciária, Tributária e outras decorrentes da execução dos serviços, bem como, a responsabilidade perante terceiros, dos danos que possa vir ocasionalmente causar, durante a execução do objeto contratual e ainda a responsabilidade por qualquer vício verificado nos serviços.

1.4. O presente contrato é decorrente do PRC/193/2019, Concorrência nº PMC/012/2019 e Processo Administrativo nº PMC/9275/2019.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – PRAZO

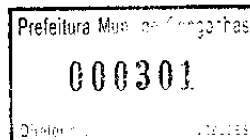
2.1. O prazo para execução da obra será de **12 (doze) meses** contados do recebimento da **ORDEM DE SERVIÇO**, já o contrato, terá vigência por **16 (dezesesseis) meses**, contados da data de sua assinatura.

2.2. Considerando que, o contrato é por escopo, tendo como finalidade atingir a conclusão do objeto a ser contratado, e caso tenha necessidade e devidamente justificado, este poderá ser prorrogado, conforme artigo 57, § 1º, da Lei de Licitação, 8.666/93.

2.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação da correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o INCC- Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser uma obra de construção



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



civil.

2.3.1. Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.832/2013, o reajuste será concedido à contratada seguindo-se os seguintes procedimentos:

- a) O reajuste deve ser concedido mediante requerimento da parte contratada;
- b) Não será aplicado o reajuste após prorrogação contratual, se na celebração deste aditivo a parte contratada foi omissa no exercício de seu direito;
- c) Inaplicável o reajuste referente a contrato já expirado.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

3.1. A CONTRATADA declara neste ato, sob sua integral responsabilidade, que prestou sua garantia de execução no valor de _____, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do presente instrumento, mediante _____ (especificar a modalidade de garantia prestada).

3.2. A Garantia de Execução do Contrato será liberada e restituída pelo Município à CONTRATADA no prazo de até 60 (sessenta) dias do efetivo e integral cumprimento das obrigações contratuais, inclusive recolhimento de multas e satisfação de prejuízos causados ao Município ou a Terceiros e emissão do Termo de Recebimento Definitivo da Obra.

3.3. No caso de possíveis aditivos contratuais que signifiquem aumento do seu valor, haverá necessidade de complementação do valor da garantia, na fase de assinatura do novo acordo.

4. CLÁUSULA QUARTA – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1. A CONTRATADA deverá dar início aos serviços, no prazo máximo de 05 (cinco) dias a contar do recebimento da ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Obras e entregar os serviços concluídos no prazo previsto no cronograma físico-financeiro.

4.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por um técnico em edificação juntamente com um engenheiro, estes designados pela Diretoria de Obras.

4.3. A medição dos serviços será fiscalizada e atestada por membros da Comissão Permanente de Medições e Verificações de Especificações de Obras/Serviços.

4.4. A execução dos serviços deverá se dar conforme as determinações do Município, através da Secretaria Municipal de Obras. O CONTRATADO, em todas as fases da execução dos serviços, deverá obedecer estritamente ao disposto nos projetos de engenharia e/ou instruções da Secretaria de Obras, sob pena de responsabilização por eventuais desvios.

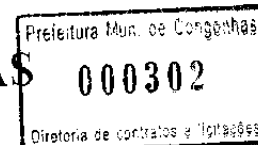
4.5. A CONTRATADA é responsável direto e exclusivo pela execução do objeto desta licitação e, conseqüentemente, responde, civil e criminalmente, por todos os danos e prejuízos que, na execução dela, venha, direta ou indiretamente, a provocar ou causar para o CONTRATANTE ou para terceiros.

4.6. A CONTRATADA é responsável também pela qualidade dos produtos empregados na execução dos serviços, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de que terceiros quaisquer, antes da entrega do material, tenham adulterado ou fornecido os mesmos fora dos padrões exigidos.

4.7. A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços executados, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de execução ou de materiais empregados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



4.8. O atraso ou inexecução total ou parcial dos serviços ocasionado pelo CONTRATADA, sem justificativa aceita pela Administração, enseja a rescisão do contrato, com as consequências previstas neste edital, no contrato e na Lei 8.666/93.

4.9. A execução dos serviços deverá observar a Instrução Normativa nº 09/2003 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

4.10. A CONTRATADA será responsável pela colocação de placas de identificação das obras, em modelos a serem fornecidos pela Secretaria Municipal de Obras.

4.11. A CONTRATADA deverá realizar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), junto ao CREA.

4.12. **ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DA OBRA:** que deverão atender ao item 2 do Anexo I – Termo de Referência.

5. CLÁUSULA QUINTA – FISCALIZAÇÃO

5.1. O CONTRATANTE, por meio da Diretoria de Obras, que será a GESTORA DO CONTRATO, efetuará a fiscalização dos serviços a qualquer instante, solicitando a CONTRATADA, sempre que julgar conveniente, informações do seu andamento, devendo este prestar os esclarecimentos desejados, e comunicar ao CONTRATANTE quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços.

5.2. No desempenho de suas atividades, é assegurado ao órgão fiscalizador o direito de verificar e exigir a perfeita execução do ajuste em todos os termos e condições.

5.3. As solicitações, reclamações, exigências, observações e ocorrências relacionadas com a execução dos serviços serão registradas pelo órgão fiscalizador, no livro de ocorrências.

5.4. A ação ou omissão, total ou parcial, do órgão fiscalizador não eximirá a CONTRATADA da total responsabilidade de executar o objeto do contrato, com toda cautela e boa técnica.

5.5. A CONTRATADA em momento algum deverá atender a ordens verbais e também a execução de serviços que não sejam autorizados pela fiscalização sob pena de aplicações contratuais.

5.6. Nos termos do inciso XIV, artigo 78 da Lei 8.666/93, a Administração contratante poderá suspender a execução do futuro contrato, através de ordem escrita, especialmente se houver indício de fraude na execução do contrato.

6. CLÁUSULA SEXTA – DO RECEBIMENTO DA OBRA

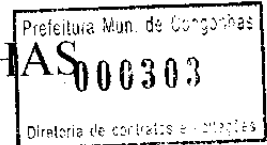
6.1. “Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Termo de Recebimento Provisório do Serviço, o qual será circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação por escrita pelo contratado”, observando o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

6.2. “Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, após 90 (noventa) dias consecutivos, para vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93”.

6.3. O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executada em desarmonia com o estabelecido Edital e nos seus anexos, especial no Termo de Referência, Cronograma Físico Financeiro, no presente contrato e nos demais documentos que instruem o presente processo de licitação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



6.4. Para emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a Certidão Negativa de Débito do INSS, o CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), referente aos serviços ora contratados.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE.

7.2. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

7.3. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento.

7.4. A CONTRATADA deverá dar início à execução dos serviços após o recebimento da ordem de serviço e entregá-los concluídos no prazo estabelecido no cronograma físico.

7.5. A CONTRATADA não poderá transferir ou ceder o contrato, no todo ou em parte, sem autorização expressa e escrita do CONTRATANTE.

7.6. A CONTRATADA obriga-se a realizar os serviços objeto deste contrato, observando-se as normas técnicas pertinentes e os termos do edital, do termo de referência, da Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais documentos integrantes deste processo licitatório.

7.7. A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital.

7.8. A CONTRATADA obriga-se a fornecer amostra do material que será utilizado em cada fase da obra para teste, conforme prescrições das normas técnicas da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.

7.9. A CONTRATADA obriga-se a substituir o material rejeitado pelo teste previsto no item anterior e a empregar somente o material aceito no teste.

7.10. Registrar diariamente na Ficha Diária de Produção os serviços executados e encaminhá-los para controle da Diretoria de Obras da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Congonhas.

7.11. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho e às normas ambientais.

7.12. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS REFERENTE A POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO.

7.12.1. A CONTRATADA se obriga, sob as penas previstas no CONTRATO e na legislação aplicável, a observar e cumprir rigorosamente todas as leis cabíveis na política de combate a corrupção, bem como as normas e exigências constantes das políticas internas da CONTRATANTE.

7.12.2. A CONTRATADA declara e garante que não está envolvida ou irá se envolver, direta ou indiretamente, por meio de seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, partes relacionadas, durante o



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
S 000304
Diretoria de Contratos e Licitações

cumprimento das obrigações previstas no Contrato, em qualquer atividade ou prática que constitua uma infração aos termos das leis anticorrupção.

7.12.3. A CONTRATADA declara e garante que não se encontra, assim como seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores, direta ou indiretamente (i) sob investigação em virtude de denúncias de suborno e/ou corrupção; (ii) no curso de um processo judicial e/ou administrativo ou foi condenada ou indiciada sob a acusação de corrupção ou suborno; (iii) suspeita de práticas de terrorismo e/ou lavagem de dinheiro por qualquer entidade governamental; e (iv) sujeita à restrições ou sanções econômicas e de negócios por qualquer entidade governamental.

7.12.4. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não ofereceu, prometeu, pagou ou autorizou o pagamento em dinheiro, deu ou concordou em dar presentes ou qualquer objeto de valor e, durante a vigência do Contrato, não irá ofertar, prometer, pagar ou autorizar o pagamento em dinheiro, dar ou concordar em dar presentes ou qualquer objeto de valor a qualquer pessoa ou entidade, pública ou privada, com o objetivo de beneficiar ilicitamente a CONTRATANTE e/ou seus negócios.

7.12.5. A CONTRATADA declara que, direta ou indiretamente, não irá receber, transferir, manter, usar ou esconder recursos que decorram de qualquer atividade ilícita, bem como não irá contratar como empregado ou de alguma forma manter relacionamento profissional com pessoas físicas ou jurídicas envolvidas em atividades criminosas, em especial pessoas investigadas pelos delitos previstos nas leis anticorrupção, de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e terrorismo.

7.12.6. A CONTRATADA se obriga a notificar prontamente, por escrito, à CONTRATANTE a respeito de qualquer suspeita ou violação do disposto nas leis anticorrupção e ainda de participação em práticas de suborno ou corrupção, assim como o descumprimento de qualquer declaração apresentada no processo licitatório originário do contrato.

7.12.7. A CONTRATADA declara e garante que: (i) os atuais representantes de sua empresa não são servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura; e que (ii) informará por escrito, no prazo de 3 (três) dias úteis, qualquer nomeação de seus representantes como servidores públicos municipais sob qualquer forma de investidura.

7.12.7.1. A CONTRATADA, nos termos do descrito no item (ii) poderá a seu exclusivo critério rescindir o CONTRATO com o Município, não sendo aplicáveis quaisquer multas ou penalidades às partes.

7.12.8. O não cumprimento pela CONTRATADA das leis anticorrupção e/ou no **disposto no Anexo XI do Edital** será considerado uma infração grave ao CONTRATO e conferirá à CONTRATANTE o direito de, agindo de boa fé, declarar a suspensão imediata do CONTRATO e, garantindo o direito ao contraditório e a ampla defesa, sua rescisão sem quaisquer ônus ou penalidade à CONTRATANTE, sendo a CONTRATADA responsável por eventuais perdas e danos.

7.12.9. A CONTRATADA se obriga a cumprir e fazer respeitar as regras de conduta da CONTRATANTE para execução do contrato, em especial nas questões relacionadas ao sigilo das informações relativas ao presente CONTRATO e tratar como matéria sigilosa todos os assuntos de interesse da CONTRATANTE que, direta ou indiretamente, tenha ou vier a ter conhecimento, obrigando-se a deles não utilizar em benefício próprio ou divulgar, de forma a não permitir ou deixar que qualquer pessoa deles se utilize, sob pena de rescisão do presente CONTRATO, de pleno direito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
000305
Data: / / 2019

8. CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

8.1. O Município deverá efetuar o pagamento dos valores correspondentes à medição, nos prazos e na forma previstos no presente contrato;

8.2. O Município realizará Ficha de Registro, Boletins de Medição, Termo de Recebimento provisório e definitivo, conforme Instrução Normativa nº 09/2003 do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

8.3. Fornecer à CONTRATADA a “ORDEM DE INÍCIO DOS SERVIÇOS” que será expedida pela Secretaria de Obras, através da Diretoria de Obras, **gestora do Contrato**;

8.4. Prestar à CONTRATADA todos os esclarecimentos necessários à execução dos serviços.

8.5. Através do Departamento de Medição e Fiscalização a CONTRATADA receberá uma normativa de procedimentos e datas de entrega da documentação para o processamento do Boletim de Medição e consequentemente o pagamento dos serviços executados.

9. CLÁUSULA NONA – SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE

9.1. A CONTRATADA se obriga a cumprir todas as normas pertinentes à segurança e medicina do trabalho e às normas ambientais.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – PREÇO E PAGAMENTO

10.1. O valor total do presente contrato é de R\$ _____
(_____), conforme proposta apresentada.

10.2. A CONTRATADA deverá observar, por ocasião do faturamento, ao que dispõe a Instrução Normativa nº 100, do INSS, discriminando o valor correspondente à mão-de-obra e o valor correspondente ao material, que neste contrato equivale a..... e , respectivamente.

10.3. Atendendo ao que dispõe a Lei Municipal nº 2.448, de 12/12/03, será retido por ocasião do faturamento dos serviços, o ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

10.4. Os preços unitários incluem todos os custos, diretos e indiretos, mobilização e desmobilização, placas de informação e sinalização, viagens e diárias, remuneração, tributos, encargos sociais e trabalhistas, bem como outras incidências existentes, de qualquer espécie ou natureza.

10.5. O pagamento será realizado de acordo com a medição dos serviços efetivamente executados, devidamente aprovados pela fiscalização. A medição observará o preço e a quantidade prevista na planilha orçamentária, item por item.

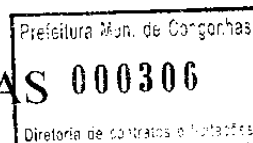
10.6. As medições deverão corresponder a períodos mensais, podendo excepcionalmente, corresponder a período inferior, nos casos de término dos serviços, ou ainda, em casos de suspensão temporária do serviço, por ordem da Contratante, ou a períodos superiores até o cumprimento da etapa prevista no cronograma físico e financeiro, caso houver.

10.7. O boletim de memória de medição constando os serviços efetivamente executados deverá ser elaborado juntamente pelos engenheiros responsáveis pela fiscalização (CONTRATANTE) e pela execução (CONTRATADA) do serviço.

10.8. O Boletim de Medição será efetuado pelo Departamento de Medição e Fiscalização da CONTRATANTE somente após a apresentação dos seguintes documentos conferidos e assinados por engenheiro responsável dos serviços (CONTRATADA), engenheiro fiscal do



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



serviço (CONTRATANTE), técnico fiscal do serviço (CONTRATANTE) e Diretor de Obras (CONTRATANTE):

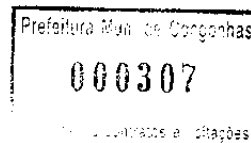
- 10.8.1. Boletim de memória de cálculo dos serviços executados no período (CONTRATADA);
 - 10.8.2. Relatório fotográfico dos serviços executados no período (CONTRATADA);
 - 10.8.3. Apresentação da CND do INSS, CRF do FGTS e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) do período (CONTRATADA);
 - 10.8.4. Diário dos serviços referente ao período de medição assinados pela CONTRATADA e fiscalização da CONTRATANTE;
 - 10.8.5. Para 1ª medição apresentar ART ou RRT quitada da obra e CEI (matrícula da obra).
- 10.9. A emissão da nota fiscal pela CONTRATADA será autorizada pelo Departamento de Medição e Fiscalização (CONTRATANTE) após entrega de todos os documentos descritos no item 10.8 para elaboração do Boletim de Medição.
- 10.9.1. No caso de irregularidade fiscal, será a CONTRATADA imediatamente notificada pelo Departamento de Medição e Fiscalização, a fim de que apresente certidão regularizada ou defesa administrativa, no prazo de dez dias;
 - 10.9.2. A comunicação seguirá modelo padrão de notificação, prevendo cientificação à contratada de que poderá incorrer nas sanções de multa, cancelamento da ordem de serviço futura e rescisão contratual, bem como retenção parcial dos créditos no valor da multa aplicada e dos prejuízos causados à Administração;
 - 10.9.3. A defesa (ou certidão regular) apresentada pela contratada será analisada pelo Departamento de Medição e Fiscalização e pelo órgão gestor, que decidirá a respeito;
 - 10.9.4. Havendo controvérsia jurídica, após defesa e apreciação pelo órgão técnico, poderá o órgão gestor solicitar parecer técnico-jurídico antes de decidir a ocorrência.
- 10.10. Caso a CONTRATADA não apresente os documentos exigidos para efetivação do Boletim de medição, a medição ficará para o próximo período sem ônus para a CONTRATANTE.
- 10.11. Em nenhuma hipótese a Contratada terá direito ao pagamento de serviços que executar em virtude de ordens verbais.
- 10.12. O pagamento dos serviços executados será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias após a emissão da nota fiscal ou fatura respectiva, resguardada a autorização de faturamento do Departamento de Medição e Fiscalização do CONTRATANTE, mediante depósito em banco e conta indicados pela adjudicatária.
- 10.13. Em caso de convênio, o pagamento será efetuado no prazo de até 20 (vinte) dias após aprovação da medição e respectiva fatura pela instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – NOVAÇÃO

11.1. Qualquer tolerância por parte do Contratante na exigência do cumprimento do presente contrato, não constituirá novação ou extinção da respectiva obrigação, podendo a mesma ser exigida a qualquer tempo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DOS RECURSOS

12.1. O objeto deste contrato se enquadra nos ditames da Lei Federal nº 7990/89 e suas modificações, por se tratar de obras de infraestrutura urbana que visa a efetiva melhoria da qualidade de vida, por considerar que tal ação visa o desenvolvimento sustentável dando suporte também a outras atividades econômicas e sociais.

12.2. A despesa decorrente do cumprimento da presente licitação correrá à conta das seguintes dotações do orçamento:

Órgão: 12 – Secretaria Municipal de Obras

Unidade: 04 – Diretoria de Obras e Manutenção Urbana

Atividade: 1.004 – Construção e Pavimentação de Vias Urbanas

449051 – Obras e Instalações (Fonte: 00)

12.3. Considerando ser uma obra com vigência plurianual, deverá constar nos orçamentos vindouros as respectivas dotações orçamentárias para seu implemento.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS SANÇÕES

13.1. Fica a CONTRATADA, sujeito as Sanções Administrativas, previstas nos artigos 87 da Lei 8.666/93.

13.2. A CONTRATADA que não cumprir com o desenvolvimento do cronograma físico financeiro do serviço, sofrerá as seguintes sanções, como:

13.2.1. O atraso injustificado na execução do contrato, conforme cronograma físico-financeiro, sujeitará o contratado à multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a diferença entre o valor medido acumulado e o previsto acumulado, para cada mês do cronograma;

13.2.2. O percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor do contrato para o não atendimento as **NORMAS/PROCEDIMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DE MEDICÕES – ITEM 16** do Termo de Referência, adotadas pela Secretaria de Obras;

13.2.3. Em caso de inexecução parcial do contrato, fica a contratada sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

13.2.4. Na hipótese da contratada, injustificadamente, desistir do contrato ou der causa à sua rescisão, bem como nos demais casos de descumprimento contratual, sujeitar-se-á às seguintes sanções, na forma do art. 87 da Lei 8.666/93:

a) Advertência;

b) Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, podendo a Administração, em face da menor gravidade do fato e mediante motivação da autoridade superior competente, reduzir de forma proporcional o percentual da multa a ser aplicada;

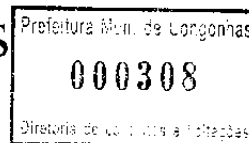
c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar a Administração Pública.

13.2.5. As sanções descritas nas alíneas “a”, “c” e “d” poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



13.2.6. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

13.3. O contratado deverá manter, durante todo o fornecimento, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação (art. 55, XIII, da Lei nº 8.666/93), sob pena de se lhe aplicar, cumulativamente:

- a) Multa no percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, nos termos do art. 87, II da Lei nº 8.666/93.
- b) Rescisão do contrato, nos termos do art. 78, I da Lei 8.666/93.
- c) Retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados à Administração, nos termos do art. 80, IV da Lei nº 8.666/93.

13.4. Sanções específicas para o caso de descumprimento de ordenamento referente a atos de corrupção a serem aplicadas administrativamente:

13.4.1. Será penalizada a pessoa jurídica contratada, nos termos do subitem 13.4.2, considerada responsável pelos atos lesivos previstos na Lei Federal N. 12.846/2013, especialmente em seu art. 5º, que atentem contra o patrimônio público, contra os princípios da administração pública ou contra os compromissos assumidos com o Poder Público, especialmente:

13.4.1.1. prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;

13.4.1.2 comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática de atos ilícitos;

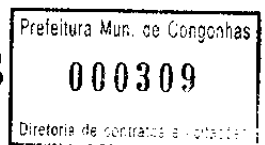
13.4.1.3. comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

13.4.1.4. no tocante a licitações e contratos:

- a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;
- b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;
- c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
- d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;
- e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;
- f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou
- g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



13.4.1.5. dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

13.4.2. Além das demais penalidades possíveis, será penalizada a pessoa jurídica contratada, considerada responsável por praticar atos lesivos enunciados no item 13.4.1, com as seguintes sanções:

I - multa, no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo, excluídos os tributos, a qual nunca será inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimação; e

II - publicação extraordinária da decisão condenatória.

13.4.2.1. As sanções serão aplicadas fundamentadamente, isolada ou cumulativamente, de acordo com as peculiaridades do caso concreto e com a gravidade e natureza das infrações, não excluindo, em qualquer hipótese, a obrigação da reparação integral do dano causado.

a) Nos casos de atos praticados contra o procedimento licitatório, as sanções poderão ser aplicadas às empresas que o praticarem, mesmo que não venham a ser contratadas com o Município de Congonhas (MG).

13.4.2.2. A publicação extraordinária da decisão condenatória ocorrerá na forma de extrato de sentença, a expensas da pessoa jurídica, em meios de comunicação de grande circulação no Estado de Minas Gerais, Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Diário Oficial da União e Diário Oficial do Município de Congonhas.

13.4.2.3. No Diário Oficial do Município de Congonhas serão publicadas as convocações administrativas, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, para manifestação da parte interessada.

13.4.2.4. O processo administrativo para apuração e penalização obedecerá ao rito previsto na Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

14.1. A rescisão contratual poderá ser:

14.1.1. Determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93;

14.1.2. Amigável, por acordo entre as partes, mediante autorização escrita e fundamentada da autoridade competente, reduzida a termo no processo licitatório, desde que haja conveniência da Administração.

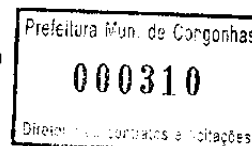
14.2. A inexecução total ou parcial do Contrato enseja sua rescisão pela Administração, com as consequências previstas no subitem 13.2.3 e 13.2.4 deste edital.

14.3. Constituem motivos para rescisão do contrato os previstos no art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93

14.3.1. Em caso de rescisão prevista nos incisos XII a XVII do art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93, sem que haja culpa da Contratada, será esta ressarcida dos prejuízos regulamentares comprovados, quando os houver sofrido.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS



14.3.2. A rescisão contratual de que trata o inciso I do art. 79 acarreta as consequências previstas no art. 80, incisos I a IV, ambos da Lei Federal nº 8.666/93.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – VIGÊNCIA

15.1. O prazo para execução da obra será de **12 (doze) meses** contados do recebimento da ORDEM DE SERVIÇO, já o contrato, terá vigência por **16 (dezesesseis) meses**, contados da data de sua assinatura

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – GESTOR DO CONTRATO

16.1. A execução do contrato será gerenciada pela Diretoria de Obras da Secretaria Municipal de Obras.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – FORO

17.1. Para a solução das questões decorrentes deste contrato elege-se o Foro da Comarca de Congonhas - MG, renunciando as partes, a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DISPOSIÇÕES FINAIS

18.1. Aplica-se à licitação e ao contrato dela decorrente as regras das seguintes Leis e Decreto:

- Lei 8.666/1993, Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- Lei 12.846/2018 e suas alterações (Lei anticorrupção), Dispões sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.
- Decreto 7.983/2013, Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recurso dos orçamentos da União, e dá outras providências.

Congonhas, de..... de 2019.

MUNICÍPIO DE CONGONHAS

LICITANTE

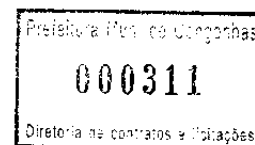
TESTEMUNHAS: 1.

2.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO VI



DECLARAÇÃO

Ref.: identificação da licitação.

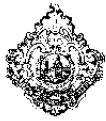
....., inscrita no CNPJ nº, por intermédio de seu representante legal o (a) Sr. (a), portador (a) da Carteira de Identidade nº e do CPF nº, DECLARA, para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: Emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

(local e data)

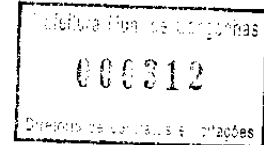
Representante legal

Observação: (em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO VII



DECLARAÇÃO

Declaro(amos) para os devidos fins de direito e sob as penas da Lei que não existe nenhum dos impedimentos previstos nos incisos I a X, § 4º, art. 3º da lei Complementar nº 123/2006 que impeça a licitante, CNPJ nº, de se beneficiar do tratamento jurídico diferenciado previsto na Lei Complementar nº 123/2006.

Local, data.

.....
Sócio:
Identidade nº

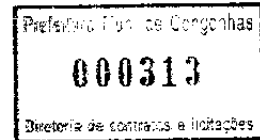
.....
Sócio:
Identidade nº



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO VIII

(MODELO)



DECLARAÇÃO DE PLENO CONHECIMENTO DO OBJETO LICITADO

A empresa, inscrita no CNPJ sob o nº, por intermédio de seu representante legal Sr.(a), portador do Documento de Identidade nº, inscrito no CPF sob o nº DECLARA, sob as penas da Lei, pleno conhecimento da área, das instalações e das condições locais em que os serviços serão prestados dentre outras especificações necessárias à execução do objeto licitado.

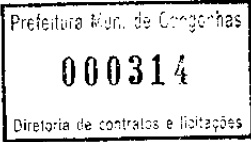
..... de de 2019

.....
(assinatura do representante legal)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO IX




(MODELO)

INDICAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA

A empresa, inscrita no CNPJ sob o nº, por intermédio de seu representante legal Sr.(a), portador do Documento de Identidade nº, inscrito no CPF sob o nº INDICA, para fins de participação no processo licitatório Concorrência 012/2019, a sua equipe técnica:

- 1. NOME, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, NÚMERO REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE;
- 2. (...)

..... de de 2019

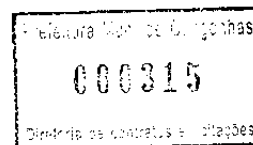


.....
(assinatura do representante legal)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO X A



CONCORRÊNCIA 012/2019

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito e, sob as penas da lei, que a empresa
....., CNPJ nº, sediada na
....., nº, Bairro, cidade de -
cumpre as regras do art. 429 do Decreto-Lei Nº 5.452/1943 (Consolidação das Leis do
Trabalho – CLT).

“Art. 429. Os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a
empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de
Aprendizagem número de aprendizes equivalente a cinco por cento, no
mínimo, e quinze por cento, no máximo, dos trabalhadores existentes
em cada estabelecimento, cuja função demandem formação
profissional.”

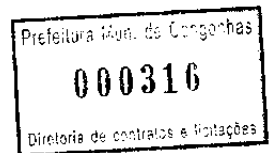
....., de de de 20.....

Nome e assinatura do declarante
CNPJ da licitante



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO X B



CONCORRÊNCIA 012/2019

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito e, sob as penas da lei, de modo especial o Decreto-Lei Nº 5.452/1943 - Consolidação das Leis do Trabalho, que a empresa CNPJ nº, sediada na nº....., Bairro, cidade de -, **não tem em seus quadros funcionais empregados cujas atribuições exijam formação profissional.**

....., de de de 20.....

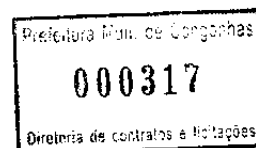
Nome e assinatura do declarante
CNPJ da licitante



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

ANEXO XI

CONCORRÊNCIA Nº PMC/012/2019



DECLARAÇÃO PRÉVIA DE CONFORMIDADE

A empresa, inscrita no CNPJ sob o nº, situada na, por intermédio de seu representante legal, o Sr., abaixo assinado, DECLARA:

1. Não realizaram, não ofereceram, não prometeram, nem autorizaram, direta ou indiretamente, bem como se comprometem a não realizar, não oferecer, não prometer, nem autorizar, direta ou indiretamente, qualquer pagamento, presente, entretenimento, viagem, promessa ou outra qualquer vantagem para o uso ou benefício, direto ou indireto, de qualquer autoridade ou funcionário público, conforme definido nos arts. 327, caput, § 1º e 2º do Código Penal Brasileiro, bem como de qualquer partido político, membro de partido político, candidato a cargo eletivo, quando tal pagamento, oferta ou promessa de presente, entretenimento ou viagem, ou qualquer outra vantagem, constituírem um ilícito previsto nas leis brasileiras especialmente na Lei 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, sujeitando-se às penalidades cabíveis.

2. Estão cumprindo e continuarão a cumprir com as leis aplicáveis à contratação e execução de contratos com a administração pública e que caso verifiquem a ocorrência de violação de quaisquer leis que regulamentam a matéria das contratações com o poder privado, leis e normas anticorrupção, da legislação penal e de defesa da concorrência e leis correlatas, adotarão as medidas necessárias para interromper tais violações, sanar suas consequências e aperfeiçoar seus programas de combate à corrupção.

3. Cumprirão fiel e integralmente as disposições abaixo descritas:

3.1 – A [nome da proponente] informará imediatamente ao Município de Congonhas (MG), através do gestor do contrato e/ou controladoria interna, por escrito e mediante comprovante de recebimento, sobre a instauração e andamento de qualquer investigação ou processo administrativo ou judicial para apuração de prática dos atos ilícitos descritos no item 1, porventura imputados à proponente ou aos membros do Grupo da proponente, referentes a este processo de contratação.

3.2 – A [nome da proponente] declara que informou a seus administradores, prepostos, representantes, empregados e terceiros atuando em seu interesse ou benefício, bem como aos membros do Grupo da [proponente], de seu compromisso em relação ao disposto nesta declaração, bem como tomou medidas para que os mesmos se comprometam a não praticar condutas ou omissões que possam resultar violações aos compromissos estabelecidos e declarações contidas neste instrumento ou em responsabilidade para o Município de Congonhas (MG).

3.3 – A [nome da proponente] responsabiliza-se pelos atos praticados em descumprimento ao disposto nesta declaração, por si e pelos membros do Grupo da [Proponente].

Cidade.....

Assinatura...

(Carimbo de CNPJ da empresa)

Diário Oficial Eletrônico

Congonhas - MG

Prefeitura Municipal de Congonhas

000313

Mes

Congonhas, 06 de Novembro de 2019 – Diário Oficial Eletrônico, criado pela Lei municipal Nº 2.900/2009 – ANO 9 | Nº 2328

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PMC/174/2019

Partes: Município de Congonhas X Stoque Soluções Tecnológicas S.A. Objeto: Contratação de empresa especializada em outsourcing de impressão/fotocópia, que inclui Impressoras a laser e multifuncionais (Impressão, digitalização e fax), servidor de impressão com software de bilhetagem e gerenciamento de impressão, por meio de locação dos equipamentos, suporte e assistência técnica, incluindo manutenção e fornecimento de suprimentos do equipamento ofertado (exceto papel) em atendimento as Secretarias da Prefeitura Municipal de Congonhas. O contrato terá vigência de 180 (cento e oitenta) dias, contado a partir de 21 de outubro de 2019 podendo ser rescindido antes de findo o prazo, caso seja concluído o processo licitatório para a prestação destes serviços. Valor total de R\$ 211.945,50. Data: 25/10/2019

ESTADO DE MINAS GERAIS MUNICÍPIO DE CONGONHAS

TERMO DE FOMENTO Nº05/2019

Participes: Município de Congonhas (CNPJ 19.692.755/0001-22) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (CNPJ 21.089.438/0001-68). Objeto: Repasse de recursos decorrentes de subvenção Social, para liquidação de despesas referentes as rescisões de contrato de trabalho e pagamento de encargos sociais e trabalhistas. Valor: R\$108.000,00(Cento e oito mil Reais) Vigência Até 31/12/2019.Dotação Orçamentária: Ficha 783,Órgão 14,Unidade 02, Função 12, Sub função 367. Congonhas,05 de Novembro de 2019.José de Freitas Cordeiro(CPF 245.186.116-91)Prefeito de Congonhas e Maria Aparecida Resende(CPF 371.048.106-68)- Secretária Municipal de Educação.

ESTADO DE MINAS GERAIS MUNICÍPIO DE CONGONHAS

ANULAÇÃO DO CONTRATO PMC/146/2019

Torna-se Nula a Publicação do Contrato de Prestação de Serviços Informática Nº PMC/146/2019 Entre a Prefeitura Municipal de Congonhas e a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais. Realizada no Diário Oficial do Município Dia 12/09/2019. Data: 06/11/2019.

ESTADO DE MINAS GERAIS MUNICÍPIO DE CONGONHAS

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº PMC/012/2019

Objeto: Registro de preços para prestação de serviços para pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no município de Congonhas/MG. Critério: MENOR PREÇO. Entrega dos Envelopes: Dia: 09/12/2019 até às 09:00 horas. Abertura dos envelopes: Dia: 09/12/2019 às 09:05 horas. Endereço: Avenida Júlia Kubitschek, nº 230-1ºPiso, Centro em Congonhas - MG. Maiores informações pelo telefone: (031) 3731-1300 ramais: 1119, 1183 e 1197, ou pelo site www.congonhas.mg.gov.br. (a) Luzinete Aparecida Barboza Martins – Presidente CPJL.

ESTADO DE MINAS GERAIS MUNICÍPIO DE CONGONHAS

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA Nº 171/2019 ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS E A COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Partes: Município de Congonhas X Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais - PRODENGE. Objeto: Constitui objeto do presente instrumento os serviços de Informática. Este contrato vigorará por 12 meses a partir de 23/10/2019, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, sempre mediante a assinatura de termo aditivo, observado o limite máximo de 60 meses, não sendo admitida a forma tácita. Valor: R\$ 37.620,00. Data:23/10/2019.

ESTADO DE MINAS GERAIS MUNICÍPIO DE CONGONHAS

TERMO DE RATIFICAÇÃO - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº PMC/032/2019

Ratifico, na forma do artigo 26, da Lei 8.666/93, de 21/06/93, as conclusões do parecer da Procuradoria Jurídica, favorável à Dispensa de Licitação, artigo 24, inciso IV, c/c art. 26 da Lei 8.666/93 e suas alterações, para aquisição de Nivomulab 40mg 4 ml, para atender demanda da Farmácia Central, paciente de Ação Judicial nº0016016-10.2018.8.13.0180, conforme Termo de Referência, podendo a Diretoria de Contratos e Licitações celebrar o contrato. Congonhas, 06 de novembro de 2019. José de Freitas Cordeiro - Prefeito Municipal.

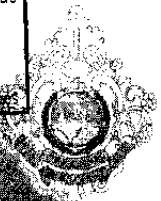
EXPEDIENTE

www.congonhas.mg.gov.br

Diário Oficial Eletrônico

Congonhas - MG

Prefeitura Congonhas
02/1319



Congonhas, 08 de Novembro de 2019 – Diário Oficial Eletrônico, criado pela Lei municipal Nº 2.900/2009 – ANO 9 | Nº 2330

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS

TERMO DE PERMISSÃO DE USO

Partes: FUMCULT x Criative Eventos Camilo Ltda. Objeto: Concessão do direito de uso à PERMISSIONÁRIA, a título precário, oneroso e intransferível, sobre as dependências do campo de futebol do Parque Natural Municipal da Cachoeira de Santo Antônio, situado à Avenida Ten. Horácio Cordeiro, s/nº, Campinho, Congonhas – MG. Período de vigência: de 08 à 13/11/2019 (contados a partir da data de assinatura do Termo de Permissão de Uso). Período de execução: dia 09/11/2019 (sábado). Horário: de 14:00 às 22:00 horas. Dotação: dispensa de dotação orçamentária por não haver desembolso financeiro por parte da PERMITENTE. Sérgio Rodrigo Reis. Diretor-Presidente da FUMCULT.08/11/2019.

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS

HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PMC/0118/2019 – PRC 211/2019

Aquisição de cadeiras de trabalho giratórias para utilização na Procuradoria Jurídica do Município de Congonhas. Por cumprimento do Princípio da Publicidade, torna público o Termo de Homologação e Adjudicação do pregão supracitado à licitante Vitor Silvestre Felício – ME: item 1. Congonhas. 08/11/2019. José de Freitas Cordeiro – Prefeito Municipal.

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS

PREGÃO PMC/095/2019 – PRC 174/2019

Contratação de empresa para fornecimento e instalação de dois grupos de geradores de energia cabinado insonorizado, capacidade de 200KVA cada. Nenhuma empresa se apresentou para o certame (Ata 0191). Sendo assim o Pregoeiro declara deserto o referido pregão. Congonhas, 08/11/2019. Adelson Miro da Silva - Pregoeiro.

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº PMC/012/2019

Na publicação do Dia 06 de novembro de 2019: Onde se Lê: Registro de preços para prestação de serviços para pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no município de Congonhas/MG. Leia-se: Execução de obras para pavimentação asfáltica e Serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no Município/MG.

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONGONHAS

EDITAL DE PUBLICAÇÃO - 0064 - NÃO ACOLHIMENTO DE DEFESA DA AUTUAÇÃO

Em face ao recebimento das Defesas de Autuações, com fulcro na Resolução 619/16 do CONTRAN, em seu Artigo 8º, ficam os proprietários dos veículos abaixo notificados, que por força do Não Acolhimento das razões de Defesa apresentadas, os seguintes processos serão continuados com a emissão da Notificação de Imposição da Penalidade.

PLACA	DATA DECISÃO	DATA INFRAÇÃO	PROTOCOLO	AUTO DE INFRAÇÃO	SÉRIE
GZE6994	05/11/2019	19/08/2019	DP-133/2019	2646163	AG
QUF0543	05/11/2019	19/08/2019	DP-134/2019	2646161	AG
GZV2307	04/11/2019	10/09/2019	DP-131/2019	2644636	AG

Local e data
CONGONHAS.08 DE NOVEMBRO DE 2019

JEFERSON DE ALMEIDA
AUTORIDADE DE TRÂNSITO

ESTADO DE MINAS GERAIS

PREFEITURA DE CONGONHAS

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 000/2019 -
Objeto: Registro de preços para prestação de serviços para pavimentação asfáltica e serviços complementares com fornecimento de materiais e mão de obra no município de Congonhas/MG. Objeto MENOR PREÇO. Entrega dos Envelopes Dia 03/12/2019 até às 09:00 horas. Abertura dos Envelopes Dia 06/12/2019 às 09:00 horas. Abertura da Rubrica nº 250-1 Pq. Contem em Congonhas - MG. Abaixo informamos pelo telefone (051) 3331-1100 horas 11h - 18h e 19h, do pelo site www.congonhas.mg.gov.br.
Valor: - Presença CPL.

PREFEITURA DE MATAS VERDES/MG

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 000/2019
Objeto: Registro de preços para prestação de serviços para manutenção de iluminação pública para as Escolas Municipais, e demais para consulta da abertura da edital. A. Centro Saneamento, 100 - Centro, Matas Verdes, MG. 13/12/2019 às 09:00 horas. Abertura dos Envelopes Dia 16/12/2019 às 09:00 horas. Abertura da Rubrica nº 250-1 Pq. Contem em Matas Verdes - MG. Abaixo informamos pelo telefone (051) 3331-1100 horas 11h - 18h e 19h, do pelo site www.matasverdes.mg.gov.br.
Valor: - Presença CPL.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 000/2019
Objeto: Registro de preços para prestação de serviços para manutenção de iluminação pública para as Escolas Municipais, e demais para consulta da abertura da edital. A. Centro Saneamento, 100 - Centro, Matas Verdes, MG. 13/12/2019 às 09:00 horas. Abertura dos Envelopes Dia 16/12/2019 às 09:00 horas. Abertura da Rubrica nº 250-1 Pq. Contem em Matas Verdes - MG. Abaixo informamos pelo telefone (051) 3331-1100 horas 11h - 18h e 19h, do pelo site www.matasverdes.mg.gov.br.
Valor: - Presença CPL.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 000/2019
Objeto: Registro de preços para prestação de serviços para manutenção de iluminação pública para as Escolas Municipais, e demais para consulta da abertura da edital. A. Centro Saneamento, 100 - Centro, Matas Verdes, MG. 13/12/2019 às 09:00 horas. Abertura dos Envelopes Dia 16/12/2019 às 09:00 horas. Abertura da Rubrica nº 250-1 Pq. Contem em Matas Verdes - MG. Abaixo informamos pelo telefone (051) 3331-1100 horas 11h - 18h e 19h, do pelo site www.matasverdes.mg.gov.br.
Valor: - Presença CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DAS NEVES/MG

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 000/2019
Objeto: Registro de preços para prestação de serviços para pavimentação asfáltica e serviços complementares com fornecimento de materiais e mão de obra no município de Ribeirão das Neves/MG. Objeto MENOR PREÇO. Entrega dos Envelopes Dia 03/12/2019 até às 09:00 horas. Abertura dos Envelopes Dia 06/12/2019 às 09:00 horas. Abertura da Rubrica nº 250-1 Pq. Contem em Ribeirão das Neves - MG. Abaixo informamos pelo telefone (051) 3331-1100 horas 11h - 18h e 19h, do pelo site www.ribeiraodasneves.mg.gov.br.
Valor: - Presença CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DAS NEVES/MG

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 000/2019
Objeto: Registro de preços para prestação de serviços para pavimentação asfáltica e serviços complementares com fornecimento de materiais e mão de obra no município de Ribeirão das Neves/MG. Objeto MENOR PREÇO. Entrega dos Envelopes Dia 03/12/2019 até às 09:00 horas. Abertura dos Envelopes Dia 06/12/2019 às 09:00 horas. Abertura da Rubrica nº 250-1 Pq. Contem em Ribeirão das Neves - MG. Abaixo informamos pelo telefone (051) 3331-1100 horas 11h - 18h e 19h, do pelo site www.ribeiraodasneves.mg.gov.br.
Valor: - Presença CPL.

Acompanhe o GOOOOL do em tempo real...

porque não tem fronteiras!

Há mais de 20 anos o Barão e Conteúdo que interessa para o público mineiro.

Cobertura jornalística completa do que acontece em Minas Gerais e no mundo, sobris sobre entretenimento, esportes, veículos e imóveis atualizadas em tempo real na palma da sua mão.

Acesse e descubra:
www.uol.com.br

500-77-1018, 210 November 1979

[illegible][illegible][illegible]

**ANUNCIE
SEU BALANÇO,
ATAS, EDITAIS E
CONVOCAÇÕES**

**LIGUE: (31)
3263-5210**

Journal of Interpersonal Violence 26(10) 1978-1994
© The Author(s) 2011
Reprints and permissions:
<http://www.sagepub.com/journalsPermissions.nav>

O Núcleo do Ligarapões e Compras tem próximo aos interessados que quer realizar Processo Licitatório na modalidade de Pregão Presencial nº 62/2019 cujo objeto é Contratação de serviços de manutenção da empresa especializada para prestação de serviços de monitoramento eletrônico, afiação de equipamentos em controle de velocidade restrito, restrição veicular, vídeo captação e de manipulação de arquivos no município. Credenciamento e reconhecimento de habilitação até dia 28/11/2019 às 14h30min do dia 28/11/2019 no Município do Ligarapões e Compras (rua Juvêncio Juarez Tauze nº 15, 4º andar - Centro). Escopo para abertura de envelopes e julgamento aos interessados no dia 29/11/2019. O edital estará à disposição aos interessados no prédio do Núcleo do Ligarapões e Compras e no site da Prefeitura Municipal de São Luís: endereço: endereços: www.sao-luis.gov.br, informações: (31) 3779-3700. Adesão: E-mail:compras@saoluiz.ma.gov.br

Emanoel Carvalho Perceira

EDITAL Nº 01/2019 – Processo Seletivo Simplificado para preenchimento de vagas para contratação temporária na Prefeitura Municipal de Santa Luzia, Secretaria Municipal de Educação.

Extraído da publicação no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco – (D.O.M.) no uso das suas atribuições legais, a nós termos designados o Edital Nº 01/2019, tornam público o resultado. Por isso, os interessados em inscrever-se devem, sob pena de cancelamento das inscrições, apresentar-se pessoalmente com o documento de identificação e a fotografia atualizada, no endereço eletrônico www.santialuzia.org.br/pt-br, no dia 06 de Novembro, 2019, às 14h30min.

O Núcleo dos Sindeiros e o Conselho de Administração da Prefeitura Municipal de Pederzobras, no Estado de Pernambuco, tem a honra de convidar o(a) senhor(a) para participar da reunião convocada para o dia 22/11/2019, no objeto de: a) Eleição do(a) representante da Prefeitura Municipal de Pederzobras no Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Pernambuco (CASAPE) e b) Eleição do(a) representante da Prefeitura Municipal de Pederzobras no Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Pernambuco (CASAPE) e c) Eleição do(a) representante da Prefeitura Municipal de Pederzobras no Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Pernambuco (CASAPE).

[illegible]

PRH SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E TRANSPORTES
REDAIMORIZANTE
CNPJ 18.745.300/0001-40

Mezquita 1941). Samirana Municipal de Híera, e Intelectualista era, por radio 1959a, 1960, 1962a, 1962b, 1962c, 1962d, 1962e, 1962f, 1962g, 1962h, 1962i, 1962j, 1962k, 1962l, 1962m, 1962n, 1962o, 1962p, 1962q, 1962r, 1962s, 1962t, 1962u, 1962v, 1962w, 1962x, 1962y, 1962z, 1963a, 1963b, 1963c, 1963d, 1963e, 1963f, 1963g, 1963h, 1963i, 1963j, 1963k, 1963l, 1963m, 1963n, 1963o, 1963p, 1963q, 1963r, 1963s, 1963t, 1963u, 1963v, 1963w, 1963x, 1963y, 1963z, 1964a, 1964b, 1964c, 1964d, 1964e, 1964f, 1964g, 1964h, 1964i, 1964j, 1964k, 1964l, 1964m, 1964n, 1964o, 1964p, 1964q, 1964r, 1964s, 1964t, 1964u, 1964v, 1964w, 1964x, 1964y, 1964z, 1965a, 1965b, 1965c, 1965d, 1965e, 1965f, 1965g, 1965h, 1965i, 1965j, 1965k, 1965l, 1965m, 1965n, 1965o, 1965p, 1965q, 1965r, 1965s, 1965t, 1965u, 1965v, 1965w, 1965x, 1965y, 1965z, 1966a, 1966b, 1966c, 1966d, 1966e, 1966f, 1966g, 1966h, 1966i, 1966j, 1966k, 1966l, 1966m, 1966n, 1966o, 1966p, 1966q, 1966r, 1966s, 1966t, 1966u, 1966v, 1966w, 1966x, 1966y, 1966z, 1967a, 1967b, 1967c, 1967d, 1967e, 1967f, 1967g, 1967h, 1967i, 1967j, 1967k, 1967l, 1967m, 1967n, 1967o, 1967p, 1967q, 1967r, 1967s, 1967t, 1967u, 1967v, 1967w, 1967x, 1967y, 1967z, 1968a, 1968b, 1968c, 1968d, 1968e, 1968f, 1968g, 1968h, 1968i, 1968j, 1968k, 1968l, 1968m, 1968n, 1968o, 1968p, 1968q, 1968r, 1968s, 1968t, 1968u, 1968v, 1968w, 1968x, 1968y, 1968z, 1969a, 1969b, 1969c, 1969d, 1969e, 1969f, 1969g, 1969h, 1969i, 1969j, 1969k, 1969l, 1969m, 1969n, 1969o, 1969p, 1969q, 1969r, 1969s, 1969t, 1969u, 1969v, 1969w, 1969x, 1969y, 1969z, 1970a, 1970b, 1970c, 1970d, 1970e, 1970f, 1970g, 1970h, 1970i, 1970j, 1970k, 1970l, 1970m, 1970n, 1970o, 1970p, 1970q, 1970r, 1970s, 1970t, 1970u, 1970v, 1970w, 1970x, 1970y, 1970z, 1971a, 1971b, 1971c, 1971d, 1971e, 1971f, 1971g, 1971h, 1971i, 1971j, 1971k, 1971l, 1971m, 1971n, 1971o, 1971p, 1971q, 1971r, 1971s, 1971t, 1971u, 1971v, 1971w, 1971x, 1971y, 1971z, 1972a, 1972b, 1972c, 1972d, 1972e, 1972f, 1972g, 1972h, 1972i, 1972j, 1972k, 1972l, 1972m, 1972n, 1972o, 1972p, 1972q, 1972r, 1972s, 1972t, 1972u, 1972v, 1972w, 1972x, 1972y, 1972z, 1973a, 1973b, 1973c, 1973d, 1973e, 1973f, 1973g, 1973h, 1973i, 1973j, 1973k, 1973l, 1973m, 1973n, 1973o, 1973p, 1973q, 1973r, 1973s, 1973t, 1973u, 1973v, 1973w, 1973x, 1973y, 1973z, 1974a, 1974b, 1974c, 1974d, 1974e, 1974f, 1974g, 1974h, 1974i, 1974j, 1974k, 1974l, 1974m, 1974n, 1974o, 1974p, 1974q, 1974r, 1974s, 1974t, 1974u, 1974v, 1974w, 1974x, 1974y, 1974z, 1975a, 1975b, 1975c, 1975d, 1975e, 1975f, 1975g, 1975h, 1975i, 1975j, 1975k, 1975l, 1975m, 1975n, 1975o, 1975p, 1975q, 1975r, 1975s, 1975t, 1975u, 1975v, 1975w, 1975x, 1975y, 1975z, 1976a, 1976b, 1976c, 1976d, 1976e, 1976f, 1976g, 1976h, 1976i, 1976j, 1976k, 1976l, 1976m, 1976n, 1976o, 1976p, 1976q, 1976r, 1976s, 1976t, 1976u, 1976v, 1976w, 1976x, 1976y, 1976z, 1977a, 1977b, 1977c, 1977d, 1977e, 1977f, 1977g, 1977h, 1977i, 1977j, 1977k, 1977l, 1977m, 1977n, 1977o, 1977p, 1977q, 1977r, 1977s, 1977t, 1977u, 1977v, 1977w, 1977x, 1977y, 1977z, 1978a, 1978b, 1978c, 1978d, 1978e, 1978f, 1978g, 1978h, 1978i, 1978j, 1978k, 1978l, 1978m, 1978n, 1978o, 1978p, 1978q, 1978r, 1978s, 1978t, 1978u, 1978v, 1978w, 1978x, 1978y, 1978z, 1979a, 1979b, 1979c, 1979d, 1979e, 1979f, 1979g, 1979h, 1979i, 1979j, 1979k, 1979l, 1979m, 1979n, 1979o, 1979p, 1979q, 1979r, 1979s, 1979t, 1979u, 1979v, 1979w, 1979x, 1979y, 1979z, 1980a, 1980b, 1980c, 1980d, 1980e, 1980f, 1980g, 1980h, 1980i, 1980j, 1980k, 1980l, 1980m, 1980n, 1980o, 1980p, 1980q, 1980r, 1980s, 1980t, 1980u, 1980v, 1980w, 1980x, 1980y, 1980z, 1981a, 1981b, 1981c, 1981d, 1981e, 1981f, 1981g, 1981h, 1981i, 1981j, 1981k, 1981l, 1981m, 1981n, 1981o, 1981p, 1981q, 1981r, 1981s, 1981t, 1981u, 1981v, 1981w, 1981x, 1981y, 1981z, 1982a, 1982b, 1982c, 1982d, 1982e, 1982f, 1982g, 1982h, 1982i, 1982j, 1982k, 1982l, 1982m, 1982n, 1982o, 1982p, 1982q, 1982r, 1982s, 1982t, 1982u, 1982v, 1982w, 1982x, 1982y, 1982z, 1983a, 1983b, 1983c, 1983d, 1983e, 1983f, 1983g, 1983h, 1983i, 1983j, 1983k, 1983l, 1983m, 1983n, 1983o, 1983p, 1983q, 1983r, 1983s, 1983t, 1983u, 1983v, 1983w, 1983x, 1983y, 1983z, 1984a, 1984b, 1984c, 1984d, 1984e, 1984f, 1984g,

im. De acordo com a opinião de muitos historiadores, a realidade de Minas em 1762 diferenciava-se e isolava-se da realidade de São Paulo, com importantes consequências econômicas e políticas. A situação de Minas em 1762, segundo os historiadores, pode ser descrita da seguinte maneira: «...a situação política e econômica de Minas em 1762, portanto, não se diferenciava da de São Paulo, mas sim da de Portugal» (Mota, 1999, p. 130). «...nos termos de uma descrição de 1762, o Brasil era um país dividido em duas partes: a do norte e a do sul» (Mota, 1999, p. 130).

ANEXO DE CITACIÖES:

O Município de Contagem, através da Secretaria Municipal da Saúde, determina a data para a realização do Pregão Eletrônico nº 096/2019 - PAC, de 14/08/2019, cujo objeto é AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS- DESTINADOS À REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE. Com 22 dias úteis, a partir de 14/08/2019 até 05/09/2019, abarcando os dias 09/08/2019, 14/08/2019, 15/08/2019, 16/08/2019, 17/08/2019, 18/08/2019, 19/08/2019, 20/08/2019, 21/08/2019, 22/08/2019, 23/08/2019, 24/08/2019, 27/08/2019, 28/08/2019, 29/08/2019, 30/08/2019, 31/08/2019, 01/09/2019, 02/09/2019, 03/09/2019, 04/09/2019, 05/09/2019.

1 - O Município de Condiarim, através da Secretaria Municipal da Saúde, informa a data para a realização do Prêmio Eletrônico nº 109/2019 - 26C/0002019, cujo objeto é a aquisição de equipamentos de saúde e materiais farmacológicos destinados à rede de atenção à saúde. - Data: 22/09/2019. - Valor estimado: R\$ 1.000.000,00. Abertura das propostas às 08h00min.

www.rii.ufpa.br. Para mais informações, visite o site www.rii.ufpa.br ou entre em contato com o rii@ufpa.br.

[illegible]

Em tempo: a decisão da Comissão Avelar, ora será publicada, em sessão pública, no dia 12 de setembro de 2012, às 14h30min, no Auditório da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidência do Sr. Presidente da Comissão Avelar, Sr. Deputado Carlos Roberto de Azevedo.

[illegible]

CONFERENCIA DE SANTIAGO, 1942. EN EL ATENEO, PASADO DEL BUENOS AIRES
El grupo de la izquierda: María Amparo de Ochoa de Lora, esposa de Juan Ochoa de Lora, y María Amparo de Ochoa de Lora, esposa de Juan Ochoa de Lora. En el centro: María Amparo de Ochoa de Lora, esposa de Juan Ochoa de Lora. A la derecha: María Amparo de Ochoa de Lora, esposa de Juan Ochoa de Lora.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

Prefeitura Mun. de Congonhas
000324
Diretoria de Contratos e Licitações

	<input type="checkbox"/>	CONVITE	
<i>A N E X O</i>	<input type="checkbox"/>	TOMADA DE PREÇOS	<i>Folha Nº :</i> _____
<i>AO PROCESSO</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	CONCORRÊNCIA	
<i>DE LICITAÇÃO</i>	<input type="checkbox"/>	DISPENSA	<i>PMC Nº :</i> <u>012/2019</u>
	<input type="checkbox"/>	INEXIGIBILIDADE	
	<input type="checkbox"/>	PREGÃO	
	<input type="checkbox"/>	CREDENCIAMENTO	

À CPJL,

Segue o presente para os devidos fins.

Congonhas, 08 de novembro de 2019.


01 Janaina Uberaba Silva Ferreira
Diretora de Contratos e Licitações



Rosemary Aparecida Benedito
Secretária

COMUNICAÇÃO INTERNA

Nº. : PMC/SEOB/358/2019

De : Rosemary Aparecida Benedito

SEOB

Para : Comissão Permanente de Licitação

CPL

Data : 11/11/2019

Ref. : Concorrência 012/2019 - Execução de obras para pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no município de Congonhas/MG.

Prezados,

Vimos retificar o Termo de Referência da Concorrência 012/2019, pág. 19, sendo:


Onde se lê: **"13.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação de correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o INCC - Índice Nacional da Construção Civil, pelo objeto ser um obra de construção civil."**

Leia-se: **"13.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação de correção, após o período inicial de doze meses a contar da data da apresentação da proposta, o índice será o utilizado o disposto na Instrução de Serviço Nº 1/2019, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) publicado no dia 07 de janeiro de 2019."**

Segue anexa, cópia da Instrução de Serviço do DNIT, apontada acima.

Atenciosamente,


Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras

Recebi em 12/11/2019




DIREÇÃO SUPERIOR



ATOS DA DIRETORIA COLEGIADA

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Nº 01 - DG/DNIT SEDE, DE 02 DE JANEIRO DE 2019

A DIRETORIA COLEGIADA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 12, do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 26, de 05 de maio de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 12 de maio de 2016, e tendo em vista o constante no **Processo nº 50600.027642/2017-11** e,

Considerando as atribuições institucionais e regimentais desta Coordenação-Geral de Custos de Infraestrutura de Transportes, subordinada à Diretoria Executiva, especificamente no que tange à gestão e divulgação de informações referentes aos índices de reajustamento de obras e serviços de infraestrutura de transportes;

Considerando a diversidade e a relevância da aquisição dos produtos asfálticos na formação dos orçamentos das obras de infraestrutura de transportes;

Considerando a volatilidade observada na comercialização de produtos asfálticos no território nacional, originada a partir da implementação da nova política de preços adotada pela **PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS**, cujas diretrizes impõem o vínculo da base de cálculo desses produtos ao mercado internacional (dólar e preço internacional do barril), incorrendo em variações abruptas de preços em virtude de oscilações cambiais;

Considerando que os contratos administrativos de empreendimentos pactuados no âmbito do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes são reajustados apenas uma vez e anualmente de acordo com o mês-base de referência, não incorporando eventuais distorções ocorridas nesse interstício temporal;

Considerando, por fim, a necessidade de se definir, com maior detalhamento e segurança, a forma de cálculo e os índices de reajustamento de contratos de obras rodoviárias, ferroviárias e aquaviárias no âmbito do DNIT, particularmente no que tange à temporalidade das informações nas bases de preços divulgadas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (produtores / importadores e distribuidores de asfaltos) e à consequente diferenciação dos produtos asfálticos;

RESOLVE:

Para aplicação dos índices de reajustamentos de obras, no âmbito do DNIT, deverão ser adotadas as seguintes instruções:



1. APLICAÇÃO E PREMISSAS

1.1. A presente instrução de serviço aplica-se a todos os contratos de obras ou serviços que contenham cláusulas de reajustamento, observada a forma preconizada na legislação vigente.

1.2. Os índices de reajustamento indicam a variação mensal de preços da cesta de negócio das diferentes famílias e são calculados a partir do mês-base de referência indicado.

1.3. Os índices de reajustamento são sistemática e mensalmente calculados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e divulgados pela Coordenação-Geral de Custos de Infraestrutura de Transportes, subordinada à Diretoria Executiva do DNIT.

2. PROCESSO DE APLICAÇÃO

2.1. Fórmula de Reajustamento

Os reajustes dos preços unitários contratuais devem ser calculados a partir da fórmula apresentada abaixo:

$$R = \frac{(I_i - I_0)}{I_0} \times V$$

onde:

R = Valor da parcela de reajustamento a ser calculada;

I₀ = Índice de preço verificado no mês-base do contrato;

I_i = Índice de preço referente ao mês de reajustamento;

V = Valor, a preços iniciais, da parcela do contrato ou serviço a ser reajustado.

2.2. Para itens de contratos vigentes que necessitem ser reajustados por mais de um índice, as parcelas que compõem esses itens devem ser desmembradas, passando cada parcela a ser corrigida pelo seu respectivo índice.

2.3. Para efeito de cumprimento da determinação anterior, deve-se adotar o seguinte procedimento:

a) Verificar na planilha de quantidades e preços unitários dos contratos os itens que devem sofrer desmembramento;

b) Na planilha de preços unitários, manter o preço da proposta até o mês “m” do primeiro reajustamento após a adoção dos novos índices. A partir do mês seguinte (mês “m+1”), a planilha de medição deve incluir, além do item original com a respectiva quantidade prevista igual à quantidade acumulada medida até o mês “m”, os itens deles desmembrados cujas quantidades previstas devem ser iguais ao saldo não medido do item original após o mês “m”.

c) O total do item não deve sofrer quaisquer alterações após o desmembramento.



3. ÍNDICES DE OBRAS RODOVIÁRIAS

3.1. Terraplenagem

- Aterros
- Camada drenante
- Compactação de aterros
- Desmatamento, destocamento e limpeza de áreas
- Desmonte a frio ou cuidadoso de rocha
- Enrocamento de pedra jogada
- Escavação, carga e transporte de materiais
- Escavações e reaterros
- Geodrenos
- Geogrelhas
- Geotêxteis
- Muro gabião
- Recomposição de revestimento primário
- Regularização da faixa de domínio
- Regularização de talude
- Remoção de solos moles
- Serviços preliminares

3.2. Drenagem

- Bocas de lobos
- Bueiros
- Caixas coletoras
- Calha metálica
- Construção e remoção de dispositivos de drenagem e obras de arte correntes
- Descidas e entradas d'água
- Dissipadores
- Drenos
- Enrocamento de pedra arrumada
- Lastro de brita
- Meio-fios
- Poços de visita
- Sarjetas e valetas
- Selo de argila apiloado com solo local
- Tampas de caixas e poços
- Tubulações de drenagem
- Tunnel liner

3.3. Sinalização Horizontal

- Fornecimento e colocação de tachas e tachões refletivos
- Execução de pinturas de faixas, setas ou zebrados
- Fornecimento e/ou implantação de balizadores
- Fornecimento e/ou implantação de marcos quilométrico
- Renovação de sinalização horizontal



3.4. Sinalização Vertical

- Confecção, fornecimento ou implantação de placas de sinalização vertical
- Confecção de suporte e travessa para placa de sinalização
- Fornecimento e/ou implantação de semáforos
- Fornecimento e/ou implantação de pórticos e bandeiras de sinalização
- Cones, barreiras, fitas e demais acessórios de sinalização de obras

3.5. Pavimentação

- Areia-asfalto
- Arrancamento e remoção de paralelepípedos e meio-fios
- Bases e sub-bases do pavimento
- Capa selante
- Concreto asfáltico usinado a quente
- Fresagem do revestimento
- Imprimação
- Lama asfáltica
- Macadame asfáltico
- Macadame hidráulico
- Manta sintética para recapeamento asfáltico (fornecimento e aplicação)
- Micro-revestimento
- Peneiramento
- Pintura de ligação
- Pré-misturado
- Reciclagem do revestimento
- Reforço e/ou regularização do subleito
- Remoção da camada granular do pavimento
- Remoção de material de baixa capacidade de suporte
- Remoção de revestimento asfáltico
- Transporte de materiais asfálticos
- Tratamento superficial simples, duplo ou triplo

3.6. Pavimentos de Concreto de Cimento Portland

- Execução de pavimentos com peças pré-moldadas de concreto de cimento Portland
- Limpeza e enchimento de junta de pavimento de concreto de cimento Portland
- Pavimentação com concreto de cimento Portland
- Recomposição de placa de concreto de cimento Portland
- Sub-base de concreto de cimento Portland

3.7. Conservação

- Caiação
- Combate à exsudação
- Correção de defeitos



BOLETIM ADMINISTRATIVO

Nº 004 07 de janeiro de 2019

DNI



- Demolição e remoção de ponte de madeira
- Desobstrução de bueiro
- Limpeza de placas de sinalização
- Limpeza de ponte
- Limpeza de sarjeta, meio-fios, valetas, decida d'água, bueiros, etc.
- Limpeza, corte, roçada ou capina
- Pintura com nata de cimento
- Ponte provisória
- Recomposição de aterro
- Recomposição de cerca
- Recomposição de defesa metálica
- Recomposição de guarda corpo
- Recomposição de sarjeta em alvenaria de tijolo
- Recomposição e conservação de ponte de madeira
- Reconformação da plataforma
- Recuperação e conservação de pontes de madeira
- Recuperação de chapa para placa de sinalização
- Remendo profundo
- Remoção de barreira em solo ou rocha
- Remoção de placa de sinalização
- Roçada mecanizada
- Selagem de trinca
- Tapa buraco

3.8. Obras de Arte Especiais

- Abertura e concretagem de bases de tubulões
- Aparelhos de apoio
- Argamassa cimento areia
- Concreto ciclópico
- Concreto estrutural
- Confeção e lançamento de concreto
- CONTENÇÃO em arrimos diversos (exceto muro gabião)
- CONTENÇÃO em cortina atirantada
- Construção de pontes de madeira
- Dobragem e colocação de armadura
- Dreno de PVC e de aço
- Escoramento
- Estacas
- Estruturas metálicas
- Formas em geral
- Fornecimento, preparo e colocação de aço doce e/ou aço para protensão
- Junta de cantoneira
- Solo reforçado com fita, inclusive Terra Armada (exceto aterro)
- Tirante protendido
- Tubulões



3.9. Obras Complementares e Meio Ambiente

- Alvenaria
- Ancoragem de defesa maleável ou semi-maleável
- Assentamento de tubo
- Balizador de concreto
- Barreiras de concreto
- Cercas de arame
- Defesa maleável ou semi-maleável
- Enleivamento
- Guarda-corpo
- Hidrossemeadura
- Iluminação (postes, serviços elétricos, rede de alta tensão, luminárias, etc.)
- Paisagismo (plantio de árvores, gramas e arbustos, construção vegetal, etc.)
- Passagem de fauna
- Realocação e remanejamento de interferências
- Recuperação de área degradada
- Revestimento vegetal

3.10. Administração Local

- Administração local

3.11. Mobilização e Desmobilização

- Mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos

3.12. Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP)

- Cimento asfáltico de petróleo

3.13. Asfalto Diluído de Petróleo (ADP)

- Asfaltos diluídos

3.14. Emulsão Asfáltica

- Emulsões asfálticas

3.15. Asfalto Modificado por Polímero (Índice Novo)

- Cimentos asfálticos de petróleo modificados por polímero

3.16. Asfalto Borracha (Índice Novo)

- Asfalto borracha

3.17. Emulsão Asfáltica Modificada (Índice Novo)

- Emulsões asfálticas modificadas

3.18. Emulsão Asfáltica de Imprimação (Índice Novo)

- Emulsões asfálticas de imprimação



3.19. Consultoria, Supervisão e Projeto

- Auditoria técnica
- Ensaios diversos
- Estudos e projetos
- Gerenciamento de obras
- Instrumentação
- Serviços de desapropriação
- Supervisão

4. OBRAS PORTUÁRIAS

- 4.1. Estruturas e Obras de Concreto Armado**
- 4.2. Estruturas e Fundações Metálicas**
- 4.3. Dragagem**
- 4.4. Enrocamento**
- 4.5. Redes de Energia Elétrica e Sinalização Ferroviária**
- 4.6. Linhas Férreas**
- 4.7. Máquinas e Equipamentos Industriais**
- 4.8. Produtos Industriais**
- 4.9. Obras Complementares**

5. OBRAS FERROVIÁRIAS

- 5.1. Superestrutura de Via Permanente (com fornecimento de material)**
- 5.2. Superestrutura de Via Permanente (sem fornecimento de material)**

6. ÍNDICES DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

- 6.1. INCC**
- 6.2. IGP-DI**
- 6.3. Vergalhões e Arames de Aço Carbono**
- 6.4. Produtos Siderúrgicos**
- 6.5. Produtos de Aço Galvanizado**

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. Excluem-se da revisão de preços as parcelas correspondentes à indenização de materiais fornecidos pelo contratado, cujos custos tenham sido medidos e pagos pelos valores consignados no documento oficial relativo à compra.

7.2. Os preços das instalações dos canteiros de obras e acampamentos e dos contratos de obras ou serviços referentes à construção, demolição ou reforma de edificações (muros, postos de polícia rodoviária federal, etc.) devem ser reajustados pelo Índice Nacional de Preços da Construção Civil - INCC.

7.3. O índice de reajustamento de obras de arte especiais (sem aço) será calculado em função da variação do índice de obras de arte especiais apenas até que os contratos que contenham serviços que os vinculem ainda estejam ativos.



7.4. O índice de reajustamento genérico de ligantes betuminosos será calculado até que os contratos que contenham serviços que os vinculem ainda estejam ativos.

7.5. Para reajustamento dos contratos com financiamentos externos deverão ser seguidas as regras originalmente acordadas.

7.6. Os casos omissos devem ser resolvidos pela Coordenação-Geral de Custos de Infraestrutura de Transportes e pelas diretorias técnicas afetas à natureza dos serviços.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. A presente Instrução de Serviço entra em vigor na data de sua publicação e revoga a Instrução de Serviço DG nº 03/2017, de 12 de maio de 2017, publicada no Boletim Administrativo do DNIT nº 092, de 16 de maio de 2017.

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Nº 02/2019/DG/DNIT SEDE, DE 04 DE JANEIRO DE 2019

A DIRETORIA COLEGIADA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 12, do Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 26, de 05 de maio de 2016, publicado no D.O.U., de 12 de maio de 2016 e tendo em vista o constante no processo **processo nº 50600.023335/2018-42**, e

Considerando a necessidade de padronizar e divulgar os procedimentos gerais internos desta Administração Central e Órgãos Descentralizados, relacionados a certames licitatórios, explicitando suas respectivas atribuições e responsabilidades; e

Considerando a necessidade de estabelecer mecanismos de promoção da transparência, da responsabilização, do controle administrativo, bem como alcançar melhorias gerais de desempenho;

RESOLVE:

Art. 1º **DISCIPLINAR**, na forma desta Instrução de Serviço e do respectivo Manual de Processos (SEI nº 2376132), as orientações e procedimentos para atuação da Coordenação Geral de Cadastro e Licitações - CGCL, vinculada à Diretoria Executiva - DIREX desta Autarquia, especificamente no que concerne aos processos relacionados abaixo, cuja implantação se efetiva a partir da publicação do presente instrumento normativo:

- I Adjudicar e Homologar;
- II Anular ou Revogar licitação;
- III Emitir CRC;
- IV Realizar fase externa da licitação - Pregão;
- V Realizar fase externa da licitação - RDC;
- VI Realizar fase interna da licitação;

À
Comissão de Julgamento de Licitações

Considerando a Comunicação Interna nº PMC/SEOB/358/2019, relativa à solicitação de retificação do item 13.3 do Termo de Referência da Concorrência 012/2019;

Considerando que a secretaria solicitante indica a utilização do índice proposto na Instrução de Serviço nº 1/2019, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), publicada no dia 07/01/2019, para a aplicação de correção do valor contratado, nos casos de prorrogação do prazo de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses;

Considerando que o item 1.3 da Instrução de Serviço nº 1/2019 dispõe que:

“os índices de reajustamento são sistemática e mensalmente calculados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e divulgados pela Coordenação-Geral de Custos de Infraestrutura de Transportes, subordinada à Diretoria Executiva do DNIT”;

Considerando que a mesma Instrução de Serviços dispõe ainda no item 2.2 que:

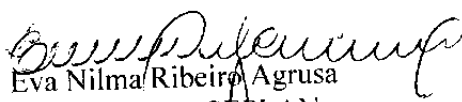
“os contratos que necessitam ser reajustados por mais de um índice, as parcelas que compõem esses itens devem ser desmembradas, passando cada parcela a ser corrigida pelo seu respectivo índice”;

Sugerimos que se aplique o seguinte:

- a) que a Secretaria de Obras verifique na planilha de quantidades e preços unitários anexa ao edital da concorrência os itens que devam sofrer desmembramento;
- b) que a secretaria solicitante proceda ao desmembramento dos itens que compõem a planilha de quantidades e preços de modo a correlacionar os itens elencados na Instrução de Serviços 1/2019 do DNIT, com os da planilha anexa ao Edital da Concorrência, de modo a permitir a correta identificação com os itens calculados e divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Nestes termos, somos tecnicamente favoráveis que no caso de eventual reajuste no contrato de execução de obras para pavimentação asfáltica, possa ser utilizada a Instrução de Serviços 1/2019 do DNIT, publicada em 07/01/2019, por comportar uma melhor condição de atualização dos serviços aos preços futuros.

Em 12/11/2019


Eva Nilma Ribeiro Agrusa
Economista - SEPLAN


Carlos Alberto Salatiel
Economista - SEPLAN

ÍNDICES DE REAJUSTAMENTO DE OBRAS RODOVIÁRIAS

		Mês de Referência: Outubro de 2019											
		ÍNDICE DE REAJUSTAMENTO											
		01/19	02/19	03/19	04/19	05/19	06/19	07/19	08/19	09/19	10/19	11/19	12/19
		DEZ/2000=100	310,594	312,850	316,105	318,089	320,514	317,555	316,546	318,071	323,975	327,545	307
TERRAPLENAGEM		DEZ/2000=100	311,364	311,659	312,535	313,158	313,440	313,704	313,515	313,384	314,201	315,010	1,081
OBRAS DE ARTE ESPECIAIS		DEZ/2000=100	335,406	336,128	338,210	340,424	341,315	340,976	341,994	342,467	345,183	348,238	3,508
PAVIMENTAÇÃO		DEZ/2000=100	226,409	226,117	225,755	226,119	227,136	229,966	230,827	230,783	231,019	231,095	3,042
CONSULTORIA (Supervisão e Projetos)		DEZ/2000=100	304,093	304,780	305,801	306,605	306,954	308,104	309,204	310,016	311,147	311,335	3,113
DRENAGEM		DEZ/2000=100	302,916	302,623	308,224	308,235	309,460	309,655	310,301	310,384	311,537	311,736	2,399
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL		DEZ/2000=100	260,896	260,751	260,342	261,516	260,675	261,392	261,882	262,346	263,506	261,999	1,254
PAVIMENTOS CONCRETO CIMENTO PORTLAND		DEZ/2000=100	296,540	297,082	298,451	299,568	300,711	301,648	303,471	303,998	305,670	306,365	0,227
CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA		DEZ/2000=100	673,943	737,938	738,095	739,556	738,354	735,844	735,352	671,842	670,328	669,121	3,752
LIGANTES BETUMINOSOS		DEZ/2000=100	305,060	305,350	306,208	307,367	307,470	310,188	311,976	313,299	314,751	315,328	13,994
OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (Sem Aço)		DEZ/2000=100	697,923	706,660	714,243	720,695	723,577	728,142	728,084	724,395	728,040	732,041	3,274
IGP - DI		AGO/1994=100	749,517	750,180	752,524	755,373	755,625	762,304	766,699	769,951	773,520	774,939	3,294
ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL		AGO/1994=100	816,552	813,161	813,998	812,955	810,042	803,892	804,249	791,366	793,650	802,004	4,177
VERGALHÕES E ARAMES DE AÇO CARBONO		AGO/1994=100	180,062	178,932	178,838	179,070	182,881	182,805	182,793	181,033	180,432	181,172	-1,484
PRODUTOS SIDERÚRGICOS		DEZ/2007=100	394,555	397,598	400,920	402,438	402,572	406,130	408,472	410,205	412,106	412,862	1,053
PRODUTOS DE AÇO GALVANIZADO		MAR/1999=100	187,725	189,267	190,570	190,784	191,994	192,155	192,367	192,278	193,118	193,303	0,410
SINALIZAÇÃO VERTICAL		MAR/2005=100	849,926	938,110	934,671	939,687	932,896	930,191	932,498	842,688	842,899	836,192	-0,698
ASFALTO DILUÍDO		DEZ/2000=100	708,395	780,304	778,780	780,838	776,962	775,735	775,826	699,325	696,030	694,585	4,671
CIMENTO ASFÁLTICO PETRÓLEO (CAP 7 e 20)		DEZ/2000=100	629,076	582,179	683,405	684,876	684,047	681,214	681,111	628,238	628,377	628,253	2,786
EMULSÕES (RRIC e RRZC)		DEZ/2000=100	108,499	108,901	109,358	109,719	110,284	110,204	110,626	111,045	111,941	112,307	4,233
ADMINISTRAÇÃO LOCAL		DEZ/2016=100	112,399	113,710	115,122	115,977	117,127	115,904	114,893	115,171	118,246	120,402	12,833
MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO		DEZ/2016=100	110,364	110,909	111,467	111,745	112,566	112,056	111,971	112,084	113,164	113,931	-0,796
OBRAS COMPLEMENTARES E MEIO AMBIENTE		DEZ/2016=100	107,762	114,213	114,632	114,915	115,110	114,417	114,412	108,068	107,792	107,459	-0,208
ÍNDICE DE EMULSÃO ASFÁLTICA MODIFICADO		Dez/2018=100	110,173	118,462	118,608	118,838	118,683	118,227	118,127	109,576	108,587	108,117	10,833
ÍNDICE DE ASFALTO MODIFICADO POR POLÍMERO		Dez/2018=100	106,918	113,020	113,775	115,819	116,720	115,486	115,360	109,473	109,991	110,057	3,982
ÍNDICE DE EMULSÃO ASFÁLTICA DE IMPRIMAÇÃO		Dez/2018=100	111,645	120,669	120,242	120,391	120,336	119,963	119,895	110,242	109,674	109,573	1,823
ÍNDICE DE ASFALTO BORRACHA		Dez/2018=100											0,678

O reajustamento dos serviços deve ser realizado de acordo com a Instrução de Serviço nº 01/2019, publicada no Boletim Administrativo do DNIT nº 004, de 07 de Janeiro de 2019.



Assinatura

Comissão Permanente de Julgamento de Licitações

ALTERAÇÃO DE EDITAL CONCORRÊNCIA PMC/012/2019

Objeto: Prestação de serviços para pavimentação asfáltica e serviços complementares com fornecimento de matérias e mão de obra no município de Congonhas

Fica alterado o item 13.3 do Termo de Referência e consequentemente os itens 29.3 e item 2.3 do Anexo V – “Minuta do Contrato” do edital de Concorrência PMC/012/2019, vigorando a seguinte redação:

TERMO DE REFERÊNCIA

“13.3. Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior de 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação de correção, após o período inicial de 12 (doze) meses a contar da data de apresentação da proposta, o índice será utilizado o disposto na Instrução de Serviços Nº 1/2019, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) publicado no dia 07 de janeiro de 2019.”

EDITAL

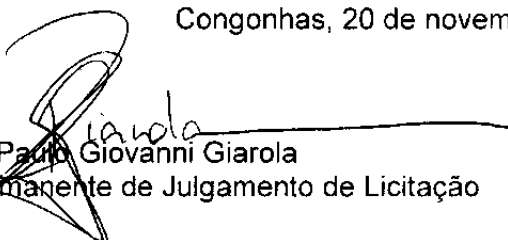
“29.3 Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior de 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação de correção, após o período inicial de 12 (doze) meses a contar da data de apresentação da proposta, o índice será utilizado o disposto na Instrução de Serviços Nº 1/2019, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) publicado no dia 07 de janeiro de 2019.”

ANEXO V – MINUTA DE CONTRATO

“2.3 Existindo necessidade de prorrogação do período de execução da obra que se estenda por período superior de 12 (doze) meses, o valor contratado fica sujeito a aplicação de correção, após o período inicial de 12 (doze) meses a contar da data de apresentação da proposta, o índice será utilizado o disposto na Instrução de Serviços Nº 1/2019, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) publicado no dia 07 de janeiro de 2019.”

Permanecem as demais disposições do edital que não colidirem ou conflitarem com a presente alteração.

Congonhas, 20 de novembro de 2019.


Paulo Giovanni Giarola
Comissão Permanente de Julgamento de Licitação

[illegible][illegible]

GRANDE LEILÃO

21/11 (Quinta-Feira) 10h

**Avaliação de bens e
remate em leilão público
de bens móveis e imóveis
do Estado do Rio Grande
do Sul.**

LOCAL: Palácio dos Leilões - Avenida Ipiranga nº 1363 - Fone: 3176 - Alameda WFF

INSCRIÇÃO DEBEM SER FEITAS ATÉ O DIA 15/11/97 ÀS 12H NO LUGAR DO LEILÃO.

[illegible][illegible]

SOCIAL DEBATE 50

1958-1959
 1959-1960
 1960-1961
 1961-1962
 1962-1963
 1963-1964
 1964-1965
 1965-1966
 1966-1967
 1967-1968
 1968-1969
 1969-1970
 1970-1971
 1971-1972
 1972-1973
 1973-1974
 1974-1975
 1975-1976
 1976-1977
 1977-1978
 1978-1979
 1979-1980
 1980-1981
 1981-1982
 1982-1983
 1983-1984
 1984-1985
 1985-1986
 1986-1987
 1987-1988
 1988-1989
 1989-1990
 1990-1991
 1991-1992
 1992-1993
 1993-1994
 1994-1995
 1995-1996
 1996-1997
 1997-1998
 1998-1999
 1999-2000
 2000-2001
 2001-2002
 2002-2003
 2003-2004
 2004-2005
 2005-2006
 2006-2007
 2007-2008
 2008-2009
 2009-2010
 2010-2011
 2011-2012
 2012-2013
 2013-2014
 2014-2015
 2015-2016
 2016-2017
 2017-2018
 2018-2019
 2019-2020
 2020-2021
 2021-2022
 2022-2023
 2023-2024
 2024-2025
 2025-2026
 2026-2027
 2027-2028
 2028-2029
 2029-2030
 2030-2031
 2031-2032
 2032-2033
 2033-2034
 2034-2035
 2035-2036
 2036-2037
 2037-2038
 2038-2039
 2039-2040
 2040-2041
 2041-2042
 2042-2043
 2043-2044
 2044-2045
 2045-2046
 2046-2047
 2047-2048
 2048-2049
 2049-2050
 2050-2051
 2051-2052
 2052-2053
 2053-2054
 2054-2055
 2055-2056
 2056-2057
 2057-2058
 2058-2059
 2059-2060
 2060-2061
 2061-2062
 2062-2063
 2063-2064
 2064-2065
 2065-2066
 2066-2067
 2067-2068
 2068-2069
 2069-2070
 2070-2071
 2071-2072
 2072-2073
 2073-2074
 2074-2075
 2075-2076
 2076-2077
 2077-2078
 2078-2079
 2079-2080
 2080-2081
 2081-2082
 2082-2083
 2083-2084
 2084-2085
 2085-2086
 2086-2087
 2087-2088
 2088-2089
 2089-2090
 2090-2091
 2091-2092
 2092-2093
 2093-2094
 2094-2095
 2095-2096
 2096-2097
 2097-2098
 2098-2099
 2099-2100
 2100-2101
 2101-2102
 2102-2103
 2103-2104
 2104-2105
 2105-2106
 2106-2107
 2107-2108
 2108-2109
 2109-2110
 2110-2111
 2111-2112
 2112-2113
 2113-2114
 2114-2115
 2115-2116
 2116-2117
 2117-2118
 2118-2119
 2119-2120
 2120-2121
 2121-2122
 2122-2123
 2123-2124
 2124-2125
 2125-2126
 2126-2127
 2127-2128
 2128-2129
 2129-2130
 2130-2131
 2131-2132
 2132-2133
 2133-2134
 2134-2135
 2135-2136
 2136-2137
 2137-2138
 2138-2139
 2139-2140
 2140-2141
 2141-2142
 2142-2143
 2143-2144
 2144-2145
 2145-2146
 2146-2147
 2147-2148
 2148-2149
 2149-2150
 2150-2151
 2151-2152
 2152-2153
 2153-2154
 2154-2155
 2155-2156
 2156-2157
 2157-2158
 2158-2159
 2159-2160
 2160-2161
 2161-2162
 2162-2163
 2163-2164
 2164-2165
 2165-2166
 2166-2167
 2167-2168
 2168-2169
 2169-2170
 2170-2171
 2171-2172
 2172-2173
 2173-2174
 2174-2175
 2175-2176
 2176-2177
 2177-2178
 2178-2179
 2179-2180
 2180-2181
 2181-2182
 2182-2183
 2183-2184
 2184-2185
 2185-2186
 2186-2187
 2187-2188
 2188-2189
 2189-2190
 2190-2191
 2191-2192
 2192-2193
 2193-2194
 2194-2195
 2195-2196
 2196-2197
 2197-2198
 2198-2199
 2199-2200
 2200-2201
 2201-2202
 2202-2203
 2203-2204
 2204-2205
 2205-2206
 2206-2207
 2207-2208
 2208-2209
 2209-2210
 2210-2211
 2211-2212
 2212-2213
 2213-2214
 2214-2215
 2215-2216
 2216-2217
 2217-2218
 2218-2219
 2219-2220
 2220-2221
 2221-2222
 2222-2223
 2223-2224
 2224-2225
 2225-2226
 2226-2227
 2227-2228
 2228-2229
 2229-2230
 2230-2231
 2231-2232
 2232-2233
 2233-2234
 2234-2235
 2235-2236
 2236-2237
 2237-2238
 2238-2239
 2239-2240
 2240-2241
 2241-2242
 2242-2243
 2243-2244
 2244-2245
 2245-2246
 2246-2247
 2247-2248
 2248-2249
 2249-2250
 225

[illegible][illegible]

PREFEITURA DE CONGONHAS

Concorrência PNC/2019/2201 Comissão Permanente do Julgamento de Licitações – Portaria PNC/109/2019 – Alteração do Edital – Fica alterado o item 13.3 do Termo de Referência, o item 23.3 do Edital e o item 2.3 do Anexo VI, mantendo inalterados os dispositivos do edital que não colidirem com a presente alteração. A íntegra da alteração no site oficial do município de Congonhas www.congonhas.mg.gov.br. Congonhas, 20 de novembro de 2019. (A) P. Paulo Giovanni Garcia – Vice Presidente CPJL.

[illegible]

PREFEITURA DE POMPEÚMUS



CONFIDENTIAL

Rosemary Aparecida Benedito
Secretária

COMUNICAÇÃO INTERNA

Nº. PMC/SEOB/369/2019

De : Rosemary Aparecida Benedito **SEOB**
Para : Comissão Permanente de Julgamento de Licitações
Data : 21/11/2019

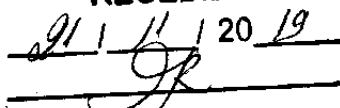
Prezado (a) Senhor (a),

Em resposta ao email datado em 19/11/2019, cópia anexa, referente à Concorrência 012/2019, informamos que não há necessidade de desmembramento dos itens que compõem a planilha orçamentária, por se tratar de contratação de obras de infraestrutura, cujos itens se elencam na Instrução de Serviços nº 01/2019 do DNIT.

Atenciosamente,


Rosemary Aparecida Benedito
Secretária Municipal de Obras


Frederico Osanam Reis
Engenheiro Civil / Fiscal
CREA-MG 18629
Prefeitura de Congonhas

RECEBIDO
21 / 11 / 20 19




Assunto: **Fwd: Digitalização de uma Multifuncional Lexmark**
De: Rafael Gomes <fael.gonzaga@gmail.com>
Para: Rosemary <rosemary@mgconecta.com.br>
Data: 2019-11-20 16:33

- Conc 012 20192019-11-19-174247.pdf (666 KB)

----- Forwarded message -----

De: **Rosemary Aparecida Benedito - 058652 - SEURB** <rosemaryab@congonhas.mg.gov.br>
Date: qua., 20 de nov. de 2019 às 16:32
Subject: Fwd: Digitalização de uma Multifuncional Lexmark
To: fael gonzaga <fael.gonzaga@gmail.com>

----- Mensagem encaminhada -----

De: "Micheline Tomaz Gama, 20140500 - SEHAB" <cpl@congonhas.mg.gov.br>
Para: "Rosemary Aparecida Benedito - 058652 - SEURB" <rosemaryab@congonhas.mg.gov.br>, "foreis" <foreis@superig.com.br>
Enviadas: Terça-feira, 19 de novembro de 2019 17:45:53
Assunto: Fwd: Digitalização de uma Multifuncional Lexmark

Boa tarde.

Em anexo, parecer Eva Nilma e Carlos Salatiel, encaminhado a pedido do Frederico.

Micheline Gama
CPJL

----- Mensagem encaminhada -----

De: "scanner noreply" <scanner.noreply@congonhas.mg.gov.br>
Para: "Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB" <cpl@congonhas.mg.gov.br>
Enviadas: Terça-feira, 19 de novembro de 2019 17:42:50
Assunto: Digitalização de uma Multifuncional Lexmark

Seu arquivo digitalizado na multifuncional Lexmark está anexado neste e-mail.

A
Comissão de Julgamento de Licitações

Considerando a Comunicação Interna nº PMC/SEOB/358/2019, relativa à solicitação de retificação do item 13.3 do Termo de Referência da Concorrência 012/2019:

Considerando que a secretaria solicitante indica a utilização do índice proposto na Instrução de Serviço nº 1/2019, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), publicada no dia 07/01/2019, para a aplicação de correção do valor contratado, nos casos de prorrogação do prazo de execução da obra que se estenda por período superior a 12 (doze) meses:

Considerando que o item 1.3 da Instrução de Serviço nº 1/2019 dispõe que:

"os índices de reajustamento são sistemática e mensalmente calculados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e divulgados pela Coordenação-Geral de Custos de Infraestrutura de Transportes, subordinada à Diretoria Executiva do DNIT":

Considerando que a mesma Instrução de Serviços dispõe ainda no item 2.2 que:

"os contratos que necessitam ser reajustados por mais de um índice as parcelas que compõem esses itens devem ser desmembradas passando cada parcela a ser corrigida pelo seu respectivo índice":

Sugerimos que se aplique o seguinte:

- a) que a Secretaria de Obras verifique na planilha de quantidades e preços unitários anexa ao edital da concorrência os itens que devam sofrer desmembramento;
- b) que a secretaria solicitante proceda ao desmembramento dos itens que compõem a planilha de quantidades e preços de modo a correlacionar os itens elencados na Instrução de Serviços 1/2019 do DNIT, com os da planilha anexa ao Edital da Concorrência, de modo a permitir a correta identificação com os itens calculados e divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Nestes termos, somos tecnicamente favoráveis que no caso de eventual reajuste no contrato de execução de obras para pavimentação asfáltica, possa ser utilizada a Instrução de Serviços 1/2019 do DNIT, publicada em 07/01/2019, por comportar uma melhor condição de atualização dos serviços aos preços futuros.

Em 12/11/2019


Eva Nilma Ribeiro Agrusa
Economista - SEPLAN


Carlos Alberto Salatiel
Economista - SEPLAN



ÍNDICES DE REAJUSTAMENTO DE OBRAS RODOVIÁRIAS

TERRAPLENAGEM		310,594	312,850	316,105	319,089	320,514	317,555	316,545	318,071	323,975	327,545
OBRAS DE ARTE ESPECIAIS		111,604	111,604	312,635	313,138	313,440	313,704	313,815	313,384	314,203	315,010
PAVIMENTAÇÃO		335,406	336,128	338,210	340,424	341,315	340,976	341,994	342,467	345,183	348,238
CONSTRUÇÃO (Suprimento e Propriedade)		226,489	226,127	225,755	225,119	227,136	229,466	230,827	230,783	231,019	231,098
DRENAGEM		304,093	304,780	305,801	306,605	306,954	308,104	309,204	310,016	311,247	311,335
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL		302,916	302,623	308,224	308,235	309,460	309,635	310,301	310,364	311,537	311,736
PAVIMENTOS CONCRETO CIMENTO PORTLAND		260,895	260,751	260,342	261,516	260,675	261,392	261,882	262,346	263,506	261,999
CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA		296,540	297,082	298,451	299,568	300,711	301,648	303,471	303,998	305,650	306,365
LIGANTES BETUMINOSOS		673,943	737,938	738,095	739,556	738,354	735,844	735,352	671,842	670,328	669,121
OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (Sem Aço)		305,060	305,350	306,108	307,367	307,470	310,188	311,976	313,299	314,751	315,318
IGP - DI		697,923	706,660	714,143	720,695	723,577	728,142	728,084	724,395	728,040	732,041
ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL		749,517	750,180	752,524	755,374	759,625	762,304	766,693	769,951	773,520	774,059
VERGALHÕES E ARAMES DE AÇO CARBONO		816,552	813,161	813,998	812,955	810,042	803,892	804,249	791,366	793,650	802,004
PRODUTOS SIDERÚRGICOS		180,062	178,932	178,858	179,070	181,881	182,805	182,793	181,033	180,432	181,172
PRODUTOS DE AÇO GALVANIZADO		394,555	397,598	400,970	402,438	402,572	406,130	408,472	410,205	412,106	412,862
SINALIZAÇÃO VERTICAL		187,725	189,267	190,570	190,784	191,794	192,155	192,357	192,278	193,118	193,303
ASFALTO DILUÍDO		849,926	938,110	934,671	939,687	932,896	930,191	932,496	847,688	847,899	836,192
CIMENTOS ASFÁLTICO PETRÓLEO (CAP 7 e 20)		708,395	780,304	778,780	780,838	775,962	775,735	775,826	695,325	695,030	694,585
EMULSÕES (RR1C E RR2C)		629,075	687,179	683,405	684,876	684,047	681,214	681,111	628,238	628,377	628,253
ADMINISTRAÇÃO LOCAL		108,499	108,903	109,358	109,719	110,284	110,204	110,626	111,045	111,941	112,467
MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO		112,399	113,710	115,122	115,977	117,127	115,904	114,893	115,171	118,746	120,402
OBRAS COMPLEMENTARES E MIO AMBIENTE		110,364	113,909	111,467	111,745	112,566	112,036	111,971	112,084	113,564	114,931
ÍNDICE DE EMULSAO ASFALTICA MODIFICADO		107,762	114,213	113,632	114,935	115,110	114,417	114,417	108,068	107,792	107,459
ÍNDICE DE ASFALTO MODIFICADO POR POLÍMERO		110,773	118,462	118,608	118,838	118,683	118,237	118,127	109,576	108,387	108,117
ÍNDICE DE EMULSAO ASFALTICA DE IMPRIMAÇÃO		106,918	113,070	113,775	115,819	116,720	115,486	115,360	109,473	109,991	110,057
ÍNDICE DE ASFALTO BORRACHA		111,645	120,689	120,342	120,391	120,336	119,963	119,895	110,242	109,674	109,573

O reajustamento dos serviços deve ser feito todo de acordo com a manutenção do Serviço nº 11/2019, para cada taxa Rodovia Apropriativa do DN-1 nº 504, de 07 de Janeiro de 2019.



Handwritten signature

Comissão Permanente de Julgamento de Licitações

ERRATA NO EDITAL DA CONCORRÊNCIA Nº PMC/012/2019

OBJETO: Execução de obras para pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no município de Congonhas/MG.

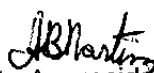
No Edital da licitação em epígrafe Anexo II – Planilha de Quantitativos e Serviços de Infraestrutura Urbana item "3.9 – 03.23.03", ONDE SE LÊ:

3.9 – 03.23.03 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE TERRENO COM PLACA VIBRATÓRIA UNIDADE M3 (METRO CÚBICO).

LEIA-SE:

3.9 – 03.23.03 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE TERRENO COM PLACA VIBRATÓRIA UNIDADE M2 (METRO QUADRADO).

Congonhas, 03 de dezembro de 2019.


Luzinete Aparecida Barboza Martins
Presidente da CPJL

Zimbra

Fwd: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019

De : Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB <cpl@congonhas.mg.gov.br>
Assunto : Fwd: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019
Para : foreis <foreis@superig.com.br>

Seg, 02 de dez de 2019 10:56



----- Mensagem encaminhada -----

De: "orcamento" <orcamento@emprolemp.com.br>
Para: "Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB" <cpl@congonhas.mg.gov.br>
Enviadas: Segunda-feira, 2 de dezembro de 2019 9:26:58
Assunto: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019

Prezados senhores,

A Emprol Locadora e Empreendimentos Ltda vem solicitar os seguintes esclarecimentos:

1. Com relação a apresentação da proposta comercial, percebemos que na planilha orçamentária (ANEXO II) do edital, o item " 3.9 -03.23.03 - REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE TERRENO COM PLACA VIBRATÓRIA" foi lançado com a unidade errada . A unidade na planilha é M3 , quando na verdade o correto é M2. Podemos fazer a correção em nossa proposta? A prefeitura irá publicar uma errata?

Aguardamos pronunciamento.

Atenciosamente,

Flávia Bustamante de Matos Queiroz

EMPROL LOCADORA E EMPREENDIMENTOS LTDA

* <mailto:orcamento@emprolemp.com.br> orcamento@emprolemp.com.br

((31) 3462-2550



ESTADO DE MINAS GERAIS

MUNICÍPIO DE CONGONHAS

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PMC/190/2019

Partes: Município de Congonhas X IN GROUP BRASIL PUBLICIDADE E ENTRETENIMENTO LTDA-ME. Objeto: Constitui objeto do presente a contratação de empresa, através da prestação de serviços, para a apresentação de 02(dois) shows artísticos/musicais. O prazo de vigência será a partir da data de assinatura do contrato e o prazo de execução será: Cantor "MARCELO DIAS" nos dias 25/11/2019 e o Cantor "REUBER PARRERA" no dia 26/11/2019. O valor do presente contrato é de R\$ 900,00 (novecentos reais), sendo R\$450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), para apresentação de 01(um) show musical com o Cantor "MARCELO DIAS", e R\$450,00 para apresentação de um show musical com o Cantor "REUBER PARRERA". Data: 22/11/2019.

ESTADO DE MINAS GERAIS

MUNICÍPIO DE CONGONHAS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº PMC/123/2019

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual fornecimento e lançamento de concreto usinado, para atender as demandas dos serviços da Diretoria de Obras e Manutenção Urbana – DDMU, da Secretaria Municipal de Obras do Município de Congonhas. Tipo: MENOR PREÇO UNITÁRIO. Recebimento do credenciamento e das propostas: Dia 18/12/2019 de 09:00 horas às 09:30 horas. Abertura: Dia 18/12/2019 às 09:35 horas. Maiores informações pelo tel. (31) 3731-1300 ramais 1119, 1137, 1183 e pelo site: www.congonhas.mg.gov.br. Adelson Miro da Silva – Pregoeiro.

ESTADO DE MINAS GERAIS

MUNICÍPIO DE CONGONHAS

CONCORRÊNCIA PMC/012/2019

Comissão Permanente de Julgamento de Licitações – Portaria PMC/109/2019 – Errata – Anexo II – Planilha de quantitativos e serviços de Infraestrutura Urbana item 3,9- 03.23.03, onde se lê: M3 (metro cúbico), leia-se M2 (metro quadrado). Integra da errata no site está disponibilizada no site da Prefeitura de Congonhas, no link licitação pública. Congonhas, 04 de dezembro de 2019, (a) Luzinete Aparecida Barboza Martins – Presidente CPL.

ESTADO DE MINAS GERAIS

MUNICÍPIO DE CONGONHAS

CONCORRÊNCIA PMC/009/2019

Comissão Permanente de Julgamento de Licitações – Portaria PMC/109/2019 – Alteração do Edital. Fica alterado o preâmbulo e o item 8.4.6 do edital. A íntegra da alteração está disponibilizada no site da Prefeitura de Congonhas, no link licitação pública. Permanecem as demais disposições do edital que não colidirem ou conflituarem com a presente alteração. Congonhas, 04 de dezembro de 2019, (a) Paulo Giovanni Giarola – Vice-Presidente CPL.

ESTADO DE MINAS GERAIS

MUNICÍPIO DE CONGONHAS

CONCORRÊNCIA PMC/009/2019

Fica designado o dia 10 de janeiro até as 09:00 horas para entrega dos envelopes e a abertura dos envelopes no mesmo dia às 09:05 horas. Congonhas, 04 de dezembro de 2019. (a) Paulo Giovanni Giarola – Vice-Presidente CPL.

ESTADO DE MINAS GERAIS

MUNICÍPIO DE CONGONHAS

LEI Nº 3.882, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2019

Autoriza o Poder Executivo realizar despesas mediante convênio com a Polícia Militar de Minas Gerais - 73ª Cia PM/31ª BPM-13ª RPM. A Câmara Municipal de Congonhas, Estado de Minas Gerais, aprovou e eu, Prefeito sanciono e promulgo a seguinte Lei:
Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a realizar despesas com convênio, no exercício de 2019, com a Polícia Militar de Minas Gerais - 73ª Cia PM/31ª BPM-13ª RPM, inscrita no CNPJ sob nº 16.695.025/0001-97, com base nas consignações orçamentárias da Administração Direta e Indireta, conforme a seguinte especificação:

ENTIDADE	FINALIDADE	VALOR TOTAL
----------	------------	-------------

Age Group	1970	1980	1990	2000	2010	2020
0-14	20	18	15	12	10	10
15-24	15	14	13	12	11	10
25-34	12	11	10	9	8	7
35-44	10	9	8	7	6	5
45-54	8	7	6	5	4	3
55-64	6	5	4	3	2	1
65-74	4	3	2	1	0	0
75+	5	6	7	8	10	20

Zimbra

cpl@congonhas.mg.gov.br

RES: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019**De :** Flavia <orcamento@emprolemp.com.br>

Qua, 04 de dez de 2019 15:26

Assunto : RES: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019**Para :** 'Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB' <cpl@congonhas.mg.gov.br>

Prezados,

A unidade que foi corrigida pela errata continua errata na planilha disponibilizada. Favor corrigir ou desbloquear para que possamos corrigir.

Obrigada,

Flávia Bustamante de Matos Queiroz
EMPROL LOCADORA E EMPREENDIMENTOS LTDA
EEorcamento@emprolemp.com.br
..(31) 3462-2550

-----Mensagem original-----

De: Flavia [mailto:orcamento@emprolemp.com.br]
Enviada em: quarta-feira, 4 de dezembro de 2019 12:31
Para: 'Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB'
Assunto: RES: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019

PREZADOS ,

A PLANIHA DISPONIBILIZADA NO SITE PARA AS LICITANTES FORMULAREM SUAS PROPOSTAS ESTÁ COM ALGUMAS CÉLULAS BLOQUEADAS PARA EDIÇÃO. DESTAS CÉLULAS BLOQUEADAS, ALGUMAS ESTÃO S/ FORMULA OU COM FÓRMULA ERRADA. SERIA POSSÍVEL CORRIGIR E ENVIAR NOVAMENTE? OU ENTÃO ENVIA-LA DESBLOQUEADA.

SEGUEM OS ERROS:

CELULA H11 (P.UNIT. VENDA DO ITEM 1.1) A FÓRMULA DEVERIA SER: =ARRED(F11*(1+\$I6\$);2) =SOMA(I14:I80) E ESTÁ=SOMA(I14:I71) OU SEJA NÃO ESTA SOMANDO TUDO.

CELULA F83 (P.UNI CUSTO ITEM 7.1) . ESTA SEM FÓRMULA. A FÓRMULA DEVERIA SER: = SOMA(G11:G80)

AGUARDO PRONUNCIAMENTO

Flávia Bustamante de Matos Queiroz
EMPROL LOCADORA E EMPREENDIMENTOS LTDA
EEorcamento@emprolemp.com.br
..(31) 3462-2550

-----Mensagem original-----

De: Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB
[mailto:cpl@congonhas.mg.gov.br] Enviada em: terça-feira, 3 de dezembro de



Zimbra

cpl@congonhas.mg.gov.br

**RES: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019**

Sex, 06 de dez de 2019 10:38

De : Flavia <orcamento@emprolemp.com.br>**Assunto :** RES: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019**Para :** 'Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB' <cpl@congonhas.mg.gov.br>

Prezada Micheline,

Ainda não recebemos retorno.

O tem 9.2 do edital menciona que devemos encaminhar em um CD junto do envelope proposta, contendo a planilha com o preço proposto, de acordo com a planilha disponibilizada pela prefeitura, que deverá permitir sua edição e verificação de formula. A planilha corrigida ainda não foi encaminhada e ela esta totalmente travada.

Aguardo retorno com urgência.

Obrigada,

Flávia Bustamante de Matos Queiroz
EMPROL LOCADORA E EMPREENDIMENTOS LTDA
EEorcamento@emprolemp.com.br
..(31) 3462-2550

-----Mensagem original-----

De: Flavia [mailto:orcamento@emprolemp.com.br]

Enviada em: quinta-feira, 5 de dezembro de 2019 16:01

Para: 'Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB'

Assunto: RES: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019

Prezada Micheline,

Ainda não obtivemos resposta a esses questionamentos. Estamos aguardando um retorno lembrando que a concorrência é na segunda e o prazo esta se esgotando.

Aguardo retorno o mais breve possível.

Obrigada,

Flávia Bustamante de Matos Queiroz
EMPROL LOCADORA E EMPREENDIMENTOS LTDA
EEorcamento@emprolemp.com.br
..(31) 3462-2550

-----Mensagem original-----

De: Flavia [mailto:orcamento@emprolemp.com.br]

Enviada em: quarta-feira, 4 de dezembro de 2019 15:26

Para: 'Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB'

Assunto: RES: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019

Prezados,

A unidade que foi corrigida pela errata continua errata na planilha disponibilizada. Favor corrigir ou desbloquear para que possamos corrigir.

Obrigada,

Flávia Bustamante de Matos Queiroz
EMPROL LOCADORA E EMPREENDIMENTOS LTDA
EEorcamento@emprolemp.com.br
..(31) 3462-2550

-----Mensagem original-----

De: Flavia [mailto:orcamento@emprolemp.com.br]

Enviada em: quarta-feira, 4 de dezembro de 2019 12:31

Para: 'Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB'

Assunto: RES: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019

PREZADOS ,

A PLANIHA DISPONIBILIZADA NO SITE PARA AS LICITANTES FORMULAREM SUAS PROPOSTAS ESTÁ COM ALGUMAS CÉLULAS BLOQUEADAS PARA EDIÇÃO.
DESTAS CÉLULAS BLOQUEADAS, ALGUMAS ESTÃO S/ FORMULA OU COM FÓRMULA ERRADA.

SERIA POSSÍVEL CORRIGIR E ENVIAR NOVAMENTE? OU ENTÃO ENVIA-LA DESBLOQUEADA.

SEGUEM OS ERROS:

CELULA H11 (P.UNIT. VENDA DO ITEM 1.1) A FÓRMULA DEVERIA SER: =ARRED(F11*(1+\$I6\$);2) =SOMA(I14:I80) E ESTA=SOMA(I14:I71) OU SEJA NÃO ESTA SOMANDO TUDO.

CELULA F83 (P.UNI CUSTO ITEM 7.1) . ESTA SEM FÓRMULA. A FÓRMULA DEVERIA SER: = SOMA(G11:G80)

AGUARDO PRONUNCIAMENTO

Flávia Bustamante de Matos Queiroz
EMPROL LOCADORA E EMPREENDIMENTOS LTDA
EEorcamento@emprolemp.com.br
..(31) 3462-2550

-----Mensagem original-----

De: Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB [mailto:cpl@congonhas.mg.gov.br] Enviada em: terça-feira, 3 de dezembro de 2019 18:45

Para: orcamento

Assunto: Re: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019

Boa Noite!

Será anexada Errata no Edital da Concorrência nº PMC/012/2019, disponível no site da Prefeitura no link Licitação Pública, atendendo à solicitação de esclarecimentos em questão.

Atenciosamente,

Comissão Permanente de Julgamento de Licitações.

----- Mensagem original -----

De: "orcamento" <orcamento@emprolemp.com.br>

Para: "Micheline Tomaz Gama - 20140500 - SEHAB" <cpl@congonhas.mg.gov.br>

Enviadas: Segunda-feira, 2 de dezembro de 2019 9:26:58

Assunto: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO Nº 02 - CONC. PMC/012/2019

Prezados senhores,

A Emprol Locadora e Empreendimentos Ltda vem solicitar os seguintes esclarecimentos:

1. Com relação a apresentação da proposta comercial, percebemos que na planilha orçamentária (ANEXO II) do edital, o item " 3.9 -03.23.03 - REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE TERRENO COM PLACA VIBRATÓRIA" foi lançado com a unidade errada . A unidade na planilha é M3 , quando na verdade o correto é M2. Podemos fazer a correção em nossa proposta? A prefeitura irá publicar uma errata?

Aguardamos pronunciamento.

Atenciosamente,

Flávia Bustamante de Matos Queiroz

EMPROL LOCADORA E EMPREENDIMENTOS LTDA

* <mailto:orcamento@emprolemp.com.br> orcamento@emprolemp.com.br

((31) 3462-2550

Comissão Permanente de Julgamento de Licitações

RESPOSTA A QUESTIONAMENTOS QUANTO AO EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº PMC/012/2019

OBJETO: Execução de obras para pavimentação asfáltica e serviços complementares, com fornecimento de materiais e mão de obra, no município de Congonhas/MG.

Empresa: Emprol Locadora e Empreendimentos Ltda

QUESTIONAMENTO 1: A unidade que foi corrigida pela errata continua errada na planilha disponibilizada. Favor corrigir ou desbloquear para que possamos corrigir.

RESPOSTA: Com relação à unidade a Comissão Permanente de Julgamento de Licitações no julgamento das propostas considerará a unidade corrigida na errata ao edital que foi publicada, sem prejuízo às licitantes, caso a proposta seja elaborada com a unidade anterior. Não haverá a necessidade da correção no site.

QUESTIONAMENTO 2: A planilha disponibilizada no site para as licitantes formularem suas propostas está com algumas células bloqueadas para edição. Destas células bloqueadas, algumas estão s/ fórmula ou com fórmula errada. Seria possível corrigir e enviar novamente? Ou então enviá-la desbloqueada. Seguem os erros:

Célula h11 (p.unit. Venda do item 1.1) a fórmula deveria ser: =arred(f11*(1+\$i6\$);2) =soma(i14:i80) e está=soma(i14:i71) ou seja não esta somando tudo.
Célula f83 (p.uni custo item 7.1) . Esta sem fórmula. A fórmula deveria ser: =soma(g11:g80)

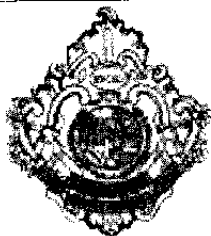
RESPOSTA: Com relação às fórmulas esclarecemos que a planilha foi disponibilizada como modelo, sem a obrigatoriedade do fornecimento com as fórmulas. Assim, a licitante deverá elaborar sua proposta com os quantitativos e unidades previstos, salvo a questão do item 3.9 já corrigido com a errata publicada. Não haverá a necessidade da correção no site.

Congonhas, 06 de dezembro de 2019.


Luzinete Aparecida Barboza Martins
Presidente da CPJL

1. The first part of the document is a list of the names of the persons who have been appointed to the various offices of the Board of Directors of the Corporation.

2. The second part of the document is a list of the names of the persons who have been appointed to the various offices of the Board of Directors of the Corporation.



Prefeitura Municipal de Congonhas
Cidade dos Profetas

Diretoria de Contratos e Licitações

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Certifico que, nesta data, foi procedido o encerramento do VOLUME I do processo descrito abaixo, que vai numerado a partir da folha nº 001 à folha 347.

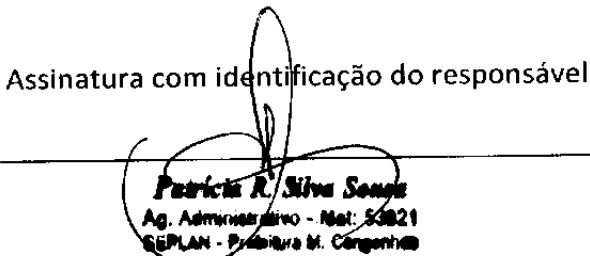
Processo de Licitação nº PRC 193/2019

Processo Administrativo PMC 9275/2019

Modalidade Concorrência PMC 012/2019

Data: 10 / 12 / 2019

Assinatura com identificação do responsável


Patricia R. Silva Souza
Ag. Administrativo - Mat. 53821
SEPLAN - Prefeitura M. Congonhas

100

100

100

100

100